



CEPAL

LC/BRS/R.153
Janeiro de 2005
Original: português

CEPAL
COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE
Escritório no Brasil

**IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE FÁRMACOS: LISTA TENTATIVA DE
FARMOQUÍMICOS E INTRODUÇÃO À ELEIÇÃO DE UMA POLÍTICA
PARA FITOTERÁPICOS E FITOFÁRMACOS**

*Eloan dos Santos Pinheiro
Benjamin Gilbert
Maria Fernanda Macedo
Antonio Carlos Siani
Roberto Sacramento
Leandro Safatle*

IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE FÁRMACOS: LISTA TENTATIVA DE FARMOQUÍMICOS E INTRODUÇÃO À ELEIÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA FITOTERÁPICOS E FITOFÁRMACOS²

I. APRESENTAÇÃO

Na década de 90, o mercado farmacêutico, até então dominado pelas grandes multinacionais, foi marcado pela entrada dos países emergentes (Índia, China, “tigres asiáticos”), que criaram um ambiente favorável para a inserção de suas empresas farmoquímicas/farmacêuticas no mercado mundial. A partir deste fato, as estratégias de mercado, então pautadas no domínio de mercado e monopólio de lucro máximo, começaram a ser questionadas. Os altos investimentos nos *blockbusters* evidenciaram o seu caráter de alto risco para as empresas, desafiadas pela ampla introdução dos genéricos, e pela superação em vendas das estratégias “*me-too*” ou “*me-better*” dos concorrentes, uma vez que a absorção do *know-how* tecnológico para capacitar a produção de cópias dos produtos inovadores, associada a uma política de P&D consistente, consolidou este trajeto. O impacto gerado nos mercados de fármacos específicos pode ser ilustrado, por exemplo, pelo omeprazol, que foi superado em vendas pelo esomeprazol (*me-too*) e, mais recentemente, pela retirada do mercado do Vioxx[®] (Rofecoxib), até então um líder de vendas, pela Merck Inc.

Já o Brasil, dissonante desta tendência, adotou na época um conjunto de políticas na contra-mão daquelas que foram implantadas nos países emergentes, fato que acabou por acarretar a ruína da sua incipiente indústria farmoquímica. Hoje, apesar do visível atraso nesta, faz-se necessário retomar as políticas de longo prazo, que venham estimular a produção de tais mercadorias essenciais. No entanto, antes de implementar novas políticas, ou mesmo recuperar velhas práticas, é necessário visualizar as oportunidades de mercado dentro da perspectiva mundial atual, incorporando seus novos paradigmas e identificando os nichos de competitividade na área. Ao mesmo tempo, as estratégias de conquista de mercado devem conviver com as necessidades de suprir as demandas sociais de um país em desenvolvimento, e a absorção de tecnologias, que contribuam efetivamente com as questões referentes à sustentabilidade e autonomia da nação.

O presente trabalho objetiva contribuir com o debate sobre as bases estratégicas para o desenvolvimento da indústria farmoquímica brasileira, terminando por sugerir uma listagem de produtos com as melhores possibilidades de atrair investimentos, e também agregar uma crescente base tecnológica às empresas nacionais. São aqui apresentadas listas de fármacos candidatos à produção local em curto e em médio/longo prazo. Para tanto, foram adotados critérios metodológicos que consideraram, por um lado, as questões de “rentabilidade privada” e, por outro, as de “rentabilidade social”. O primeiro termo é utilizado para significar o conjunto de fatores que indicam o poder de atrair investimento privado, dentre os quais o mais relevante vem a ser a

² Compuseram a equipe técnica responsável pelo trabalho: Eloan dos Santos Pinheiro – Química com especialização em tecnologia Farmacêutica pela Universidade de Londres/Consultora OMS -, Maria Fernanda Macedo - MSc, Engenharia-Química - COPPE/UFRJ, Especialista em Propriedade Industrial –OMPI - , Antonio Carlos Siani - Dr. em Química, UNICAMP, ex-Diretor da divisão de Produtos Naturais do Instituto de Tecnologia em Fármacos, FIOCRUZ-RJ -, Benjamin Gilbert - Ph.D. em Química Orgânica, Especialista em aplicações de produtos naturais e farmacêuticos; consultor temporário da OMS -, Roberto Sacramento - Graduando em Jornalismo -, e Leandro Safatle - Economista formado pela UnB; consultor da Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia (ANPEC).

existência de mercado. Fatores auxiliares no caso de fármacos são, por exemplo, a expectativa de permanência do produto no mercado, a sua posição no mercado mundial, o preço internacional dos produtos (podendo envolver condições de não proteção patentária), assim como a época em que o produto chegou ao mercado. A “rentabilidade social” refere-se à motivação do governo em fomentar a produção de bens e serviços geradores de externalidades para o país como um todo. A mais importante externalidade, no caso da produção local de fármacos, é a absorção crescente de conteúdos tecnológicos nos processos e produtos, permitindo ampliação do estoque de conhecimento e inovação nas empresas e instituições de pesquisa, com impactos favoráveis à geração de renda e emprego em médio e longo prazo. Outras duas motivações de cunho social, no caso da produção de fármacos, são os efeitos favoráveis sobre a balança de pagamentos, por redução de importações e ampliação de exportações, e o impacto potencial que a produção local pode ocasionar na redução de preço. Essas motivações justificam incentivos por parte do Estado para atrair o capital ao investimento em fármacos, dirigidos a compensar a relação desfavorável entre rentabilidade e riscos/incertezas com as quais se deparam os empresários em países em desenvolvimento, como o Brasil, no momento de decidir-se por investimentos no setor.

No cenário das alternativas viáveis para gerar nichos de competitividade no mercado (nacional e internacional) de fármacos, e ao mesmo tempo contribuir para a qualidade de vida da população, não se pode relegar os produtos advindos da biodiversidade brasileira. O extremamente diverso manancial vegetal brasileiro é hoje, sem dúvida, uma potencialidade real para gerar processos e produtos inovadores, através do desenvolvimento de tecnologias autônomas. O faturamento do mercado de medicamentos oriundos de vegetais está estimado em US\$ 130 milhões em 2004, no Brasil. Este segmento responde por entre 3% e 4% do faturamento anual no setor farmacêutico. No mercado mundial este valor chega a 6%. Neste sentido, em consonância com a proposta elaborada para os medicamentos de origem sintética, este trabalho propõe, em adendo, a criação de uma metodologia e uma primeira convergência, segundo critérios específicos, para criar algumas listas de plantas consideradas viáveis para a indústria de fitoterápicos e fitofármacos.

II. OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho é o de apontar os fármacos candidatos à produção local em curto e em médio/longo prazo, indicando os produtos:

- ~~///~~Com maior probabilidade de atrair investimentos nacionais e estrangeiros em razão do tamanho do mercado interno e do potencial mercado externo;
- ~~///~~Com conteúdo tecnológico para internalizar tecnologias importantes para o país;
- ~~///~~Que causam maior impacto nas importações, contribuindo para o déficit da balança de pagamentos.

A produção local dos farmoquímicos, com políticas adequadas pode:

- ~~///~~Contribuir para a redução de preços e, conseqüentemente, para o acesso aos medicamentos;
- ~~///~~Criar e ampliar competitividade dos fármacos e medicamentos produzidos por empresas sediadas no País;
- ~~///~~Garantir disponibilidade de princípios ativos, impedindo o desabastecimento de mercadorias essenciais; e

~~Essa~~ favorecer o ingresso dos farmoquímicos e medicamentos (por exemplo, aqueles para o tratamento de AIDS), produzidos no País em mercados estrangeiros como os da África, Ásia e leste europeu.

Na questão da abordagem dos medicamentos oriundos de vegetais (fitoterápicos e fitofármacos) pode estabelecer vantagens competitivas através do estabelecimento de uma política de desenvolvimento integrada para esta área. Como suporte a esta premissa, pode-se apontar:

- ~~Essa~~ existência de grupos de pesquisa com reconhecida competência internacional para o desenvolvimento de fitomedicamentos;
- ~~Essa~~ interesse das maiores indústrias farmacêuticas nacionais no setor;
- ~~Essa~~ existência de um grande mercado para produtos farmacêuticos em suas variadas vertentes;
- ~~Essa~~ aumento crescente da interação entre as maiores empresas farmacêuticas com as universidades e centros de pesquisa nesta área específica;
- ~~Essa~~ grande tradição de uso popular das plantas e seus derivados pela população;
- ~~Essa~~ existência de rica diversidade vegetal no País;
- ~~Essa~~ vigência de lei de propriedade industrial;
- ~~Essa~~ vigência de regulamentações específicas, nos setores de saúde e de meio-ambiente, para as atividades de pesquisa e desenvolvimento da área;
- ~~Essa~~ mercado mundial de fitomedicamentos em franca expansão;
- ~~Essa~~ os esforços já existentes na área de plantas medicinais no País;
- ~~Essa~~ ampliação de divisas com exportação de fitomedicamentos.

PARTE 1

LISTA TENTATIVA DE FARMOQUÍMICOS/FÁRMACOS PARA PRODUÇÃO LOCAL

1. Introdução

Na América Latina, o Brasil ocupa o segundo lugar no mercado de vendas em farmácia, valor que corresponde a US\$ 4.595 milhões anuais¹. Apesar da retração do mercado brasileiro dos últimos cinco anos, o segmento de produtos farmacêuticos ainda é significativo e em recuperação no último ano.

Além do mercado representado pelas farmácias, as aquisições governamentais, no Brasil, desempenham um papel importante no mercado de medicamentos.

Certos produtos têm peso significativo em ambos ou em um dos segmentos (público ou vendas em farmácia). Na medida em que o princípio ativo é o componente preponderante do preço do remédio, os fármacos utilizados nesses itens de maior faturamento têm mais chance de atrair investidores para a produção local de farmoquímicos, o que pode contribuir para a redução do déficit da balança comercial.

Em resumo, os produtos aqui apontados como candidatos à produção local representam o seguinte tamanho de mercado: cerca de US\$ 805 milhões de vendas anuais em farmácia e em compras governamentais anuais para atendimento aos programas do Ministério da Saúde, hospitais, Secretarias de Saúde estaduais e municipais. Segue-se a proposta composta das listas de fármacos candidatos à produção local em curto e em médio/longo prazo, com base na seleção e justificativas apresentadas nas **Tabelas I, II, III e IV** (Aplicação dos Critérios); assim como as bases para uma introdução ao assunto dos fitomedicamentos e a necessidade de uma política industrial para esta área específica.

2. Indicação dos Farmoquímicos para Produção Local

2.1. Farmoquímicos para investimento em curto prazo

Fármaco*	Mercado interno (milhões US\$)	Fármaco	Mercado interno (milhões US\$)
Etinilestradiol e outros hormônios	180,7	Betametasona/derivados	55,6
Nelfinavir mesilato	44,0	Atorvastatina	43,5
Lopinavir	42,0	Acetato de ciproterona	30,0
Levotiroxina	37,0	Efavirenz	30,0
Olanzapina	28,5	Atenolol	22,0
Celecoxib	21,5	Amoxicilina	21,0
Clortalidona	20,6	Sinvastatina	15,2

¹ Fonte IMS Health, dado de abril de 2004 (12 meses).

Budesonida	16,5	Clavulato de potássio/ ácido clavulânico	15,0
Rivastigmina	14,6	Insulina	13,5
Omeprazol	13,0	Prednisona/prednisolona/ Derivados	13,0
Cloridrato de amilorida	11,7	Imipenem	11,6
Cloridrato de sertralina	11,5	Interferon	10,7
Imunoglobulina	10,0	Tacrolimus	9,6
Besilato de amlodipina	9,0	Topiramato	7,5
Eritropoetina	7,0	Pravastatina	6,0
Desmopressina	5,0		

* Valor de corte para esta Tabela = US\$ 5.0 milhões como mínimo

2.2. Farmoquímicos para investimento em médio/longo prazo

Fármaco*	Mercado interno (milhões US\$)	Fármaco	Mercado interno (milhões US\$)
Quetiapina	3,5	Ciclosporina	3,2
Leflunomide	3,0	Calcitonina, Salmão	3,0
Riluzol	2,6	Ziprasidona	2,6
Enzimas pancreáticas	1,7	Octreotida	1,5
Beclometasona	1,5	Micofenolato de micofetil	1,5
Mesalazina	1,2	Imatinib mesilato	1,1
Pramipexol	1,0	Bleomicina	1,0
Emtricitabina		Tenofovir	

* Valor de corte para esta Tabela = US\$ 1.0 milhão como mínimo

2.3. Conceitos e Definições

A colocação de produtos farmacêuticos no mercado requer o cumprimento de exigências que não são feitas para outro tipo de mercadoria e só são comparáveis àquelas relativas aos produtos alimentícios. Qualidades como eficácia apropriada, baixa toxicidade, reprodutibilidade de fabricação, biodisponibilidade adequada e outras, exigem a realização de testes pré-clínicos e clínicos demorados e caros.

Dessa forma, é necessário primeiramente tratar o assunto pela introdução das definições adotadas, essenciais ao entendimento dos prazos mencionados neste trabalho.

Adicionalmente, deve ser esclarecido que a existência de patente dos fármacos selecionados foi considerado um obstáculo passível de suplantação e, portanto, os produtos nessa situação foram arrolados na lista de curto prazo, dependendo da aplicação dos critérios de escolha (adiante explicados).

Curto-prazo: A produção de um fármaco conhecido requer a existência das seguintes condições: (1) conhecimento do processo de obtenção, em escala industrial, da substância ou de substâncias análogas e dos estudos de estabilidade, compatibilidade química, nível permissível de contaminantes etc.; (2) disponibilidade, local ou por importação, de intermediários e demais insumos necessários para a síntese (ou fermentação, ou extração) do fármaco; (3) planta industrial (ou planta adaptável) com capacidade de produção no volume requerido pelo mercado; (4) ausência de impedimentos para a colocação do produto no mercado, especialmente no que se refere à existência de patente do referido produto (este tipo de restrição pode ser abrandado pela aplicação de licença de patente, seja ela voluntária ou compulsória); (5) política governamental adequada para viabilizar a competitividade do produto a ser lançado, em comparação aos semelhantes com tradição no mercado.

Caso todas essas condições sejam satisfeitas, pode-se considerar **curto-prazo** um tempo de até três anos como período entre a tomada de decisão e a colocação do produto no mercado. Assume-se esse tempo como imprescindível para se cumprir todas as exigências dos órgãos reguladores (por exemplo, ANVISA) e para se buscar a adequada participação no mercado.

Na eventualidade de uma ou mais dessas condições não ser(em) satisfeita(s), esse tempo pode variar de dois até mais de cinco anos, dependendo da condição e das barreiras a serem suplantadas e das estratégias implantadas pela empresa nesse sentido. Desse modo, mesmo que sejam tomadas as providências para viabilizar a produção a curto-prazo, a colocação no mercado pode ocorrer com retardo. O conjunto dos itens (1), (2) e (3) acima condicionam a eficiência técnica (“rapidez”) com que um fármaco é obtido; o conjunto (4) e (5) relaciona-se com a estratégia do retorno do investimento.

Médio/longo-prazo: Produtos colocados recentemente no mercado e que envolvam tecnologia complexa e/ou muitas etapas de obtenção de intermediários, normalmente, requerem um prazo mais longo para a obtenção industrial de produtos equivalentes (engenharia reversa). Frequentemente, essas novas substâncias estão patenteadas (com um prazo longo de vigência da patente) e são produzidas pela empresa fabricante do produto final (medicamento) ou por uma empresa do grupo ou uma licenciada que também fabrica o produto final (medicamento). Em outras palavras, o fármaco não está disponível no mercado para a consecução de todas as etapas da engenharia reversa (ausência de padrões químicos de comparação, testes de pureza, produção de lotes para efeitos comparativos etc.).

Nesses casos, considera-se que a planta industrial ainda precisa ser construída e é necessária a aquisição de conhecimento, via de regra com razoável dificuldade na obtenção das substâncias intermediárias, já que, evidentemente, não há disponibilidade do produto no mercado. O **médio/longo-prazo** está condicionado à distensão dos prazos nos itens (1), (2) e (3) acima. Além disso, é imprescindível a aplicação de licença de patente, normalmente compulsória, o que envolve um procedimento burocrático razoavelmente demorado.

Desse modo, mesmo que haja necessidade premente da produção local (interesse público, emergência nacional ou outras situações em que se aplique a licença compulsória de patente), não há flexibilidade para encurtar o prazo entre o início do processo (produção dos lotes piloto e adequação das instalações) e a colocação do produto no mercado. Um outro caso da necessidade do médio/longo prazo é o desenvolvimento de compostos “me-too” ou “me-better” (especificidades moleculares diferentes, mas atividade terapêutica semelhante à do produto original), estratégia que

pode ser usada para se desviar dos impedimentos causados pela patente. Assim, pode-se dizer que médio/longo prazo significa um período, entre a decisão de investir e a colocação no mercado, de pelo menos 4 anos como período mínimo.

2.4. Metodologia e justificativa da escolha

A metodologia utilizada no presente trabalho fundamentou-se em dois instrumentos de avaliação:

Realização de (i) levantamentos das compras de medicamentos feitas pelo Ministério da Saúde e Secretarias; (ii) dados de importação e exportação de medicamentos/fármacos a partir da seleção de quadros específicos e correlação dos produtos selecionados com as vendas no Brasil (total de produtos farmacêuticos e por classe terapêutica); (iv) dados sobre mercado nacional e internacional, incluindo produtos mais consumidos na venda a varejo (farmácia), preços internacionais dos principais produtos, fornecedores nacionais e internacionais dos principais produtos.

Entrevistas, através de questionários específicos para farmoquímicos, com representantes da indústria para aprofundar o conhecimento tanto dos principais entraves como dos fatores que possibilitariam o desenvolvimento do setor farmoquímico no Brasil.

A seleção dos itens farmoquímicos para a produção local, utilizando o levantamento acima mencionado, foi baseada em critérios que podem ser classificados em 2 categorias:

- | | |
|---|---|
| - Rentabilidade privada | C1 – mercado interno (público + privado) |
| (fatores gerais de atratividade de Investimentos) | C2 – relevância no mercado internacional |
| | C3 – perspectiva de permanência no mercado |
| | C4 – época de entrada do fármaco/medicamento no mercado |
| | C5 – exigência de escala de produção (fator inversamente proporcional ao preço do fármaco) |
| - Rentabilidade social | C6 - conteúdo tecnológico (internalização de tecnologias) |
| (razões do Estado para aplicar recursos em contraposição aos riscos e incertezas do investimento) | C7 - nível de importação(fármaco e/ou medicamento) |
| | C8 – impacto da produção local sobre a redução de preço |

A rentabilidade privada está relacionada com a motivação dos empresários em investir na produção local de farmoquímicos, visando explorar o mercado interno e também aspirar expandir essa exploração para mercados estrangeiros. Dentre os critérios estabelecidos nesta categoria, **C1** foi

considerado **obrigatório**. Em outras palavras, só há investimento se houver mercado. Os demais critérios foram utilizados para visualizar o potencial do mercado externo (C2), a possibilidade da existência de mercado assegurado (C3 e C4), assim como a dimensão e da planta industrial e sua adequação às especificidades de cada tipo fármaco/equipamento (C5).

A rentabilidade social está relacionada com a motivação do Estado em aplicar recursos e despende esforços, através de fomento e incentivos, na produção local de farmoquímicos importantes para a sustentabilidade do aporte tecnológico e para garantir o atendimento da saúde da população, seja através do fornecimento de medicamentos pelo Estado (Ministério da Saúde e Secretarias) seja pela garantia de disponibilidade de medicamentos em geral. Entre os critérios estabelecidos nesta categoria, **C6** foi considerado **obrigatório**, dentro da premissa de que é fundamental reduzir a dependência tecnológica neste setor estratégico para o País, somado ao fato de possibilitar a criação de empregos e geração de renda. Os demais critérios foram utilizados para visualizar o impacto da importação de farmoquímicos e medicamentos no déficit da balança de pagamentos (C7), isto é o efeito positivo sobre a balança de pagamentos, e a ampliação do acesso aos medicamentos (C8). Este último inclui a questão inerente do impacto de menores preços para produtos com níveis de qualidade equivalentes.

2.5. Fontes de informações

Mercado Público: A avaliação do tamanho do mercado público, com relação aos principais itens de **compras governamentais**, foi baseada no cômputo dos remédios comprados pelo Ministério da Saúde para cumprir os **Programas: AIDS e Doenças Oportunistas, Medicamentos Excepcionais e da Saúde da Família** e para atender as necessidades dos hospitais (<http://bpreco.saude.gov.br/bprefd/owa/consulta>). Esse levantamento pode ser encontrado no **Anexo Farmo-1**. Deve ser ressaltado que no caso dos medicamentos para o Programa Nacional de AIDS foram utilizados os valores da programação para 2003 em virtude do elevado grau de distorções, encontrado nos valores de compras governamentais à época do levantamento (ver explicação mais adiante).

Mercado de Vendas em Farmácia: O tamanho do mercado de vendas em farmácia foi avaliado com base nos 200 produtos éticos mais vendidos, segundo o **IMS Health**, dados de junho de 2004 (período de doze meses). A correspondência entre o nome de marca do produto e o nome do princípio ativo foi feita com base nas informações da ANVISA (disponível na Web em <http://coroa.eco.unicamp.br/>). O **Anexo Farmo-2** mostra os dados pertinentes a esse mercado.

Preços Internacionais: O levantamento dos preços internacionais foi feito, em parte, com base no **MNS (Market News Services – Pharmaceutical Starting Materials-Essencial Drugs Report)**, dados de abril de 2004. A informação dos demais itens foi obtida com os fabricantes de genéricos indianos e chineses.

Dados de Importação/exportação: Base de dados da Secex e Abiquif como detalhado no **Anexo Farmo-3**.

Status de patente: Os dados de propriedade industrial (patente) foram obtidos pelo cruzamento de informações constantes do Orange Book – versão eletrônica provida pelo **FDA** americano (*Food and*

Drug Administration, correlacionando o nome do princípio ativo com o da(s) patente(s) americana(s), (disponível na Web em <http://www.fda.gov/cder/orange/default.htm>) e a informação sobre a família de patentes provida pelo Escritório Europeu de Patentes (disponível na Web em <http://www.european-patent-office.org/espacenet/info/access.htm>).

Ranking Internacional: A informação sobre o comportamento dos 20 produtos mais vendidos no mundo foi obtida a partir da tabela “*Top 20 drug products by sales value (2000) with sales forecast for 2004*” (disponível na Web em http://www.i-s-b.org/business/drug_sales.pdf) e da informação sobre “Top 200 drugs for 2003 by U.S. sales” (disponível na Web em <http://www.drugs.com/top200sales.html>).

Classe Terapêutica: A aplicação terapêutica foi obtida a partir de fontes diversas, podendo ser mencionados os sites disponíveis na Web: (i) <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/genericos/lista/registrados.htm> e (ii) <http://www.websters-online-ictionary.org/definition/english/Hy/Hydroxyurea.html>.

2.6. Limitações e desvios inerentes aos critérios ou decorrentes de sua aplicação

O levantamento das informações acima referidas mostrou a fragilidade da análise baseada em um só critério, seja ele de cunho de rentabilidade privada seja de cunho de rentabilidade social. É dado a seguir um quadro resumido de algumas das limitações e desvios percebidos no decorrer do presente trabalho.

Mercado Público: As compras feitas pelo Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais não são feitas continuamente. Na verdade, trata-se de um processo sazonal que, dependendo da época em que se faz o levantamento, pode acarretar algumas distorções com relação ao peso individual dos itens nos gastos governamentais. Além disso, há a avaliação do corpo médico de assessoramento na determinação da manutenção, retirada ou introdução de novos itens nos regimes de tratamento estabelecidos nos Programas de Fornecimento de Medicamentos, por exemplo, o Programa Nacional de AIDS. No entanto, algumas medidas podem abrandar o impacto dessas distorções, como a análise do comportamento anterior (por exemplo, dos últimos 4 anos) e das perspectivas futuras (tempo de permanência no mercado, evolução do mercado internacional (por exemplo, últimos 4 anos); prazo decorrido para o medicamento alcançar o *status* de *blockbuster*, etc).

Neste trabalho, foi adotada uma avaliação combinada dos seguintes fatores: (i) programas com maior participação no orçamento do Ministério da Saúde para a compra de remédios (Programa Nacional de AIDS, Programa de Medicamentos Excepcionais - neoplasias, doenças raras, tratamento de transplantados, etc.); (ii) a aquisição de remédios de uso continuado (por ex: tratamento de diabetes, hipertensão, osteoporose, etc.); (iii) inclusão de medicamentos essenciais para a população (por ex: antibióticos e antiinflamatórios); (iv) medicamentos com participação constante, mesmo que em níveis de custos mais baixos; e (v) medicamentos para atender à parcela da população sem acesso, em razão dos elevados preços (diuréticos, antidepressivos, antipsicóticos, etc.).

O cruzamento desses fatores resultou em um nível de corte de US\$ 1 milhão para os fármacos dos medicamentos dos Programas com maior ponderação e um nível variável, mas nunca abaixo de US\$ 100 mil, para os fármacos de medicamentos importantes no atendimento à população. Com o objetivo de se obter informações sobre o mercado de fármacos, foram agrupadas todas as

apresentações (comprimidos, cápsulas, soluções injetáveis) no mesmo item. Este levantamento é passível de ser refinado posteriormente, considerando-se eventuais desdobramentos.

Mercado de vendas em farmácia: O mercado de vendas em farmácia se divide em duas categorias principais: (i) os medicamentos éticos (que demandam receita médica) e (ii) os medicamentos populares ou OTC (remédios de venda livre). No presente trabalho, o levantamento baseou-se na lista dos 200 medicamentos éticos mais vendidos.

Na medida em que o objetivo foi a obtenção de informações sobre os fármacos, optou-se pelo somatório do mercado para aquele fármaco, independente da forma de apresentação (comprimido, cápsula, solução oral etc.) e do fato de tratar-se de genérico ou produto de marca. No caso em que há associação de princípios ativos (fármacos) em uma única apresentação, foi dado destaque a esses itens e, quando o outro fármaco da associação é relevante (por exemplo, amoxicilina e clavulanato de potássio ou hidroclorotiazida e cloridrato de amilorida) foi feito o levantamento para esse segundo princípio ativo (na qualidade de associação ou de princípio ativo único).

Outro ponto a destacar no levantamento das informações, neste tipo de mercado, é que foram considerados os 200 produtos mais vendidos (entre produtos de marca e genéricos) no período de 12 meses, isso significa que a linha de corte ocorreu em US\$ 5.430.000 (produto de marca referente ao fármaco Cloridrato de Ciprofloxacina). Em vista disso, podem ter ocorrido distorções resultantes do não cômputo de itens referentes ao mesmo fármaco e que somados poderiam ter alcançado níveis mais elevados do que outros selecionados. Isto em parte foi remediado com informações da associação Pró-Genéricos (sobre os 20 produtos mais vendidos). De qualquer forma, esse tipo de distorção dificilmente seria evitado devido à necessidade da linha de corte em algum ponto do ranking.

Preço Internacional: Este critério, de certa forma, é limitado. Como é de conhecimento dos profissionais e empresários dos setores farmoquímico e farmacêutico, a disponibilidade desse tipo de informação (informação de negócios) é extremamente precária. A dificuldade, em parte, foi atenuada com a entrada, no mercado internacional, dos produtos de origem chinesa, indiana e coreana, principalmente. A disputa pelos nichos de mercado fez com que se estabelecesse, nesse mercado tradicionalmente oligopolizado, a lei da livre concorrência e a conseqüente divulgação dos preços dos fármacos. No entanto, com o fortalecimento desses produtores de genéricos, esse tipo de informação está ficando mais escasso. A informação sobre o preço de fármacos patenteados é quase impossível, na medida em que existe somente um produtor que não tem interesse algum em revelar esse dado. Em razão dessas restrições, para alguns itens, não foi possível obter essa informação.

Dados de importação de fármacos: Mais uma vez, à semelhança dos critérios mencionados acima, há a ocorrência de distorções originadas pela dificuldade encontrada na obtenção de informações sobre a importação/exportação de fármacos/medicamentos. É amplamente divulgada a informação que mais de 80% dos fármacos são importados para preparação, no País, do medicamento nas diversas apresentações. No entanto, não tem sido divulgada a informação individualizada de quais fármacos já chegam ao País na forma final (remédio) e em que proporção. Em outras palavras, é de difícil obtenção a informação sobre o peso de cada item (fármaco) nas importações quando se trata de medicamento. A conseqüência da ausência desse tipo de informação é que itens julgados de maior importância pela proporção nas importações totais de fármacos/medicamentos podem estar supervalorizados em relação a outros fármacos (embutidos no medicamento importado) dos quais não se

dispõe da devida informação. Outra fonte de grave distorção e a sistemática de agrupamento da informação em que esta se encontra tão agregada que é impossível identificar o peso de cada item no grupo ou até mesmo reconhecer quais os produtos que estão sendo comercializados (ver detalhes no **Anexo Farmo-3**).

2.7. Aplicação dos critérios

É evidente que o atendimento simultâneo a todos esses critérios não acontece. Além disso, por razões variadas, não foi possível obter as informações completas (relacionado a todos os critérios) para todos os fármacos analisados. Dessa forma, optou-se pela seleção fundamentada nos dois critérios obrigatórios: C1 (mercado) e C6 (conteúdo tecnológico), seguida da consideração dos critérios auxiliares de análise para as duas categorias (rentabilidade privada e rentabilidade social). O detalhamento da aplicação dos critérios a cada fármaco encontra-se no **Anexo Farmo-4** e o sumário dessa aplicação encontra-se no **Anexo Farmo-5**. As tabelas a seguir apresentam os fármacos candidatos à produção local distribuídos pelos seguintes grupos:

- ☞ **Tabela I:** Fármacos indicados para produção a curto prazo;
- ☞ **Tabela II:** Fármacos indicados para produção a médio/longo prazo;
- ☞ **Tabela III:** Fármacos com baixo mercado, mas elevado nível de importação;
- ☞ **Tabela IV:** Fármacos com produção local já instalada, mas com elevado ou médio nível de importação.

É mister se esclarecer que optou-se pela inclusão das **Tabelas III e IV** principalmente devido à limitação dos critérios adotados e às informações distorcidas obtidas, por sua vez motivada pela falta de instrumentos ideais de coleta de dados. Adicionalmente, é necessário esclarecer que o não preenchimento de uma determinada condição pode significar tanto a não satisfação da condição como a não obtenção do dado. Portanto, a consolidação das posições dos fármacos como candidatos à produção local dependerá ainda de estudos prospectivos, no sentido de corrigir e complementar as possíveis distorções das informações coletadas.

Igualmente importante é o fato de que os valores de mercado provavelmente estão subestimados, na medida em que tanto o mercado público como o de vendas em farmácia estão reprimidos, o primeiro por limitações orçamentárias e o segundo por causa dos elevados preços praticados. Outro esclarecimento importante refere-se ao fato de ter-se incluído, na lista de candidatos à produção local em curto prazo os produtos obtidos por processos biotecnológicos. Na verdade, a implantação de indústrias biotecnológicas no País não poderá ser em período menor do que o que se considera médio prazo. Contudo, optou-se por incluir tais produtos na lista de curto prazo, para enfatizar a necessidade de medidas emergenciais, com o objetivo de encurtar o processo de construção desse segmento. Esta análise incluiria um diagnóstico mais aprofundado da situação nacional das indústrias de biotecnologia.

Tabela I: Fármacos para produção em curto prazo

Significado dos códigos: **C1** – mercado interno (público + privado); **C2** – relevância no mercado internacional; **C3** – perspectiva de permanência no mercado; **C4** – época de entrada do fármaco no mercado; **C5** – exigência de escala (fator inversamente proporcional ao preço); **C6** – conteúdo tecnológico; **C7** – nível de importação (fármaco e/ou medicamento); **C8** – impacto da produção local

sobre a redução de preço (ver Anexo 4). A marcação (X) significa a satisfação do critério para o fármaco determinado

Tratamento do sistema cardiovascular									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Atorvastatina	43,5	X	x	X	x	x	x	x	X
Sinvastatina	15,2	X	x	X		x	x	x	X
Pravastatina	6,0	X	x	X		x	x	x	
Atenolol	22,0	X	x	X		x	x	x	
Besilato de amlodipina	9,0	X	x	X	x	x	x	x	
Antiinfeciosos									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Amoxicilina	21,0	X	x	X		x	x	X	X
Clavulato de potássio/ ácido clavulânico	15,0	X	x	X		x	x	X	X
Imipenem	11,6	X	x	X	x		x	X	X
Tratamento do sistema nervoso cerebrospectral									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Olanzapina	28,5	X	x	X	x	x	x	X	X
Rivastigmina	14,6	X	x	X	x		x	X	X
Topiramato	7,5	X	x	X	x		x	X	X
Cloridrato de sertralina	11,5	X	x	X	x	x	x	X	
Manejo de neoplasias									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Acetato de ciproterona	30,0	X		X		x	x	X	X
Interferon	10,7	X	x	X	x	x	x	X	X
Antirretrovirais para tratamento de AIDS e doenças oportunistas									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Nelfinavir mesilato	44,0	X	x	X	x	x	x	X	X
Lopinavir	42,0	X	x	X	x	x	x	X	X
Efavirenz	30,0	X	x	X	x	x	x	X	X
Tratamento do sistema gastrointestinal									

<u>Fármaco</u>	<u>Mercado</u> (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Omeprazol	13,0	X	x	X		x	x	X	
Diuréticos									
<u>Fármaco</u>	<u>Mercado</u> (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Cloridrato de amilorida	11,7	X				x	x	X	X
Clortalidona	20,6	X					x	x	X
Antiinflamatórios									
<u>Fármaco</u>	<u>Mercado</u> (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Betametasona/ derivados	55,6	X		X		x	x	x	
Budesonida	16,5	X	x		x		x	x	X
Prednisona/ prednisolona/ derivados	13,0	X		X		x	x	x	
Celecoxib	21,5	X	x	X	x	x	x	x	X
Hormônios; Outros medicamentos endócrinos; Contraceptivos									
<u>Fármaco</u>	<u>Mercado</u> (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Levotiroxina	37,0	X	x	X			x	x	X
Sistema imunológico									
<u>Fármaco</u>	<u>Mercado</u> (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Imunoglobulina	10,0	X		X			x	x	X
Diabetes									
<u>Fármaco</u>	<u>Mercado</u> (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Insulina	13,5	X				x	x	x	x
Imunossupressivos									
<u>Fármaco</u>	<u>Mercado</u> (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Tacrolimus	9,6	X	x	x	x	x	x	x	x
Hematopoiéticos									
<u>Fármaco</u>	<u>Mercado</u> (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Eritropoetina	7,0	X	x	x		x	x	x	x

Desmopressina	5,0	X	x			x	x	x	x
Hormônios; Outros medicamentos endócrinos; Contraceptivos									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Etinilestradiol; levonorgestrel; noretisterona; gestodeno e outros	180,7	x	x	x		x	x	x	

Tabela IIa: Fármacos para produção a médio/longo prazo, com mercado interno significativo

Significado dos códigos: C1 – mercado interno (público + privado); C2 – relevância no mercado internacional; C3 – perspectiva de permanência no mercado; C4 – época de entrada do fármaco no mercado; C5 – exigência de escala (fator inversamente proporcional ao preço); C6 – conteúdo tecnológico; C7 – nível de importação (fármaco e/ou medicamento); C8 – impacto da produção local sobre a redução de preço (ver Anexo 4). A marcação (X) significa a satisfação do critério para o fármaco determinado

Antiinfeciosos									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Macrolídeos	não disponível			x	x		x		
Tratamento do sistema nervoso cerebrospectral									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Quetiapina	3,5	x	x		x	x		x	
Ziprasidona	2,6	x	x		x	x		x	
Riluzol	2,6	x			x			x	x
Pramipexol	1,0				x				x
Manejo de neoplasias									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Leflunomide	3,0	X	x					x	x
Octreotida	1,5								x
Imatinib mesilato	1,1		x	x	X			x	x
Bleomicina	1,0				x	x		x	
Antirretrovirais para tratamento de AIDS e doenças oportunistas									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Tenofovir	Não disponível		x	X	x		X	x	
Emtricitabina	Não disponível			X	x		X	x	
Tratamento do sistema gastrintestinal									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Enzimas pancreáticas	1,7						x		
Mesalazina					x		x	x	x

Antiinflamatórios									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Beclometasona/ derivados	1,5			x		x	x	x	x
Imunossupressivos									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Ciclosporina	3,2	x		x					x
Micofenolato de micofetil	1,5				x				x
Regulação dos níveis de cálcio									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Calcitonina sintética de salmão	3,0	x	x	x			x	x	x

Tabela IIb: Fármacos para produção a médio/longo prazo, com mercado interno relativamente limitado*

Significado dos códigos: **C1** – mercado interno (público + privado); **C2** – relevância no mercado internacional; **C3** – perspectiva de permanência no mercado; **C4** – época de entrada do fármaco no mercado; **C5** – exigência de escala (fator inversamente proporcional ao preço); **C6** – conteúdo tecnológico; **C7** – nível de importação (fármaco e/ou medicamento); **C8** – impacto da produção local sobre a redução de preço (ver **Anexo 4**). A marcação (X) significa a satisfação do critério para o fármaco determinado

* A tabela relaciona os fármacos destinados à produção de medicamentos que, pelas informações preliminares, apresentam mercado interno relativamente baixo, mas, pelas informações preliminares de comércio exterior, apresentam valores de importação significativos.

Tratamento do sistema nervoso cerebrospectral									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Biperideno	0,6					x		x	x
Clozapina	Não disponível							x	x
Risperidona	Não disponível		x		x	x		x	x
Gabapentina	Não disponível		x			x		x	x
Manejo de neoplasias									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Bicalutamida	0,8				x	x		x	x
Anastrozol	0,8				x	x		x	x
Vigabatrina	0,7							x	x
Hidroxiuréia	0,1		x					x	x
Flutamida	0,1				x	x		x	x
Antiinflamatórios									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Sulfasalazina	0,4								x
Diabetes									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Glibenclamida	0,1				x	x		x	x

Metformina	Não disponível		X					X	X
Regulação dos níveis de cálcio									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Calcitriol	0,8		X		X		X	X	X

Tabela IIc: Fármacos já produzidos no País, mas com alto índice de importação

Significado dos códigos: **C1** – mercado (público + privado); **C2** – relevância no mercado internacional; **C3** – perspectiva de permanência no mercado; **C4** – época de entrada do fármaco no mercado; **C5** – exigência de escala (fator inversamente proporcional ao preço); **C6** – conteúdo tecnológico; **C7** – nível de importação (fármaco e/ou medicamento); **C8** – impacto da produção local sobre a redução de preço.

Anti-infecciosos									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Cefalexina	23,5	X	X	X		X	X	X	X
Para o sistema nervoso cerebrosinal									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Bromazepam	34,6	X	X			X		X	
Antirretrovirais para tratamento de AIDS e doenças oportunistas									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Zidovudina	21,0	X		X		X		X	X
Anfotericina B	Não disponível				X			X	X
Clindamicina	0,6					X		X	X
Fluconazol	0,4		X			X		X	
Aciclovir	0,2		X					X	
Diuréticos									
Fármaco	Mercado (milhões US\$)	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8
Hidroclorotiazida	24,5	X						X	X

2.8. Entrevistas com representantes de empresas farmoquímicas e/ou farmacêuticas

O segundo instrumento de avaliação da produção local de fármacos específicos, de acordo com a metodologia aqui adotada, foi concretizada pelo envio de correspondência (via Correios e via eletrônica (e-mail)), acompanhada de questionários específicos (setores farmoquímico e fitoterápico) (**Anexo Opinião-1 e Anexo Opinião-2**). Os questionários visavam: (i) levantar e conhecer o estado da arte dos segmentos da cadeia produtiva dos produtos locais de fármacos; (ii) saber dos entrevistados quais consideravam importantes e como enfrentavam os fatores limitantes para alcançar o mercado nacional, assim como a possibilidade de atingir o mercado internacional; e (iii) como delineavam a perspectiva de se erigir uma política nacional para o setor.

Segue a lista de empresas e associações de empresas dos segmentos farmoquímico e fitoterápico para as quais foram dirigidos os questionários:

EMPRESAS DO SETOR FARMOQUÍMICO:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A
Apsen
Biosintética
Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.
EMS
Eurofarma
Formil Química Ltda.
Globe Química Ltda.
Kin Master Produtos Químicos Ltda.
Labogen S.A. - Química Fina e Biotecnologia
Libbs Farmacêutica Ltda.
Microbiológica Química e Farmacêutica Ltda.
Nortec Química S.A.
Prodotti
Proquímio Produtos Químicos Opoterápicos Ltda.
PVP S.A.
Quiral Química do Brasil S.A.
Sintefina Indústria e Comércio Ltda.
Teuto Farmacêutica

ASSOCIAÇÕES DO SETOR FARMOQUÍMICO:

ABIFINA - Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades
ABIQUIF - Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica
ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

EMPRESAS DO SETOR DE FITOTERÁPICOS/FITOFÁRMACOS:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A
Amazonervas – Homeopatia da Amazônia Farm.e Laboratório
Apsen
Aventis Pasteur Brasil
Barrenne
Bionatus
Biosintética
Centroflora - Anidro do Brasil Desidratação Ltda
Fontovit
Hebron
Herbarium
Klabin Produtos Florestais
Laboratório Catarinense
Makrofarma Química Farmacêutica LTDA
Merck S.A.
Natura & Flora Medicinal
Pronatus do Amazonas LTDA
Sanrisil S.A. - Indústria e Comércio Ltda.
Simões

ASSOCIAÇÕES DO SETOR DE FITOTERÁPICOS/FITOFÁRMACOS

ABIFITO - Associação Brasileira da Indústria Fitoterápica

2.9. Avaliação das Opiniões dos Empresários

O retorno dos questionários foi significativo para o setor farmoquímico/farmacêutico e escasso para o segmento fitoterápico. Este último será comentado na Parte 2 deste trabalho.

As empresas que responderam ao questionário de farmoquímicos foram as seguintes: Cristália, Labogen, EMS, Libbs, Nortec, PVP, Teuto e Formil.

O Quadro 1 mostra um resumo da participação das empresas no levantamento das opiniões dos empresários dos setores farmoquímico e farmacêutico sobre as questões levantadas no questionário.

Quadro 1: Participação das empresas

Comportamento da empresa	No. de empresas
Empresas que responderam ao questionário farmoquímico	8 (2 farmoquímicas; 3 farmoquímicas/farmacêuticas; 2 farmacêuticas e 1 de intermediários)
Empresas que confirmaram o recebimento da correspondência e questionário(s) mas não responderam	15 (8 farmoquímicas e 7 de fitofármacos/fitoterápicos)
Empresas que não deram qualquer retorno	8 (2 farmoquímicas e 6 de fitofármacos/fitoterápicos)
Empresas que por algum motivo não receberam a correspondência	3 (1 farmoquímica e 2 de fitofármacos/fitoterápicos)
Associações de empresas que responderam mas consideraram que o questionário não se aplicava as Associações de classe	2 (1 farmoquímica e uma farmacêutica)
Associações que não deram qualquer retorno	2 (1 de empreendimentos inovadores e 1 de fitofármacos/fitoterápicos)

Considerando as dificuldades encontradas pelas empresas locais dos setores farmoquímico e farmacêutico na última década, pode-se dizer que a participação no levantamento de opinião realizado neste trabalho foi expressiva. Deve ser esclarecido que as informações reveladas no questionário são de caráter sigiloso e, portanto, foram analisadas de forma conjunta.

As respostas das oito empresas às perguntas formuladas no "Questionário para empresas e associações do setor Farmoquímico" (**Anexo Opinião-1**) permitiu que se traçasse um perfil das mesmas, através de suas características e visões, e que se conhecessem as suas dificuldades e o teor das proposições para uma política industrial específica para o setor. Informações mais detalhadas, obtidas a partir dos questionários, estão explícitas no **Anexo Opinião-3**. A seguir é feito um resumo dessas informações.

2.10 Características das empresas:

1. Etapas desde P&D até a produção: Das oito respostas obtidas, três foram específicas (uma atua na produção de intermediários, uma na produção de fármacos e a terceira na produção de formulações). Das cinco restantes, três atuam em todas as etapas, uma em todas as etapas com exceção de produção de formulações e uma em todas as etapas com exceção da produção de intermediários e fármacos;
2. Forma de realizar P&D: sete das empresas possuem equipe própria, mas também trabalham em parcerias com entidades científicas/tecnológicas/ acadêmicas para executar as atividades de P&D; para uma das empresas, estas atividades são exclusivas da parceria.

2.11. Visão das empresas

1. Participação do governo nas PPP (Parceria Público-Privada): a maioria (6) afirmou que o financiamento de bolsas pelo governo (bolsistas de instituições governamentais realizando desenvolvimento tecnológico na empresa) é importante;
2. Estabelecimento de PPP (Parceria Público Privada: Contrato entre as partes estabelecendo responsabilidades, aportes financeiros e de recursos humanos, ganhos financeiros e propriedades dos resultados) para criar uma indústria de Intermediários Químicos: seis empresas consideram essa possibilidade factível, uma discorda dessa visão e uma não tem opinião a respeito;
3. Desenvolvimento do setor farmoquímico: cinco afirmaram que a verticalização é importante para se alcançar essa meta, mas três discordaram dessa estratégia;
4. Formação de pool de empresas como alternativa da atuação empresarial verticalizada: apenas duas empresas concordaram com esse tipo de associação empresarial, as outras seis discordaram, sendo que cinco consideram o consórcio entre empresas uma diretriz viável e três discordaram dessa visão;
5. Chances do Brasil sair da dependência internacional em relação aos insumos terapêuticamente ativos (API): sete empresas consideram que isso é possível e apenas uma discorda dessa visão;
6. Investimentos em produtos biotecnológicos obtidos por DNA recombinante, em regime de parceria com instituições/empresas nacionais ou internacionais: as empresas foram unânimes em considerar importante o estímulo do governo nesse sentido, sendo que uma delas se declarou como já tendo iniciado esse processo (está implantando uma unidade de biotecnologia onde serão aplicadas tecnologias obtidas no exterior, em parceria com entidades de pesquisa brasileiras);
7. ANVISA como um orientador na política do setor: as opiniões a este respeito ficaram divididas exatamente ao meio, quatro empresas concordam com essa visão e quatro discordam;
8. Relação da empresa com a ANVISA: quatro empresas consideram boa essa relação, uma diz que não é boa, uma a considera burocrática e outra a considera distanciada;
9. Política do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para o setor farmoquímico (relação do INPI com os usuários, programas específicos de fornecimento de informação, orientação no preparo e acompanhamento de solicitações de patente, marca e de contratos de transferência de tecnologia): cinco empresas consideram tal política insatisfatória, duas consideram satisfatória e uma não respondeu.

2.12. Atendimento ao mercado:

1. Fatores limitantes em relação ao mercado interno (barreiras tarifárias, política de licitação do setor público, impostos): todas as empresas consideram, em maior ou menor grau, essas razões

como restritivas, sendo que uma acrescentou a dificuldade em se conseguir intermediários e a outra citou a ineficiência do conjunto regulatório para o setor;

2. Possibilidade de atendimento ao mercado interno com mudanças na política industrial: seis empresas afirmaram que é possível atender a 100% das demanda do mercado interno pelos seus produtos, desde que a política industrial seja adequada; uma empresa disse que não pode atender a 100% da demanda de seus produtos e uma não respondeu;
3. Mercados externos hoje atendidos pelas empresas: sete empresas declararam que produzem para exportação e uma só atende ao mercado interno, sendo os seguintes mercados das empresas exportadoras: América Latina, Ásia, Europa Central e Leste europeu (países incluídos na CE), África, e países desenvolvidos como Estados Unidos, Canadá, países nórdicos, Itália, Alemanha e outros.

2.13. Maiores dificuldades enfrentadas pelas empresas:

1. na realização das atividades de P&D em PPP: principalmente na obtenção de informação, incluindo a relativa a patente, e de ordem financeira; a dificuldade gerencial foi citada por duas empresas;
2. entraves encontrados pela empresa na exportação dos seus produtos: (i) reconhecimento internacional da certificação BPF da ANVISA; (ii) barreiras não tarifárias impostas por Estados Unidos e países da Europa; (iii) documentação (DMF, por exemplo – FDA americano dificulta a concessão de certificado "Approved" para produtos oriundos de planta multipropósito); (iv) existência de patentes; (v) demora, burocracia e erros na emissão de documentos; (vi) não adesão do Brasil ao ICH.

2.14. Propostas das empresas para uma política industrial adequada:

1. Tarifas de importação: (i) tarifa de 14% aplicada imediatamente (fármacos a serem produzidos a curto prazo); (ii) uso exclusivo desse mecanismo em programas de política industrial de médio e longo prazo, e nunca em controle de preços para a simples contenção de preços no curto prazo, como ocorreu no passado recente, (iii) criação de programa temporário de *Salvaguarda Comercial*, (iv) coerência no estabelecimento de tarifa de importação para estimular produção local de fármacos (hoje a tarifa de matéria prima para medicamento é de 14% e a do farmoquímido é de 2%); (v) estabelecimento de "Preço Mínimo de Referência" para similar importado e obrigatoriedade do produtor deste apresentar DMF de produção; (vi) utilização desse mecanismo para compensar os custos incidentes no produto produzido localmente mas que não incidem no produto importado (equalização competitiva); (vii) redução dos entraves burocráticos;
2. Licitação: (i) priorização dos produtos produzidos localmente, com contratos de fornecimento de longo prazo e pagamentos em dia; (ii) pré-qualificação dos concorrentes, com exigência de DMFs e certificação auditada de BPF para o produto que está sendo licitado (tratamento igual ao produto importado e ao produzido localmente); (iii) na equalização dos preços, padronização - por todos os laboratórios oficiais - dos tributos que serão utilizados como Gravames (considerados os tributos de competência da União e dos Estados) na comparação dos preços dos produtos fabricados no País com os dos produtos importados; (iv) uso do poder de compra do Estado para retribuir investimento proporcional ao valor agregado, por exemplo, criação de handicaps diferenciados e proporcionais ao valor agregado; (v) regras mais transparentes e maior divulgação das licitações;

3. Impostos: (i) desonerar a folha de pagamentos e equilibrar preços de produtos importados com os produzidos no País; (ii) isenção de PIS e COFINS na importação de matérias-primas para fabricação dos farmoquímicos anti-retrovirais; (iii) utilização desse mecanismo para compensar os custos incidentes no produto produzido localmente mas que não incidem no produto importado (equalização competitiva); (iv) redução da carga tributária que é demasiadamente elevada; (v) fim do ICMS para medicamentos;
4. Estabelecimento de PPP satisfatória: (i) “joint-venture” entre: Produtor de Química Orgânica de Base, Produtor de Princípio Ativo Farmacêutico e o Governo; (ii) diretrizes governamentais claras (objetivos a serem alcançados a curto, médio e longo prazo), mapeamento de e articulação entre os agentes envolvidos em cada etapa e prazos e metas definidos para se alcançar um objetivo comum (por exemplo, lançamento de 5 novos antibióticos em 10 anos, com toda a cadeia produtiva envolvida); (iii) ampliação do tipo de parceria praticada pela Fiocruz;
5. Política de fomento para o setor farmoquímico: (i) investimento em P&D a fundo perdido ou a juros subsidiados, além de adequada política de impostos e compras públicas; (ii) financiamentos a juros baixos para PD&I e Projetos Industriais, desde que haja garantia de compra, no mínimo, de parte da produção local pelo Estado (os empresários não assumirão o risco de financiamentos sem garantia de venda dos seus produtos, pelo menos, por um período tempo); (iii) além da política industrial anunciada pelo governo, utilização do poder de compra do Estado para garantir o mercado dos produtos produzidos localmente (sem mercado não há faturamento e, conseqüentemente, não há sustentação da expansão da indústria farmoquímica); (iv) continuidade na aplicação da política de fomento; (v) aplicação de um conjunto regulatório eficiente sem solução de continuidade; (vi) seguro para pesquisa, a exemplo dos países ricos;
6. Fim da dependência internacional de insumos terapêuticamente ativos (API): (i) trabalhar nos nichos de produtos para doenças negligenciadas e AIDS e alguns produtos de alto custo; (ii) incentivar a indústria nacional através da criação de mecanismo de tratamento igual na distribuição do mercado brasileiro; (iii) estabelecimento de exigências normativas (DMF, Auditoria de GMP, Estabilidades, Registro, etc.) para os produtos importados; (iv) aplicação de investimento significativo com garantia de mercado (por exemplo utilização do poder de compra do Estado); (v) ação articulada entre governo e iniciativa privada, com objetivos claros sobre o desenvolvimento de setores estratégicos, com metas e prazos definidos; (vi) política industrial de longo prazo; (vii) política industrial construída com a participação do governo e da indústria;
7. Produção local de antibióticos: (i) amplo projeto (em PPP – iniciativa privada, Governo e ALFOB), selecionando as “famílias” e os “pontos-de-partida” com os Laboratórios Oficiais (por exemplo, produção ou não de 6-APA, antibióticos prioritários); (ii) utilização do poder de compra do Estado para garantir mercado; (iii) articulação das várias empresas para produção dos principais antibióticos;
8. Desenvolvimento do segmento dos produtos biotecnológicos obtidos por DNA recombinante (ou outras técnicas de engenharia genética): (i) estabelecimento de PPP (pool de empresas e universidades com o governo para o desenvolvimento de projetos nessa área); (ii) “incubação” de processos biotecnológicos (p.ex. proteínas – hormônio de crescimento, insulina, T20, toxina botulínica, entre outros) a fundo perdido; (iii) parcerias público-privada com apoio de universidades; (iv) verbas públicas para universidades públicas, a exemplo de Cuba, estados Unidos e União Européia.

2.15. Conclusões e Recomendações

As maiores dificuldades encontradas na realização do presente trabalho relacionam-se com a obtenção e confiabilidade das informações, especialmente aquelas concernentes ao mercado público, aos dados de comércio exterior (importação/exportação), *status* de patente no Brasil (em vista da precariedade dos dados fornecidos pelo INPI) e lançamento dos produtos no mercado mundial. Conseqüentemente, diversos desses dados não foram obtidos.

Dessa forma, é importante ressaltar que a escolha dos fármacos para produção local se baseou muito mais no conjunto e cruzamento de informações e do significado relativo das mesmas do que no valor absoluto de cada informação quantitativa.

A atenuação da falta de informações específicas e das distorções de algumas delas foi realizada com base nas seguintes estratégias: (i) criação de vários critérios (em número de 8, C1-C8) de seleção dos produtos candidatos à produção local, escolhendo dois como obrigatórios para a produção a curto prazo, C1 (dentro da rentabilidade privada) e C6 (dentro da rentabilidade social); (ii) utilização do conjunto de critérios auxiliares para reduzir a aleatoriedade ou distorção de informações importantes; (iii) apresentação de tabelas complementares (III e IV), referentes aos fármacos com baixo mercado ou com produção local já em atividade, para posterior análise, tendo em vista que os produtos apresentam elevado ou médio nível de importação.

Como meio de envolver a indústria, que é um dos atores principais na ampliação da produção local de farmoquímicos adotou-se como instrumento metodológico a pesquisa da opinião de empresários, por intermédio de questionários com questões específicas sobre farmoquímicos (e fitoterápicos). O retorno das respostas contribuiu para traçar o perfil desse segmento industrial, e para conhecer as suas principais dificuldades e propostas no que se refere ao desenvolvimento da empresa farmoquímica no País. Os principais pontos a destacar desse levantamento de opinião são:

- ✍ Há uma preocupação muito grande com o sigilo das declarações feitas em um levantamento como este; essa é uma postura comum em qualquer parte do mundo na medida em que essas informações podem ser utilizadas pelos concorrentes (no presente trabalho houve o cuidado de lidar com as informações de forma agregada para diminuir esse risco e para transmitir confiança aos empresários);
- ✍ No Brasil, o distanciamento entre as várias esferas de governo e o setor produtivo do campo farmacêutico é inequívoco, com conseqüente prejuízo para ambas as partes; estratégias como as câmaras técnicas podem contribuir para reduzir essa lacuna, desde que seja resgatada a confiabilidade nos compromissos e nas decisões tomadas nesse âmbito;
- ✍ Os empresários do segmento dos fitofármacos/fitoterápicos não se sentiram motivados a expressar suas opiniões (somente uma empresa respondeu ao questionário) e nem a fazer propostas para esse nicho; esse resultado é preocupante, na medida em que o incentivo a este setor seria uma solução viável para o atendimento primário à saúde e ao combate às doenças negligenciadas; contribuindo para diminuir o déficit governamental com os programas associados, e com a consolidação de uma política de incentivos adequada;
- ✍ O fato de se contar com a presença de sete empresas brasileiras, das oito que se manifestaram, em outros mercados (América Latina, África, Ásia e até em países europeus e Estados Unidos e Canadá) é um indício da competitividade das mesmas, que alcançam patamares satisfatórios de

qualidade em seus produtos para exportação; é urgente a adequação da política industrial para expandir a participação das empresas brasileiras no mercado internacional;

Foram apresentadas várias propostas para criar oportunidades de investimento no setor de fármacos, a maioria delas sugerindo políticas de incentivo que permitam às empresas farmoquímicas/farmacêuticas nacionais competir em pé de igualdade com os produtos provenientes dos países emergentes, como China e Índia. As propostas mais frequentes incluíram a necessidade de mecanismos de incentivos para contrabalançar os incentivos que essas empresas recebem nos seus países de origem (que contribuem para abaixar os preços finais dos produtos que entram no País), assim como mecanismos para fortalecer a nascente indústria farmoquímica nacional. Propostas como essas e outras similares são importantes, desde que a adoção de medidas não resulte em uma mera reserva de mercado, o que absolutamente não traria sustentabilidade ao processo de expansão da indústria farmoquímica.

Finalmente, algumas recomendações são apresentadas a seguir, que são fruto da experiência adquirida na elaboração do presente trabalho. Assim, é possível sugerir-se ao(s):

1. Ministério da Saúde: o aperfeiçoamento das informações sobre as aquisições de medicamentos, criando um módulo específico que indique o dispêndio anual (por item), incluindo a comparação com as informações dos exercícios anteriores (pelo menos 4 ou 5 anos);
2. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: a reformulação do sistema de classificação dos fármacos e medicamentos importados e exportados, para que os dados disponíveis na Secex sejam um efetivo instrumento de planejamento das políticas dos setores farmoquímico e farmacêutico;
3. INPI e ANVISA: a criação de um sistema de informação semelhante ao *Orange Book* do FDA americano (*U.S. Food and Drug Administration*) que permite estabelecer a relação dos medicamentos disponíveis no mercado com as patentes em vigor no País;
4. Órgãos governamentais pertinentes: a criação de fóruns de discussão e decisão, contando com a presença de representantes de setores variados do governo e da indústria, para discutir as prioridades na produção de farmoquímicos (e fitoterápicos) e as políticas adequadas para se alcançar essa meta.

-----oooOOOooo-----

PARTE 2

INTRODUÇÃO À ELEIÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA FITOTERÁPICOS E FITOFÁRMACOS

I. Introdução

A diversidade vegetal brasileira é hoje considerada como uma alternativa para gerar processos e produtos inovadores, abrindo potenciais nichos de mercado onde o país pode recuperar níveis de competitividade internacional, ao mesmo tempo em que contribui para a melhora da qualidade de vida da população, o desenvolvimento de tecnologias autônomas e, no conjunto, para a soberania nacional. É, portanto, lícito e pertinente se afirmar que a apropriação da biodiversidade para fins industriais é um instrumento poderoso de desenvolvimento sustentado, desde que organizada e corretamente realizada. Uma dos principais setores que pode ganhar com esta abordagem é o de medicamentos e fármacos de origem vegetal (sem excluir outros derivados, voltados para a indústria alimentícia e cosmética).

Em 2004, o faturamento do mercado de fitomedicamentos no Brasil foi estimado em R\$ 400 milhões em 2004, em relação a um valor de R\$ 350 milhões alcançado no ano passado. Este segmento responde por entre 3% e 4% do faturamento anual no setor farmacêutico. No mercado mundial este valor chega a 6%. Estes valores estão relacionados principalmente aos variados tipos de produtos industrializados. Porém, considerando-se o estabelecimento da cadeia produtiva, que neste caso baseia-se na exploração de material biológico (planta), e por isso é mais complexo que o caso dos medicamentos sintéticos, é necessário efetuar-se um refinamento das análises, para eventualmente se alcançar os valores dos ganhos reais, que podem advir da industrialização destes produtos oriundos de vegetais.

Exatamente na complexidade da cadeia produtiva de fitoterápicos, é que se podem vislumbrar ganhos outros que não os puramente de mercado, como a melhora na qualidade de vida da população em geral, induzida pela organização racional dos arranjos produtivos locais; assim como as alternativas de disponibilizar produtos complementares para a atenção primária à saúde. Ainda que se considerem deficientes as políticas públicas atuais para esta área, dado o baixo grau de inter-setorialidade entre os órgãos de governo, são inegáveis os avanços das regulamentações no País para as distintas áreas que integram o desenvolvimento de produtos medicamentosos a partir de vegetais, sejam aqueles nas áreas da saúde, meio-ambiente ou agricultura.

Num momento em que o País preocupa-se em estabelecer as diretrizes gerais para uma política industrial efetiva na questão dos fármacos e medicamentos, seria no mínimo ingênuo preterirem-se as inúmeras possibilidades neste âmbito, oferecidas pela maior biodiversidade do planeta, que por isso deve ser encarada como magna oportunidade para a soberania, e não como um ônus nacional. A superação dos obstáculos e a aceleração do processo de fomento e produção são fundamentais para se alcançar o nível de utilização de produtos naturais existentes em países desenvolvidos como Alemanha, França e Japão, por exemplo.

II. Conceitos e Definições

O presente documento refere-se a (i) **fitoterápicos** como os medicamentos oriundos de plantas contendo todo o complexo vegetal (extratos e frações), a (ii) **fitofármacos** como as substâncias puras isoladas dos vegetais, e **fitomedicamentos**, como um termo genérico que abarca ambos os conceitos. Estas premissas são necessárias, uma vez que os conceitos (i) e (ii) são regulados por normas distintas. Enquanto os fitoterápicos possuem uma regulação específica (RDC 48 da ANVISA, que considera a utilização tradicional das plantas medicinais), os fitofármacos não diferem dos farmoquímicos, senão em suas origens – o que não lhes determina, do ponto de vista legal, quaisquer privilégios ou sanções em relação à qualidade que devem apresentar, das moléculas de origem química sintética.

Na produção de derivados de origem vegetal, voltados para a saúde humana, pode-se distinguir cinco tipos de indústrias, estruturadas de acordo com a atividade para a qual estão dedicadas: Produção de **Plantas (Indústria I)**, Produção de **Extratos (Indústria II)**, Produção de **Fitoterápicos (Indústria III)**, Produção de **Marcadores** (substâncias químicas puras, usadas como padrões e referências) (**Indústria IV**) e Produção de **Fitofármacos (Indústria V)**, conforme está esquematizado no fluxograma e considerações do **Anexo Fito-1**. A Indústria II e a Indústria IV representam a obtenção de intermediários.

As premissas e interdependências entre esses setores produtivos representam o cenário para se iniciar uma proposição de diretrizes para uma política de incentivo às indústrias deste segmento, assim como a base para a aplicação de uma metodologia para o refinamento do trabalho apresentado. Para pensar e construir uma política de investimentos há que se considerar as dependências entre as indústrias e os setores explícitos do fluxograma (ver texto do **Anexo Fito-1**) :

- ?? A **Indústria I** e parte da **Indústria II** só podem ser induzidas ao crescimento de acordo com as possibilidades de mercado de III e V. A **Indústria I** só produzirá plantas para mercados assegurados (privados ou públicos).
- ?? As atividades das distintas indústrias estão regulamentadas por setores diferentes do governo.
- ?? A **Indústria I** está sob regulamentações dos setores: Ambiental (acesso à biodiversidade & conhecimento tradicional; extrativismo sustentável) e Agrícola (cultivo em larga escala, boas práticas de cultivo, cultivo orgânico, etc.); podendo, neste último, eventualmente representar um segmento de agronegócio.
- ?? Os produtos das **Indústrias III, IV e V** são regulamentados pelo setor da Saúde (Vigilância Sanitária).
- ?? A questão da inovação em qualquer das fases de produção está normalmente condicionada às induções do setor de Ciência e Tecnologia (processos e produtos).
- ?? A **indústria IV** pode estar embutida em II, III ou V; mas usualmente trata-se de uma empresa associada, supridora específica de extrativos químicos.

III. Proposta

Do ponto de vista estratégico, no sentido de constituir programas e ações para o setor, há que se considerar os seguintes pontos:

1. A consistência de uma política para o setor poderá ser avaliada pela eficiência das atividades das **Indústrias I, III e V**. Ações que promovam principalmente a integração entre a **Indústria I** e as outras indústrias devem ser induzidas.
2. Investimentos focados em uma das indústrias devem obedecer a critérios de prioridades, distribuição integrada de recursos e gerenciamento adequado. De outra forma há o risco de se induzir desequilíbrios na cadeia produtiva – ou seja – promover o crescimento artificial de algum segmento sem a sustentação dos resultados/produtos de outros.
3. Promover apenas a Indústria de produção de plantas, mesmo atingindo níveis de qualidade adequados à exportação, contribuiria apenas para a expansão do mercado de matéria-prima, provavelmente com impacto restrito ao setor agrônômico & agro-florestal, com margens estreitas para inovação no setor da saúde, e, portanto para a autonomia desejada em longo prazo para a questão dos fármacos; além de embutir fatores complicadores como as questões afeitas à propriedade intelectual & industrial, globalmente não harmonizada.

Devido à condição de se lidar com material biológico e geneticamente constituído (vegetais), e à existência de uma cadeia produtiva bem mais complexa (com maior gama de produtos intermediários, sempre comercializáveis e que atingem diferentes mercados), a definição de critérios de **médio/longo prazo** para o caso da produção de plantas medicinais e fitomedicamentos apresenta uma série de características necessariamente distintas da abordagem dos farmoquímicos, onde pode se citar fatores como: (i) a incorporação das inovações, na grande maioria das vezes, ocorre logo nas primeiras etapas do desenvolvimento dos produtos; (ii) uma regulamentação adequada para todo o segmento depende de ações (integradas) de vários setores do governo; (iii) as regras para uma harmonização internacional sobre conceitos e normas legais não estão claramente definidas; (iv) alguns paradigmas de eficácia de medicamentos fitoterápicos ainda não foram devidamente absorvidos pela classe médica (que os prescreveriam); e outros.

Além das suas altas especificidades, o mercado de fitomedicamentos no Brasil ainda é muito novo, datando de menos de uma década. Neste contexto, o critério (iv) acima é importante, desde que os fitomedicamentos possuem o mesmo status ético que os medicamentos sintéticos, e por isso devem ser prescritos por profissionais devidamente credenciados. Assim, a estratégia que as empresas devem adotar hoje, mais do que apoiar suas vendas em uma propaganda irrestrita dos medicamentos de origem vegetal (à maneira do incentivo de plantas medicinais *in natura*), passa pelo esclarecimento da classe médica e pela promoção daqueles produtos junto a ela.

Os produtos fitoderivados de **curto-prazo** seriam representados basicamente por medicamentos já estabelecidos no mercado (ou similares – um conceito que deixou recentemente de ser reconhecido legalmente), que utilizam matéria-prima vegetal exótica. As experiências das indústrias neste setor vinham deixando de ser rentáveis devido a uma série de fatores, principalmente reguladores; o que tem levado as empresas à crescente internalização de P&D em seus processos de produção. No entanto, algumas grandes empresas já estão lançando alguns produtos acabados no mercado, como é o caso da Aché, com o Soyfemme (para tratar os sintomas da menopausa), e os mais recentes Dinaton (para problemas vasculares-cerebrais), o Kamillosan (para dermatites), incorporados do *portfolio* de uma outra empresa recém-adquirida. É claro que não se deve desprezar a entrada para o mercado de produtos oriundos de plantas exóticas (que podem ser aclimatadas e os cultivos ser adaptados), porém uma política consistente e duradoura, deve incluir a autonomia

tecnológica, e por isso ter fulcro na inovação. Neste caso, há um manancial de plantas brasileiras ainda por ser explorado.

Em suma, para pontuar as prioridades na questão dos fitomedicamentos, não é possível se lançar mão da mesma grade de critérios, utilizada para o caso dos farmoquímicos. Produtos potenciais para alavancar uma política para a área criando as condições para o desenvolvimento industrial dos distintos setores que a integram, podem sim ser estipulados, a partir de uma análise bem mais detalhada do que aquela que se propõe neste trabalho.

Tão ou mais importante que a sinalização de produtos viáveis, é o estabelecimento de uma série de ações necessárias, que incluem o investimento para resolver os gargalos e remover os obstáculos para o desenvolvimento de processos associados à pesquisa e à produção dos insumos necessários; assim como o estabelecimento de infra-estruturas para os serviços tecnológicos básicos. O desenvolvimento e a validação ética dos fitomedicamentos de quaisquer tipos demanda a existência de uma série de condições estruturais, hoje extremamente deficientes ou mesmo ausentes, como os centros de estudos toxicológicos (prova de segurança dos medicamentos), de padronização vegetal (garantia da qualidade da matéria-prima vegetal e os intermediários dela derivados), e de formulações farmacêuticas voltadas especificamente para a área, entre outros.

Por esta razão, a metodologia adotada foi apontar produtos potenciais para cada nicho setorial, segundo critérios desdobrados a partir dos paradigmas do **Anexo Fito-1**; na forma da planta medicinal viável, e segundo as especificidades de cada nicho. Este é o primeiro passo para gerar sugestões de produtos para desenvolvimento tecnológico e produção, de acordo com esta abordagem.

É óbvio que são necessários estudos mais aprofundados sobre cada lista sugerida, convergindo já para o delineamento de projetos específicos (para cada planta ou produto). Convém mencionar que, neste trabalho, não houve a preocupação de se restringir o número de plantas apresentadas, pelo escalonamento de grau importância, senão de apresentar livre e integralmente as possibilidades (mesmo excedendo, nas quantidades, as possíveis expectativas), numa tentativa de explicitar a riqueza e variedade do tema, assim como seus inúmeros ângulos de abordagem.

Neste sentido, é claro que muitas plantas podem se repetir em listas construídas separadamente, para os diferentes Anexos. O trabalho subsequente incluirá basicamente o cruzamento destas listas segundo critérios que se aproximarão então àqueles utilizados para a seleção e apresentação dos famoquímicos (ver Seção 2F).

IV. Metodologia e Fontes de Informação

Conforme foi mencionado no item anterior, a metodologia utilizada fundamentou-se em dois instrumentos de busca e avaliação:

- (a) Identificação dos principais gargalos tecnológicos e logísticos para os segmentos envolvidos no desenvolvimento e produção de fitomedicamentos: Ações Sugeridas
- (b) Definição (levantamento) de produtos, na forma de listas plantas, de acordo com as necessidades emergentes da estrutura do **Anexo Fito-1**, e segundo o critério de atendimento às Ações Sugeridas

- (c) Entrevistas, através de questionários específicos para fitoterápicos e fitofármacos com representantes do setor industrial.

No **caso (a)**: Para o diagnóstico dos principais entraves ao desenvolvimento e produção de fitomedicamentos, assim como para a sugestão de ações corretivas no âmbito político, foi utilizado como base o trabalho “Desenvolvimento Tecnológico de Fitoterápicos – Plataforma Metodológica” de Siani et al. (2003), que reúne os resultados de oito workshops técnicos realizados sobre o tema, com a participação de inúmeros especialistas nacionais e alguns internacionais nesta área. A visualização deste quadro, seguida da sugestão de plantas, técnica e economicamente viáveis (ver **caso (b)** abaixo) em cada âmbito, promove um resultado integrado, onde o desenvolvimento de produtos, assim determinados, pode alavancar paulatinamente uma política para a produção industrial para a área.

No **caso (b)**: O trabalho efetuado elegeu os produtos (plantas) prioritários, visando atender cada nicho desdobrado das Ações Sugeridas, utilizando algumas principais referências disponíveis atualmente e com a indicação de trabalhos em andamento em nível nacional (publicações da EMBRAPA, IBAMA, FIOCRUZ e outros); mas principalmente com a expertise acumulada da equipe. O resultado principal foi a sugestão de produtos relevantes e rentáveis, complementada com o estabelecimento de diretrizes para ações de valorização do desenvolvimento tecnológico dos fitomedicamentos potenciais. Quanto às listas de plantas, é importante enfatizar que um refinamento posterior da análise deverá levar em consideração obrigatoriamente a regionalização das ações (que se refletiria em desdobramentos de uma política de investimentos), uma vez que a matéria-prima vegetal (a base para a produção de fitoterápicos e fitofármacos), é representada, inúmeras vezes, por plantas diferentes, segundo os diferentes biomas existentes em distintas regiões no País. As principais plantas medicinais com potenciais para gerar produtos fitoterápicos e fitofármacos (fitoderivados) estão listadas nos **Anexos Fito-2 ao Fito-7**.

No **caso (c)**: A segunda fonte de informações, instituída como o segundo instrumento de avaliação do estado da arte da produção local de fitomedicamentos, de acordo com a metodologia aqui adotada, foi concretizada pelo envio de correspondência (via Correios e via eletrônica (e-mail)) (Anexo Opinião-2, contido no trabalho com Farmoquímicos), acompanhada de questionários específicos (setores farmoquímico e fitoterápico). Os questionários visavam: (i) levantar e conhecer o estado da arte dos segmentos da cadeia produtiva dos produtos locais de fitomedicamentos; (ii) saber dos entrevistados quais consideravam importantes e como enfrentavam os fatores limitantes para alcançar o mercado nacional, assim como a possibilidade de atingir o mercado internacional; e (iii) como delineavam a perspectiva de se erigir uma política nacional para o setor.

Foram remetidas correspondências contendo questionários específicos, para 19 empresas e associações, de uma maneira ou outra com o desenvolvimento e a produção de fitomedicamentos. A lista de empresas e associações de empresas do segmento de fitomedicamentos para as quais foram dirigidos os questionários está relacionada na Seção 1H (págs. 28-29) do trabalho com farmoquímicos.

V. **Ações Sugeridas e Listas de Plantas Potenciais para Produção de Fitomedicamentos (Anexos Fito-2 a Fito-7)**

A partir das premissas do **Anexo Fito-1**, e considerando-se as Ações Sugeridas abaixo, foram construídos dos **Anexos Fito-2 ao Anexo Fito-7**, contendo as listas de sugestões, em conformidade

com as diretrizes assumidas até o momento. As sugestões de plantas/produtos contidas nos **Anexos Fito-2** ao **Anexo Fito-7** emergem diretamente de uma frente de Ações sugeridas, com base na interdependência entre as Indústrias I-V.

Ações Sugeridas (Siani et al., 2003)

(A) Ampliar, fortalecer e consolidar a produção de matéria-prima vegetal (Indústria I):

- (i) Investir em cultivo de larga escala: curto prazo e médio e longo prazos (Lista de plantas do **Anexo Fito-2**)
- (ii) Investir no extrativismo sustentado & certificação do material botânico (Lista de plantas do **Anexo Fito-3**).

(B) Investir na promoção de PROCESSOS INOVADORES para resolver os gargalos tecnológicos para as indústrias II, III e IV:

(i) Extratos Secos: mercados interno e externo (Lista de plantas do **Anexo Fito-7, PARTE A**). A indústria de extratos pode incluir a indústria de óleos essenciais (extratos voláteis), estes normalmente voltados para outros fins que não os medicinais (principalmente cosmético e perfumaria). Por este motivo não foram tratados nesta versão preliminar do trabalho.

(ii) Separação, enriquecimento, e isolamento de padrões (marcadores certificados) (vinculados às plantas de curto & médio e longo prazos) (Lista de plantas do **Anexo Fito-7, PARTE B**).

(iii) Processos de formulação farmacêutica inovadores (Uma lista de plantas incluiria aquelas mais avançadas no *pipeline* do desenvolvimento de novos produtos, ou rejuvenescimento de formulação farmacêutica).

(C) Investir na infra-estrutura para a criação de CENTROS DE SERVIÇOS qualificados, para resolver os gargalos tecnológicos para as indústrias II, III e IV:

(i) **Serviços de padronização química** (lotes: eficácia x perfil químico analítico; *link* com processo iii acima)

(ii) **Serviços de Toxicologia pré-clínica** (garantir a segurança de uso das plantas e fitomedicamentos, quiçá o gargalo mais grave no processo).

(iii) **Serviços de Ensaio clínico** (expandir os estudos clínicos com plantas e fitomedicamentos).

OBS: Os investimentos para estabelecer os Serviços de (i) garantir a padronização dos lotes de plantas (qualidade da matéria-prima), (ii) desenvolver/estabelecer tecnologia para extratos padronizados, (iii) garantir os estudos toxicológicos e clínicos das plantas e fitomedicamentos estão no cerne das necessidades que devem ser atendidas para o sucesso de uma política industrial de fitomedicamentos, já que representam os gargalos técnicos mais graves no Brasil. O produto final deste trabalho, que deverá indicar as espécies prioritárias para desenvolvimento e produção, sem dúvida refletirá, pela via do conjunto dos critérios estabelecidos, as espécies e os produtos no que já trilharam os maiores avanços neste pipeline.

(D) Produzir os medicamentos com mercado assegurado

- (i) Produtos a partir de plantas farmacopéicas (Lista de plantas do **Anexo Fito-4**)
- (ii) Espécies com alta pontuação segundo ANVISA (Lista de plantas do **Anexo Fito-5**)
- (iii) Mercado público (SUS): RENAME FITO: equivalência fitoterápico x medicamento sintético (Lista de plantas do **Anexo Fito-6**)
- (iv) Produtos em *pipeline* (considerar patentes & publicações) (cruzamento de todas as listas)

Assim, as análises dos principais fatores restritivos no desenvolvimento e produção de fitomedicamentos puderam servir de bússola metodológica para determinar as prioridades de investimento. Um posterior cruzamento dos resultados obtidos em cada lista, levando-se em conta alguns outros fatores estratégicos, como a necessária regionalização nas seleções das espécies; assim como o foco de ação dos fitomedicamentos dentro de uma política macro de saúde, que pode ser identificado como o campo da atenção primária e da promoção do bem estar geral das populações, fornecerão um quadro mais aperfeiçoado das possibilidades de sucesso para os investidores.

VI. Paralelo com os Critérios para Priorização de Farmoquímicos

O desenvolvimento e a produção de fitomedicamentos alicerçam-se em paradigmas completamente diferentes daqueles utilizados no caso dos medicamentos sintéticos, começando pela própria pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos, que na maioria das vezes, adota abordagens completamente distintas daquelas utilizadas para os medicamentos sintéticos. Este fato tem impacto diferenciado em toda a cadeia produtiva, e principalmente na questão ética que envolve os medicamentos. Os fitofármacos, que são representados por moléculas isoladas, são obtidos a partir do processo de extração e purificação de extratos vegetais. A partir daí, percorrem um caminho de validação idêntico ao dos fármacos sintéticos. Já os fitoterápicos têm base na ação de um complexo de moléculas, cuja validação de eficácia e segurança ainda vem sendo regulamentada e aperfeiçoada com o tempo. Em relação ao mercado, ainda há que se considerar a deficiência crônica de informações, dados existentes controversos, mercado estabelecido principalmente para produtos com plantas exóticas, e outros menores mas nem por isso menos importantes. Informações pertinentes a esta questão podem ser encontradas na Bibliografia e na Sugestão de Leituras complementares do **Anexo Fito-8**.

De qualquer maneira, é possível se avançar numa intersecção entre os critérios que emergiram da análise iniciada a partir do **Anexo Fito-1**, e as listas de plantas dos **Anexos Fito-2 a Fito-7**. Mais uma vez é necessário frisar que um dos diferenciais mais importantes é o alto grau de inovação embutido no desenvolvimento de novos produtos de origem vegetal, logo no início do processo, o que não ocorre com os sintéticos, dentro da atual realidade nacional de P&D e produção. Este exercício é pertinente, no tocante aos desdobramentos que se propõem na continuidade deste trabalho.

Os critérios utilizados para os farmoquímicos servirão para promover, numa etapa posterior, um recorte mais pragmático aos resultados obtidos da intersecção das listas. A título de exercício, seguem-se algumas considerações sobre os critérios de priorização dos farmoquímicos, aplicados aos fitomedicamentos:

Mercado público: As prioridades para o mercado público de fitoterápicos/fitofármacos (possivelmente regionalizado) estão baseadas nas demandas: (i) itens que podem atender a atenção

primária à saúde – e por isso considerados dentro de uma inserção no SUS; e (ii) itens voltados para as doenças negligenciadas – que exigiriam uma política diferenciada de preços, o que poderia ocorrer na forma de incentivos e prêmios. Convém mencionar que atualmente o governo, por intermédio do Ministério da Saúde, está empenhado em elaborar uma Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares (MNPC), onde se enquadram ações específicas para a inserção da fitoterapia no SUS. Os resultados desta ação terão um impacto direto sobre o delineamento do mercado público. Uma discussão mais ampla e inevitável já se configura, sobre a elaboração de uma RENAME-FITO, que significará a proposição de medicamentos de origem vegetal como objeto de orçamentos públicos. Contudo, antes deste fato se concretizar, já há listas disponíveis de plantas, publicadas por diversas instituições, contendo sugestões de plantas concernentes ao tratamento de doenças comuns da população (**Anexos Fito-4 a Fito-6**).

Vendas em farmácia: O mercado das vendas fitoterápicos/fitofármacos em farmácias poderia ser estabelecido, a partir de uma análise técnica aprofundada dos medicamentos contidos no Dicionário de Especialidades Farmacêuticas (DEF) em suas versões atualizadas, por intermédio do levantamento dos principais princípios ativos e formulações, seguidas da busca de similares em plantas brasileiras. Esta é uma alternativa plausível, mas há que se sempre ter em mente que dessa forma não se desenvolverá um similar farmacêutico, mas sim um novo produto. Há listas disponíveis dos produtos líderes de mercado mundial, a grande maioria a partir de plantas exóticas, produzida por empresas estrangeiras (que no Brasil se associam com nacionais, para a fase de formulação e comercialização, etc.).

Preços internacionais: Este critério não deve compor uma política inicial de investimentos, para a área de fitoterápicos/fitofármacos – apenas constituir uma possibilidade presente no cenário do desenvolvimento de novos produtos. Há um claro potencial internacional para os fitomedicamentos, mas este fator não será tomado a priori como um pré-requisito para elaborar critérios de prioridades, principalmente dado o caráter incipiente do mercado nacional. Este potencial poderia ser definido posteriormente (médio/longo prazo) a partir de uma análise das indicações terapêuticas como um indicador de maior precisão. É importante frisar que aqui se considera apenas o potencial de fármacos e medicamentos, e não o de cosméticos, alimentos e outros, que em si justificariam investimentos com retorno em curto prazo.

Dados de importação/exportação: No caso dos fitomedicamentos, o País normalmente importa extratos e ativos para formular aqui o produto acabado, sem agregação tecnológica. Também há empresas nacionais aptas ativas em produzir extratos padronizados, num movimento que tende a se ampliar para as espécies nativas. O mercado de importação pode ser levantado posteriormente. Contudo, dentro da abordagem escolhida para o trabalho, este item não assume peso significativo na elaboração de uma política de investimentos para o setor, uma vez que a priorização se dará com foco nas plantas que crescem no território brasileiro, objetivando internalizar o desenvolvimento tecnológico no País. No presente, este critério confunde-se com o mercado de vendas em farmácias e com o ranking internacional (abaixo). Por outro lado, os dados de importação de matéria vegetal para fins medicinais estão demasiadamente agregados aos de outras matérias-primas similares, que normalmente representam mercados bem maiores (óleos, grãos, sementes, frutos, resinas, extratos para cosméticos, outros produtos orgânicos, etc.). Apesar da dificuldade em se obter informações com alta confiabilidade, um trabalho mais acurado sobre os mercados de importação/exportação de extratos vegetais deveria ser efetuado.

Status de patente: Além das fontes citadas em fitoquímicos, para a área de fitoterápicos/fitofármacos, adicionalmente, alguns documentos estão disponíveis para uma busca que subsidiasse a pontuação de itens prioritários para investimento, num cenário recortado por este critério. Tratam-se principalmente de algumas teses acadêmicas, disponíveis nas instituições geradoras dos trabalhos específicos. As buscas em bancos de dados de patente também devem ser realizadas, com aquele objetivo.

Ranking internacional: Ver considerações acima para “Preços internacionais”.

Classe terapêutica: Para a área de fitoterápicos/fitofármacos, este critério é muito importante, e está imbricado principalmente com “mercado público”, acima. Neste critério, uma análise mais precisa deve considerar o mapa epidemiológico nacional, principalmente para doenças relacionadas com a atenção primária à saúde (ex: parasitas intestinais, bronquite, doenças de pele, etc.). Além disso, considerou-se também neste critério o desenvolvimento de medicamentos, voltados para o tratamento de doenças negligenciadas (aquelas nas quais não existem investimentos das grandes empresas), conforme definidas e listadas no site: <<http://www.dndi.org/>>.

VII. Considerações Finais

- (i) Os **Anexos Fito-2 a Fito-7** trazem inúmeras sugestões de plantas que podem ser trabalhadas da perspectiva do esquema do Anexo Fito-1. A priorização efetiva dos itens com maior potencialidade resultará de um avanço na análise dos resultados ali obtidos, quando da agregação de análises técnicas mais acuradas e abordagens estratégicas inseridas nas macro-tendências políticas. Neste momento do trabalho não houve esta preocupação. Algumas listas não foram finalizadas, senão apontadas (**Anexo Fito-7** e parte do **Anexo Fito-3**, principalmente), e serão mais bem detalhadas na continuidade do trabalho.
- (ii) O avanço deste trabalho também deverá considerar em sua análise inicial, os cenários representados pelas **Indústrias I-V**, separadamente. Para cada segmento industrial serão considerados os pontos positivos, que representem fatores de atratividade aos fomentos, assim como os fatores restritivos, que representem os obstáculos, lacunas e estrangulamentos de processos existentes. Este mapeamento de prós e contras para cada segmento é importante devido às diferentes áreas técnicas envolvidas em cada um deles, e principalmente às diferentes regulamentações a que estão sujeitos.
- (iii) A produção de fitomedicamentos, induzida pela priorização de plantas e produtos, é uma estratégia válida para indicar os rumos dos fomentos. No entanto, a maior parte da infra-estrutura necessária aos processos de validação, relacionados principalmente com a segurança e eficácia do produto, assim como o grau de qualidade do produto industrializado, é a mesma utilizada para a validação dos medicamentos sintéticos; respeitando-se alguns preceitos como por exemplo, biodisponibilidade e critérios distintos de padronização. Neste sentido, os investimentos em infra-estrutura e criação de serviços tecnológicos específicos, podem ser considerados aqueles mesmos necessários para o desenvolvimento de medicamentos sintéticos. Por exemplo, uma possível variação nos protocolos que utilizam os fitoderivados ou os sintéticos, não exime a ambos da necessidade de mostrarem-se eficazes e seguros. Portanto, muitas

ações direcionadas para a validação e a produção de medicamentos sintéticos, podem ser estendidas para os fármacos derivados de vegetais.

- (iv) Os investimentos para estabelecer os Serviços de (i) garantir a padronização dos lotes de plantas (qualidade da matéria-prima), (ii) desenvolver/estabelecer tecnologia para extratos padronizados, (iii) garantir os estudos toxicológicos e clínicos das plantas e fitomedicamentos estão no cerne das necessidades que devem ser atendidas para o sucesso de uma política industrial de fitomedicamentos, já que representam os gargalos técnicos mais graves no Brasil. O produto final deste trabalho, que deverá indicar as espécies prioritárias para desenvolvimento e produção, sem dúvida refletirá, pela via do conjunto dos critérios estabelecidos, as espécies e os produtos no que já trilharam os maiores avanços neste pipeline.
- (v) Uma posição atual do segmento produtivo (empresas com base nas **Indústrias I a V**) frente a uma proposta geral de política de fomento deve ser incitada a emergir nas discussões promovidas. O quase nulo índice de retorno dos questionários enviados revelou que esta estratégia de consulta direta deve ser repensada em busca de maior eficácia. É imperativo que o estado da arte do setor produtivo de fitomedicamentos no Brasil, documentado a partir do ponto de vista dos empresários, integre o diagnóstico inicial.
- (vi) Como menção final, convém reiterar que o objetivo deste documento (Parte 2: Fitoterápicos e Fitofármacos) foi o de introduzir inicialmente o tema para discussão, através de revelar o cenário onde se terá que operar, assim como apontar possíveis metodologias para se atingir um resultado satisfatório. Optou-se por apresentar os **Anexos** com as sugestões de “espécies viáveis” o mais amplo possível, no sentido de demonstrar que há um farto e inesgotável material a ser trabalhado.

-----oooOOOooo-----

ANEXO

FARMO-1

LEVANTAMENTO DO MERCADO PÚBLICO
MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS

ANEXO FARMOQUÍMICO-1

LEVANTAMENTO DO MERCADO PÚBLICO MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS

Dados de setembro de 2004

Acetato de Ciproterona 50 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
18.000	2,1200	38.160,00		Valor baixo
TOTAL				
TOTAL GERAL				

Acitretina 10 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
900.000	1,8900	1.701.000,00		
1.000	2,0400	2.040,00		
78.000	2,0600	160.680,00		
TOTAL		1.863.720,00		

Acitretina 25 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
230.000	4,7100	1.083.300,00		
5.000	5,1100	25.550,00		
TOTAL		1.108.850,00		
TOTAL GERAL		2.972.570,00	990.857,00	

Atorvastatina 10 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
12.000	1,8400	22.080,00		
300.000	1,9500	585.000,00		
10.000	2,1000	21.000,00		
210.000	2,1400	449.400,00		
4.020	2,2200	8.924,00		
TOTAL		1.086.404,00		

Atorvastatina 10 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
600.000	3,5400	2.124.000,00		
60.000	3,7500	225.000,00		
1.560	3,8800	6.053,00		
TOTAL		2.355.053,00		
TOTAL GERAL		3.441.457,00	1.147.152,00	

Beclometasona (Dipropionato) Spray Nasal 250 mcg (Frasco 20ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
30.000	22,1400	664.200,00		
20	33,5120	670,00		
TOTAL		664.870,00		

Beclometasona (Dipropionato) Spray Nasal 50 mcg (Frasco 20ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
20.000	14,4200	288.400,00		
TOTAL		288.400,00		

Beclometasona Dipropionato - 200 mcg – c/inalador – 100 doses (Pó inalante)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
30.000	9,0700	272.100,00		
TOTAL		272.100,00		

Beclometasona Dipropionato - 400 mcg – c/inalador – 100 doses (Pó inalante)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
165.000	20,3000	3.349.500,00		
TOTAL		3.349.500,00		
TOTAL GERAL		4.574.870,00	1.524.957,00	

Biperideno (Cloridrato) 2 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.204	0,0200	64,00		
160	0,0700	11,00		
22.000.000	0,0700	1.540.000,00		
50.000	0,0800	4.000,00		
2.000.000	0,0893	178.600,00		
3.400	0,0900	306,00		
200.000	0,0900	18.000,00		
400	0,1050	42,00		
90.000	0,1100	9.900,00		
280	0,1300	36,00		
TOTAL		1.750.959,00	583.653,00	

Budesonida – 0,050 mg – aerosol bucal – 100 doses (Frasco 5ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	15,2000	152.000,00		
TOTAL		152.000,00		

Budesonida Spray Aquoso Nasal 50 mcg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	20,2000	202.000,00		
TOTAL		202.000,00		

Budesonida - 100 mcg – 200 doses (Pó inalante)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
25.798	37,4000	964.845,00		
2.400	46,7000	112.080,00		
TOTAL		1.076.925,00		

Budesonida - 100 mcg – suspensão nasal - 200 doses (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	34,6000	346.000,00		
TOTAL		346.000,00		

Budesonida - 200 mcg – cápsula pó inalante – com inalador (Fr. 60 cápsl)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.605	13,0200	33.917,00		
25	25,5700	639,00		
TOTAL		34.556,00		

Budesonida - 32 mcg – suspensão nasal - 120 doses (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	10,0800	100.800,00		
TOTAL		100.800,00		

Budesonida - 64 mcg – suspensão nasal - 120 doses (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	17,9400	179.400,00		
TOTAL		179.400,00		
TOTAL GERAL		2.091.681,00	697.227,00	

Calcitriol 0,25 mcg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.049.800	0,4000	419.920,00		
57.400	0,4500	25.830,00		
2.500.000	0,6500	1.625.000,00		
1.200	0,6600	792,00		
567	16,5000	9.355,00		
TOTAL		2.080.897,00		

Calcitriol Solução Injetável 1 mcg/ml (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
32.000	8,6900	278.080,00		
TOTAL		179.400,00		
TOTAL GERAL		2.358.977,00	786.326,00	

Ciclosporina 25 mg (Neo-Oral) (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.700.000	0,4000	680.000,00		
2.650	0,8500	2.252,00		
12.500	1,2300	15.375,00		
12.000	1,2900	15.480,00		
TOTAL		713.107,00		

Ciclosporina 50 mg (Neo-Oral) (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.100.000	0,8000	2.480.000,00		
12.000	1,8000	21.600,00		
17.500	2,4800	43.400,00		
TOTAL		2.545.000,00		

Ciclosporina 10 mg (Neo-Oral) (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
15.000	0,5200	7.800,00		
15.000	4,5200	67.800,00		
TOTAL		75.600,00		

Ciclosporina 100 mg (Neo-Oral) (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
4.000.000	1,6000	6.400.000,00		
15.000	3,6000	54.000,00		
300	4,4000	1.320,00		
TOTAL		6.455.320,00		

Ciclosporina Solução Oral 100 mg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
11.000	0,8000	8.800,00		
150	205,2000	30.780,00		
TOTAL		39.580,00		
TOTAL GERAL		9.828.607,00	3.276.202,00	

Cloridrato de Sevelamer - 400 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
43.200	2,2500	97.200,00		
TOTAL		97.200,00		

Cloridrato de Seve lamer - 800 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
360.000	4,4900	1.616.400,00		
TOTAL		1.616.400,00		
TOTAL GERAL		1.713.600,00	571.200,00	

Clozapina 100 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.800.000	0,2000	560.000,00		
10.296	2,0500	21.107,00		
13.000	2,6700	34.710,00		
TOTAL		615.817,00		

Clozapina 25 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
60.000	0,5000	30.000,00		
TOTAL GERAL		645.817,00	215.272,00	

Desmopressina (Acetato) Solução Intranasal 0,1 mg/ml (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
130.000	115,4700	15.011.100,00		
58	136,6000	7.923,00		
TOTAL		15.019.023,00	5.006.341,00	

Enzimas pancreáticas Microrg. Com Liberação Entérica 20.000 UI (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
900.000	4,3000	3.870.000,00		
TOTAL		3.870.000,00		

Enzimas pancreáticas Microrg. Com Liberação Entérica 4.000 UI (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.000.000	0,6100	1.220.000,00		
TOTAL		1.220.000,00		
TOTAL GERAL		5.090.000,00	1.696.667,00	

Eritropoetina Humana Recombinante Solução Injetável 1.000 UI/ml (Fras/Seringa)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
60.000	4,2000	252.000,00		
50	8,2700	413,00		
TOTAL		252.413,00		

Eritropoetina Humana Recombinante Solução Injetável 10.000 UI/ml (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	44,2000	442.000,00		
50	106,0000	5.300,00		
TOTAL		447.300,00		

Eritropoetina Humana Recombinante Solução Injetável 2.000 UI/ml (Fras/Seringa)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
800.000	3,5600	2.848.000,00		
6.334	4,9000	31.037,00		
12.500	6,9400	86.750,00		
TOTAL		2.965.787,00		

Eritropoetina Humana Recombinante Solução Injetável 10.000 UI/ml (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	44,2000	442.000,00		
50	106,0000	5.300,00		
TOTAL		447.300,00		

Eritropoetina Humana Recombinante Solução Injetável 2.000 UI/ml (Fras/Seringa)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
800.000	3,5600	2.848.000,00		
6.334	4,9000	31.037,00		
12.500	6,9400	86.750,00		
TOTAL		2.965.787,00		

Eritropoetina Humana Recombinante Solução Injetável 3.000 UI/ml (Fras/Seringa)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
200.000	4,0800	816.000,00		
TOTAL		816.000,00		

Eritropoetina Humana Recombinante Solução Injetável 4.000 UI/ml (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
4.000.000	3,8100	15.240.000,00		
670	7,3000	4.891,00		
77.875	8,1900	637.796,00		
TOTAL		15.882.687,00		
TOTAL GERAL		20.364.187,00	6.788.062,00	

Flutamida 250 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
600.000	0,5200	312.000,00		
1.260	0,6000	756,00		
TOTAL		312.756,00	104.252,00	

Gabapentina 300 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
220.000	0,78105	171.831,00		
10.000	1,6700	16.700,00		
30.000	1,7700	53.100,00		
60	2,0106	121,00		
1	2.755,8000	2.756,00		
TOTAL		244.508,00		

Gabapentina 400 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
320.000	1,0400	332.800,00		
1.620	2,1000	3.402,00		
60.000	2,1500	129.000,00		
TOTAL		465.202,00		
TOTAL GERAL		709.710,00	236.570,00	

Hidroxiuréia 500 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
26.000	0,8300	21.580,00		
6.000	0,8995	5.397,00		
9.700	0,9200	8.924,00		
380.000	0,9500	361.000,00		
3.000	1,0400	3.120,00		
TOTAL		400.021,00	133.340,00	

Imatinib Mesilato 100 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
100.000	33,7500	3.375.000,00		
TOTAL		3.375.000,00	1.125.000,00	

Imunoglobulina Humana Solução Injetável 2,5 g IV (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
80.000	144,9700	11.597.600,00		
TOTAL		11.597.600,00		

Imunoglobulina Humana Solução Injetável 5 g (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
60.000	289,9500	17.397.000,00		
500	325,0000	162.500,00		
90	487,5000	43.875,00		
TOTAL		17.603.375,00		

Imunoglobulina Humana Solução Injetável 500 mg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
30.000	28,9900	869.700,00		
TOTAL		869.700,00		

Imunoglobulina Humana Solução Injetável anti-Rh (D) 300 mcg (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
15.000	0,8300	12.450,00		
7	90,0000	630,00		
4	96,3000	385,00		
9	104,9966	945,00		
240	108,0000	25.920,00		
30	133,0000	3.990,00		
50	182,0000	9.100,00		
TOTAL		53.420,00		
TOTAL GERAL		30.124.095,00	10.041.365,00	

Insulina Humana NPH-100 Susp. Inj. Cor Branca 100 UI/ml F/A Incolor tipo II x 10 ml (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.325.000	17,4400	40.548.000,00		
250	20,1000	5.025,00		
250	21,1600	5.290,00		
6	24,1000	145,00		
5	25,1400	126,00		
70	32,0000	2.240,00		
TOTAL		40.560.826,00		

Imunoglobulina Humana Regular Solução Injetável 100 UI/ml (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
5	10,2000	51,00		
4	24,1000	96,00		
8	27,3000	218,00		
50	32,0000	1.600,00		
TOTAL		1.965,00		
TOTAL GERAL		40.562.791,00	13.520.930,00	

Interferon Solução Injetável 1a 3.000.000 UI (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
208	8,7000	1.810,00		
1.200	12,6500	15.180,00		
TOTAL		16.990,00		

Interferon Solução Injetável 1b 9.600.000 UI (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
160.000	175,5900	28.094.400,00		
165	192,0000	31.680,00		
TOTAL		28.126.080,00		

Interferon Solução Injetável 2a ou 2b 3.000.000 UI (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
900.000	4,1500	3.735.000,00		
340	10,0000	3.400,00		
TOTAL		3.738.400,00		

Interferon Solução Injetável 2a ou 2b 9.000.000 ou 10.000.000 UI (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	27,6000	276.000,00		
260	44,0000	11.440,00		
TOTAL		287.400,00		
TOTAL GERAL		32.168.870,00	10.722.957,00	

Leflunomide 20 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.500.000	5,6000	8.400.000,00		
4.500	6,1800	27.810,00		
TOTAL		8.427.810,00		

Leflunomide 100 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	26,5400	265.400,00		
21	30,9700	650,00		
TOTAL		266.050,00		
TOTAL GERAL		8.693.860,00	2.897.953,00	

Levodopa 200 mg + Carbidopa 50 mg – Liberação Lenta ou Dispersível (Comp. Ou Cáps)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
250.000	1,0330	258.250,00		
TOTAL		258.250,00		

Levodopa 250 mg + Carbidopa 25 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.000.000	0,2680	536.000,00		
350.000	0,3600	126.000,00		
20.000	0,4800	9.600,00		
850	0,4900	416,00		
720	0,5800	418,00		
1.500	0,8000	1.200,00		
60	0,9800	59,00		
TOTAL		673.693,00		
TOTAL GERAL		931.943,00		

Levotiroxina (Sal Sódico) 100 mcg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
30	0,1760	5,00		
300	0,6500	195,00		
TOTAL		200,00		

Levotiroxina (Sal Sódico) 25 mcg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.800.000	0,0950	361.000,00		
90	0,1800	16,00		
60	0,2000	12,00		
TOTAL		361.028,00		

Levotiroxina (Sal Sódico) 50 mcg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
300.000	0,1200	36.000,00		
60	0,2060	12,00		
TOTAL		36.012,00		

Levotiroxina (Sal Sódico) 150 mcg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
100.000	0,2000	20.000,00		
TOTAL		20.000,00		

Mesalazina 3 g + diluente 100 ml (Frasco/Enema)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
20.000	20,5600	411.200,00		
TOTAL		411.200,00		

Mesalazina 500 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.000.000	3,0500	3.050.000,00		
TOTAL		3.050.000,00		
TOTAL GERAL		3.461.200,00	1.153.733,00	

Micofenolato de Mofetil 500 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
7.000.000	0,6000	4.200.000,00		
230	7,3400	1.688,00		
6.200	7,3400	45.508,00		
22.500	8,8900	200.025,00		
200	13,0000	2.600,00		
TOTAL		4.449.821,00	1.483.27400	

Octreotida Lar 10 mg injetável + diluente – tratamento mensal (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
500	1.793,3100	896.500,00		
3	2.759,1300	8.277,00		
TOTAL		904.777,00		

Octreotida Solução Injetável 0,1 mg/ml (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
50.000	32,1000	1.605.000,00		
624	37,2800	23.263,00		
800	40,8800	32.704,00		
15	42,4400	637,00		
3.850	46,6300	179.525,00		
TOTAL		1.841.129,00		

Octreotida Solução Injetável 20 mg/ml Microesferas (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.000	0,2729	546,00		
10	3.270,0000	33,00		
TOTAL		579,00		

Octreotida Solução Injetável 30 mg/ml Microesferas (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.000	0,3684	737,00		
TOTAL		737,00		
TOTAL GERAL		2.747.222,00	915.741,00	

Olanzapina 10 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.300.000	9,1800	30.294.000,00		
50.960	11,2000	570.752,00		
1.000	14,3500	14.350,00		
TOTAL		30.879.102,00		

Olanzapina 5 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
6.500.000	4,5900	29.835.000,00		
10.192	5,6000	57.075,00		
TOTAL		30.879.102,00		
TOTAL GERAL		60.771.177,00	20.257.059,00	

Pramipexol 0,125 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
150.000	0,5700	85.500,00		
TOTAL		85.500,00		

Pramipexol 0,25 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
550.000	1,1400	627.000,00		
8.000	1,3700	10.960,00		
TOTAL		637.960,00		

Pramipexol 1 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
11.000	4,1800	45.980,00		
500.000	4,5500	2.275.000,00		
TOTAL		2.320.980,00		
TOTAL GERAL		3.044.440,00	1.014.813,00	

Pravastatina 10 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
120.000	0,7400	88.800,00		
2.300	0,9000	2.070,00		
TOTAL		90.870,00		

Pravastatina 20 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
17.000	0,8700	14.790,00		
5.600	1,3000	7.280,00		
144.000	1,4500	208.800,00		
2.250	1,5000	3.375,00		
TOTAL		234.245,00		

Pravastatina 40 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
50.000	2,2000	110.000,00		
48.000	2,7800	133.440,00		
TOTAL		243.440,00		
TOTAL GERAL		568.555,00	189.518,00	

Quetiapina 100 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.000.000	4,0262	4.026.200,00		
TOTAL		4.026.200,00		

Quetiapina 200 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
800.000	7,2570	5.805.600,00		
TOTAL		5.805.600,00		
TOTAL GERAL		10.550.120,00	3.516.707,00	

Riluzol 50 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
500.000	15,4800	7.740.000,00		
TOTAL		7.740.000,00	2.580.000,00	

Risperidona 1 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.000.000	0,0490	98.000,00		
4.500	0,1100	495,00		
3.500	0,2600	910,00		
TOTAL		99.405,00		

Risperidona 2 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000.000	0,0980	980.000,00		
6.500	0,1700	1.105,00		
6.500	0,2500	1.625,00		
TOTAL		982.730,00		
TOTAL GERAL		1.082.135,00	360.712,00	

Rivastigmina Solução Oral 2,0 mg/ml (Frasco 120 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
5.000	196,2800	981.400,00		
40	266,0000	10.640,00		
TOTAL		992.040,00		

Rivastigmina 1,5 mg/ml (Cáps Gel)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.324	2,5000	5.810,00		
2.000.000	2,7300	5.460.000,00		
9.000	3,2400	29.160,00		
TOTAL		5.494.970,00		

Rivastigmina 3 mg/ml (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.800.000	3,1400	5.652.000,00		
8.500	3,7200	31.620,00		
TOTAL		5.683.620,00		

Rivastigmina 4,5 mg/ml (Cápsula Gel)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.100	3,4500	7.245,00		
300.000	3,5600	1.068.000,00		
5.000	4,3100	21.550,00		
TOTAL		1.096.795,00		

Rivastigmina 6 mg/ml (Cápsula Gel)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
300.000	3,6100	1.083.000,00		
TOTAL		1.083.000,00		
TOTAL GERAL		14.350.425,00	4.783.475,00	

Sinvastatina 10 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
21.000	0,2200	4.620,00		
TOTAL		4.620,00		

Sinvastatina 20 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
360	0,5800	209,00		
90	0,8400	76,00		
120	1,2800	154,00		
60	0,9300	56,00		
TOTAL		495,00		

Sinvastatina 5 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
20.000	0,1800	3.600,00		
TOTAL		3.600,00		

Sinvastatina 80 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
50.000	0,6800	34.000,00		
TOTAL		34.000,00		
TOTAL GERAL		42.715,00		

Tacrolimus 1 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
4.500.000	4,1000	18.450.000,00		
21.800	5,0400	109.872,00		
100	9,8000	980,00		
TOTAL		18.560.852,00		

Tacrolimus 5 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
500.000	20,5000	10.250.000,00		
800	41,7000	33.360,00		
TOTAL		10.283.360,00		
TOTAL GERAL		28.844.212,00	9.614.737,00	

Topiramato 100 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.000.000	2,6100	2.610.000,00		
660	3,4900	2.303,00		
1.800	3,5500	6.390,00		
TOTAL		2.618.693,00		

Topiramato 25 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
300.000	0,5900	177.000,00		
2.100	0,8800	1.848,00		
TOTAL		178.848,00		

Topiramato 50 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.000.000	1,3000	2.600.000,00		
1.400	1,7600	2.464,00		
TOTAL		2.602.464,00		
TOTAL GERAL		5.400.005,00	1.800.002,00	

Vigabatrina 500 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.000	1,6900	5.070,00		
1.200.000	1,8000	2.160.000,00		
TOTAL		2.165.070,00	721.690,00	

Ziprasidona 40 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.500.000	4,8300	7.245.000,00		
90.000	5,0600	455.400,00		
TOTAL		7.700.400,00	2.566.800,00	

Medicamentos usados no manejo de Neoplasias

Dados de setembro de 2004

Anastrozol 1 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
90.000	7,3000	657.000,00		
5.100	9,5800	48.858,00		
900	12,6000	11.340,00		
1.600	1.043,0000	1.668.800,00		
TOTAL		2.385.998,00	795.332,00	

Bicalutamida 50 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
350.000	6,8600	2.401.000,00		
1.500	11,9600	17.790,00		
TOTAL		2.418.940,00	806.313,00	

Bleomicina 15 mg – Solução Injetável (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
6.000	67,2000	403.200,00		
50	75,0000	3.750,00		
1.500	79,8400	119.760,00		
800	87,8000	70.240,00		
120	106,2300	12.748,00		
TOTAL		609.698,00	203233,00	

Carboplatina 150 mg – Solução Injetável (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
6.000	26,0700	156.420,00		
600	35,0600	21.036,00		
60	42,8000	2.568,00		
40	44,0000	1.760,00		
30	46,4000	1.392,00		
200	47,9000	9.580,00		
TOTAL		192.756,00		

Carboplatina 50 mg – Solução Injetável (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
30	44,5000	1.335,00		
TOTAL		1.335,00		

Carboplatina 450 mg – Solução Injetável (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
30	77,3200	2.320,00		
46	93,9900	4.323,00		
750	120,0000	90.000,00		
25	143,8800	3.597,00		
TOTAL		100.240,00		
TOTAL GERAL		294.331,00		

Ciclofosfamida 50 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
360	0,4500	162,00		
500	0,5600	280,00		
20.000	0,5800	11.600,00		
TOTAL		12.042,00		

Ciclofosfamida Solução Injetável 200 mg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	3,6500	36.500,00		
110	5,2500	577,00		
300	5,4500	1.635,00		
45	6,0000	270,00		
80	8,8900	711,00		
TOTAL		39.693,00		

Ciclofosfamida Solução Injetável 1.000 mg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
20.000	0,5800	11.600,00		
45	16,0000	720,00		
20.000	16,8000	336.000,00		
200	17,4900	3.498,00		
260	18,3300	4.766,00		
200	18,5000	3.700,00		
150	19,3980	2.910,00		
150	20,2000	3.030,00		
1.000	20,2500	20.250,00		
600	29,9000	17.940,00		
80	33,4800	2.678,00		
20	39,0000	780,00		
TOTAL	143,8800	407.872,00		
TOTAL GERAL		459.607,00		

Ciproterona 50 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
6.500.000	0,6100	3.965.000,00		
40.000	1,3500	54.000,00		
18.000	2,1200	38.160,00		
5.000	2,2200	11.100,00		
TOTAL		4.068.260,00	1.356.087,00	

Doxirrubicina Solução Injetável 10 mg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
170	9,0000	1.530,00		
10.000	9,8000	98.000,00		
140	12,0000	1.680,00		
120	12,0000	1.440,00		
240	13,2000	3.168,00		
300	62,0000	18.600,00		
TOTAL		124.418,00		

Doxirrubicina Solução Injetável 50 mg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
20.000	39,6000	792.000,00		
200	40,5300	8.106,00		
250	41,4900	10.372,00		
520	42,0000	21.840,00		
340	42,0000	14.280,00		
630	45,0000	28.350,00		
900	48,0000	43.200,00		
800	48,0000	38.400,00		
1.700	50,0000	85.000,00		
80	50,0000	4.000,00		
TOTAL		1.045.548,00		
TOTAL GERAL		1.169.966,00	389.989,00	

Hidroxiuréia 500 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
26.000	0,8300	21.580,00		
6.000	0,8995	5.397,00		
9.700	0,9200	8.924,00		
380.000	0,9500	361.000,00		
3.000	1,0400	3.120,00		
TOTAL		400.021,00	133.340,00	

Metilprednisolona (Succinato Sódico) Pó/ Injeção 500 mg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)p	Total (US\$)	Comentário
30.000	12,3000	369.000,00		
500	12,3000	6.150,00		
650	15,0000	9.750,00		
150	15,9500	2.392,00		
30	18,9002	567,00		
45	20,7900	935,00		
TOTAL		388.794,00		

Metilprednisolona 40 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.700	7,0000	11.900,00		
TOTAL		11.900,00		
TOTAL GERAL		400.694,00	133.564,00	

Octreotida Solução Injetável 20 mg/ml Microesferas (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.000	0,2729	546,00		
10	3.270,0000	32.700,00		
TOTAL		33.246,00		

Octreotida Solução Injetável 0,1 mg/ml (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
50.000	32,1000	1.605.000,00		
624	37,2800	23.263,00		
800	40,8800	32.704,00		
15	42,4400	637,00		
3.850	46,6300	179.525,00		
TOTAL		1.841.129,00		

Octreotida Solução Injetável 30 mg/ml Microesferas (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.000	0,3684	737,00		
TOTAL		737,00		
TOTAL GERAL		1.875.112,00	625.037,00	

Paclitaxel Solução Injetável 100 mg/ml (Frasco/(Amp.))

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.000	0,1170	351,00		
170	139,9000	23.783,00		
100	155,0000	15.500,00		
230	248,1600	57.077,00		
TOTAL		96.711,00		

Paclitaxel Solução Injetável 30 mg (Ampola 5 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
120	45,0000	5.400,00		
800	54,0000	43.200,00		
2.200	63,9800	140.756,00		
230	73,9200	17.002,00		
TOTAL		206.358,00		
TOTAL GERAL		303.069,00		

Prednisona 20 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
4.000.000	0,0740	296.000,00		
1.200.000	0,0784	94.080,00		
20.380	0,0786	1.602,00		
22.000	0,0800	1.760,00		
5.300	0,0840	445,00		
6.400	0,1000	640,00		
10.000	0,1100	1.100,00		
130.000	0,1100	14.300,00		
90.000	0,1200	10.800,00		
200	0,1200	24,00		
39.000	0,1200	4.680,00		
2.000	0,1210	242,00		
1.900	0,1600	304,00		
TOTAL		425.977,00		

Prednisona 5 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
8.660	0,0278	239,00		
5.000.000	0,0340	170.000,00		
900.000	0,0389	35.010,00		
1.600	0,0400	64,00		
39.950	0,0400	1.598,00		
5.000	0,0500	250,00		
9.000	0,0700	630,00		
1.000	0,0800	80,00		
750	10,6500	7.987,00		
TOTAL		215.858,00		
TOTAL GERAL		641.835,00	213.945,00	

Tamoxifeno (Citrato) 10 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
29.010	0,0900	2.611,00		
8.000.000	0,1090	872.000,00		
70.000	0,1400	9.800,00		
1.800	0,1600	288,00		
TOTAL		884.699,00		

Tamoxifeno (Citrato) 20 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
18.000	0,2300	4.140,00		
26.000	0,2500	6.500,00		
TOTAL		10.640,00		
TOTAL GERAL		895.339,00	298.446,00	

Vigabatrina 500 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.000	1,6900	5.070,00		
1.200.000	1,8000	2.160.000,00		
TOTAL		2.165.070,00	721.680,00	

Antibióticos: Penicilina e Betalactâmicos não Clássicos

Dados de setembro de 2004

Amoxicilina Pó p/ Suspensão Oral 250 mg/5ml com dosador graduado (Frasco 150 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
360	2,6894	968,00		
350.000	2,8980	1.014.300,00		
1	6,5500	7,00		
TOTAL		1.015.275,00		

Amoxicilina Pó p/ Suspensão Oral 250 mg/5ml com dosador graduado (Frasco 60 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
70.000	1,7200	120.400,00		
300	1,9000	570,00		
30	2,4000	72,00		
TOTAL		121.042,00		

Amoxicilina 500 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
7.000.000	0,1585	1.109.500,00		
12.000	0,1600	1920,00		
8.000	0,1684	1347,00		
200	0,1690	34,00		
1.400	0,1800	252,00		
5.000	0,2100	1050,00		
3.000	0,2100	630,00		
2.400	0,2300	552,00		
TOTAL		1.115.285,00		
TOTAL GERAL		2.251.595,00	750.531,00	

Amoxicilina 1000 mg + Clavulato de Potássio 200mg – Sol. Inj. (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	9,8000	98.000,00		
15.000	11,3000	169.500,00		
TOTAL		267.500,00		

Amoxicilina 125 mg + Clavulato de Potássio 500mg (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
5.000	1,4200	7.100,00		
TOTAL		7.100,00		

Amoxicilina 250 mg + Clavulato de Potássio 62,5 mg/ml Suspensão Oral (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	9,9000	99.000,00		
360	11,2900	4064,00		
360	14,0000	5040,00		
TOTAL		108.104,00		

Amoxicilina 500 mg + Clavulato de Potássio 125 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
50.000	0,8300	41.500,00		
TOTAL		41.500,00		

Amoxicilina 500 mg + Clavulato de Potássio 125 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
50.000	0,8300	41.500,00		
TOTAL		41.500,00		

Imipenem Solução Injetável 500 mg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
14.400	49,9300	718.992,00		
10.000	52,9400	529.400,00		
2.160	53,9200	116.467,00		
600.000	53,9300	32.358.000,00		
2.818	54,6900	154.116,00		
10.850	55,8700	606.189,00		
2.736	57,0000	155.952,00		
144	61,6200	8.873,00		
3.300	66,9800	221.034,00		
160	69,0000	11.040,00		
TOTAL		34.880.063,00	11.626.688,00	

Ampicilina 500 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
500	0,1200	60,00		
69.000	0,1498	10.336,00		
300.000	0,1590	47.700,00		
1.000	0,2000	200,00		
18	0,2150	4,00		
6.000	0,2700	1620,00		
TOTAL		60.466,00		

Ampicilina Suspensão Oral 50 mg/ml c/ dosador graduado (Frasco 60 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
22.500	1,7200	38.700,00		
10	3,8000	38,00		
TOTAL		38.738,00		

Ampicilina + Sulbactam – 1,5 g – Sol. Injetável (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.500	8,5000	21.250,00		
TOTAL		21.250,00		

Ampicilina + Sulbactam – 3 g – Sol. Injetável (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.500	14,8000	22.200,00		
TOTAL		22.200,00		

Ampicilina 1 g – Solução Injetável (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
9.000	0,7800	7.020,00		
16.040	0,9000	14.436,00		
15.500	0,9800	15.190,00		
600	1,0100	606,00		
300.000	1,1000	330.000,00		
200	1,5000	300,00		
TOTAL		367.552,00		

Ampicilina 500 mg – Solução Injetável (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
9.000	0,7500	6.750,00		
400	0,8600	344,00		
4.500	1,0300	4.635,00		
350	1,1000	385,00		
1.700	1,4000	2.380,00		
TOTAL		14.494,00		
TOTAL GERAL		524.700,00	174.900,00	

Benzilpenicilina Benzatina Pó p/ Solução Injetável 1.200.000 UI c/ diluente 5 ml (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.400	1,0000	3.400,00		
1.000	1,0746	1.075,00		
200	1,2600	252,00		
200	1,2600	252,00		
200	1,3000	260,00		
350.000	1,4756	516.460,00		
1.000	1,6100	1.610,00		
8.000	1,8300	14.640,00		
50	6,4500	322,00		
TOTAL		538.271,00		

Benzilpenicilina Benzatina Pó p/ Solução Injetável 600.000 UI c/ diluente 5 ml (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
350	0,8100	283,00		
400	1,1000	440,00		
180.000	1,2276	220.968,00		
5.000	1,4600	7.300,00		
TOTAL		228.991,00		
TOTAL GERAL		767.262,00	255.754,00	

Benzilpenicilina Potássica (Penic. G) Solução Injetável 5.000.000 UI (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.600	1,8000	6.480,00		
100	1,8180	182,00		
3.500	1,9000	6.650,00		
8.000	2,5000	20.000,00		
50	2,7218	136,00		
800	2,7300	2.184,00		
50	2,7400	137,00		
50	2,7400	137,00		
3.600	1,8000	6.480,00		
TOTAL		35.906,00		

Benzilpenicilina Procaína + Potássica Pó p/ Solução Inj. 400.000 UI c/ diluente 5 ml (Frasco/Amp.)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
250.000	0,8100	202.500,00		
15.000	0,8200	12.300,00		
200.000	2,9900	598.000,00		
TOTAL		812.800,00		

Oxacilina Solução Injetável 500 mg (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
8.500	0,7500	6.375,00		
93.000	0,7800	72.540,00		
150	0,7800	117,00		
50.000	0,8000	40.000,00		
24.000	0,8100	19.440,00		
7.000	0,8200	5.740,00		
510.000	0,8500	433.500,00		
2.800	0,8500	2.380,00		
3.000	0,9500	2.850,00		
20.000	1,0400	20.800,00		
100	1,2900	129,00		
4.400	1,3200	5.808,00		
100	1,4060	141,00		
TOTAL		609.820,00		

Antibióticos – Classe Cefalosporinas

Dados de setembro de 2004

Cefalexina 500 mg (Cloridrato ou Sal Sódico) (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.200	1,9897	2388,00		
220.000	2,2397	492.734,00		
6	2,6800	16,00		
110	3,3000	363,00		
150	4,7000	705,00		
100	5,9000	590,00		
TOTAL		496.796,00		

Cefalexina 500 mg (Cloridrato ou Sal Sódico) (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
50.000	0,2299	11.495,00		
4.000	0,2340	936,00		
600	0,2424	150,00		
3.000.000	0,2499	749.700,00		
6.000	0,2500	1.500,00		
19.000	0,2700	5.130,00		
12.500	0,2800	3.500,00		
125	0,2900	36,00		
20.000	0,3200	6.400,00		
10.000	0,3200	3.200,00		
TOTAL		782.047,00		
TOTAL GERAL		1.278.843,00	426.281,00	

Antibióticos: Sulfas, Quinolonas e Nitrofuranos

Dados de setembro de 2004

Ciprofloxacina 200 mg (Frasco 100 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
150.000	2,0700	310.500,00		
600	2,8900	1.734,00		
7.100	2,9500	20.945,00		
10.000	2,9800	29.800,00		
200	3,1000	620,00		
6.000	3,2600	19.560,00		
2.000	3,9700	7.940,00		
6.800	4,6000	31.280,00		
100	5,0300	503,00		
240	10,0200	2.405,00		
TOTAL		425.287,00		

Ciprofloxacina (Cloridrato) 250 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
850.000	0,0980	83.300,00		
1.000	0,1390	139,00		
TOTAL		83.439,00		

Ciprofloxacina (Cloridrato) 200 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
150	3,5500	532,00		
TOTAL		532,00		

Ciprofloxacina 500 mg (Frasco 100 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
5.000.000	0,1600	800.000,00		
6.000	0,1800	1.080,00		
6.000	0,1810	1.086,00		
200	0,1880	38,00		
13.500	0,1894	2.557,00		
1.600	0,2800	448,00		
12.200	0,2900	3.538,00		
15.000	0,3200	4.800,00		
196	1,4450	283,00		
1.190	2,2421	2.668,00		
TOTAL		861.498,00		
TOTAL GERAL		1.370.756,00	456.919,00	

Levofloxacina 500 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
4.000	2,0800	8.320,00		
40.000	2,5000	100.000,00		
500	3,1800	1.590,00		
500	3,1800	1.590,00		
1.200	3,2300	3.876,00		
168	4,0199	675,00		
240	5,1700	1.241,00		
TOTAL		115.702,00		

Levofloxacina Solução Injetável 500 mg (Frasco 20 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
150	26,0000	3.900,00		
156	31,5500	4.922,00		
TOTAL		8.822,00		

Levofloxacino 500 mg Injetável (Frasco 100 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.000	21,0000	63.000,00		
10.000	22,9000	229.000,00		
20	28,9500	579,00		
TOTAL		292.579		
TOTAL GERAL		417.103,00		

Sulfametoxazol + Trimetropina 400 mg + 80 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
20	1,0350	21,00		
TOTAL		21,00		

Sulfametoxazol + Trimetropina 400 mg + 80 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.000.000	0,0430	129.000,00		
8.000	0,0594	475,00		
2.200	0,0740	163,00		
1.000	0,0800	80,00		
5.000	0,0800	400,00		
2.000	0,0980	196,00		
TOTAL		130.314,00		

Sulfametoxazol + Trimetropina Solução Injetável 400 mg + 80 mg (Intravenosa) (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
50.000	0,0800	4.000,00		
100	0,4190	42,00		
3.000	0,4300	1.290,00		
5.500	0,4460	2.453,00		
500.000	0,4480	224.000,00		
100	0,6000	60,00		
550	0,6200	341,00		
100	0,7346	73,00		
TOTAL		232.259,00		

Sulfametoxazol + Trimetropina Suspensão Oral 200 mg+40 mg/5 ml + copo medida (Frasco 100 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
245	0,6580	161,00		
120.000	1,0998	131.976,00		
200	1,2000	240,00		
50	1,3000	65,00		
2.300	1,5500	3.565,00		
20	2,9000	58,00		
TOTAL		136.065,00		

Sulfasalazina 500 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.000.000	0,3750	1.125.000,00		
100	0,5300	53,00		
1.400	0,5700	798,00		
800	0,6100	488,00		
TOTAL		1.126.339,00	375.446,00	

Amebicida/giardicida/tricomonicida

Dados de setembro de 2004

Metronidazol 250 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.500.000	0,0279	69.750,00		
26.000	0,0297	772,00		
1.000	0,0356	36,00		
7.600	0,0400	304,00		
2.000	0,0400	80,00		
250	0,0500	12,00		
1.800	0,0600	108,00		
60	0,0870	5,00		
40	0,1250	5,00		
TOTAL		71.072,00		

Metronidazol Solução Injetável 500 mg (Frasco 100 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
13.000	0,6700	8.710,00		
30.000	0,6900	20.700,00		
1.050	0,6900	724,00		
15.000	0,7300	10.950,00		
100	0,7300	73,00		
17.000	0,9500	16.150,00		
4.000	1,2200	4.880,00		
200	1,3000	260,00		
TOTAL		62.447,00		

Metronidazol Suspensão Oral 500 mg/5 ml (Frasco 100 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
60.000	0,8900	53.400,00		
8.000	1,6100	12.880,00		
624	2,3400	1.460,00		
25	2,4500	61,00		
TOTAL		67.801,00		

Doenças Oportunistas (AIDS)

Dados de setembro de 2004

Aciclovir 200 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.700.000	0,1099	186.830,00		
200	0,1500	30,00		
1.000	0,1900	190,00		
210	0,2800	59,00		
60	0,3060	22,00		
900	0,5500	495,00		
TOTAL		187.626,00		

Aciclovir 250 mg- Solução Injetável (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
5.500	4,2900	23.595,00		
2.900	4,4000	12.760,00		
220	4,5000	990,00		
35.000	4,7000	164.500,00		
1.400	4,8000	6.720,00		
5.200	4,8300	25.116,00		
800	4,9400	3.952,00		
16.000	5,0000	80.000,00		
1.080	8,6500	9.342,00		
TOTAL		326.975,00		

Aciclovir 400 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
100	1,4500	145,00		
TOTAL		145,00		
TOTAL GERAL		514.746,00	171.582,000	

Anfotericina B - 50 mg/ml - Solução Injetável (Frasco)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
31.000	0,9000	27.900,00		
180	8,9800	1.616,00		
450	9,0000	4.050,00		
1.000	10,3200	10.320,00		
100	11,5500	1.155,00		
2.300	11,6100	26.703,00		
50	14,0700	703,00		
TOTAL		72.447,00		

Clindamicina (Fosfato) Solução Injetável 600 mg (Ampola 4 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
900.000	1,5800	1.422.000,00		
15.000	1,8000	27.000,00		
400	1,8500	740,00		
100	1,8500	185,00		
3.000	1,9000	5.700,00		
16.000	1,9500	31.200,00		
12.000	2,0500	24.600,00		
100	2,0719	207,00		
3.000	2,1700	6.510,00		
4.500	2,2500	10.125,00		
200	2,6400	528,00		
TOTAL		1.528.795,00		

Clindamicina 300 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
1.000.000	0,3700	370.000,00		
16	0,5687	9,00		
300	2,0600	618,00		
TOTAL		370.627,00		

Clindamicina (Fosfato) Solução Injetável 300 mg (Ampola 2 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
8.600	1,8000	15.480,00		
TOTAL		15.480,00		

Clindamicina 150 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
600	0,9900	594,00		
TOTAL		594,00		
TOTAL GERAL		1.915.496,00	638.499,00	

Fluconazol 100 mg (Cápsula)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.000	0,1960	392,00		
1.120	0,2290	256,00		
4.000.000	0,2870	1.148.000,00		
20.000	0,3000	6.000,00		
10.000	0,3000	3.000,00		
6.600	0,3500	2.310,00		
360	0,5300	191,00		
10.850	1,5600	16.926,00		
TOTAL		1.177.075,00		

Fluconazol 100 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.400	0,3400	816,00		
100	2,0000	200,00		
TOTAL		1.016,00		

Fluconazol Solução Injetável 200 mg (Intravenosa) (Frasco 100 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
18.000	2,1200	38.160,00		
500	3,8000	1.900,00		
1.400	3,8800	5.432,00		
80	6,1500	492,00		
47	6,9000	324,00		
TOTAL		46.308,00		
TOTAL GERAL		1.224.399,00	408.133,00	

TRATAMENTO DE AIDS (Base de cálculo: Programação 2003)

Medicamento	Custo por item (R\$)	Custo total (R\$)	Custo (US\$)
ZIDOVUDINA CAP. 100MG	5.704.475,79		
ZIDOVUDINA SOL.ORAL 10MG/ML FR.200ML	1.298.862,95		
ZIDOVUDINA SUSP.INJ.10MG/ML FA 20ML	43.744,00	7.047.083,00	2.349.028,00
ZIDOVUDINA+LAMIVUDINA COMP.300+150MG		55.949.019,00	18.649.673,00
DIDANOSINA COMP. 100MG	17.316.702,72		
DIDANOSINA COMP. 25MG	393.271,20		
DIDANOSINA PÓ P/SOL.ORAL FR.4G	2.993.346,72	20.703.320,00	6.901.107,00
LAMIVUDINA COMP. 150MG	13.914.754,62		
LAMIVUDINA SOL.ORAL 10MG/ML FR.240ML	1.585.845,86	15.500.601,00	5.166.867,00
ESTAVUDINA CAP.30MG	2.121.762,60		
ESTAVUDINA CAP.40MG	10.722.324,00		
ESTAVUDINA PÓ P/SOL.ORAL FR.200MG	5.198.946,00	18.043.033,00	6.014.344,00
ABACAVIR COMP. 300MG	4.726.656,00		
ABACAVIR SOL.ORAL 20MG/ML FR.240ML	251.856,00	4.978.512,00	1.659.504,00
AMPRENAVIR CAP.150MG	8.953.641,60	8.953.642,00	2.984.547,00
INDINAVIR CAP. 400MG	51.320.475,00	51.320.475,00	17.106.825,00
LOPINAVIR+RITONAVIR CAP. 133,3+33,3MG	125.406.144,00	125.406.144,00	41.802.048,00
NELFINAVIR COMP.250MG	131.179.776,75		
NELFINAVIR PÓ P/SUSP.ORAL 50MG/G FR.144G	1.419.948,80	132.599.725,00	44.199.908,00
RITONAVIR CAP. GELATINOSA MOLE 100MG	25.117.897,73		
RITONAVIR SOL.ORAL 80MG/ML FR.240ML	7.215.494,98	32.333.393,00	10.777.798,00
EFAVIRENZ CAP. 600MG	88.908.624,00		
EFAVIRENZ SOL. ORAL 30MG/ML FR.180ML	1.900.508,51	90.809.133,00	30.269.711,00

NEVIRAPINA COMP.200MG	13.174.938,60		
NEVIRAPINA SUSP.ORAL 10MG/ML FR.240ML	1.185.180,58	14.360.120,00	4.786.707,00

ITENS IMPORTANTES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)

Dados de setembro de 2004

Hydroclorotiazida 25 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
15.996.000	0,0114	38.160,00		
105.773.735	0,0114	1.205.820,00		Programa Dose Certa, São Paulo
TOTAL		1.243.980,00	414.660,00	

Glibenclamida 5 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
5.000.000	0,0131	65.500,00		
120	0,0150	2,00		
15.000.000	0,0166	249.000,00		
6.000	0,020	120,00		
7.260	0,020	145,00		
8.500	0,020	170,00		
10.000	0,020	200,00		
3.000	0,020	60,00		
3.600	0,021	76,00		
15.330	0,030	460,00		
120	0,092	11,00		
TOTAL		315.744,00	105.248,00	

Amlodipina (Besilato) 5 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
11.600.000	0,02466	286.056,00		
100	0,51	51,00		
TOTAL		286.107,00		

Amlodipina (Besilato) 5 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
9.000	0,05	450,00		
2.000	0,33	660,00		
TOTAL		1.110,00		
TOTAL GERAL		287.217,00	95.739,00	

Sulfasalazina 500 mg (Comprimido)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
3.000.000	0,3750	1.125.000,00		
100	0,5300	53,00		
1.400	0,5700	798,00		
800	0,6100	488,00		
27.540	0,6500	17.901,00		
TOTAL		1.144.230,00	381.410,00	

Betametasona (Dipropionato) + Fosfato Dissódico de Betametasona (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
12	5,500	66,00		
TOTAL		66,00		

Betametasona (Fosfato Dissódico) + Acetato de Betametasona (Ampola)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
2.600	3,7900	9.854,00		
8	5,500	44,00		
TOTAL		9.898,00		

Betametasona + Dexclorfeniramina (Maleato) Solução Oral (Frasco 120 ml)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
4	7,800	32,00		
TOTAL		32,00		

Betametasona Dipropionato - Pomada (Bisnaga 30 g)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	3,6400	36.400,00		
TOTAL		36.400,00		

Betametasona Valerato Creme 0,1% (Bisnaga)

Quantidade	Preço Unit.	Total (R\$)	Total (US\$)	Comentário
10.000	3,2200	32.200,00		
TOTAL		32.200,00		
TOTAL GERAL		78.530,00	26.177,00	

ANEXO

FARMO-2

LEVANTAMENTO DE VENDAS EM FARMÁCIA
MERCADO ÉTICO

ANEXO FARMOQUÍMICO-2

LEVANTAMENTO DE VENDAS EM FARMÁCIA

MERCADO ÉTICO

FÁRMACO	PRODUTO(S)	FATURAMENTO (US\$)	TOTAL (US\$)
Rofecoxib	Vioxx®	37.893.000,00	37.893.000,00
Levotiroxina	Synthroid® Puran t-4® Euthyrox®	14.501.000,00 13.621.000,00 8.618.000,00	36.740.000,00
Atorvastatina Cálcica	Lipitor® Citalor®	24.825.000,00 11.388.000,00	36.240.000,00
Bromazepan	Lexotan® Somalium® Genérico (Medley)	24.809.000,00 6.091.000,00 3.720.000,00	34.720.000,00
Acetato de Ciproterona	Diane 35®	28.600.000,00	28.600.000,00
Hidroclorotiazida	Valsartan® Diovan®	12.832.000,00 11.362.000,00	24.194.000,00
Cefalexina Poduzido no Brasil - Libbs	Keflex® Genéricos	11.261.000,00 11.974.000,00	23.235.000,00
Celecoxib	Celebra®	21.466.000,00	21.466.000,00
Maleato de Enalapril	Renitec® Vasopril Plus® Vasopril	9.656.000,00 5.663.000,00 5.657.000,00	20.976.000,00
Amoxicilina	Genérico (Eurofarma) Genérico (Medley)	11.897.000,00 8.405.000,00	20.302.000,00
Clonazepam Produzido no Brasil - Formil	Rivotril®	17.320.000,00	17.320.000,00
Etoricoxib	Arcoxia®	16.534.000,00	16.534.000,00
Cloxacolam Produzido no Brasil	Olcadil®	16.162.000,00	16.162.000,00
Budesonida	Foraseq® (Fumarato de Formoterol Budesonida) Budecort®	8.398.000,00 7.427.000,00	15.825.000,00
Sinvastatina	Zocor® Genérico	8.273.000,00 6.913.000,00	15.186.000,00
Alprazolam	Frontal®	15.113.000,00	15.113.000,00
Salbutamol	Aerolin®	13.626.000,00	13.626.000,00
Lorazepam Produzido no Brasil	Lorax®	12.443.000,00	12.443.000,00
Omeprazol	Genéricos	11.784.000,00	11.784.000,00
Cloridrato de Sertralina	Zoloft® Genérico	6.153.000,00 5.331.000,00	11.484.000,00

Valsartam	Diovan®	11.362.000,00	11.362.000,00
Valdecoxib	Bextra®	10.647.000,00	10.647.000,00
Clortalidona	Higroton®	10.614.000,00	10.614.000,00 (+ assoc. com Atenolol)
Rivastigmina	Exelon®	9.834.000,00	9.834.000,00
Besilato de Amlodipina	Pressat®	8.711.000,00	8.711.000,00
Olanzapina	Ziprexa®	8.289.000,00	8.289.000,00
Levodopa Produzido no Brasil - PVP; alta importação	Prolopa® (Cloridrato de Benserazida + Levodopa)	6.370.000,00	6.370.000,00
Pravastatina	Pravacol®	5.842.000,00	5.842.000,00
Topiramato	Topamax®	5.646.000,00	5.646.000,00
Ciprofloxacina	Quinoflox®	5.430.000,00	5.430.000,00
Etinilestradiol Não tem produtor nacional (Levonorgestrel também); alta importação	Associação com levonorgestrel	45.954.000,00	167.599.000,00
	Associação com Drospirenona	18.006.000,00	
	Associação com Gestodeno	56.506.000,00	
	Associação com Desogestrel	40.244.000,00	
	Associação com acetato de ciproterona	6.889.000,00	
	Associação acetato de Noretisterona/Estradiol	6.917.000,00	
	Associação Enantato de Noretisterona + Valeriato de Estradiol	6.181.000,00	
Estradiol (produzido no Brasil)			
Betametasona/ derivados	Associação com Gentamicina + Tolnaftato + Cioquinol	14.259.000,00	55.586.000,00
	Associação com Dexclorfeniramina	11.661.000,00	
	Associação com Cetoconazol	19.936.000,00	
	Associação com Cetoconazol e Sulfato de Neomicina	7.730.000,00	
Atenolol	Genéricos	11.854.000,00	21.950.000,00
	Associação com Clortalidona (Tenoretic®)	10.096.000,00	
Clavulato de Potássio (associação com Amoxicilina)	Clavulin BD®	6.514.000,00	16.545.000,00
	Novamox®	6.354.000,00	
	Genérico (Novartis)	3.677.000,00	
Prednisona	Meticorten®	6.514.000,00	

/Prednisolona	(prednisona) Predsim® (prednisolona)	6.049.000,00	12.563.000,00
Cloridrato de Amilorida (associação com Hidroclorotiazida)	Moduretic®	11.704.000,00	11.704.000,00
Sulfametoxazol Produzido no Brasil – Formil e Globe; alta importação	Bactrin F® (associação com Trimetropina (produzido local))	5.769.000,00	5.769.000,00

ANEXO FARMO-3

**ANÁLISE DA EVOLUÇÃO INDIVIDUALIZADA DA
BALANÇA DE COMÉRCIO DE FARMOQUÍMICOS**

ANEXO FARMOQUÍMICO-3

Análise da Evolução Individualizada da Balança de Comércio de Farmoquímicos:

Análise para 71 Produtos⁷

I. Introdução

O objetivo deste trabalho é analisar a evolução e as principais tendências da balança de comércio exterior de uma lista de 71 farmoquímicos, que são os seguintes: Pravastatina, Cloridrato de Sertralina, Gabapentina, Vigabatrina, Atenolol, Flutamida, Metformina, Hidroxiuréia, Rofecoxib, Sinvastatina, Bromazepam, Biperideno, Omeprazol, Efavirenz, Besilato de anlodipino, Nelfinavir mesilato, Rivastigmina, Imatinib mesilato, Ziprasidona, Azatioprina, Aciclovir, Tenofovir, Lopinavir, Risperidona, Cloridrato de amilorida, Clozapina, Olanzapina, Quetiapina, Atorvastatina, Anastrozol, Riluzol, Zidovudina, Ácido clavulânico, Leflunomide, Tacrolimus, Clortalidona, Hidroclorotiazida, Glibenclamida, Calcitriol, Insulina humana, Prednisolona, Betametasona, Levonorgestrel, Etinilestradiol, Estradiol, Noretisterona, Gestodeno, Acetato de ciproterona, Levotiroxina, Desmopressina, Amoxicilina, Cefalexina, Anfotericina B, Ciclosporina, Imipenem, Eritropoietina, Interferon, Emtricitabina, Drospirenona, Celecoxib, Calcitonina Sintética de Salmão, Beclometasona, Topiramato, Bleomicina, Bicalutamida, Clindamicina, Fluconazol, Messalazina, Micofenolato de Micofetil, Budenosida e Imunoglobulina. Para isso, construiu-se uma série de importação e exportação, a partir de dados da Secretária de Comércio Exterior (Secex) do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, entre 1997 a 2003.

O trabalho apresenta a seguinte organização. O item II apresenta a metodologia adotada para a construção da balança de comércio exterior de fármacos. O item III apresenta os resultados da balança de comércio exterior por fármacos. Por fim, são apresentados os anexos.

II. Metodologia

O Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH) é um método internacional de classificação de mercadorias, baseado em uma estrutura de códigos numéricos. A composição dos códigos do SH busca atender os seguintes atributos dos produtos: origem, composição material (físico-química) e sua utilização. Com isso, a classificação das mercadorias obedece a um ordenamento numérico lógico, que cresce de acordo com o nível de detalhamento da descrição das mercadorias, possibilitando o aprimoramento da coleta, a comparação e a análise das estatísticas do comércio exterior.

O Sistema Harmonizado (SH) abrange:

⁷ Elaboração de: Leandro Pinheiro Safatle (Coord.), João Carvalho Leal, Bruno Ribeiro de Castro, Luiz Coimbra Barbosa, e Manoela Mitsue Pinheiro Uema.

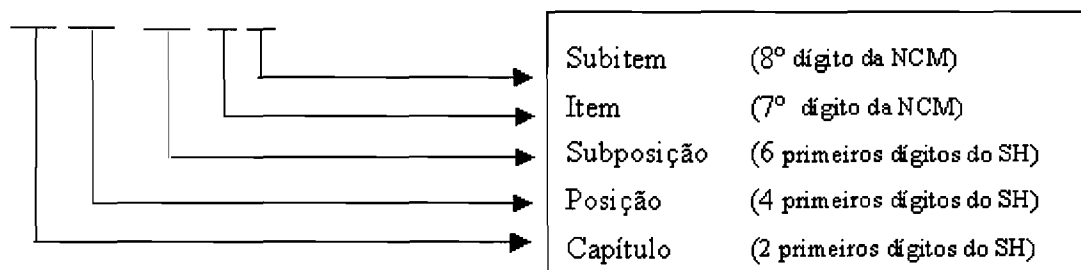
- ?? Nomenclatura – Compreende 21 seções, compostas por 96 capítulos, além das Notas de Seção. Os capítulos, por sua vez, são divididos em posições e subposições, em que se atribuem códigos numéricos de até oito dígitos para os desdobramentos mais detalhados da descrição da mercadoria;
- ?? Regras Gerais para a Interpretação do Sistema Harmonizado – Estabelecem as regras gerais de classificação das mercadorias na Nomenclatura;
- ?? Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (NESH) – Fornecem esclarecimentos e interpretam o Sistema Harmonizado, estabelecendo, detalhadamente, o alcance e o conteúdo da Nomenclatura.

O Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai adotaram, desde janeiro de 1995, a Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM), que tem por base o Sistema Harmonizado (SH)². A NCM é composta por oito dígitos, sendo os seis primeiros formados pelo SH, enquanto os sétimo e oitavo dígitos correspondem aos desdobramentos específicos atribuídos no âmbito do MERCOSUL. As estatísticas de exportações e importações do Brasil são compiladas e organizadas pela Secretária de Comércio Exterior (Secex) do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior por meio do sistema de códigos da NCM.

A classificação dos códigos da NCM segue a estrutura hierárquica apresentada na figura 1. A desagregação máxima da descrição da mercadoria ocorre quando o código assume oito dígitos. Um número menor de dígitos implica descrições mais agregadas das mercadorias.

Figura 1 - Estrutura e composição da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)

Dígitos do Código NCM
XX XX XX X X



Fonte: Secex.

Um bom exemplo da aplicação dessa sistemática de classificação é dado pelo código 2941.10.41 da NCM, que representa a penicilina G potássica, isto é, esse código da NCM indica que é um produto do capítulo de Produtos Químicos Orgânicos (29), da posição de Antibióticos (2941), da subposição de Penicilinas e seus derivados com a estrutura do ácido penicilânico (2941.10), do item de Penicilina G e seus derivados (2941.10.4) e do subitem de Penicilina G potássica (2941.10.41). Os desdobramentos hierárquicos da classificação 2941.10.41 estão apresentados no quadro a seguir.

² Entretanto, a substituição completa da NBM (Nomenclatura Comum Brasileira) pela NCM ocorreu apenas em 1997. O trabalho utilizou a NCM de 1997 a 2000.

Quadro 1 - Exemplo da identificação de um fármaco pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)

Classificação	Código	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
Capítulo	29	Produtos Químicos Orgânicos
Posição	2941	Antibióticos
Subposição	2941.10	Penicilinas e seus derivados com a estrutura do ácido penicilânico; sais destes produtos
Item	2941.10.4	Penicilina G e seus derivados; sais destes produtos
Subitem	2941.10.41	Penicilina G potássica

Fonte: Secex

Conforme já mencionado, a máxima desagregação possível da descrição de substâncias farmacêuticas é dada pelo código de oito dígitos. No entanto, em muitas vezes, essa desagregação ainda não é suficiente, pois não permite a individualização do produto. Um subitem da NCM pode englobar a descrição de várias substâncias farmacêuticas, como exemplo, tem-se a NCM 2941.10.49 que representa as Outras penicilinas G, que, segundo Abiquif³, é composta pelos seguintes farmoquímicos: Benzilpenicilina, Benzilpenicilina sódica, Penamecilina, Penicilina G benetamina, Penicilina G benzidrilamina, Penicilina G cálcica, Penicilina G hidrabamina e Penicilina G sódica.

Entretanto, as agregações não ocorrem somente nos subitens, existem agregações nos itens (com terminação em 90 e 99) e agregações em subposições (com terminações em 9.00, 9.90, 9.99, 90.00, 99.00, 99.90 e 99.99). Fato que impede, na maioria dos casos, a discriminação individualizada tanto para as exportações quanto para as importações de produtos. Um bom exemplo é a NCM 2934.99.99 que representa cerca de 838 farmoquímicos catalogados em “Outros compostos heterocíclicos”.

Em suma, para identificar o valor correto da evolução do comércio exterior de um farmoquímico específico é preciso encontrar a NCM de oito dígitos do mesmo. Quando a NCM representa um produto apenas, os valores referentes a ela são considerados totalmente. Mas quando a NCM de oito dígitos representa um grupo de produtos é preciso realizar alguns procedimentos para obter um valor aproximado, já que não há dados discriminados para os mesmos.

A construção da série de importações e exportações de produtos farmoquímicos teve uma dificuldade adicional: a transição da NCM de 1997-2001 para a NCM de 2002-2003. Nesse último intervalo, ocorreram uma série de alterações nas NCMs, com produtos sendo reclassificados ou simplesmente incluídos em NCMs já existentes. Essa modificação poderia afetar a compatibilidade das séries estatísticas de exportações e importações do país, caso a desconsiderasse. Por isso, foi preciso construir duas bases de dados distintas: uma com os conjuntos de fármacos existentes nos NCMs selecionados no primeiro intervalo de tempo e outra no segundo intervalo de tempo.

O próximo passo foi identificar quais produtos estavam classificados na mesma NCM. Para isso, utilizaram-se os dicionários da Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica (ABIQUIF)

³ PEREIRA, Onésimo Ázara. Dicionário de Substâncias Farmacêuticas Comerciais (2ª edição). Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica – ABIQUIF. Rio de Janeiro: ABIQUIF, 2003.

de 2001⁴ para o estudo da evolução do comércio exterior de 1997 a 2001, e o dicionário da ABIQUIF de 2003⁵ para o comércio de 2002 a 2003.⁶ A tabela a seguir apresenta as NCMs de cada farmoquímico selecionado de acordo com esses dicionários, junto com o número total de farmoquímicos de cada NCM.

Tabela 1: Farmoquímicos classificados por NCM e número de farmoquímicos existente em cada NCM.

Lista de Farmoquímicos Candidatos a Produção Local	NCM_2001	Número de Farmoquímicos	NCM_2003	Número de Farmoquímicos
Acetato de ciproterona	29379911	1	29372931	1
Aciclovir	29335942	1	29335942	1
Amoxicilina	29411020	3	29411020	3
Anastrozol	29339059	21	29339959	23
Anfotericina B	29419062	1	29419062	1
Atenolol	29242942	1	29242942	1
Atorvastatina	29339049	45	29339949	45
Azatioprina	29335934	1	29335934	1
Beclometasona	-	-	29372290	92
Besilato de anlodipino	29333999	474	29333999	604
Betametasona	29372290	79	29372290	93
Biperideno	29333932	3	29333932	3
Bromazepam	29333911	1	29333322	1
Calcitonina Sintética de Salmão	-	-	29379090	121
Calcitriol	29362929	9	29362929	10
Cefalexina	29419033	5	29419033	4
Celecoxib	-	-	29339999	471
Ciclosporina	29419099	134	29419099	168
Clavulato de potássio/Ácido clavulânico	29349099	635	29349999	838
Cloridrato de amilorida	29339012	1	29339912	1
Cloridrato de Sertralina	29214990	73	29214990	95
Clortalidona	29350012	1	29350012	1
Clozapina	29339039	25	29339939	51
Desmopressina	29379990	164	29379090	122
Drospirenona	-	-	29339912	1
Efavirenz	29333999	474	29333999	604
Emtricitabina	-	-	29349929	13
Eritropoietina	-	-	30012090	11
Estradiol	29379249	13	29372349	14

⁴ PEREIRA, Onésimo Ázara. Dicionário de Substâncias Farmacêuticas Comerciais (1ª Edição). Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica – ABIQUIF. Rio de Janeiro: ABIQUIF, 2001.

⁵ Idem nota 2

⁶ Contudo, dos sessenta e dois fármacos selecionados, existem quatro que não constavam nesses dicionários. Estes fármacos são os seguintes: Emtricitabina, Celecoxib, Calcitonina Sintética de Salmão e Beclometasona. As NCMs dos mesmos, foram encontradas na resolução: Resolução CAMEX nº 9, de 31 de Março de 2004. Esses NCMs encontrados foram selecionados apenas na base de dados construída para o intervalo de 2002 a 2003 já que anteriormente esses quatro produtos não eram comercializados.

Etinilestradiol	29379249	13	29372349	14
Flutamida	29242962	1	29242962	1
Gabapentina	29224990	89	29224990	89
Gestodeno	29379299	65	29372399	79
Glibenclamida	29350092	2	29350092	2
Hidroclorotiazida	29350029	16	29350029	18
Hidroxiureia	29280090	60	29280090	72
Imatinib mesilato	-	-	29335919	125
Imipenem	29419099	134	29419099	168
Insulina humana	29379100	7	29371200	9
Interferon	30021029	62	30021029	81
Leflunomida	29349099	635	29349999	838
Levonorgestrel	29379221	1	29372321	1
Levotiroxina	29379940	1	29374090	2
Lopinavir	-	-	29335949	42
Metformina	29252090	62	29252090	71
Nelfinavir mesilato	29334090	114	29334990	144
Noretisterona	29379299	65	29372399	79
Olanzapina	29339089	1	29339939	51
Omeprazol	29333946	1	29333946	1
Pravastatina	29181990	30	29181990	40
Prednisolona	29372140	1	29372140	1
Quetiapina	29349959	-	29339939	51
Riluzol	29342090	21	29342090	26
Risperidona	29335999	188	29335999	267
Rivastigmina	29334090	114	29334990	144
Rofecoxib	-	-	29322990	67
Sinvastatina	29322990	52	29322990	67
Tacrólímo	29349099	635	29349999	838
Tenofovir	-	-	29335949	42
Vigabatrina	29224990	89	29224990	89
Zidovudina	29349022	2	29349922	2
Topiramato	29350099	200	29350099	250
Bleomicina	29419089	31	29419089	27
Bicalutamida	29309099	90	29309099	120
Clindamicina	29419029	4	29419029	4
Fluconazol	29339069	3	29339969	3
Messalazina	29225099	144	29225099	156
Micofenolato de Micofetil	-	-	29322990	67
Budenosida	29372990	66	29372990	131
Imunoglobulina	30021022, 30021023, 30021035	a	30021022, 30021023, 30021035	a

Fonte: Secex e Abiquif (2001 e 2003). Elaboração própria

Nota: a) Refere-se à Imunoglobulina anti-rh, Outras imunoglobulinas sericas, Imunoglobulina G, liofilizada ou em solução. Não foi possível estimar o número de produtos deste NCM.

Conforme apresentado na tabela, ocorreram mudanças de classificação de NCMs para 32 farmoquímicos, sendo que 10 deles não estavam listados na NCM em 2001. Por sua vez, ocorreram exclusões do número total de farmoquímicos em 2 NCMs e a inclusão em 25 NCMs.

Como a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) não discrimina as informações de comércio exterior dos diversos farmoquímicos catalogados em uma mesma NCM, foi preciso estimar um ponderador, que foi construído através da venda do fármaco sob a forma de medicamento. Para isso, foi preciso contabilizar as vendas em farmácias no Brasil dos medicamentos que continham cada um dos farmoquímicos de uma mesma NCM, para saber a participação que os mesmos tem no comércio nacional de medicamentos.⁷ Construíram-se dois ponderadores: um para a base de 1997 a 2001 e outro para a de 2002 a 2003⁸.

Por exemplo, tem-se o NCM 29419033 que contém os fármacos Cefaclor, Cefalexina e Cefalotin. Os medicamentos vendidos em farmácias no Brasil que contem o primeiro fármaco contabilizam um faturamento de R\$ 102 milhões para 1997-2001 e de R\$ 58 milhões para 2002-2003. Os medicamentos que contem o segundo fármaco apresentaram um faturamento de 286 milhões para 1997-2001 e de R\$ 182 milhões para 2002-2003. Os medicamentos que possuem o terceiro fármaco como substância ativa contabilizaram um faturamento de R\$ 3 milhões para 1997-2001 e de R\$ 1 milhão para 2002-2003. As vendas totais em farmácia dos medicamentos que possuem os fármacos citados contabilizam, portanto, 346 milhões de reais. Entre 1997 e 2001, 26% desse faturamento foi oriundo de medicamentos que possuem Cefaclor em sua composição, 73% de medicamentos que possuem Cefalexina e 1% de medicamentos que possuem Cefalotin. Entre 2002 e 2003 esses valores foram, respectivamente, 24%, 75% e 1%. Essas participações no faturamento foram utilizadas para ponderar a participação de cada um dos fármacos nos valores de exportação e importação disponibilizados naquele NCM.

Por fim, discriminou-se, por fármacos, a evolução do comércio exterior para medicamentos prontos. Buscou-se o(s) NCMs de medicamentos, referentes a cada uma das 71 substâncias químicas estudadas. As nomenclaturas de medicamentos (em um sentido amplo) do setor farmacêutico estão no capítulo 30 da seção VI da NCM, que representa o capítulo de produtos farmacêuticos⁹. As posições selecionadas de medicamentos, para esta pesquisa, foram:

- ~~3001~~ 3001 - Glândulas e outros produtos para usos opoterápicos, dessecados, mesmo em pó; extratos de glândulas ou de outros órgãos ou das suas secreções, para usos opoterápicos; heparina e seus sais; outras substâncias humanas ou animais preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, não especificadas nem compreendidos em outras posições.
- ~~3002~~ 3002 – Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos, ou de diagnósticos; anti-soros, outras frações do sangue, produtos imunológicos modificados, mesmo obtidos por via biotecnológica; vacinas, toxinas, culturas de microrganismos (exceto leveduras) e produtos semelhantes.
- ~~3003~~ 3003 – Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados entre si, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, mas não apresentados em doses nem condicionadas para venda a retalho.

⁷ Esse procedimento incorre em uma série de arbitrariedades, que vai desde a hipótese de não contabilização da produção nacional destes farmoquímicos e de mesma participação dos farmoquímicos no custo dos medicamentos acabados a hipótese de mesma estratégia de formulações de preços adotada pelos laboratórios. Mesmo assim, é mais razoável estimar um ponderador a assumir o NCM como um todo.

⁸ Torna-se inviável estimar um ponderador para NCMs com mais de 20 farmoquímicos.

⁹ Por isso, produtos como Eritropoietina e Imunoglobulina serão apresentados apenas nas tabelas de evolução de comércio exterior de medicamentos.

3004 - Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados entre si, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses ou condicionados para venda a retalho.

III. Resultados

Os resultados obtidos estão apresentados nas tabelas de exportação e de importação a seguir:

Tabela 2 – Evolução de exportações nominais discriminadas por fármacos junto com a respectiva Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e com o ponderador estimado, de 1997 a 2003 (em mil R\$)

Princípio Ativo	NCM 2001	Pond 2001	NCM 2003	Pon d. 2003	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Acetato de ciproterona	2937991 1	*	2937293 1	*	2.134,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aciclovir	2933594 2	*	2933594 2	*	0,00	5,29	0,00	27,53	15,14	14,98	0,00
AnfotericinaB	2941906 2	*	2941906 2	*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenolol	2924294 2	*	2924294 2	*	0,19	0,29	0,93	0,00	0,00	16,04	0,00
Azatioprina	2933593 4	*	2933593 4	*	0,00	0,00	292,09	313,26	4,54	13,38	110,66
Bromazepam	2933391 1	*	2933332 2	*	402,07	259,12	522,79	620,18	453,36	670,77	1.225,98
Calcitriol	2936292 9 [#]	0,02	2936292 9 [#]	0,02	0,05	0,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cefalexina	2941903 3 [#]	0,73	2941903 3 [#]	0,75	7.676,56	6.777,68	7.371,41	3.648,33	8.417,00	15.020,3 9	8.255,10
Cloridrato de amilorida	2933901 2	*	2933991 2	*	0,00	0,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clortalidona	2935001 2	*	2935001 2	*	0,00	0,00	0,00	0,00	7,03	9,60	10,39
Estradiol	2937924 9 [#]	0,25	2937234 9	0,22	2,45	5,50	1,50	6,28	0,00	0,00	0,00
Etinilestradiol	2937924 9 [#]	0,75	2937234 9	0,78	7,20	16,14	4,39	18,42	0,00	0,00	0,00
Flutamida	2924296 2	*	2924296 2	*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	7,19	107,95
Hidroclorotiazida	2935002 9 [#]	0,98	2935002 9 [#]	0,99	0,00	0,00	0,06	0,49	0,00	0,00	625,58
Levonorgestrel	2937922 1	*	2937232 1	*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Levotiroxina	2937999 0	np	2937409 0	0,99	0,00	0,00	0,70	1,43	0,00	0,00	0,00
Omeprazol	2933394 6	*	2933394 6	*	0,00	0,00	16,34	0,74	0,00	0,00	4,93
Prednisolona	2937214 0	*	2937214 0	*	0,00	0,00	0,00	0,00	0,42	0,00	0,00
Fluconazol	2933906 9	0,99	2933996 9	0,95	0,00	0,00	5,79	0,00	516,41	1.431,69	86,58
Clindamicina	2941902 9	0,42	2941902 9	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1,33	14,86	0,00
Emtricitabina	-	-	2934992 9	np	-	-	-	-	-	972,68	3.129,24
Amoxicilina	2941102 0	np	2941102 0	np	0,00	6,10	76,06	19,06	25,92	228,70	6,54
Biperideno	2933393 2	np	2933393 2	np	26,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Glibenclamida	2935009 2	np	2935009 2	np	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Insulina humana	2937910 0	np	2937120 0	np	4.546,24	2.059,66	3.091,95	3.885,59	4.548,76	4.355,50	1.291,87
Quetiapina	2934995 9	np	2933993 9	np	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Zidovudina	2934902 2	np	2934992 2	np	0,00	27,22	0,00	89,33	0,00	501,77	0,30

Anastrozol	2933905 9	np	2933995 9	np	225,28	11,81	74,20	7,99	0,35	0,00	0,00
Atorvastatina	2933904 9	np	2933994 9	np	0,00	0,00	0,00	0,00	60,92	6,51	0,00
Beclometasona , Betametasona	2937229 0	np	2937229 0	np	0,00	9,75	0,00	57,25	0,15	2,71	34,48
Besilato de Amlodipina (IMS) ou Besilato de anlodipino (Anvisa), Efavirenz Calcitonina Sintética de Salmão, Desmopressina	2933399 9	np	2933399 9	np	4.512,62	6.925,85	1.035,19	24,25	7.916,94	52,31	5.944,37
Celecoxib	-	-	2933999 9	np	-	-	-	-	-	1.079,24	2.153,24
Ciclosporina, Imipenem	2941909 9	np	2941909 9	np	36,17	195,86	104,41	20,62	30,37	1.434,34	4.065,97
Clavulato de potássio/Ácido clavulânico, Leflunomide, Tacrolimus	2934909 9	np	2934999 9	np	4.064,75	2.177,47	2.795,21	3.244,15	2.333,28	4.962,59	6.361,73
Cloridrato de Sertralina	2921499 0	np	2921499 0	np	845,55	9,70	17,52	18,58	3,07	45,46	1,90
Clozapina, Olanzapina	2933903 9	np	2933993 9	np	0,00	0,00	287,62	275,61	123,76	75,10	180,68
Drospirenona, Rofecoxib, Sinvastatina, Micofenolato de Micofetil	2932299 0	np	2932299 0	np	7,25	35,04	317,04	93,91	101,29	118,25	52,60
Gabapentina, Vigabatrina	2922499 0	np	2922499 0	np	69,62	110,20	41,00	51,48	75,72	350,80	565,37
Gestodeno, Noretisterona	2937929 9	np	2937239 9	np	1.123,31	1.524,22	1.878,08	904,94	622,03	38,14	297,49
Hidroxiureia	2928009 0	np	2928009 0	np	44.641,8 9	59.575,1 5	50.808,38	34.211,6 5	571,61	38,64	5.435,04
Imatinib mesilato, Zipra- sodona	2933591 9	np	2933591 9	np	0,44	1,02	10,30	7,15	60,21	9,87	37,23
Interferon	3002102 9	np	3002102 9	np	621,94	711,18	1.182,25	1.392,73	1.904,94	4.428,62	9.937,87
Lopinavir, Tenofovir	-	-	2933594 9	np	-	-	-	-	-	2.607,96	0,02
Metformina	2925209 0	np	2925209 0	np	513,55	7,82	66,67	0,00	4,23	134,58	42,86
Nelfinavir mesilato, Rivastigmina	2933409 0	np	2933499 0	np	2,14	6,88	283,78	9,38	46,47	98,64	5.997,26
Pravastatina	2918199 0	np	2918199 0	np	1.736,90	1.896,04	7.771,20	7.360,49	6.989,39	17.718,3 7	20.535,3 1
Riluzol	2934209 0	np	2934209 0	np	754,09	383,12	16,12	0,03	0,00	8,41	23,25
Risperidona	2933599 9	np	2933599 9	np	236,79	2.088,31	1.718,33	7,58	4,86	204,69	2.103,65
Messalazina	2922509 9	np	2922509 9	np	3.288,19	2.207,71	2.699,06	67,55	971,06	255,61	490,41
Bicalutamida	2930909 9	np	2930909 9	np	1.753,75	5.618,63	1.876,87	163,72	36,52	210,91	72,74
Topiramato	2935009 9	np	2935009 9	np	32,06	31,77	253,16	77,86	0,20	239,50	149,25
Budenosida	2937299 0	np	2937299 0	np	0,00	0,00	412,84	229,01	1,06	116,44	1.224,76
Bleomicina	2941908 9	np	2941908 9	np	39,18	12,01	59,77	69,47	158,17	19,84	1.093,50

Fonte: Secex. Elaboração dos autores

OBS.: # Não foram encontrados alguns dos fármacos que compõem essa classe NCM. Desta forma, os ponderadores foram realizados com base em um número restrito de fármacos. Os fármacos não encontrados seguem em anexo.

* As NCM em questão são constituídas de um único fármaco. Não foi necessária, portanto, nenhuma ponderação.

np não houve ponderação por causa do número excessivo de fármacos em um mesmo NCM

Tabela 3 – Evolução de importações nominais discriminadas por fármacos junto com a respectiva Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e com o ponderador estimado, de 1997 a 2003 (em mil R\$)

Princípio Ativo	NCM 2001	Pond. 2001	NCM 2003	Pond. 2003	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Acetato de ciproterona	2937991 1	*	2937293 1	*	32.185,3 0	21.357,23	52.384,23	44.376,53	30.051,26	48.098,85	37.342,46
Aciclovir	2933594 2	*	2933594 2	*	3.413,21	4.739,26	5.404,37	6.110,84	880,62	3.790,10	3.260,14
Anfotericina B	2941906 2	*	2941906 2	*	3.117,05	3.660,10	8.432,16	7.377,33	7.319,72	21.608,02	23.299,15
Atenolol	2924294 2	*	2924294 2	*	10.021,9 2	13.670,92	21.113,43	18.298,85	7.902,62	11.846,31	11.931,16
Azatioprina	2933593 4	*	2933593 4	*	56,83	61,92	85,40	80,26	78,58	234,97	84,69
Bromazepam	2933391 1	*	2933332 2	*	61,96	55,90	14.257,84	236,14	9.441,54	39.498,09	26.120,68
Calcitriol	2936292 9 [#]	0,02	2936292 9 [#]	0,02	0,67	0,57	1,48	3,11	6,26	1,01	5,72
Cefalexina	2941903 3 [#]	0,73	2941903 3 [#]	0,75	2.258,43	2.186,74	6.853,60	15.579,44	12.721,29	22.347,16	26.970,86
Cloridrato de amilorida	2933901 2	*	2933991 2	*	1.492,34	2.364,05	3.682,19	4.136,64	2.559,63	6.109,77	4.144,32
Clortalidona	2935001 2	*	2935001 2	*	4.020,84	4.258,20	7.898,02	6.614,81	3.829,13	7.884,14	10.298,38
Estradiol	2937924 9 [#]	0,25	2937234 9	0,22	880,93	483,57	1.125,34	1.054,62	1.204,44	2.561,90	1.223,17
Etinilestradiol	2937924 9 [#]	0,75	2937234 9	0,78	2.585,28	1.419,13	3.302,54	3.095,00	3.534,68	9.332,94	4.455,98
Flutamida	2924296 2	*	2924296 2	*	2.280,70	2.044,55	3.999,19	1.553,60	250,04	1.407,17	2.207,38
Hidroclorotiazid a	2935002 9 [#]	0,98	2935002 9 [#]	0,99	2.239,41	2.172,76	4.732,26	3.646,65	3.599,07	6.562,51	9.619,37
Insulina humana	2937910 0	*	2937120 0	*	7,01	9,72	5,81	8,74	32,40	2.084,82	5,37
Levonorgestrel	2937922 1	*	2937232 1	*	5.110,23	4.570,90	7.465,71	7.160,87	7.829,02	17.166,91	16.049,63
Levotiroxina	2937999 0	*	2937409 0	0,99	8.159,61	7.147,63	15.841,27	7.852,23	9.806,86	176,37	153,08
Omeprazol	2933394 6	*	2933394 6	*	1.881,35	3.028,44	3.049,67	1.419,28	2.864,62	4.449,55	5.092,48
Prednisolona	2937214 0	*	2937214 0	*	129,56	54,47	395,52	643,67	813,56	2.387,82	2.427,58
Fluconazol	2933906 9	0,99	2933996 9	0,95	32.324,6 7	57.729,10	108.931,0 0	100.544,3 0	62.097,90	122.927,7 5	202.815,6 1
Clindamicina	2941902 9	0,42	2941902 9	0,55	387,63	986,87	1.047,25	545,65	809,74	3.506,81	1.977,23
Emtricitabina	-	-	2934992 9	np	-	-	-	-	-	16.810,33	19.446,82
Biperideno	2933393 2	np	2933393 2	np	1.134,17	925,63	2.617,37	2.161,37	1.116,91	4.153,86	2.340,29
Glibenclamida	2935009 2	np	2935009 2	np	5.222,59	5.235,80	8.633,95	5.754,36	6.274,05	3.840,02	5.986,52
Quetiapina	2934995 9	np	2933993 9	np	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.995,23	25.172,30
Zidovudina	2934902 2	np	2934992 2	np	13.311,6 6	13.111,91	12.165,26	15.149,74	16.243,07	15.281,59	22.514,28
Amoxicilina	2941102 0	np	2941102 0	np	4.152,74	4.749,78	13.205,99	18.006,28	15.303,89	53.778,90	58.297,40
Anastrozol	2933905 9	np	2933995 9	np	8.070,77	14.459,56	22.648,70	32.305,43	25.373,16	52.702,03	34.238,66
Atorvastatina	2933904 9	np	2933994 9	np	3.567,64	6.548,57	26.093,59	17.516,45	21.335,21	28.266,42	19.337,12
Beclometasona , Betametasona	2937229 0	np	2937229 0	np	6.666,35	7.470,99	15.398,83	10.730,10	10.950,98	20.062,70	17.163,42
Besilato de anlodipino, Efavirenz	2933399 9	np	2933399 9	np	30.818,5 7	36.181,63	53.906,70	52.042,07	45.077,10	111.304,4 6	142.675,3 0
Calcitonina Sintética de Salmão, Desmopressina	2937999 0	np	2937909 0	np	8.159,61	7.136,04	15.832,57	7.852,23	9.799,61	9.865,44	7.384,12
Celecoxib	-	-	2933999 9	np	-	-	-	-	-	45.162,42	56.871,81

Ciclosporina, Imipenem Ácido	2941909 9	np	2941909 9	np	30.898,1 8	27.994,66	27.556,18	20.910,90	12.077,92	34.246,44	37.101,97
clavulânico, Leflunomide, Tacrolimus	2934909 9	np	2934999 9	np	95.761,1 6	114.202,2 2	158.322,1 6	160.883,8 5	111.017,3 0	170.589,8 5	173.464,5 8
Cloridrato de Sertralina	2921499 0	np	2921499 0	np	2.045,17	6.653,57	4.753,38	5.184,69	4.894,17	17.320,10	17.519,24
Clozapina, Olanzapina	2933903 9	np	2933993 9	np	4.417,82	7.904,08	17.976,51	17.224,87	12.968,39	16.995,23	25.172,30
Drospirenona, Rofecoxib, Sinvastatina, Micofenolato de Micoftetil	2932299 0	np	2932299 0	np	15.143,1 5	14.441,81	26.093,50	24.497,77	23.522,69	41.154,49	49.489,96
Gabapentina, Vigabatrina	2922499 0	np	2922499 0	np	9.280,33	11.840,02	21.490,18	15.857,37	15.597,27	21.572,00	26.716,80
Gestodeno, Noretisterona	2937929 9	np	2937239 9	np	23.277,2 3	24.191,41	59.478,87	48.810,29	39.256,86	78.162,82	74.319,66
Hidroxiureia	2928009 0	np	2928009 0	np	16.286,0 9	18.873,40	21.339,85	15.400,49	7.752,32	32.607,62	18.870,05
Imatinib mesilato, Ziprasidona	2933591 9	np	2933591 9	np	6.657,32	7.118,52	9.741,42	14.091,09	41.907,57	88.685,26	67.571,48
Interferon	3002102 9	np	3002102 9	np	19.209,0 4	24.475,60	55.214,25	68.829,03	58.358,27	96.709,54	91.636,22
Lopinavir, Tenofovir	-	-	2933594 9	np	-	-	-	-	-	13.031,60	21.999,82
Metformina	2925209 0	np	2925209 0	np	1.554,90	1.542,42	8.296,64	1.485,28	6.168,91	7.823,23	7.187,60
Nelfinavir mesilato, Rivastigmina	2933409 0	np	2933499 0	np	30.587,2 5	45.973,34	10.423,93	10.744,89	9.107,97	57.387,58	50.013,71
Pravastatina	2918199 0	np	2918199 0	np	975,50	738,74	1.165,80	1.368,16	1.126,58	2.164,62	3.837,42
Riluzol	2934209 0	np	2934209 0	np	877,65	728,45	1.704,18	1.150,92	1.119,46	4.928,10	11.277,08
Risperidona	2933599 9	np	2933599 9	np	14.287,0 4	13.392,87	17.034,72	10.078,10	6.936,89	7.102,37	8.343,91
Messalazina	2922509 9	np	2922509 9	np	17.494,2 4	24.559,38	22.793,29	13.417,06	13.246,86	28.019,68	32.462,11
Bicalutamida	2930909 9	np	2930909 9	np	45.362,7 3	31.818,50	56.329,63	50.389,35	54.745,20	63.440,35	62.410,27
Topiramato	2935009 9	np	2935009 9	np	67.475,6 3	73.548,38	86.925,97	56.082,91	30.464,10	64.936,58	77.392,70
Budenosida	2937299 0	np	2937299 0	np	8.779,25	10.412,09	10.059,35	9.395,34	9.242,94	33.402,23	40.182,98
Bleomicina	2941908 9	np	2941908 9	np	1.745,41	3.568,04	12.281,82	4.951,62	3.835,10	10.429,72	11.329,26

Fonte: Secex. Elaboração dos autores

OBS: # Não foram encontrados alguns dos fármacos que compõem essa classe NCM. Desta forma, os ponderadores foram realizados com base em um número restrito de fármacos. Os fármacos não encontrados seguem em anexo.

* As NCM em questão são constituídas de um único fármaco. Não foi necessária, portanto, nenhuma ponderação.

np não houve ponderação por causa do número excessivo de fármacos em um mesmo NCM

Os resultados obtidos para o comércio exterior de medicamentos estão apresentados nas tabelas de exportação (Tabela 4) e de importação (Tabela 5) a seguir:

Tabela 4 – Evolução de exportações nominais de medicamentos discriminadas por fármacos junto com a respectiva Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e com o ponderador estimado, de 1997 a 2003 (em mil R\$)

Princípio	ncm	nome	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Amoxicilina,	30041012 e 30031012	MEDICAMENTO CONTENDO AMOXICILINA OU SEUS SAIS.	0,06	0,00	1.088,16	235,73	521,65	759,20	139,46
Atenolol,	30049042 e 30039042	MEDICAMENTO CONT.ATENOLOL/PRILOCAINA,ETC.	0,00	0,00	2.357,93	2.542,08	4.240,96	1.585,89	3.973,71
Azatioprina,	30049066 e 30039066	MEDICAM.C/AC.2-(2-METIL-3- CLOROANILINA) NICOT.	330,82	727,72	743,38	836,94	610,12	1.510,08	1.373,82
Beclometasona, etametasona, Prednisolona, Budesonida,	30043210 e 30033210	MEDICAMENTO CONT.HORMONIOS CORTICOSTEROIDES.	nd	nd	nd	nd	nd	11,95	377,50
Biperideno, Omeprazol, Benzilato de anlodipino, Rivastigmina, Imatinib mesilato, Acidovir, Tenofovir, Risperidona, Cloridrato de Amilorida, Drospirenona, Clozapina, Olanzapina, Quetiapina, Atorvastatina, Anastrozol, Celecoxib, Ziprasidona	30049069 e 30039069	OUTS.MEDICAM.C/COMP.HETEROCIC L.HETEROAT.NITROG.	6.105,53	22.881,30	50.495,71	42.526,04	34.302,48	81.237,04	136.607,64
Bleomicina,	30042093 e 30032093	MEDICAMENTO CONTENDO BLEOMICINAS OU SEUS SAIS.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bromazepam,	30049064 e 30039064	MEDICAMENTO CONTENDO TRIAZOLAM/ALPRAZOLAM,ETC.	122,79	36,23	6,72	7.750,93	14.187,32	34.545,23	41.343,57
Calcitonina sintética de salmão,	30043925 e 30033925	MEDICAMENTO CONTENDO CALCITONINA.	16,73	128,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Calcitriol,	30045090 e 30035090	MEDICAMENTO C/OUTS.VITAMINAS/PROVITAMINAS,E TC.	3.619,26	5.254,72	8.485,24	2.714,12	2.907,13	4.322,37	4.551,11

Cefalexina,	30042052 e 30032052	MEDICAMENTO C/CEFACTOR/CEFALEXINA MONOIDRATADS.
Ciclosporina, Lopinavir, Nelfinavir mesilato,	30049068 e 30039068	MEDICAMENTO C/CICLOSPORINA A,FLUSPIRILENO,ETC.
Clindamicina,	30042049 e 30032049	OUTROS MEDICAMENTOS CONT.LINCOSAMIDAS/DERIVADOS,E M DOSE
Clortalidona,	30049076 e 30039076	MEDICAMENTO CONT.FUROSEMIDA/CLORTALIDONA, ETC.
Desmopressina,	30043290 e 30033290	MEDICAMENTO CONT.OUTS.DERIV.HORMONIOS,ANA LOGOS.
Efavirenz,	30049078 e 30039078	MEDICAMENTO CONT.TOPOTECAN,URACIL,TEGAFU R,ETC.
Estradiol,	30043938 e 30033938	MEDICAMENTO C/ESTRADIOL,P/ADMIN.VIA PERCUTANEA.
Etinilestradiol, Levonorgestrel, Noretisterona, Gestodeno, Acetato de ciproterona,	30043939 e 30033939	MEDICAMENTO C/OUTS.ESTROGENIOS/PROGESTOG ENIOS.
Fuconazol,	30042069 e 30032069	OUTS.MEDICAMENTOS CONT.AMINOGLUCOSIDIOS/DERIVS.
Flutamida, Metformina,	30049049 e 30039049	OUTS.MEDICAM.C/COMP.DE FUNCAO CARBOXIAMIDA,ETC.
Gabapentina, Vigabatrina, Cloridrato de Sertralina, Messalazina,	30049039 e 30039039	OUTROS MEDICAM.C/COMPOSTOS DE FUNCAO AMINA,ETC.

1.276,09	2.704,49	3.834,90	5.117,06	4.825,15	4.817,12	2.592,03
0,00	0,00	17,67	28,17	0,00	885,77	1.261,62
28,56	0,00	87,58	55,92	13,69	42,32	26,63
0,00	0,00	0,00	65,00	28,48	326,25	664,23
nd	nd	nd	nd	nd	40,75	3.573,88
3,91	0,52	128,83	399,56	0,00	0,00	2,36
nd	nd	nd	nd	nd	0,00	0,00
8.174,32	5.298,66	8.405,31	5.874,10	9.965,85	20.270,91	12.078,75
313,30	903,15	2.285,75	2.452,59	1.700,81	2.145,89	3.141,65
490,90	993,55	1.911,28	396,93	126,15	11.450,75	8.222,47
7.267,82	9.817,60	17.476,82	13.876,14	12.024,39	17.929,82	22.307,81

Hidroxiuréia, Anfotericina B,	30049099 e 30039099	OUTROS MEDICAM.CONT.PRODS.P/FINS TERAPEUTICOS,ETC.DOSES
Imipenem,	30042094 e 30032094	MEDICAMENTO CONTENDO IMIPENEM.
Imunoglobulina Anti-Rh,	30021022	IMUNOGLOBULINA ANTI-RH
Imunoglobulina G liofilizada ou em solução,	30021035	IMUNOGLOBULINA G,LIOFILIZADA OU EM SOLUCAO
Insulina Humana,	30043100 e 30043923 e 30033100 e 30033923	MEDICAMENTO CONTENDO INSULINA, MEDICAMENTO CONTENDO SAIS DE INSULINA, MEDICAMENTO CONT.INSULINA,N/CONT.ANTIBIOT.E XC.
Interferon,	30021036	INTERFERON BETA
Levotiroxina,	30043981 e 30033981	MEDICAMENTOS COM LEVOTIROXINA SODICA.
Outras Imunoglobulina Séricas, Imunoglobulina e Cloridrato de histamina associados,	30021023	OUTRAS IMUNOGLOBULINAS SERICAS
Pravastatina,	30049029 e 30039029	OUTS.MEDICAM.C/AC.MONOCARBOX IL.ACICL.N/SAT.ETC.
Riluzol,Zidovudina,Emtricitabina,Áci do clavulânico,Lefunomida,Tacrolimo, Hidroclorotiazida,Glibenclamida,Top iramato,	30049079 e 30039079	OUTROS MEDICAMENTOS C/COMPOSTOS HETEROCICL.ETC.
Rofecoxib,Sinvastatina,Bicalutamid a,Micofenolato de Micoftetil,	30049059 e 30039059	OUTS.MEDICAMENTOS C/PRODS.POS.2930 A 2932,ETC.
Imunoglobulina	30021022 e 30021023 e 30021035	IMUNOGLOBULINA ANTI-RH, OUTRAS IMUNOGLOBULINAS SERICAS e IMUNOGLOBULINA G,LIOFILIZADA OU EM SOLUCAO

16.422,16	31.824,70	64.276,61	52.948,75	37.896,30	94.049,71	108.071,88
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,84	33,79
0,00	0,00	0,00	0,00	0,29	0,00	124,01
436,76	857,61	1.041,41	1.189,14	1.290,29	647,59	554,28
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.656,90	188,39
0,00	0,00	83,81	85,06	0,00	0,31	2.374,05
0,00	0,00	0,00	0,00	13,47	19,57	0,00
1.055,62	3.915,82	1.923,04	1.938,10	1.455,89	9.559,82	19.101,01
2.668,72	2.771,41	4.172,17	4.316,09	3.336,40	7.484,62	11.805,56
4.371,56	3.513,51	33.334,12	41.155,22	30.813,32	50.059,48	54.078,33
0,00	0,00	0,00	0,00	13,76	47,41	157,80

Eritropoietina	30012090	EXTRATOS DE GLANDULAS,OUTS.ORGaos,ETC.P/U SO OPOTERAPICO	8.532,84	8.752,76	11.132,24	12.262,24	10.306,27	13.884,43	15.825,98
----------------	----------	--	----------	----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Fonte: Secex. Elaboração dos autores
Obs: nd informação não disponibilizada.

Tabela 5 – Evolução de importações nominais de medicamentos discriminadas por fármacos junto com a respectiva Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e com o ponderador estimado, de 1997 a 2003 (em mil R\$)

Princípio	ncm	nome	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Amoxicilina,	30041012 e 30031012	MEDICAMENTO CONTENDO AMOXICILINA OU SEUS SAIS.	10.881, 15	12.669, 22	22.414, 01	17.519, 93	9.082,3 7	26.842, 25	23.791,9 3
Atenolol,	30049042 e 30039042	MEDICAMENTO CONT.ATENOLOL/PRILOC AINA,ETC.	1.179,9 6	1.865,0 6	3.224,7 6	1.295,4 4	791,71	2.304,0 7	1.060,00
Azatioprina,	30049066 e 30039066	MEDICAM.C/AC.2-(2- METIL-3-CLOROANILINA) NICOT.	396,90	290,13	737,44	501,07	398,16	371,03	2.551,12
Beclometasona, Betametasona, Prednisolona, Budenosida,	30043210 e 30033210	MEDICAMENTO CONT.HORMONIOS CORTICOSTEROIDES.	nd	nd	nd	nd	nd	23.494, 62	78.900,7 3
Biperideno, Omeprazol, Benzilato de anlodipino, Rivastigmina, matinib mesilato, Acidovir, Tenofovir, Risperidona, Cloridrato de Amilorida, Drospironona, Clozapina, Olanzapina, Quetiapina, Atorvastatina, Anastrozol ,Celecoxib, Ziprasidona	30049069 e 30039069	OUTS.MEDICAM.C/COMP. HETEROCICL.HETEROAT. NITROG.	90.294, 78	68.090, 01	208.83 8,64	227.41 4,09	149.45 1,38	445.72 0,48	368.133, 85
Bleomicina,	30042093 e 30032093	MEDICAMENTO CONTENDO BLEOMICINAS OU SEUS SAIS.	807,58	906,81	1.491,7 8	1.550,4 7	729,78	1.715,1 8	2.453,89
Bromazepam,	30049064 e 30039064	MEDICAMENTO CONTENDO TRIAZOLAM/ALPRAZOLA M,ETC.	2.506,7 3	2.955,9 6	7.200,8 1	12.274, 72	4.012,0 3	3.431,8 6	4.365,94

Calcitonina sintética de salmão,	30043925 e 30033925	MEDICAMENTO CONTENDO CALCITONINA.	9.578,1 4
Calcitriol,	30045090 e 30035090	MEDICAMENTO C/OUTS.VITAMINAS/PRO VITAMINAS,ETC.	11.672, 73
Cefalexina,	30042052 e 30032052	MEDICAMENTO C/CEFACTOR/CEFALEXIN A MONOIDRATADS.	2.654,0 7
Ciclosporina, Lopinavir, Nelfinavir mesilato,	30049068 e 30039068	MEDICAMENTO C/CICLOSPORINA A,FLUSPIRILENO,ETC.	21.714, 54
Clindamicina,	30042049 e 30032049	OUTROS MEDICAMENTOS CONT.LINCOSAMIDAS/DE RIVADOS,EM DOSE	0,83
Clortalidona,	30049076 e 30039076	MEDICAMENTO CONT.FUROSEMIDA/CLO RTALIDONA,ETC.	23,52
Desmopressina,	30043290 e 30033290	MEDICAMENTO CONT.OUTS.DERIV.HOR MONIOS,ANALOGOS.	nd
Efavirenz,	30049078 e 30039078	MEDICAMENTO CONT.TOPOTECAN,URAC IL,TEGAFUR,ETC.	111,82
Estradiol,	30043938 e 30033938	MEDICAMENTO C/ESTRADIOL,P/ADMIN.VI A PERCUTANEA.	nd

6.331,9 8	6.761,1 3	5.211,9 0	4.844,0 9	8.813,9 7	12.382,2 7
10.927, 83	16.560, 55	29.848, 74	28.703, 73	43.995, 77	49.344,0 7
3.582,6 4	6.326,0 2	5.344,0 2	5.676,0 0	11.090, 72	9.648,65
22.297, 31	37.183, 19	47.616, 25	19.294, 60	28.196, 94	102.720, 84
1,92	70,74	87,23	91,79	1.607,1 1	1.570,04
6,45	15,49	0,00	427,04	1.002,5 6	3.488,34
nd	nd	nd	nd	2.296,2 4	4.429,50
149,44	16.126, 39	44.949, 16	34.790, 43	141.04 3,40	200.036, 39
nd	nd	nd	nd	10.361, 40	11.713,0 0

Etinilestradiol, Levonorgestrel, Noretisterona, Gestodeno, Acetato de ciproterona,	30043939 e 30033939	MEDICAMENTO C/OUTS.ESTROGENIOS/P ROGESTOGENIOS.	12.294, 82
Fluconazol,	30042069 e 30032069	OUTS.MEDICAMENTOS CONT.AMINOGLUCOSIDI OS/DERIVS.	76,91
Flutamida, Metformina,	30049049 e 30039049	OUTS.MEDICAM.C/COMP. DE FUNCAO CARBOXIAMIDA, ETC.	9.186,0 9
Gabapentina, Vigabatrina, Cloridrato de Sertralina, Messalazina,	30049039 e 30039039	OUTROS MEDICAM.C/COMPOSTO S DE FUNCAO AMINA, ETC.	7.041,3 9
Hidroxiuréia, Anfotericina B,	30049099 e 30039099	OUTROS MEDICAM.CONT.PRODS. P/FINS TERAPEUTICOS, ETC.DO SES	251.38 9,64
Imipenem,	30042094 e 30032094	MEDICAMENTO CONTENDO IMPENEM.	7.425,8 8
Imunoglobulina Anti-Rh,	30021022	IMUNOGLOBULINA ANTI- RH	2.770,0 8
Imunoglobulina G liofilizada ou em solução,	30021035	IMUNOGLOBULINA G, LIOFILIZADA OU EM SOLUCAO	194,17
Insulina Humana,	30043100 e 30043923 e 30033100 e 30033923	MEDICAMENTO CONTENDO INSULINA, MEDICAMENTO CONTENDO SAIS DE INSULINA, MEDICAMENTO CONT.INSULINA,N/CONT. ANTIBIOT.EXC.	7.562,4 0
Interferon,	30021036	INTERFERON BETA	0,00

10.263, 48	25.018, 58	25.934, 05	25.844, 64	85.270, 55	86.691,8 4
106,61	2.737,4 2	4.466,1 9	1.335,3 9	3.967,7 0	6.784,09
12.597, 65	15.795, 90	12.656, 33	9.179,1 1	30.177, 73	15.445,2 8
14.138, 97	34.656, 64	32.189, 85	27.567, 09	72.620, 88	55.707,4 2
475.92 0,48	743.59 4,13	526.50 6,97	393.23 9,41	608.77 9,72	571.724, 66
8.038,5 7	18.599, 73	20.655, 73	16.275, 88	34.458, 04	27.393,4 4
2.139,1 4	3.167,5 0	4.097,1 5	1.091,7 1	461,91	0,34
3.779,2 4	7.478,2 0	5.584,8 3	6.857,2 0	29.113, 81	41.343,0 8
4.893,1 9	16.560, 00	51.374, 59	18.220, 44	41.904, 12	38.233,8 9
0,00	12.220, 79	27.081, 70	25.028, 30	55.509, 20	58.242,3 4

Levotiroxina,	30043981 e 30033981	MEDICAMENTOS COM LEVOTIROXINA SODICA.	0,00
Outras Imunoglobulina Séricas, Imunoglobulina e Cloridrato de histamina associados,	30021023	OUTRAS IMUNOGLOBULINAS SERICAS	4.280,0 9
Pravastatina,	30049029 e 30039029	OUTS.MEDICAM.C/AC.MO NOCARBOXIL.ACICL.N/SA T.ETC.	10.256, 31
Riluzol, Zidovudina, mtricitabina, Ácido clavulânico, leflunomida, Tacrolimo, idroclorotiazida, Glibenclamida, Topiramato,	30049079 e 30039079	OUTROS MEDICAMENTOS C/COMPOSTOS HETEROCICL.ETC.	24.708, 58
Rofecoxib, invastatina, Bicalutamida, Micofenolato de Micoftel,	30049059 e 30039059	OUTS.MEDICAMENTOS C/PRODS.POS.2930 A 2932,ETC.	13.431, 87
Imunoglobulina	30021022 e 30021023 e 30021035	IMUNOGLOBULINA ANTI- RH, OUTRAS IMUNOGLOBULINAS SERICAS e IMUNOGLOBULINA G,LIOFILIZADA OU EM SOLUCAO EXTRATOS DE	7.247,2 4
Eritropoietina	30012090	GLANDULAS,OUTS.ORGAN OS,ETC.P/USO OPOTERAPICO	9.415,5 5

Fonte: Secex. Elaboração dos autores

Obs: nd informação não disponibilizada.

1.530,0 4	3.917,4 8	5.620,4 0	3.906,8 2	12.527, 05	13.147,5 3
1.429,5 0	990,74	656,02	565,66	89,04	302,26
33.709, 98	83.503, 89	75.679, 77	38.549, 42	78.341, 23	73.767,7 5
21.740, 11	57.732, 55	57.090, 92	55.567, 65	167.39 3,42	295.813, 35
18.400, 34	63.187, 97	62.897, 90	57.969, 93	146.50 0,81	142.337, 22
7.347,9 8	11.636, 44	10.338, 00	8.515,1 4	29.664, 75	41.645,6 8
4.826,4 1	8.077,2 9	5.583,7 8	3.862,9 6	13.884,4 3	15.825,98

ANEXOS

[Os anexos abaixo relacionados incluem exclusivamente informações pertinentes a este Anexo Farmo-4].

Anexo 1 - Fármacos por NCMs referentes ao Dicionário da Abiquif (2001)

1) 29181990 - OUTROS ÁCIDOS CARBOXILICOS FUNÇÃO ALCOOL, ANIDRIDOS, ETC.

Ácido acéburico, Ácido cicloxílico, Ácido ricinolêico, Alfaprostol, Ataprost, Carboprost, Carboprost trometamina, Ciclobutirol, Ciclobutirol sódico, Climprost, Deloxolona, Dinoprost, Fencibutirol, Ferriclato sódico de cálcio, Gluceptato de sódio, Hexaciclionato de sódio, Iloprost, Latanoprost, Lodelabeno, Meglutol, Naxaprosteno, Nocloprost, Pleuromulina, **Pravastatina**, **Pravastatina sódica**, Prostaleno, Ricinoleato de sódio, Rosaprostol, Sacarato de cálcio, Sacarato de óxido de ferro.

2) 29214990 - OUTRAS MONOAMINAS AROMATICAS, SEUS DERIVADOS E SEUS SAIS

Alfetamina, Alverina, Amitriptilina (C), Benzoctamina (C), Butenafina, Butixirato, Butriptilina (C), Ciclobenzaprina, Ciclohexilsulfamato de furfurilmetilamfetamina, Cipenamina, Citrato de alverina, Clobenzorex (C), Clorfentermina, Cloridrato de alfetamina, Cloridrato de amitriptilina (C), Cloridrato de benzoctamina (C), Cloridrato de butenafina, Cloridrato de butriptilina (C), Cloridrato de ciclobenzaprina, Cloridrato de clobenzorex (C), Cloridrato de clorfentermina (C), Cloridrato de clortermina, Cloridrato de dexfenfluramina (C), Cloridrato de droprenilamina, Cloridrato de diisopromina, Cloridrato de fendilina, Cloridrato de maprotilina (C), Cloridrato de melitraceno, Cloridrato de mofegilina, Cloridrato de naftifina, Cloridrato de nortriptilina (C), Cloridrato de pargilina, Cloridrato de pramiverina, Cloridrato de proparacaína, Cloridrato de proximetacaína (C), Cloridrato de selegilina (C), **Cloridrato de sertralina (C)**, Cloridrato de tolpropamina, Clortermina, Demelverina, Dexfenfluramina (C), Dibemetina, Diisopromina, Droprenilamina, Embonato de amitriptilina, Eticiclidina (P), Etifelmina, Fendilina, Fenfluramina (C), Furfurilmetilamfetamina, Ganfexina, Hidroxianfetamina, Igmesina, Indatralina, Levofenfluramina (C), Maprotilina (C), Mefentermina, Melitraceno, Mesilato de maprotilina (C), Mofegilina, Naftifina, Nortriptilina (C), Pargilina, Pramiverina, Proparacaína, Proximetacaína (C), Rasagilina, Selegilina (C), **Sertralina (C)**, Sulfato de mefentermina, Tanfetamina (C), Terbinafina, Tolpropamina.

3) 29224990 - OUTROS AMINOACIDOS, SEUS ÉSTERES E SAIS

Aceclofenaco, Ácido aminocapróico, Ácido aspártico, Ácido edético, Ácido enfenâmico, Ácido flufenâmico, Ácido gama-aminobutírico, Ácido iopanóico, Ácido meclofenâmico, Ácido mefenâmico, Ácido para, Ácido pertético, Ácido tolfenâmico, Ácido tranexâmico,

Alanina, Alaproclato, Alminoprofeno, Amineptina (C), Amoxecaína, Anlintida, Arapropeno, Aspartato de magnésio, Aspartato de ornitina, Aspartato de potássio, Atrimustina, Baclofeno, Benzocaína, Borato de procaína, Butacaína, Butambeno, Butirato de procaína, Camilofina, Cetabeno, Cetraxato, Clorambucila, Cloridrato de amineptina (C), Cloridrato de cetraxato, Cloridrato de eflornitina, Cloridrato de leucina, Cloridrato de ornitina, Cloridrato de procaína, Cloridrato de tetracaína (C), Clormecaína, Cloroprocaína, Dapabutana, Dextilidina, Dicloridrato de camilofina, Dicloridrato de ornitina, Dimetocaina, Edetato cálcico de sódio, Eflornitina, Etofenamato, Fenclonina, Fenilalanina, Ferredetato de sódio, Flufenamato de alumínio, Fudosteina, **Gabapentina (C)**, Isobutambeno, Isoleucina, Lagatida, Leucina, Leucinocaína, Lisadimato, Lobenzarit, Lobenzarit dissódico, Meclofenamato de sódio, Melfalana, Mesilato de leucinocaína, Metamelfalana, Nagrestipeno, Nitrato de procaína, Ornitina, Padimato, Pentetato de cálcio trissódico, Picrato de butambeno, Prefenamato, Procaína, Risocaína, Sarcolisina, Sulfato de butacaína, Sulfato de ornitina, Terofenamato, Tetracaína (C), Ufenamato, Valina, Valspodar, **Vigabatrina (C)**, Zafuleptina.

4) 29225099 - OUTROS AMINOALCOÓISFENÓIS, AMINOÁCIDOS FENÓIS, ETC. FUNC. OXIG

Abacavir (C), Acetato de amentantrona, Ácido egtázico, Ácido para-aminossalicílico, Ácido xenazóico, Adrenalona, Albuterol, Alifedrina, Amafolona, Ambucaína, Amentantrona, Aminossalicilato cálcico, Aminossalicilato de fenila, Aminossalicilato potássico, Aminossalicilato sódico, Anfenaco, Anfenaco sódico, Arbutamina, Bametana, Betoxicaína, Bevantolol, Bitolterol, Bromidrato de fenoterol, Bronfenaco, Bronfenaco sódico, Bufenina, Bufenióde, Butopamina, Ciclopentolato (C), Ciramadol, Cliopamina, Cloridrato de adrenalona, Cloridrato de ambucaína, Cloridrato de arbutamina, Cloridrato de betoxicaína, Cloridrato de bevantolol, Cloridrato de bufenina, Cloridrato de ciclopentolato (C), Cloridrato de ciramadol, Cloridrato de dimetofrina, Cloridrato de dipivefrina, Cloridrato de etilefrina, Cloridrato de etiroxato, Cloridrato de fenoterol, Cloridrato de hexoprenalina, Cloridrato de isoetarina, Cloridrato de isoxsuprina, Cloridrato de mebeverina, Cloridrato de meclofenoxato (C), Cloridrato de metaproterenol, Cloridrato de metoxamina, Cloridrato de mitoxantrona, Cloridrato de nilidrina, Cloridrato de norfenefrina, Cloridrato de octopamina, Cloridrato de orciprenalina, Cloridrato de óxido de clormetina, Cloridrato de oxifedrina, Cloridrato de propoxicaína, Cloridrato de ritodrina, Cloridrato de tramadol (C), Cloridrato de venlafaxina (C), Corbadrina, Dembrexina, Denopamina, Deterenol, Dexfosfoserina, Dexsecoverina, Dextrotiroxina sódica, Dimetofrina, Dioxetedrina, Dioxifedrina, Dipivefrina, Divabuterol, Droxidopa, Etanterol, Etilefrina, Etiroxato, Fenamissal, Fenoterol, Filaminast, Forfenimex, Fosfatidilserina, Fumarato de medifoxamina, Hexoprenalina, Hidrazida do ácido para-aminossalicílico, Hidroxinaftoato de salmeterol, Hidroxiprocaína, Hidroxitetracaína, Isoetarina, Isoprenalina, Isoxsuprina, Lactato de isoxsuprina, Ledoxantrona, Levisoprenalina, Lilopristona, Lopobutana, Mebeverina, Meclofenoxato (C), Medifoxamina, Mesilato de isoetarina, **Messalazina**, Metaproterenol, Metaterol, Metoxamina, Minaxolona, Mitoxantrona, Naminterol, Nitrato de aminoetila, Norfenefrina, Octopamina, Orciprenalina, Ortocaína, Oxibuprocaína, Oxifedrina, Pivalato de etilefrina, Pivenfrina, Propoxicaína, Racemetirosina, Ractopamina, Ritodrina, Rotraxato, Roxadimato, Salbutamol, Salmefamol, Salmeterol, Serina, Sulfato de albuterol, Sulfato de bametana, Sulfato de hexoprenalina, Sulfato de isoprenalina, Sulfato de metaproterenol,

Sulfato de orciprenalina, Sulfato de salbutamol, Sulfato de terbutalina, Terbutalina, Tirosina, Tiroxina, Tiroxina sódica, Tobuterol, Tramadol (C), Treonina, Triparanol, Venlafaxina (C).

5) 29242942 - ALACLOR

Atenolol

6) 29242962 - FLUTAMIDA

Flutamida.

7) 29252090 - OUTRAS IMINAS, SEUS DERIVADOS E SAIS

Alexidina, Amicarbalida, Amidantel, Anfecloral, Aptiganel, Batebulast, Benexato, Betanidina, Buformina, Bunamidina, Camostat, Cloridrato de buformina, Cloridrato de bunamidina, Cloridrato de clorproguanil, Cloridrato de fenacaína, Cloridrato de fenformina, Cloridrato de guanfacina, Cloridrato de lidamidina, **Cloridrato de metformina**, Clorproguanil, Creatinolfosfato, Dibrompropamidina, Dideoxiinosina, Diisetionato de amicarbalida, Dimetanossulfonato de pentamidina, **Embonato de metformina**, Estilbamidina, Fenacaína, Fenamidina, Fenformina, Fengabina, Gabexato, Glicociamina, Guanfacina, Guspérrimo, Hexamidina, Hidroxiestilbamidina, Isetionato de dibrompropamidina, Isetionato de estilbamidina, Isetionato de fenamidina, Isetionato de hexamidina, Isetionato de hidroxilestilbamidina, Isetionato de propamidina, Lidamidina, Iopodato de sódio, Mesilato de camostat, Mesilato de gabexato, Mesilato de pentamidina, **Metformina**, Nafamostat, Napactadina, Norletimol, Oletimol, **Pamoato de metformina**, Pentamidina, Propamidina, Renitolina, Sulfato de betanidina, Tiformina, Timotrinana, Tolgabida, Trespérrimo.

8) 29280090 - OUTROS DERIVADOS ORGANICOS DA HIDRAZINA E HIDROXILAMINA

Acetato de guanabenz, Ácido acetoidroxâmico, Alanosina, Benserazida, Bolazina, Brocresina, Bufexamaco, Bumadizona, Bumadizona cálcica, Caracemida, Carbenzida, Cetoxima, Ciacetacida, Cimemoxina, Cloridrato de aminoguanidina, Cloridrato de benserazida, Cloridrato de deferroxamina, Cloridrato de demexiptilina, Cloridrato de feniprazina (C), Cloridrato de nadoxolol, Cloridrato de noxiptilina (C), Cloridrato de procarbazona, Cloridrato de robenidina, Clovoxamina, Deferroxamina, Demexiptilina, Exametazima, Falintolol, Fenelzina (C), Fenicarbazona, Feniprazina (C), Fenleutona, Fenoxipropazina, Fluvoxamina (C), Foxim, Guanabenz, Guanoclor, Guanoxabenz, Hidroxicarbamida, **Hidroxiuréia**, Ibuproxam, Idrapril, Iproclozida (C), Maleato de fluvoxamina (C), Mariptilina, Mesilato de deferroxamina, Nadoxolol, Nafomina, Naftazona, Naprodoxima, Noxiptilina (C), Pima gedina, Pivalilbenzidrazina, Procarbazona, Robenidina, Ruvazona, Sintrazeno, Sulfato ácido de fenelzina (C), Sulfato de guanoclor, Ximoprofeno.

9) 29309099 OUTROS TIOCOMPOSTOS ORGANICOS

Acetilmetionina, Ácido tiludrônico, Adrafinila, Alocupreída sódica, Ambamustina, Ambazona, Amoscanato, Antiolimina, **Bicalutamida**, Bipenamol, Bitionol sódico, Bitionolato de sódio, Bitionolóxido, Brotianida, Captamina, Captodiamo (C), Carbofenotion, Chaulmossulfona, Cilastatina, Cilastatina sódica, Cinaproxeno, Cistinexina, Cloridrato de captodiamina (C), Cloridrato de captodiamo (C), Cloridrato de mercaptamina, Cloridrato de tifenamila, Cloridrato de tiprenolol, Cloticasona, Danosteína, Dexecadotrila, Dimercaprol, Dimesna, Diprofeno, Ditiomustina, Ecadotrila, Etaroteno, Etocarlida, Febantel, Fenticlor, Flosatidil, Fluouressona, Fluticasona, Ilmofosina, Iodeto de hexassônio, Iodeto de oxissônio, Iodeto de tiametônio, Lemidossul, Linaroteno, Luprostiol, Mertiátida, Mesna, Modafinila, Naglivana, Nitroscanato, Noxitiolina, Oxiglutationa, Penicilamina, Pivopril, Pobilucast, Probuco, Propionato de fluticasona, Racecadotrila, Salmisteína, Salnacedina, Serfibrato, Subatizona, Succímer, Sulindaco, Suloxifeno, Sumacetamol, Sumaroteno, Suricainida, Temefós, Tiadenol, Tiambutosina, Tibegliseno, Tifenamila, Tiflores, Tioacetazona, Tiocresol, Tiopronina, Tiossalana, Tiprenolol, Tiprostanida, Tolindato, Tolmesóxido, Tolnaftato, Tolrestat, Tosilato de suplatat, Zilantel.

10) 29322990 - OUTRAS LACTONAS

Aceglatona, Acenocumarol, Ácido elágico, Acrielina, Biscumacetato de etila, Bucumolol, Bufogenina, Canrenona, Carbocromeno, Ciclocumarol, Clocumarol, Cloricromeno, Cloridrato de bucumolol, Cloridrato de carbocromeno, Cloridrato de cloricromeno, Dalvastatina, Dicumarol, **Drospirenona**, Escopinast, Esculamina, Essuprona, Femprocumona, Fenolftaleína sódica, Filipina, Fosfato de fenolftaleína, Fostriecina, Giparmeno, Glicuro lactona, Haloxona, Hemissuccinato de benfurodil, Himecromona, Losigamona, Lovastatina, Metesculetol, Mevastatina, Moxadoleno, Orlipastat (C), Orlistat, Picrotoxina, Propiolactona, Santonina, **Sinvastatina**, Sulmarina, Talossalato, Tetronasina, Trioxissaleno, Valofano, Varfarina, Varfarina potássica, Varfarina sódica, Visnadina, Zeranól.

11) 29333911 - BROMAZEPAM

Bromazepam (C).

12) 29333932 - BIPERIDENO E SEUS SAIS

Biperideno (C), Cloridrato de biperideno (C), Lactato de biperideno (C)

13) 29333946 - OMEPRAZOL

Omeprazol.

14) 29333999 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL.1 CICLO PIRIDINA N/ CONDENSADO

Aceclidina, Aceperona, Acetato de roxatidina, Ácido níxílico, Ácido piridrônico, Ácido risedrônico, Aconiazida, Acrivastina, Aleprida, Altapizona, Ambassilida, Aminossalicilato de feniramina, Ampirtolina, **Anlodipino**, Astemizol, Azaciclónol (C), Azatadina,

Bamipina, Barnidipino, Bemproperina, Benidipino, Benrixato, Benzpiperilona, Bertosamila, **Besilato de anlodipino**, Betaistina, Bicifadina, Bidissomida, Bietamiverina, Binifibrato, Bisacodil, Bisaramila, Brocleprida, Brometo de benzpirínio, Brometo de cetilpiridínio, Brometo de ciclotrópio, Brometo de clidínio, Brometo de distigmina, Brometo de fempiverínio, Brometo de mepenzolato, Brometo de pancurônio, Brometo de parapenzolato, Brometo de pipenzolato, Brometo de piridostigmina, Brometo de quinúclio, Brometo de trimedoxima, Brometo de tropenzilina, Brometo de vecurônio, Bromidrato de difenilpiralina, Bromidrato de fenazocina (C), Bromidrato de norpipanona (C), Bromidrato de racemeterfano (C), Bromidrato de rimiterol, Bronfeniramina, Broperamol, Budipino, Butopiprina, Carbamato de piridinol, Carbazerana, Carebastina, Carfentanila, Carperidina, Carpipramina, Carvotrolina, Cetazocina, Ciamexona, Cicliramina, Ciclonicato, Cilnidipino, Cinitaprida, Ciproeptadina, Cisaprida, Citrato de tripelenamina, Clevidipino, Clocapramina, Clonixina, Cloperastina, Clopidol, Cloreto de cetilpiridínio, Cloreto de ditercalínio, Cloreto de lapírio, Cloreto de miripírio, Cloreto de obidoxima, Cloreto de pralidoxima, Clorfenamina, Clorfeniramina, Cloridrato de azaciclono (C), Cloridrato de bamipina, Cloridrato de barnidipino, Cloridrato de benidipino, Cloridrato de besipirdina, Cloridrato de betaistina, Cloridrato de bietamiverina, Cloridrato de budipino, Cloridrato de carpipramina, Cloridrato de cicrimina, Cloridrato de ciproeptadina, Cloridrato de clocapramina, Cloridrato de cloperastina, Cloridrato de clorfenamina, Cloridrato de cloropiramina, Cloridrato de dexetimida (C), Cloridrato de diclonina, Cloridrato de diexiverina, Cloridrato de difenidol, Cloridrato de difenilpiralina, Cloridrato de diperodon, Cloridrato de encainida, Cloridrato de eperisona, Cloridrato de eucaina, Cloridrato de eucatropina, Cloridrato de femoxetina, Cloridrato de fenazocina, Cloridrato de feniramidol, Cloridrato de granissetrona, Cloridrato de indoramina, Cloridrato de lazabemida, Cloridrato de lercanidipino, Cloridrato de levocabastina, Cloridrato de levofacetoperano (C), Cloridrato de lorcainida, Cloridrato de melperona, Cloridrato de mepiramina, Cloridrato de nicardipino, Cloridrato de nicofibrato, Cloridrato de norpipanona (C), Cloridrato de pimeclona, Cloridrato de piperidolato, Cloridrato de piperocaína, Cloridrato de pirlamina, Cloridrato de piritinol, Cloridrato de pridinol, Cloridrato de prolintano (C), Cloridrato de propiverina, Cloridrato de roxindol, Cloridrato de tolperisona, Cloridrato de triexifenidil (C), Cloridrato de tripelenamina, Cloridrato de triprolidina, Cloridrato de vapiprost, Cloridrato de zacoprida, Cloropiramina, Clorperona, Dalcotidina, Deferiprona, Derpanicato, Dexbronfeniramina, Dexclorfeniramina, Dexetimida (C), Dexivacaína, Dexniguldipino, Diclonina, Diclonixino, Dicloridrato de bamipina, Dicloridrato de bietamiverina, Dicloridrato de dipiproverina, Dicloridrato de mosapramina, Dicloridrato de pipamperona(C), Dicloridrato de pirbuterol, Diexiverina, Difemetorex, Difenidol, Difenilpiralina, Dilmefona, Dimaleato de pirissuccideanol, Dimetindeno, Diodona, Diperodon, Dipiproverina, Dipiritiona, Disobutamida, Disopiramida (C), Dissuprazol, Diteqüireno, Domperidona, Donepezila (C), Doxilamina, Dropempina, Droxicainida, Ebastina, **Efavirenz (C)**, Eliprodil, Embonato de bemproperina, Emglitado, Empirolina, Encainida, Enefexina, Eniclobrato, Eperisona, Esilato de piminodina, Espatropato, Espiperona, Espiroglumida, Estrapronicato, Etanossulfonato de piminodina (C), Etionamida, Etofibrato, Etoxidina (C), Eucatropina, Facetoperano, Fampridina, Felodipino, Femoxetina, Femperato, Fempipramida, Fempiprano, Fenazocina (C), Fenazopiridina, Feneridina, Feniramidol, Feniramina, Fenocitima, Ferpifosato sódico, Fluazurona, Flumeridona, Flunixin meglumina, Fluperamida, Flupranona, Fluspiperona, Fluspirileno, Fodipir, Foropafant, Fosfato de bemproperina, Fosfato de disopiramida (C),

Fosfato de iproniazida, Fosfato triidrogenado de bemproperina, Fospirato, Ftivazida, Fumarato de picumeterol, Gaciclidina, Gapicomina, Gapromidina, Gevotrolina, Glemanserina, Gliconato de dexclorfeniramina, Granissetrona, Guaiapato, Guanaclina, Halopemida, Hepronicato, Hexadilina, Icospiramida, Idaverina, Ifemprodil, Ifoxetina, Indoramina, Inogatrana, Iproniazida, Isbogrel, Isonixino, Itamelina, Lactato de bampina, Lactato de milrinona, Lamifibana, Lazabemida, Lemildipino, Lemperona, Leptaclina, Lercanidipino, Levocabastina, Levofacetoperano (C), Levofenacilmorfano (C), Liranaftato, Lisinato de cionixina, Litoxetina, lodeto de dicolínio, lodeto de dimecolônio, lodeto de estilbázio, lodeto de pralidoxima, lodeto de truxipicúrio, lopidol, lopicona, Loratadina, Lorcainida, Lufironila, **Maleato de anlodipino**, Maleato de azatadina, Maleato de bronfeniramina, Maleato de carbinoxamina, Maleato de carpipramina, Maleato de clorfenamina, Maleato de dexbronfeniramina, Maleato de dexclorfeniramina, Maleato de dimetindeno, Maleato de domperidona, Maleato de feniramina, Maleato de perexilina, Mangafodipir, Melperona, Mepiramina, Mesilato de isoniazida, Mesilato de pralidoxima, Mesilato de pridinol, Mesilato de roxindol, Metaniazida, Metanixino, Metanossulfonato cálcico de isoniazida, Metanossulfonato sódico de isoniazida, Metazida, Metilsulfato de bevônio, Metilsulfato de difemanila, Metilsulfato de pentapipério, Metirapona, Metiridina, Micinicato, Midaglizol, Miglitol, Milemperona, Milrinona, Milverina, Mindodilol, Mindoperona, Modecainida, Modipafant, Morinamida (C), Mosapramina, Nadifloxacino, Nanofina, Nepinalona, Nicanartina, Nicaraveno, Nicardipino, Niceritrol, Nicoboxila, Nicoclonato, Nicofibrato, Nicomol, Nicorandil, Nicotiazona, Nicotinato de inositol, Nicotinato de metila, Nicotredol, Nictindol, Niguldipino, Nilvadipino, Niprofazona, Niquetamida, Nisoldipino, Nomelidina, Norpibanona (C), Nuvenzepina, Ocfentanila, Olradipino, Opiniázida, Otenzepad, Oxclipina, Oxissurana, Palonidipino, Pancoprida, Panidazol, Pantenicato, Pantoprazol, Pantoprazol sódico, Passiniázida, Pempidina, Penfluridol (C), Pentapiperida, Pentisomida, Perexilina, Perfomedil, Pibaxizina, Picafibrato, Picenadol, Picetoprofeno, Piclamilast, Picodralazina, Picolamina, Piconol, Picoperina, Picoprazol, Picossulfato de sódio, Picotrina, Picumeterol, Pifoxima, Pimeclona, Pimetacina, Piminodina (C), Pimozida (C), Pinacidil, Pipamperona (C), Piperidolato, Piperilona, Piperocaina, Pipetanato, Pirbuterol, Piricarbato, Piridocaina, Piridoxilato, Pirifibrato, Pirinolina, Pirissudanol, Piritinol, Piritiona zíncica, Piritionato de sódio, Pirmenol, Pirodavis, Piroximona, Pirozadil, Pirtenidina, Pitofenona, Pranidipino, Preclamol, Pridinol, Prisolinol, Prolintano (C), Propanidida (C), Propiliodona, Propipocaina, Propiverina, Protionamida, Quadazocina, Quifenadina, Quinupramina, Racemeterfano (C), Renzaprida, Repaglinida, Rilopirox, Rimiterol, Riodipino, Rispenzepina, Rogletimida, Ronifibrato, Ropitoína, Rotoxamina, Roxatidina, Roxindol, Safironila, Salinazida, Sameridina, Sampirtina, Selfotel, Sequifenadina, Sertindol, Sibopirdina, Sibrafibana, Sorbinicato, Succinato de doxilamina, Succinato de lavoltidina, Sufotidina, Sulfato de guanaclina, Talsaclidina, Tamitinol, Tartarato de cinitaprida, Tartarato de hidroxipiridina, Tartarato de nicotínica, Tartarato de pempidina, Tedisamila, Teludipino, Tepirindol, Ticolubanto, Timiperona, Tiofentanila (P), Tolpadol, Tolperisona, Tonazocina, Transcainida, Trazoloprida, Triexifenidil (C), Triflocina, Trifluoroacetato de lamifibana, Trimetamida, Triprolidina, Tropicamida, Troviridina, Troxipida, Vadocaina, Vamicamida, Vapiprost, Vatanidipino, Vedaclidina, Zabicipril, Zabiciprilat, Zacoprida, Zindotrína.

15) 29334090 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS C/1 CICLO QUINOLEINA, ETC.

Abanoquila, Acetato de laurólíno, Actinoquinol, Actinoquinol sódico, Aminoquinol, Aminoquinurida, Amodiaquina, Amopirroquina, Azul de quinaldina, Balofloxacino, Benzoxiquina, Besilato de atracúrio, Besilato de cisatracúrio, Binfloxacino, Bisobrina, Broxaldina, Buquinolato, Cefefloxacino, Cetorfanol, Cinchocaína, Ciproquinato, Clamoxiquina, Clioquinol, Cloreto de dequalíno, Cloreto de doxacúrio, Cloreto de mivacúrio, Cloreto de pivíno, Cloridrato de amodiaquina, Cloridrato de cinchocaína, Cloridrato de dibucaína, Cloridrato de etaverina, Cloridrato de mefloquina, Cloridrato de moxaverina, Cloridrato de octaverina, Cloridrato de quinisocaína, Cloroquina, Clorquinaldol, Cloxiquina, Cuproxolina, Debrisoquina, Decoquinato, Dextrofanol, Dicloridrato de cloroquina, Difosfato de cloroquina, Difosfato de primaquina, Dizocilpina, Drotaverina, Embonato de pivíno, Esproquina, Etaverina, Floctafenina, Florifenina, Flosequinana, Glafenina, Hidroxicloroquina, Hidroxiquinolina, Levalorfanol, Iodocloridroxiquim, Maleato de dizocilpina, Maleato de nomifensina (C), Mebiquina, Mefloquina, Memotina, **Mesilato de nefinavir (C)**, Metilsulfato de laudéxio, Minalrestat, Moexipril, Moexiprilat, Montelucast, Moxaverina, **Nefinavir (C)**, Neocinchofeno, Nequinato, Nicafenina, Nicainoprol, Nitroxolina, Nomifensina (C), Norlevorfanol (C), Octaverina, Pamaquina, Pamoato de pivíno, Papaverolina, Pentaquina, Pipequalina, Premafloxacino, Primaquina, Quiflapon, Quiflapon sódico, Quilostigmina, Quimprenalina, Quinacainol, Quinaprilat, Quindecamina, Quinisocaína, Quinocida, Quinolina, Quintiofós, Racemorfanol (C), **Rivastigmina (C)**, Soquinolol, Sulfato de cloroquina, Sulfato de debrisoquina, Sulfato de hidroxicloroquina, Sulfato de hidroxiquinolina, Tartarato de levalorfanol, Tebuquina, Telinavir, Terbequinila, Tilbroquinol, Tiliquinol, Tretoquinol, Veradolina, Verluca, Viquialina.

16) 29335919 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS, COM CICLO PIPERAZINA

Ácido cinepázico, Alatrofloxacino, Amifloxacino, Amperozida, Aripiprazol, Azaperona, Buclizina, Buspirona (C), Cetirizina, Ciclizina, Cinarizina, Cinepazet, Cinepazida, Ciprofloxacino, Citrato de dietilcarbamazina, Citrato de tandospirona, Clinafloxacino, Clocinizina, Clofibrato de cinarizina, Clorbenzoxamina, Clorciclizina, Cloridrato de amperozida, Cloridrato de buclizina, Cloridrato de cetirizina, Cloridrato de ciclizina, Cloridrato de ciprofloxacino, Cloridrato de clorciclizina, Cloridrato de dapiprazol, Cloridrato de enciprazina, Cloridrato de eprazinona, Cloridrato de etoperidona, Cloridrato de gepirona, Cloridrato de lomefloxacino, Cloridrato de nefazodona (C), Cloridrato de sarafloxacino, Cloridrato de trimetazidina, Cloridrato de zalospirona, Cloridrato de ranolazina, Danofloxacino, Dapiprazol, Dicloridrato de clorbenzoxamina, Dicloridrato de eprozinol, Dicloridrato de hidroxizina, Dicloridrato de lesopitrona, Dicloridrato de lomerizina, Dicloridrato de mepiprazol, Dicloridrato de naftopidil, Dicloridrato de opipramol (C), Dicloridrato de picloxidina, Dicloridrato de pirenzepina, Dietilcarbamazina, Difloxacino, Dimaleato de etodroxizina, Dimaleato de proglumetacina, Dropropizina, Embonato de hidroxizina, Enciprazina, Enoxacino, Eprazinona, Eprozinol, Epsiprantel, Esafloxacino, Esaprazol, Esparfloxacino, Etodroxizina, Etoperidona, Fleroxacino, Flibanserina, Fluanisona, Gepirona, Grepafloxacino, Hidroxizina, Ibufloxacino,

Lesopitrona, Lidoflazina, Lifarizina, Lomefloxacino, Lomerizina, Maleato de cinepazet, Maleato de cinepazida, Mepiprazol, Mesilato de amifloxacino, Mesilato de danofloxacino, Mesilato de pefloxacino, Meta nossulfonato de loprazolam (C), Metilsulfato de hexocíclo, Nafiverina, Naftopidil, Nefazodona (C), Opipramol (C), Orbifloxacino, Oxipertina (C), Pefloxacino, Perlapina, Piberalina, Picadex, Picloxicina, Piperazina, Pirenzepina, Proglumetacina, Ranolazina, Razoxano, Sarafloxacino, Simetrida, Sitafloxacino, Sobuzoxano, Succinilnorfloxacino, Tandospirona, Trelnarizina, Trimetazidina, Vebufloxacino, Zalospirona, **Ziprasidona (C)**.

17) 29335934 - AZATIOPRINA

Azatioprina.

18) 29335942 - ACICLOVIR

Aciclovir.

19) 29335999 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL. C/CICLO PIRIMIDINA/PIPERAZINA

Ácido orótico, Ácido pipemídico, Ácido pirromídico, Acitemato, Actisomida, Adatanserina, Adibendana, Afloqualona, Alopurinol, Altanserina, Aminopterina sódica, Amisometradina, Amocarzina, Anagrelida, Aptazapina, Arprinocida, Ateviridina, Azabuperrona, Azanidazol, Baquiloprima, Batelapina, Bemarinona, Bemitradina, Benderizina, Benfotiamina, Bentiamina, Bifeprofeno, Biriperona, Bisbentiamina, Brometo de pipecurônio, Brometo de piritídio, Brometo de tonzônio, Bromidrato de halofuginona, Bropirimina, Bumepidil, Buquinerana, Buquiterina, Carmofur, Carsatrina, Cetanserina, Cetotrexato, Ciladopa, Ciproquazona, Cloreto de dibrospídio, Cloreto de prospídio, Cloridrato de anagrelida, Cloridrato de halofuginona, Cloridrato de metralindol, Cloridrato de trazodona (C), Cloridrato de trimazosina, Delfaprazina, Dexrazoxano, Dicloridrato de manidipino, Dicloridrato de meclozina, Dimpilato, Diproqualona, Divaplona, Doqualast, Draflazina, Edatrexato, Efetirizina, Elbanizina, Elziverina, Enazadrem, Febuverina, Flotrenizina, Fluciprazina, Flucitosina, Fluorocitosina, Fluquazona, Frabuprofeno, Glicuronato de trimetrexato, Halofuginona, Hexetidina, Hoquizila, Idenast, Iganidipino, Imanixila, Iminofenimida, Impacarzina, Ipexidina, Iprozilamina, Irindalona, Lerissetrona, Levodropropizina, Levofolinato cálcico, Lixazinona, Lobuprofeno, Lodinixila, Lometrexol, Lorcínadol, Lorpiprazol, Mafoprazina, Maleato de aptazapina, Maleato de batelapina, Manidipino, Mapinastina, Mazapertina, Meclozina, Mefeclozina, Melquinast, Mesilato de loprazolam (C), Mesilato de tirilazad, Metiltiouracila, Metotrexato, Metotrexato sódico, Metralindol, Metremperona, Mezilamina, Milipertina, Mioflazina, Mizolastina, Mobenzoxamina, Mociprazina, Monoacetato de trimetrexato, Neldazosina, Niaprazina, Nilprazol, Nitraqazona, Nosantina, Ocínaplona, Orazamida, Orotato de zinco, Orotirrelina, Oxipurinol, Pelanserina, Pelrinona, Pemirolast, Pemirolast potássico, Piperamida, Pipobromana, Pipratecol, Piquizila, Piremperona, Pirimetamina, Pirlindol, Pírolato, Primidolol, Prinóxodana, Proquazona, Pumitepa, Quinelorano, Quipazina, Revenast, Revizinona, Ribaminol, Rilapina, Rimoprogina, Rincazol, Ripissartana, **Risperidona(C)**, Rofelodina, Ruzadolano, Sapropterina, Seganserina, Serrazapina, Sifaprazina,

Sulbutiamina, Sulfato de lixazinona, Sunagrel, Tagorizina, Tamolarizina, Tartarato de altanserina, Tassuldina, Tefludazina, Temelastina, Tiacrilast, Tiacrilast sódico, Tioguanina, Tirilazad, Tisopurina, Trazitilina, Trazodona (C), Trenizina, Trequinsina, Triantereno, Trimazosina, Trimetrexato, Umespirona, Uramustina, Urapidil, Vanoxerina, Verofilina, Voriconazol, Zaleplona, Zaprinast, Zenarestat, Zolenzepina.

20) 29339012 - CLORIDRATO DE AMILORIDA

Cloridrato de amilorida.

21) 29339039 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS, COM 1 CICLO AZEPINA

Amezepina, Azelastina, Bromidrato de epinastina, Clomipramina (C), Cloridrato de azelastina, Cloridrato de dibenzepina (C), Cloridrato de epinastina, Cloridrato de lofepramina, Cloridrato de meptazinol, Cloridrato de metaclozapem, Cloridrato de mianserina (C), **Clozapina** (C), Epinastina, Fenoldopam, Ivabradina, Lofepramina, Meptazinol, Mesilato de fenoldopam, Metapramina, Metiodeto de buzepida, Mianserina (C), Mirtazapina (C), Oxcarbazepina (C), Pentetrazol, Setastina.

22) 29339049 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS, COM 1 CICLO PIRROL

Ácido cáinico, Almotriptana, **Atorvastatina**, **Atorvastatina cálcica**, **Atorvastatina sódica**, Bepridil, Brometo de benzilônio, Brometo de prifinio, Cetorolaco, Cloridrato de alizaprida, Cloridrato de bepridil, Cloridrato de histapirrodina, Cloridrato de inaperisona, Cloridrato de leiopirrol, Cloridrato de pirrocaína, Cloridrato de prociclidina, Cloridrato de remoxiprida, Cloridrato de sultoprida, Efepristina, Enalapril, Enalaprilat, Eptastigmina, Histapirrodina, Icopezil, Inaperisona, **Lactona de atorvastatina**, Lefradafibana, Leiopirrol, Metilsulfato de poldina, Nemonaprida, Orbofibana, Pirrocaína, Prociclidina, Prolina, Ramipril, Ramiprilat, Remoxiprida, Roliciprina, Tartarato de eptastigmina, Tartarato de pentolônio, Tolmetina, Tolmetina sódica, Tosilato de tossufloxacino, Tossufloxacino, Viminol.

23) 29339059 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS, COM CICLO IMIDAZOL

Anastrozol, Bendazol, Clemizol, Cloridrato de clemizol, Cloridrato de clormidazol, Clormidazol, Difumarato de emedastina, Dribendazol, Ermedastina, Hexedina, Luxabendazol, Mioprofeno, Oxibendazol, Óxido de albendazol, Parbendazol, Procodazol, Pumaprazol, Rabeprazol, Rabeprazol sódico, Triclabendazol, Zaldarida.

24) 29339069 - OUTROS COMPOST. HETEROCICL. C/1 CICLO TRIAZOL N/CONDENSADO

Fluconazol, Letrozol, Lotrifeno.

25) 29339089 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL.C/1 CICLO DIAZEPINA, SEUS SAIS

Ácido clorazépico, Adinazolam, Aloracetam, Carburazepam, Cilazapril, Cilazaprilat, Cinolazepam, Climazolam, Clobenzepam, Cloridrato de clobenzepam, Cloridrato de desipramina (C), Cloridrato de imipramina (C), Cloridrato de propizepina, Cloridrato de zolazepam, Desipramina (C), Dicloridrato de dilazep, Dicloridrato de homoclorciclizina, Dilazep, Doxefazepam, Embonato de imipramina (C), Fletazepam, Flumazenil (C), Flutoprazepam, Homoclorciclizina, Imipramina (C), Imipraminóxido (C), Israpafant, Lofendazam, Lopirazepam, Meclonazepam, Mesilato de adinazolam, Metaclazepam, Nevirapina (C), **Olanzapina (C)**, Oxametacina, Óxido de imipramina (C), Pamoato de imipramina, Pranazepida, Propizepina, Quazepam, Tofisopam, Uldazepam, Zapizolam, Zolazepam.

26) 29342090 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS COM CICLOS DE BENZOTIAZOL

Cloridrato de tiaramida, Dicloridrato de dantazol, Dicloridrato de dimazol, **Dicloridrato de pramipexol (C)**, Dimazol, Etrabamina, Haletazol, Ipsapirona, Iodeto de ditiazanina, Lubeluzol, Manozodil, Perospirona, **Pramipexol (C)**, Revospirona, **Riluzol**, Sabeluzol, Supidimida, Tazassubrato, Tiaramida, Tioxidazol, Zopolrestat.

27) 29349022 - ZIDOVUDINA (AZT)

AZT, Zidovudina (C)

28) 29349099 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS

Acadesina, Acessulfamo, Acetato de anaritida, Ácido bensuldázico, **Ácido clavulânico**, Ácido iomorínico, Ácido oxolínico, Ácido tienílico, Acreozast, Ademetonina, Adenosina, Adozelesina, Afovirseno, Alfuzosina, Alnespirona, Alniditana, Alometadiona, Alovudina, Altoqualina, Amitivir, Amoxapina (C), Ampiroxicam, Anaritida, Anaxirona, Anlexanox, Apafanto, Apricalim, Aprotinina, Arstinol, Articaína, Atibeprona, Atosibana, Azaconazol, Azalanstat, Azaloxano, Azanator, Azarribina, Azasstrona, Azepexol, Azimilida, Azumoleno, Azumoleno sódico, Barmastina, Barucainida, Batoprazina, Bazinaprina, Becantona, Beciparcila, Becliconazol, Befiperida, Befloxatona, Befuralina, Bemoradana, Bepafant, Berefrina, Berupipam, Bimacalim, Binospirona, Bisoxatina, Brasofensina, Brivudina, Brocrinat, Brofaromina, Brometo de dotefônio, Brometo de heterônio, Brometo de pentienato, Brometo de pinavério, Brometo de rocurônio, Brometo de timepidio, Brometo de tiqüízio, Brometo de trantelínio, Bronclorenona, Broxaterol, Broxuridina, Bucladesina, Butalamina, Butamisol, Camiglibose, Cansilato de trimetafana, Caroxazona (C), Carperitida, Carrocainida, Carzelesina, Celgosivir, Cemadotina, Cetiedil, Cetotifeno, Cevimelina, Cicletanina, Ciclofosfamida, Cifostodina, Cinepaxadil, Cinoxacino, Cinoxopazida, Ciproquireno, Cisconazol, Citatepina, Citicolina, Citicolina sódica, Citiolona, Citrato de cloropirileno, Citrato de oxolamina, Citrato de perisoxal, Citrato de proxazol, Citrato de sildenafil (C), Cladribina, **Clavulanato de potássio**, Clidafidina, Clodanoleno, Clopentixol, Clopidogrel, Clopipazana, Clordimorina, Cloreto de azaspírio,

Cloreto de sanguinário, Cloreto de tiodônio, Cloridrato de alfuzosina, Cloridrato de azasetrona, Cloridrato de becantona, Cloridrato de butalamina, Cloridrato de butamisol, Cloridrato de diltiazem, Cloridrato de dossulepina, Cloridrato de dotiepinga, Cloridrato de doxapram, Cloridrato de duloxetina, Cloridrato de efonidipino, Cloridrato de elgodipino, Cloridrato de eltoprazina, Cloridrato de etoxadrol, Cloridrato de fembutrazato, Cloridrato de fenspirida, Cloridrato de flavoxato, Cloridrato de fêsinoxano, Cloridrato de fominobeno, Cloridrato de imolamina, Cloridrato de indeloxazina, Cloridrato de isotipendil, Cloridrato de lucantona, Cloridrato de metafenileno, Cloridrato de metapirileno, Cloridrato de metizolina, Cloridrato de minaprina (C), Cloridrato de molindona, Cloridrato de moroxidina, Cloridrato de nabitana, Cloridrato de nefopam, Cloridrato de oxolamina, Cloridrato de pipoxolana, Cloridrato de pramocaina, Cloridrato de pramoxina, Cloridrato de protriptilina (C), Cloridrato de raloxifeno, Cloridrato de rufloxacino, Cloridrato de tandamina, Cloridrato de temocapril, Cloridrato de tiagabina (C), Cloridrato de tiamenidina, Cloridrato de tiapamila, Cloridrato de ticlopidina, Cloridrato de tiletamina, Cloridrato de tiopiriona, Cloridrato de tipe ntosina, Cloridrato de topotecana, Cloridrato de tubulozol, Cloridrato de viloxazina, Cloridrato de xilazina, Cloropirileno, Clorprotixeno (C), Clortenoxazina, Clorzoxazona, Closilato de tênio, Clotiapina (C), Cromacalim, Cromitrila sódica, Cronidipino, Cumazolina, Dacopafant, Dalfopristina, Damotepina, Dantroleno, Dantroleno sádico, Darifenacina, Darodipino, Darsidomina, Decitabina, Delavirdina (C), Delmopinol, Deltibanto, Deniprida, Dexpemedolaco, Diazóxido, Dicloridrato de azimilida, Dicloridrato de clopextixol, Dicloridrato de oxipendil, Dicloridrato de talipexol, Dideoxiadenosina, Dietadiona, Diltiazem, Dimetadiona, Disoxarila, Ditazol, Dobuprida, Donetidina, Dossulepina, Dotarizina, Doxapram, Doxifluridina, Doxpicomina, Droxicam, Duloxetina, Ebselena, Ecastolol, Eclazolast, Edoxudina, Efaroxano, Efonidipino, Elgodipino, Elinafida, Elnadipino, Elopiprazol, Eltenaco, Eltoprazina, Emacalim, Emorfazona, Enadolina, Enilospirona, Enocitabina, Enolicam, Epervudina, Epitiostanol, Epleronona, Eprobemida, Eprossartana, Eprovafeno, Erbulozol, Erdosteína, Espiradolina, Espirapril, Espiraprilat, Espirogermãnio, Estepronina, Estibocaptato de sódio, Estibofeno, Etisazol, Etodolaco, Etoxadrol, Fananserina, Fasiplona, Fazarabina, Fedrilato, Fembutrazato, Fempipalona, Fenadiazol, Fenitilona, Fenmetramida, Fenozolona, Fenspirida, Feprosidina, Fiacitabina, Fialuridina, Filenadol, Flesinoxano, Floxuridina, Fluazacort, Fludarabina, Flumetramida, Flumezapina, Flunoxapofeno, Fluparoxano, Fominobeno, Fomocaina, Fopirtolina, Fosfato de adenosina, Fosfato de fludarabina, Fosfato de nadida, Fosfato de oxolamina, Fosfato de tricirribina, Fotretamina, Fozivudina tidoxila, Fumarato de azaloxano, Fumarato de cetotifeno, Fumarato de linoglirida, Fumarato de metafenileno, Fumarato de metafurileno, Fumarato de metapirileno, Fumidipino, Furalazina, Furaladona, Furazabol, Furetina (C), Furodazol, Fursultiamina, Gaboxadol, Ganaxolona, Glenvastatina, Glufosfamida, Glunicato, Hicantona, Ibacitabina, Icadibanto, Idazoxano, Idoxuridina (C), Ifetrobana, Ifosfamida, Ilatreotida, Ilepcimida, Iliparcila, Ilonidap, Iloperidona, Imitrodast, Imolamina, Indelloxazina, Inicarona, Inosina, Ipenoxazona, Ipramidil, Iprotiazem, Isamoxol, Isocarboxazida (C), Isomolpana, Isotipendil, Isoxaprolol, Isradipino, Itraconazol, Ivarimod, Lafutidina, Lanoconazol, Lanreotida, Leflunomida, Lepirudina, Levciclosserina, Levromacalim, Levofloxacino, Levomoramida (C), Levormeloxifeno, Levosemotiadil, Licostinel, Limazócico, Linoglirida, Linsidomina, lodeto de beperídio, lodeto de oxápico, lodeto de tiemônio, Lornoxicam, Loxapina (C), Loxorribina, Lucantona, Lucartamida, Lufuradom, Mafosfamida, Maleato de azanator, Maleato de pimetixeno, Malotilato, Marbofloxacino, Marimastat, Maroxepina,

Marsidomina, Mazaticol, Mazocalim, Mefenoxalona (C), Melarsoprol, Melasornila potássica, Menabitana, Mepixanox, Meseclazona, Mesilato de delavirdina (C), Mesilato de eprossartana, Mesilato de saquinavir (C), Messulfeno, Metafenileno, Metapirileno, Metaxalona, Metiapina, Metilbrometo de tiexinol, Metioxato, Metizolina, Metostilenol, Metoxepina, Midesteína, Miloxacino, Minaprina (C), Minocromila, Mizorribina, Mobecarb, Moclobemida (C), Mofaroteno, Mofezolaco, Molinazona, Molindona, Molsidomina, Monatepila, Montirrelina, Moquizona, Morantel, Morclofona, Morferidina (C), Moroxidina, Morsuximida, Mosaprida, Motapizona, Moxiraprina, Nabazenila, Nabitana, Nadida, Namiroteno, Napitano, Naroparcila, Naxagolida, Nedocromila, Nedocromila dissódica, Neflumozida, Nefopam, Neltenexina, Nerbacadol, Nesapidil, Netivudina, Nictiazem, Nifuratel, Nifurfolina, Nifuroquina, Nifurpirinol, Nifurquinazol, Nifurtimox, Nifurtoinol, Nifurzida, Nimidano, Nitrato de sertaconazol, Nitrofurantoína, Nitrofurantoína sódica, Nitromersol, Noberastina, Nocodazol, Nonabina, Nuclome dona, Ocaperidona, Ociltida, Odapipam, Ofloxacino, Olpimedona, Oltipraz, Omonasteína, Ontazolast, Orazipona, Ormeloxifeno, Otimerato de sódio, Oxaflozano, Oxalato de xanomelina, Oxaprozina, Oxipendil, Oxodipino, Oxolamina, Panadiplona, Panamesina, Paraexila (P), Parametadiona, Paroxetina (C), Pazinaclona, Pegmusirudina, Pemedolaco, Pentetrotida, Pentiapina, Pentizidona, Pentostatina, Perfosfamida, Perisoxal, PIAfibrida, Picartamida, Pimetixeno, Pipofezina, Pipoxolana, Pirazofurina, Piribedil, Pirsidomina, Pleconarila, Pramocaína, Pranlucast, Pranoprofeno, Pravadolina, Prenoxdiazina, Prifelona, Prifurrolina, Promolato, Prorroxano, Protiofato, Protixeno, Protriptilina (C), Proxazol, Prulifloxacino, Quazolast, Racemoramida (C), Raloxifeno, Ramixotidina, Reboxetina (C), Repirinast, Retigabina, Ribavirina (C), Rifabutina, Rifaximina, Rilmacalim, Rilmenidina, Ritonavir (C), Rocastina, Rocepfanto, Rocurônio, Romazarit, Roxifibana, Rufloxacino, Sagandipino, Saperconazol, Saquinavir (C), Saviprazol, Savoxepina, Securinina, Semotiadil, Sertaconazol, Setipafant, Setoperona, Sevelâmer, Sildenafil (C), Siratiazem, Sirrolimo, Solipertina, Somidipino, Sorbinila, Sorivudina, Succinato de loxapina (C), Sufosfamida, Sulbenox, Sulbentina, Sulfato hidrogenado de clopidogrel, Suproclona, Suriclona, **Tacrólímo**, Talipexol, Talviralina, Tandamina, Taniplona, Tartarato de morantel, Tartarato de xanomelina, Taurolidina, Taurosteína, Tazaroteno, Taziprinona, Tegafur, Telenzepina, Temiverina, Temocapril, Temocaprilato, Tenalidina, Tenidap, Tenidap sódico, Tenilapina, Tenildiamina, Tenilidona, Teniloxazina, Tenilsetam, Teniposídeo, Tenociclidina (P), Tenosiprol, Tenossal, Terconazol, Terflavoxato, Tericalanto, Terizidona, Terlaquireno, Terlipressina, Tiagabina (C), Tiamenidina, Tianeptina (C), Tianeptina sódica (C), Tiapamila, Tiaprost, Tibenelast, Tibenelast sódico, Ticlatona, Ticlopidina, Tienocarbina, Tienopramina, Tienoxolol, Tifluadom, Tiflucarbina, Tiletamina, Tilomisol, Timelotem, Tinabinol, Tioclomarol, Tiofuradeno, Tiospirona, Tioxacino, Tioxapropeno, Tioxolona, Tipentosina, Tipepidina, Tipindol, Tiprinast, Tisocromida, Tivanidazol, Toloxatona, Topotecana, Tozalinona, Traboxopina, Traxanox, Traxanox sódico, Trecovirseno, Triacetato de azauridina, Tricirribina, Trifluridina, Trifosfato de adenosina, Trimetadiona, Trimetozina, Tritoqualina, Trofosfamida, Tropatepina, Troquidazol, Tubulozol, Tulopafant, Ularitida, Upenazima, Utibapril, Utibaprilat, Valperinol, Vapreotida, Viloxazina, Vinflunina, Voxergolida, Xanomelina, Xilazina, Zaltoprofeno, Zamifenacina, Zileutona, Zolassartana, Zoniclezol, Zotepina (C), Zuclopentixol (C).

29) 29350012 - CLORTALIDONA

Clortalidona.

30) 29350029 - OUTRAS SULFONAMIDAS COM OUT(S). HETEROCICLO(S)

Acetilsulfametoxazol, Ácido sulfalóxico, Clorotiazida, Clorotiazida sódica, Clorpropamida, Formossulfatiazol, Ftalilsulfacetamida, Ftalilsulfametizol, **Hidroclorotiazida**, Maleilssulfatiazol, Salazossulfatiazol, Succinilsulfatiazol, Sulfafurazol, Sulfatiazoi, Sulfatiazol sódico, Sulfatroxazol.

31) 29350092 – GLIBURIDA

Glibenclamida, Gliburida

32) 29350099 - OUTRAS SULFONAMIDAS

Acetato de mafenida, Acetazolamida, Acetazolamida sódica, Acetoexamida, Acetossulfona sódica, Altizida, Ambussida, Amidefrina, Amossulalol, Ansacrina, Argatrobana, Artilida, Avitriptana, Azosseimida, Bemetizida, Bendroflumetiazida, Benzilidroclorotiazida, Benzilsulfamida, Benztiiazida, Bessulpamida, Bossentana, Brinzolamida, Butadiazamida, Butizida, Carbutamida, Carzenida, Ciclopentiazida, Ciclotiazida, Clofenamida, Clopamida, Clorexolona, Cloridrato de amossulalol, Cloridrato de dorzolamida, Cloridrato de fasudil, Cloridrato de mafenida, Cloridrato de sematilida, Cloridrato de sotalol, Cloridrato de sulfamidocrisoidina, Cloridrato de tansulosina, Cloridrato de tirofibana, Clorsulona, Daltrobana, Delequamina, Diclofenamida, Dicloramina T, Dicloridrato de tiotixeno, Dimetanossulfonato de tioproperazina (C), Dimetotiazina, Ditolamida, Dofetilida, Domitrobana, Dorzolamida, Ebrotidina, Epitezida, Ersentilida, Etebenecida, Etiazida, Etissulergina, Fasudil, Fenquizona, Fenquizona potássica, Flumetiazida, Fumarato de ibutilida, Glibomurida, Glibutiazol, Glibuzol, Glicaramida, Glicetanila, Gliciclamida, Gliclazida, Gliclopiramida, Glicossulfamida, Glidazamida, Gliexamida, Glimidina, Glimidina sódica, Glipalamida, Glipinamida, Glipizida, Gliqüidona, Glissentida, Glissolamida, Glissoxepida, Halazona, Hidrobentizida, Hidroflumetiazida, Ibutilida, Indapamida, Lexipafant, Linotrobana, Mafenida, Mebutizida, Mefrusida, Mesilato de amidefrina, Mesilato de dimetotiazina, Mesilato de tioproperazina (C), Messulfamida, Metazolamida, Meticlotiazida, Meticrano, Metolazona, Monalazona dissódica, Napsagatrana, Naratriptana, Nupafant, Ossutidina, Palmitato de pipotiazina (C), Paraflutizida, Penflutizida, Pipotiazina (C), Piretanida, Politiazida, Probenecida, Quinetazona, Ramatrobana, Risotilida, Ritolucast, Salazodina, Salazossulfamida, Samixogrel, Saprissartana, Satranidazol, Sematilida, Sezolamida, Sitalidona, Sotalol, Suclofenida, Sulclamida, Sulfabenzamida, Sulfacarbamida, Sulfacetamida, Sulfacetamida sódica, Sulfacitina, Sulfacloamida, Sulfaclopiridazina, Sulfaclopiridazina sódica, Sulfaclozina, Sulfacrisoidina, Sulfadiassulfona, Sulfadiassulfona sódica, Sulfadicramida, Sulfadimetoxina, Sulfadimetoxina sódica, Sulfadoxina, Sulfaetidol, Sulfafenazol, Sulfaguanol, Sulfaleno, Sulfaloxato de cálcio, Sulfamazona, Sulfametiltiazol, Sulfametiltiazol sódico, Sulfametizol, Sulfametomidina, Sulfamonometoxina, Sulfamoxol, Sulfanilamida, Sulfanitrana, Sulfaperina, Sulfapirazol, Sulfapiridina, Sulfapiridina sódica, Sulfaproxilina, Sulfaquinoxalina, Sulfassimazina, Sulfassuccinamida, Sulfatiouréia,

Sulfatolamida, Sulfisomidina, Sulofenur, Sulotrobana, Sulprostona, Sultiamo, Sumatriptana, Susalimod, Taltrimida, Tansulosina, Tauromustina, Teclotiazida, Teclotiazida potássica, Tioexamida, Tioproperazina (C), Tiotixeno (C), Tirofibana, Tizolemida, Tolafentrina, Tolazamida, Tolbutamida, Tolbutamida sódica, **Topiramato (C)**, Torassemida, Tosilcloramida sódica, Tossulur, Triclormetiazida, Tripamida, Undecilenato de pipotiazina (C), Uredofós, Vanildissulfamida, Xipamida, Zonissamida.

33) 29362929 - OUTRAS VITAMINAS D E SEUS DERIVADOS,NAO MISTURADOS

Acetato de ergocalciferol, Calcifediol, Calciferol, **Calcitriol**, Ergocalciferol, Falecalcitriol, Maxacalcitol, Secalciferol, Vitamina D2.

34) 29372140 - PREDNISOLONA (DEIDROIDROCORTISONA)

Prednisolona

35) 29372290 - OUTROS DERIVS.HALOGEN.DOS HORMONIOS CORTICOSSUPRA-RENAIS

Acetato de betametasona, Acetato de clocortolona, Acetato de cloroprednisona, Acetato de diclorisona, Acetato de fludrocortisona, Acetato de flunisolida, Acetato de fluormetolona, Acetato de fluprednideno, Acetato de fluprednisolona, Acetato de halopredona, Acetato de isoflupredona, Acetato de parametasona, Acetato de timobesona, Acetonida de fluocinolona, **Acibutato de betametasona**, Acrocinonida, Alclometasona, Ancinonida, **Beclometasona**, **Benzoato de betametasona**, **Betametasona**, Butirato de clobetasona, Butirato de hidrocortisona, Ciprocinonida, Clobetasol, Clobetasona, Clocortolona, **Cloroprednisona**, Descinolona, Desoximetasona, Diacetato de diflorasona, Dicibato de locicortolona, Diclorisona, Diflorasona, Difluprednato, Dipropionato de alclometasona, **Dipropionato de beclometasona**, **Dipropionato de betametasona**, Embutato de icometasona, Fenilpropionato de dexametasona, Fludrocortisona, Fludroxicortida, Flumetasona, Flumoxonida, Flunisolida, Fluocinonida, Fluormetolona, Fluprednideno, Fluprednisolona, Flurandrenolida, Flurandrenolona, Formocortal, **Fosfato dissódico de betametasona**, Fosfato dissódico de dexametasona, **Fosfato sódico de fluprednisolona**, Furoato de mometasona, Halcinonida, Halometasona, Halopredona, Isoflupredona, Itrocinonida, Meclorisona, Mesilato de dexametasona, Mometasona, Naflocort, Parametasona, Pivalato de clocortolona, Pivalato de dexametasona, Pivalato de flumetasona, Prociclonida, Propionato de clobetasol, Propionato de ticabesona, Propionato de ulobetazol, Sulfato sádico de dexametasona, Ticabesona, Timobesona, Tipredano, Ulobetasol, **Valerato de betametasona**

36) 29372990 - OUTROS HORMONIOS CORTICOSSUPRA-RENAIS E SEUS DERIVADOS

Aceponato de hidrocortisona, Acetato de aldosterona, Acetato de cortisona, Acetato de desoxicorticosterona, Acetato de desoxicortona, Acetato de hidrocortisona, Acetato de prednisolona, Acetato de prednisona, Acetato de pregnenolona, Acetato de tetracosactida,

Acetofenida de algestona, Acetonida de algestona, Aldosterona, Algestona, Alsactida, Amebucort, Budesonida, Butilacetato de prednisolona, Butixocort, Ciclesonida, Cloridrato de hidrocortamato, Cloridrato de mazipredona, Codactida, Corticosterona, Corticotropina, Cosintropina, Deflazacort, Deoxicorticosterona, Deprodona, Desonida, Desoxicortona, Dietilaminoacetato de prednisolona, Domoprednato, Enantato de desoxicorticosterona, Enantato de desoxicortona, Esteaglatto de prednisolona, Fosfato dissódico de hidrocortisona, Fosfato sódico de metilprednisolona, Fosfato sódico de prednisolona, Hemissuccinato de prednisolona, Hidrocortamato, Mazipredona, Medrisona, Meprednisona, Nicocortonida, Pivalato de cortisona, Pivalato de deoxicorticosterona, Pivalato de desoxicortona, Pivalato de prednisolona, Pivalato de tixocortol, Prednazato, Prednicarbato, Prednilideno, Prednimustina, Prednisolamato, Pregnenolona, Rimexolona, Rofleponida, Rosterolona, Serractida, Succinato sádico de prednisolona, Sulfato sádico de hidrocortisona, Tetracosactida, Tixocortol, Tosactida, Valerato de hidrocortisona.

37) 29379100 - INSULINA E SEUS SAIS

Insulina, Insulina aspart, Insulina delanata, Insulina glargina, Insulina humana, Insulina isófana, Insulina lispro.

38) 29379221 - LEVONORGESTREL

Levonorgestrel.

39) 29379249 - ESTRADIOL E OUTROS ESTERES, SAIS E DERIVADOS

Acetato de estradiol, Benzoato de estradiol, Betacipionato de estradiol, Dipropionato de estradiol, Diundecanoato de estradiol, Enantato de estradiol, Estradiol, **Etinilestradiol**, Fosfato de poliestradiol, Quinestradiol, Undecanoato de estradiol, Undecilenato de estradiol, Valerato de estradiol.

40) 29379299 - OUTROS ESTROGENIOS E PROGESTOGENIOS

Acetato de clormadinona, Acetato de delmadinona, Acetato de estrona, Acetato de flugestona, Acetato de flurogestona, Acetato de hidroxiprogesterona, Acetato de megestrol, Acetato de melengestrol, **Acetato de noretisterona**, Acetato de pentagestrona, Almestrona, Altrenogest, Benzoato de estrona, Caproato de gestonorona, Caproato de hidroxiprogesterona, Cingestol, Clormadinona, Delmadinona, Demegestona, Didrogesterona, Dienogest, Diidrogesterona, Dimetisterona, **Enantato de noretisterona**, Epiestriol, Epimestrol, Equilenina, Estrazinol, Estrona, **Etilestrenol**, Etinerona, Etinodiol, Etisterona, Etonogestrel, Flugestona, Flurogestona, Gestaclona, **Gestodeno**, Gestonorona, Gestrinona, Hidroxiprogesterona, Medrogestona, Megestrol, Melengestrol, Mestranol, Metinodiol, Noretindrona, Noretinodrel, **Noretisterona**, Norgesterona, Norgestimato, Norgestrienona, Norvinisterona, Ossaterona, Pentagestrona, Progesterona, Promegestona, Propionato de estrona, Quinestrol, Quingestanol, Sulfato de estrona, Sulfato sádico de estrona, Tigestol, Trengestona, Trimegestona.

41) 29379911 - ACETATO DE CIPROTERONA

Acetato de ciproterona

42) 29379990 - OUTROS HORMONIOS, DERIVS.E ESTEROIDES UTIL. COMO HORMONIOS

Acetato de androstenediol, Acetato de busserrelina, Acetato de clostebol, **Acetato de desmopressina**, Acetato de estembolona, Acetato de gosserrrelina, Acetato de leuprorrelina, Acetato de metenolona, Acetato de nafarrelina, Acetato de prasterona, Acetato de testosterona, Acetato de trestolona, Acetato de triptorrelina, Adrenalina, Aglepristona, Androstanolona, Argipressina, Argiprestocina, Atamestano, Avicatonina, Azetirrelina, Bitartarato de adrenalina, Bitartarato de epinefrina, Bitartarato de noradrenalina, Bitartarato de norepinefrina, Bolasterona, Boldenona, Borato de epinefrina, Busserrelina, **Calcitonina**, Calusterona, Carbetocina, Cetrorelix, Ciclohexanocarboxilato de nandrolona (C), Ciclohexanopropionato de nandrolona (C), Ciclopentano propionato de testosterona, Cipionato de oxabolona, Cipionato de testosterona, Citrato de ocitocina, Cloridrato de adrenalina, Cloridrato de epinefrina, Cloridrato de etilnorepinefrina, Cloridrato de noradrenalina, Cloridrato de norepinefrina, Clostebol, Corticorrelina, Decanoato de nandrolona (C), Decanoato de testosterona, Democitocina, Deslorrelina, **Desmopressina**, Desoxiepinefrina, Detirelix, Diacetato de androstenediol, Diacetato de metandriol (C), Dicirrenona, Dipropionato de androstenediol, Dipropionato de metandriol (C), Dodecanoato de nandrolona (C), Dromostanolona, Drostanolona, Dumorrelina, Ebiratida, Elcatonina, Enantato de metenolona, Enantato de testosterona, Epinefrina, Epristerida, Ersofermina, Estanozolol (C), Estembolona, Etabonato de loteprednol, Etilnorepinefrina, Examorrelina, Exemestano, Felipressina, Fempropionato de nandrolona (C), Fempropionato de testosterona, Fenacetato de testosterona, Fenilpropionato de nandrolona, Fluoximesterona (C), Formebolona, Furilpropionato de nandrolona (C), Ganirelix, Glucagon, Gosserrrelina, Hexiloxifenilpropionato de nandrolona (C), Hidroxiestrone, Histrelina, Inocoterona, Isobutirato de testosterona, Isocaproato de testosterona, Laurato de nandrolona (C), Leuprorrelina, **Levotiroxina**, Liotironina, Lipressina, Loteprednol, Lutrelina, Mecassermina, Melatonina, Mepitiostano, Mestanolona, Metandienona, Metandriol (C), Metenolona, Metiltestosterona (C), Metiladrenalina, Metilestrenolona, Metribolona, Mibolerona, Mifepristona, Minamestano, Monossemicarbazona de adrenocromo, Murodermina, Nacartocina, Nafarrelina, Nandrolona (C), Nicotinato de testosterona, Noradrenalina, Norclostebol, Norepinefrina, Noretandrolona, Normetandrona, **Octreotida**, Onapristona, Ornipressina, Oxabolona, Oxandrolona, Oximesterona, Oximetolona (C), Pegaldesleucina, Penmesterol, Posatirrelina, Pralmorrelina, Prasterona, Propionato de drostanolona, Propionato de nandrolona (C), Propionato de testosterona, Prorenoato potássico, Racepinefrina, Ramorelix, Secretina, Sermorrelina, Silandrona, Somatorrelina, Sonermina, Sulfato sádico de prasterona, Taltirrelina, Testolactona, Testosterona, Teverelix, Timocartina, Timopentina, Tiomesterona, Tiroglobulina, Toripristona, Trestolona, Trilostano, Triptorrelina, Trüdotironina, Undecanoato de testosterona, Undecilenato de boldenona, Vasopressina, Zanoterona.

43) 29411020 - AMOXICILINA E SEUS SAIS

Amoxicilina, Amoxicilina sódica, Amoxicilina triidratada.

44) 29419029 - LINCOMICINA, OUTROS DERIVADOS E SAIS DESTES PRODUTOS

Clindamicina, Cloridrato de clindamicina, Cloridrato de palmitato de clindamicina, Lincomicina.

45) 29419033 - CEFACLOR E CEFALEXINA MONOIDRATADOS, E CEFALOTINA SODICA

Cefaclor, Cefalexina, Cefalexina monoidratada, Cefalotina sádica, Cefoxitina.

46) 29419062 - ANFOTERICINA B E SEUS SAIS

Anfotericina B.

47) 29419089 - OUTROS POLIPEPTIDIOS E SEUS SAIS

Actaplanina, Anfomicina, Anfomicina cálcica, Anfomicina sódica, Avoparcina, Bacitracina, Bacitracina zíncica, Bicozamicina, **Bleomicina**, Capreomicina, Cloridrato de endurecida A, Cloridrato de vancomicina, Colistimetato de sódio, Colistina, Dissulfato de capreomicina, Enramicina, Enviomicina, Gramicidina, Gramicidina S, Medorrubicina, Mesilato sódico de colistina, Metilenodissalicilato de bacitracina, Nemorrubicina, Pirarrubicina, Ristocetina, Rodorrubicina, Sulfato de bleomicina, Tirocidina, Tirotricina, Tuberactinomicina, Vancomicina.

48) 29419099 - OUTROS ANTIBIOTICOS

Ácido fusídico, Ácido micofenólico, Aclacinomicina A, Aclacinomicina B, Aclarrubicina, Actagardina, Ambomicina, Anrubicina, Arbecacina, Ardacina, Aspartocina, Astromicina, Aurodox, Azalomicina, Azasserina, Azotomicina, Aztreonam, Bambermicina, Basifungina, Becanamicina, Biapenem, Calafungina, Canamicina, Carrumonam, Carrumonam dissódico, Cicloeximida, **Ciclosporina**, Ciclosserina, Cloridrato de aclarrubicina, Cloridrato de espectinomicina, Cloridrato de estalimicina, Cloridrato de puromicina, Cloridrato de zorrubicina, Cromomicina A, Dactinomicina, Daptomicina, Dibecacina, Dicloridrato de espectinomicina, Dimadectina, Dissulfato de astromicina, Duazomicina, Efrotomicina, Elsamitrucina, Endomicina, Esparsomicina, Espectinomicina, Estalimicina, Estefimicina, Estreptonigrina, Estreptovaricina, Faropenem, Fosfomicina, Fosfomicina cálcica, Fosfomicina dissódica, Fosmidomicina, Fumagilina, Fusafungina, Fusidato de sódio, Ganefromicina, Gloximonom, Hachimicina, Heliomicina, Higromicina B, **Imipenem**, Lasalocid, Lasalocid sódico, Latamoxef, Lenapenem, Levorina, Lividomicina, Maridomicina, Megalomicina, Menogarila, Meropenem, Metocidina, Micamicina, Mideplanina, Mirincamicina, Mirosamicina, Mitomalcina, Mitomicina, Mocimicina, Mupirocina, Negamicina, Neutramicina, Nosieptida, Novobiocina, Novobiocina cálcica, Novobiocina sódica, Olivomicina, Orientiparcina, Ostreogricina, Oximonam, Panipenem, Pecilocina, Peliomicina, Pentisomicina, Peplomicina, Pirazmonam, Pirlimicina, Pirrolnitrina, Plauracina, Plicamicina, Porfiromicina, Pristinamicina, Puromicina, Quinupristina, Ramoplanina, Relomicina, Repromicina, Rufocromomicina, Sanfetrinem,

Sedecamicina, Sicanina, Sulbactam, Sulbactam sádico, Sulfato de canamicina, Sulfato de dibecacina, Sulfato de espectinomicina, Sulfato de peplomicina, Sulfato de trospectomicina, Sulfato de viomicina, Sulfomixina, Sulopenem, Tazobactam, Tazobactam sádico, Teicoplanina, Terdecamicina, Tiamulina, Tigemonam, Trospectomicina, Viomicina, Zinostatina, Zorrubicina.

49) 30021029 - OUTROS FRAÇÕES DO SANGUE, PROD. IMUNOL. MODIF. EXC. MEDICAMENT

Abciximab, Afelimomab, Alfaeptacog, Alfamorocogog, Alfannonacog, Alfaocogog, Alfatexacina, Altumomab, Anaquinra, Antitrombina III, Avotermina, Basiliximab, Bectumomab, Biciromab, Capromab, Cedelizumab, Celiximab, Cilmostim, Clenoliximab, Dacliximab, Daniplestim, Detumomab, Dorlimomab aritox, Edobacomab, Enlimomab, Enlimomab pegol, Epsiloepoetina, Faralimomab, Felvizumab, Fibrina, Hemoglobina crosfumarila, Inciromab, Infliximab, Inolimomab, **Interferon alfa**, **Interferon alfacon-1**, **Interferon beta**, **Interferon gama**, Interleucina, Lenercept, Lintuzumab, Maslimomab, Mobenacina, Muplestim, Muromonab CD3, Nacolomab tafenatox, Nerelimomab, Odulimomab, Omegaepoetina, Oprelvecina, Pifonacina, Priliximab, Regavirumab, Rituximab, Satumomab, Sevirumab, Sulesomab, Tasonermina, Telimomab aritox, Tuvirumab, Votumumab, Zolimomab aritox.

50) 29379940 - LEVOTIROXINA SODICA
Levotiroxina sódica

Anexo 2 - Fármacos por NCMs referentes ao Dicionário da Abiquif (2003)

1) 29181990 - OUTROS ACIDOS CARBOXILICOS FUNÇÃO ALCOOL, ANIDRIDOS, ETC.

Ácido acerbúrico, Ácido ciclobutóico, Ácido cicloxilico, Ácido mandélico, Ácido ricinolêico, Ácido tretocânico, Alfaprostol, Ataproste, Carboproste, Carboproste trometamina, Ciclandelato, Ciclobutirol, Ciclobutirol sódico, Ciprosteno, Climproste, Deloxolona, Fencibutirol, Ferriclato sódico de cálcio, Gluceptato de sódio, Hexaciclonato de sódio, Ibuprofeno, Latanoproste, Iloprost, Lodelqbeno, Mandelato de amônia, Mandelato de cálcio, Mandelato de magnésio, Mandelato de sódio, Meglutol, Meteneprosta, Naxaprosteno, Nocloprost, Pleuromulina, **Pravastatina**, **Pravastatina sódica**, Prostaleno, Ricinoleato de sódio, Rosaprostol, Sacarato de cálcio, Sacarato de óxido de ferro.

2) 29214990 - OUTRAS MONOAMINAS AROMÁTICAS, SEUS DERIVADOS E SEUS SAIS

Alfetamina, Alverina, Amitriptilina (C), Anfepentorex, Benzocetamina (C), Brolanfetamina (P), Bromidrato de hidroxianfetamina (C), Butenafina, Butixirato, Butriptilina (C), Ciclobenzaprina, Cicloexilsulfamato de furfurilmetilanfetamina (C), Ciperamina, Citrato de alverina, Clobenzorex (C), Clorfentermina (C), Cloridrato de alfetamina, Cloridrato de amitriptilina (C), Cloridrato de benzocetamina (C), Cloridrato de butenafina, Cloridrato de butriptilina (C), Cloridrato de ciclobenzaprina, Cloridrato de clobenzorex (C), Cloridrato de clorfentermina (C), Cloridrato de clortermina, Cloridrato de dexfenfluramina (P), Cloridrato de diisopromina, Cloridrato de droprenilamina, Cloridrato de femprometamina, Cloridrato de fendilina, Cloridrato de maprotilina (C), Cloridrato de melitraceno, Cloridrato de mofegilina, Cloridrato de naftifina, Cloridrato de nortriptilina (C), Cloridrato de pargilina, Cloridrato de pramiverina, Cloridrato de proparacaina (C), Cloridrato de protriptilina (C), Cloridrato de proximetacaina (C), Cloridrato de selegilina (C), **Cloridrato de sertralina** (C), Cloridrato de terodilina, Cloridrato de tolpropamina, Clortermina, Demelverina, Dexfenfluramina (P), Dibemetina, Diisopromina, Dimetanfetamina (C), Droprenilamina, Embonato de amitriptilina (C), Eticiclídina (P), Etifelmina, Femprometamina, Fendilina, Fenfluramina (P), Fluotraceno, Furfurilmetilanfetamina (C), Ganfexina, Heptaverina, Hidroxianfetamina (C), Igmesina, Indatralina, Indrilina, Intriptilina, Lactato de prenilamina, Levofenfluramina, Maprotilina (C), Mefentermina, Melitraceno, Mesilato de maprotilina (C), Mofegilina, Naftifina, Nortriptilina (C), Octriptilina, Ortetamina, Pargilina, Pramiverina, Prenilamina, Proparacaina (C), Protriptilina (C), Proximetacaina (C), Rasagilina, Resinato de fentermina (C), Selegilina (C), **Sertralina** (C), Sulfato de mefentermina, Tanfetamina (C), Tenanfetamina (P), Terbinafina, Terodilina, Tolpropamina, Trimexilina, Utraceno.

3) 29224990 - OUTROS AMINOÁCIDOS, SEUS ESTERES E SAIS

Aceclofenaco, Ácido aminocapróico, Ácido aspártico, Ácido clofenâmico, Ácido enfenâmico, Ácido flufenâmico, Ácido gama, Ácido iopanóico, Ácido meclofenâmico, Ácido mefenâmico, Ácido para aminobenzóico, Ácido pentético, Ácido tolfenâmico, Ácido tranexâmico, Alanina, Alaproclato, Alminoprofeno, Amineptina (C), Amoxecaina,

Anlintida, Arapropeno, Aspartato de magnésio, Aspartato de omitina, Aspartato de potássio, Atrimumina, Baclofeno, Benzocaina, Borato de procaina, Butacaina, Butambeno, Butirato de procaina, Camilofina, Cetabeno, Cetraxato, Clorambucila, Cloridrato de amineptina (C), Cloridrato de cetraxato, Cloridrato de eflomitina, Cloridrato de leucina, Cloridrato de ornitina, Cloridrato de procaina, Cloridrato de tetracaina (C), Clormecaina, Cloroprocaina, Dapabutana, Dextilidina, Dicloridrato de camilofina, Dicloridrato de ornitina, Dimetocaina, Eflomitina, Etofenamato, Fenclonina, Fenilalanina, Ferredetato de sódio, Flufenamato de alumínio, Fudosteina, **Gabapentina** (C), Isobutambeno, Isoleucina, Lagatida, Leucina, Leucinocaina, Lisadimato, Lobenzarite, Lobenzarite dissódico, Meclofenamato de sódio, Melfalana, Mesilato de leucinocaina, Metamelfalana, Nagrestipeno, Nitrato de procaina, Omitina, Padimato, Pentetato de cálcio trissódico, Picrato de butambeno, Prefenamato, Pregabalina, Procaina, Risocaina, Sarcolisina, Sulfato de butacaina, Sulfato de ornitina, Terofenamato, Tetracaina (C), Ufenamato, Valina, Valspodar, **Vigabatrina** (C), Zafuleptina.

4) 29225099 - OUTROS AMINOAL COOISFENOIS, AMINOACIDOS FENOIS, ETC.FUNC. OXIG

Abacavir (C), Acetato de ametantrona, Ácido egtázico, Ácido para aminosalicílico, Adrenalona, Albuterol, Alifedrina, Amafolona, Ambucaina, Ametantrona, Aminossalicilato de cálcio, Aminossalicilato de fenila, Aminossalicilato de potássio, Aminossalicilato de sódio, Anfenaco, Anfenaco sódico, Arbutamina, Bametana, Betoxicaina, Bevantolol, Bitolterol, Bromidrato de fenoterol, Bronfenaco, Bronfenaco sódico, Bufenina, Bufenióde, Butaxamina, Butopamina, Ciclopentolato (C), Ciramadol, Cliropamina, Cloridrato de adrenalona, Cloridrato de ambucaina, Cloridrato de arbutamina, Cloridrato de betoxicaina, Cloridrato de bevantolol, Cloridrato de bufenina, Cloridrato de ciclopentolato (C), Cloridrato de ciramadol, Cloridrato de dimetofrina, Cloridrato de dipivefrina, Cloridrato de etilefrina, Cloridrato de etiroxato, Cloridrato de fenoterol, Cloridrato de isoetarina, Cloridrato de isoprenalina, Cloridrato de isoxsuprina, Cloridrato de mebeverina, Cloridrato de meclofenoxato (C), Cloridrato de metaproterenol, Cloridrato de metoxamina, Cloridrato de nilidrina, Cloridrato de norfenefrina, Cloridrato de octopamina, Cloridrato de orciprenalina, Cloridrato de oxibuprocaina (C), Cloridrato de óxido de clormetina, Cloridrato de oxifedrina, Cloridrato de propoxicaina, Cloridrato de ritodrina, Cloridrato de tramadol (C), Colterol, Corbadrina, Dembrexina, Denopamina, Deterenol, Detrotironina, Dexfosfoserina, Dexsecoverina, Dextrotiroxina sádica, Dicloridrato de hexoprenalina, Dicloridrato de mitoxantrona, Dimetofrina, Dioxetedrina, Dioxifedrina, Dipivefrina, Divabuterol, Droxidopa, Eldadmibe, Entacaponina (C), Etanterol, Etilefrina, Etiroxato, Fenamissal, Fenoterol, Filaminaste, Forfenimex, Fosfatidilserina, Fumarato de medifoxamina, Hexoprenalina, Hidrazida do ácido para aminosalicílico, Hidroxinaftoato de salmeterol, Hidroxiprocaina, Hidroxitetracaina, Ibuterol, Isoetarina, Isoprenalina, Isoproterenol, Isoxsuprina, Lactato de isoxsuprina, Ledoxantrona, Levisoprenalina, Levossalbutamol, Lopobutana, Mebeverina, Meclofenoxato (C), Medifoxamina, Meluadrina, Mesilato de isoetarina, **Messalazina**, Metaproterenol, Metaterol, Metiprenalina, Metoxamina, Minaxolona, Mitoxantrona, Naminterol, Nisbuterol, Nitrato de aminoetila, Norbudrina, Norfenefrina, Octopamina, Orciprenalina, Ortocaina, Oxfenicina, Oxibuprocaina (C), Oxifedrina, Pivalato de etilefrina, Pivenfrina, Propoxicaina, Racemetirosina, Ractopamina, Ritodrina, Rotraxato, Roxadimato, Salbutamol, Salmefamol,

Salmeterol, Secoverina, Serina, Sulfato de abacavir (C), Sulfato de albuterol, Sulfato de bametana, Sulfato de hexoprenalina, Sulfato de isoprenalina, Sulfato de metaproterenol, Sulfato de ordprenalina, Sulfato de salbutamol, Sulfato de terbutalina, Terbutalina, Tobuterol, Tolcapona (C), Tramadol (C), Treonina, Triparanol, Ulopristona.

5) 29242942 - ALACLOR

Atenolol

6) 29242962 - FLUTAMIDA

Flutamida.

7) 29252090 - OUTRAS IMINAS, SEUS DERIVADOS E SAIS

Alexidina, Amicarbalida, Amidantel, Aptiganel, Batebulaste, Benexato, Betanidina, Biclodil, Buformina, Bunamidina, Camostate, Carbantel, Cloridrato de buformina, Cloridrato de bunamidina, Cloridrato de clorproguanil, Cloridrato de fenacaina, Cloridrato de fenformina, Cloridrato de guanfacina, Cloridrato de lidamidina, **Cloridrato de metformina**, Clorproguanil, Creatinolfosfato, Dibrompropamidina, Diisetionato de amicarbalida, Dimetanossulfonato de pentamidina, **Embonato de metformina**, Estilbamidina, Etoformina, Fenacaina, Fenamidina, Fenformina, Fengabina, Gabexato, Glicociamina, Guanclorfina, Guanfacina, Guanocina, Guanoxifeno, Gusperrimo, Hexamidina, Hidroxiestilbamidina, Iopodato de sódio, Isetionato de dibrompropamidina, Isetionato de estilbamidina, Isetionato de fenamidina, Isetionato de hexamidina, Isetionato de hidroxilestilbamidina, Isetionato de propamidina, Lidamidina, Meobentina, Mesilato de camostate, Mesilato de gabexato, Mesilato de pentamidina, **Metformina**, Moxilubanto, Nafamostate, Napactadina, Norletimol, Oletimol, **Pamoato de metformina**, Pentamidina, Propamidina, Renitolina, Sulfato de betanidina, Targinina, Tiformina, Timotrinana, Tolgabida, Tosilato de xilamidina, Tresperrimo, Xemilofibana.

8) 29280090 - OUTROS DERIVADOS ORGANICOS DA HIDRAZINA E HIDROXILAMINA

Acetato de guanabenz, Ácido acetoidroxâmico, Alanosina, Anidoxima, Benmoxina, Benserazida, Benurestate, Bolazina, Brocresina, Bufexamaco, Bumadizona, Bumadizona cálcica, Caproxamina, Caracemida, Carbenzida, Cetoxima, Ciacetacida, Cimemoxina, Cloridrato de aminoguanidina, Cloridrato de benserazida, Cloridrato de deferoxamina, Cloridrato de demexiptilina, Cloridrato de fenelzina (C), Cloridrato de feniprazina (C), Cloridrato de nadoxolol, Cloridrato de noxiptilina (C), Cloridrato de procarbazona, Cloridrato de robenidina, Clovoxamina, Cloximato, Deferoxamina, Demexiptilina, Eplivanserina, Erocainida, Estirocainida, Exametazima, Falintolol, Fenelzina (C), Fenicarbazona, Feniprazina (C), Fenleutona, Fenoxipropazina, Fluvoxamina (C), Foxim, Guanabenz, Guanoclor, Guanoxabenz, Hidroxicarbamida, **Hidroxiureia**, Ibuproxam, Idrapril, Iproclozida (C), Maleato de fluvoxamina (C), Mariantilina, Mesilato de deferoxamina, Nadoxolol, Nafomina, Naftazona, Naprodoxina, Nisterima, Noxiptilina (C), Octamoxina, Pimagedina, Pivalilbenzidrazina, Procarbazona, Robenidina, Ruvazona,

Sardomozida, Sintrazeno, Sulfato ácido de fenelzina (C), Sulfato de guanoclor, Ximoprofeno.

9) 29309099 OUTROS TIOCOMPOSTOS ORGANICOS

Acetilmetionina, Ácido tiludrônico, Adrafinila, Alocupreida sódica, Ambamustina, Ambazona, Amidapsona, Amifostina, Amoscanato, Antiolimina, **Bicalutamida**, Bipenamol, Bitartarato de prajmálio, Bitionol, Bitionol sódico, Bitionolato de sádio, Bitionoláxido, Bitoscanato, Brotianida, Captamina, Captodiamo (C), Carbofenotione, Chaulmossulfona, Cilastatina, Cilastatina sódica, Cinanserina, Cinaproxeno, Cistinexina, Cloridrato de captodiamina (C), Cloridrato de captodiamo (C), Cloridrato de mercaptamina, Cloridrato de penicilamina, Cloridrato de tifenamila, Cloridrato de tiprenolol, Cloridrato de tipropidil, Cloticasona, Danosteina, Dexecadotrila, Dextiopronina, Dimercaprol, Dimesna, Diprofeno, Ditiomustina, Ditofal, Ecadotrila, Esonarimode, Etaroteno, Etocarlide, Exisulinde, Febantel, Fenticlor, Flosatidil, Fluoressona, Fluticasona, Fulvestranto, Gloxazona, Ilmofofina, Incarbofás, Iodeto de hexassônio, Iodeto de oxissônio, Iodeto de tiametônio, Iossulamida, Iotasul, Lemidossul, Linaroteno, Luprostiol, Mercaptamina, Mertiátida, Mesna, Metcefamida, Modafinila, Naglivana, Nitroscanato, Noxitiolina, Ontianila, Osmadizona, Oxiglutationa, Penicilamina, Pivopril, Pobilucaste, Prenisteina, Probuool, Propionato de fluticasona, Racecadotrila, Salmisteina, Salnacedina, Serfibrato, Subatizona, Suocimer, Sulfáxido de dimetila, Sulindaco, Suloctidil, Suloxifeno, Sumacetamol, Sumaroteno, Suricainida, Temefás, Tiadenol, Tiafibrato, Tiambutosina, Tibegliseno, Tibenzato, Tifenamila, Tiflorex, Tioacetazona, Tiocresol, Tiodiglicol, Tiopronina, Tiopropamina, Tiossalana, Tiprenolol, Tipropidil, Tiprostanida, Tolindato, Tolmesóxido, Tolnaftato, Tolrestate, Tosilato de suplatate, Xentiorato, Zilantel.

10) 29322990 - OUTRAS LACTONAS

Aceglatona, Acenocumarol, Ácido elágico, Acrielina, Afurolol, Amolanona, Biscumacetato de etila, Bucumolol, Bufogenina, Canrenona, Carbocromeno, Ciclocumarol, Clocumarol, Clofuraco, Cloricromeno, Cloridrato de amolanona, Cloridrato de bucumolol, Cloridrato de carbocromeno, Cloridrato de cloricromeno, Cumetarol, Dalvastatina, Diarbarona, Dicumarol, **Drospirenona**, Eplerenona, Escopinaste, Esculamina, Espirorenona, Essuprona, Femprocumona, Fenolftaleina sódica, Filipina, Fosfato de fenolftaleina, Fostriecina, Gamolenato de ascorbila, Giparmeno, Glucuro lactona, Haloxona, Hemissuccinato de benfurodil, Himecromona, Lomevactona, Losigamona, Lovastatina, Mespirenona, Metesculetol, Mevastatina, Moxadoleno, Orlipastate, Orlistate, Oxamarina, Picrotoxina, Propiolactona, **Rofecoxibe**, Santonina, **Sinvastatina**, Sulmarina, Taleranol, Talossalato, Tetronasina, Trioxissaleno, Valo fano, Varfarina, Varfarina potássica, Varfarina sódica, Visnadina, Xilocumarol, Zeranól.

11) 29333322 - BROMAZEPAM

Bromazepam (C).

12) 29333932 – BIPERIDENO E SEUS SAIS

Biperideno (C), Cloridrato de biperideno (C), Lactato de biperideno (C).

13) 29333946 - OMEPRAZOL

Omeprazol.

14) 29333999 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL.1 CICLO PIRIDINA N/CONDENSADO

Abarelix, Abiraterrona, Aceclidina, Aceperona, Acetato de roxatidina, Ácido nixnico, Ácido oxiniádco, Ácido piridrônico, Ácido risedrônico, Ácido tibrico, Aconiazida, Acrivastina, Aftapizona, Aleprida, Alinastina, Alvamelina, Ambassilida, Aminossalilato de isoniazida, Aminossalidato de feniramina, Amiperona, Ampirtolina, **Anlodipino**, Aranidipino, Astemizol, Azaciclono (C), Azatadina, Azelnidipino, Bamipina, Barnidipino, Bemproperina, Benidipino, Benrixato, Benzetidina (C), Benzindopirina, Benzpiperilona, Bepotastina, Bertosamila, **Besilato de anlodipino**, Betaistina, Bicifadina, Bidissomida, Bietamiverina, Binifibrato, Biriocardar, Bisaoodil, Bisararnila, Bremazocina, Brifentanila, Brocleprida, Brometo de benzpirinio, Brometo de cetilpiridinio, Brometo de ciclotrópio, Brometo de clidinio, Brometo de dacrônio, Brometo de distigmina, Brometo de droclidinio, Brometo de fempiverinio, Brometo de mepenzolato, Brometo de pancurônio, Brometo de parapenzolato, Brometo de pipenzolato, Brometo de pirdônio, Brometo de piriclostigmina, Brometo de quinúclio, Brometo de rapacurônio, Brometo de trinexoxima, Brometo de tropenzilina, Brometo de vecurônio, Bromidrato de dextrometorfano (C), Bromidrato de difenilpiralina, Bromidrato de fenazocina (C), Bromidrato de levometorfano (C), Bromidrato de norlevorfanol (C), Bromidrato de norpiperanona (C), Bromidrato de racemetorfano (C), Bromidrato de rimiterol, Bronfeniramina, Broperamol, Budipino, Bupicomida, Butaverina, Butinazocina, Butopiprina, Cabastina, Carbamato de piridinol, Carbazerana, Carebastina, Carfentanila, Carperidina, Carperona, Carpipramina, Carvotrolina, Ccclonicato, Cerivastatina, Cetazocina, Ciamexona, Ciclazocina, Cicliramina, Cicrimina, Cilnidipino, Cimpereno, Cinitaprida, Ciproceptadina, Ciprolidol, Cisaprida (C), Citrato de tripelenamina, Clevidipino, Clocapramina, Clofluperol, Clonitazeno (C), Clonixerila, Clonixino, Cloperastina, Clopidol, Clopimozida, Cloreto de cetilpiridinio, Cloreto de ditercalinio, Cloreto de lapirio, Cloreto de miripirio, Cloreto de obidoxima, Cloreto de pralidoxima, Clorfenamina, Clorfeniramina, Cloridrato de azaciclono (C), Cloridrato de bamidipino, Cloridrato de bamipina, Cloridrato de benidipino, Cloridrato de bietamiverina, Cloridrato de budipino, Cloridrato de ciproceptadina, Cloridrato de dexetimida (C), Cloridrato de diclonina, Cloridrato de diexiverina, Cloridrato de difenidol, Cloridrato de difenilpiralina, Cloridrato de diperodona, Cloridrato de donezepila (C), Cloridrato de donitazeno (C), Cloridrato de doperastina, Cloridrato de dorfenamina, Cloridrato de doropiramina, Cloridrato de encainida, Cloridrato de eperisona, Cloridrato de eucaina, Cloridrato de eucatropina, Cloridrato de femoxetina, Cloridrato de fenazoono (C), Cloridrato de feniramidol, Cloridrato de granissetrona, Cloridrato de indoramina, Cloridrato de lazabemida, Cloridrato de levocabastina, Cloridrato de levofacetoperano (C), Cloridrato de lorcanida, Cloridrato de melperona, Cloridrato de morinamida (C), Cloridrato de nicardipino, Cloridrato de nicofibrato, Cloridrato de norievorfanol (C), Cloridrato de norpiperanona (C), Cloridrato de pimeclona, Cloridrato de piperidolato, Cloridrato de piperocaina, Cloridrato de piritinol, Cloridrato de pridinol, Cloridrato de prolintano (C), Cloridrato de propiverina, Cloridrato de remifentanila (C), Cloridrato de roxindol, Cloridrato de tolperisona, Cloridrato de triexifenidil (C), Cloridrato de tripelenamina, Cloridrato de triprolidina, Cloridrato de vapiprosta, Cloridrato de xaliprodeno, Cloridrato

de zacoprida, Cloroperona, Cloropiramina, Cogazocina, Crotoniazida, Dalcotidina, Declemperona, Deferiprona, Derpanicato, Dexbronfeniramina, Dexclorfeniramina, Dextimida (C), Dexivacaina, Dexniguldipino, Diclonina, Diclonixino, Dicloridrato de bamipina, Dicloridrato de betaistina, Dicloridrato de bietamiverina, Dicloridrato de carpipramina, Dicloridrato de dipiproverina, Dicloridrato de docapramina, Dicloridrato de mosapramina, Dicloridrato de piminodina (C), Dicloridrato de pipamperona(C), Dicloridrato de pirbuterol, Dicloridrato de piritinol, Dicloridrato de zimeldina, Diexiverina, Difemetorex, Difenidol, Difenilpiralina, Difenoximida, Dilmeфона, Dimaleato de azatadina, Dimaleato de pirissuccideanol, Dimetindeno, Diodona, Diperdona, Dipiproverina, Dipiritiona, Disobutamida, Disopiramida (C), Dissuprazol, Ditequireno, Domperidona, Donepezila (C), Dorastina, Doxilamina, Dropempina, Droxicainida, Droxiopina, Ebastina, **Efavirenz (C)**, Eliprodil, Embonato de bemproperina, Emiglitato, Empirolina, Encainida, Enefexina, Eniclobrato, Eperisona, Esilato de piminodina (C), Espatropato, Espiperona, Espiramida, Espirgetina, Espirileno, Espiroglumida, Estrapronicato, Etanossulfonato de piminodina (C), Etionamida, Etissulergina, Etofibrato, Etoxidina (C), Eucatropina, Facetoperano (C), Fampridina, Felodipino, Femoxetina, Femperato, Fempipramida, Fempiprano, Fenazocina (C), Fenazopiridina, Feniramidol, Feniramina, Fenocimina, Fepitrizol, Ferpifosato de sódio, Flazalona, Fluazurona, Flumeridona, Fluperamida, Flupranona, Fluspiperona, Fluspirileno, Fodipir, Forassartana, Foropafanto, Fosfato de bemproperina, Fosfato de disopiramida (C), Fosfato de iproniazida, Fosfato triidrogenado de bemproperina, Fospirato, Ftivazida, Fumarato de picumeterol, Gaciclidina, Gopicomina, Gapromidina, Gemazocina, Gevotrolina, Gimeracila, Glemanserina, Gluconato de dexclorfeniramina, Granissetrona, Guaiapato, Guanaclina, Halopemida, Hepronicato, Hepzidina, Hexadilina, Ibazocina, Idaverina, Ifemprodil, Ifofetina, Indalpina, Indinavir (C), Indopina, Indoramina, Inogatrana, Ipragratina, Iproniazida, Isbogrel, Itamelina, Lacidipino, Lactato de bamipina, Lactato de milrinona, ladeo de truxipicúrio, Lamifibana, Lantidina, lapidei, Lavoltidina, Lazabemida, Icospiramida, Lemildipino, Lemperona, Leptaclina, Levocabastina, Levofacetoperano (C), Levofenacilmorfano (C), Levometorfano (C), Lifibrato, Liranaftato, Lirexaprida, Lisinato de clonixino, Litoxetina, Iodeto de dicolinio, Iodeto de dimecolônio, Iodeto de pralidoxima, Iopidona, Loratadina, Lorcainida, Lotrafibana, Isonixino, Lufironila, **Maleato de anlodipino**, Maleato de bronfeniramina, Maleato de carpipramina, Maleato de clorfenamina, Maleato de dexbronfeniramina, Maleato de dexclorfeniramina, Maleato de dimetindeno, Maleato de domperidona, Maleato de feniramina, Maleato de perexilina, Maleato de tripelenamina, Mangafodipir, Meletimida, Melperona, Mepiroxol, Mesilato de isoniazida, Mesilato de pralidoxima, Mesilato de pridinol, Mesilato de roxindol, Mesilato de tonazocina, Mesudipino, Metaniazida, Metanixino, Metanossulfonato cálcico de isoniazida, Metanossulfonato de clonitazeno (C), Metanossulfonato sádico de isoniazida, Metazida, Metilsulfato de bevônio, Metilsulfato de difemanila, Metilsulfato de fenclexônio, Metilsulfato de pentapiperio, Metipirox, Metirapona, Metossulfato de trimetidinio, Micinicato, Midaglizol, Mifadol, Miglitol, Milacainida, Milamelina, Milemperona, Milrinona, Milverina, Mindodilol, Mindoperona, Minopafanto, Modalina, Modecainida, Modipafanto, Morinamida (C), Mosapramina, Moxazocina, Nadifloxacino, Nanofina, Nepinalona, Nicanartina, Nicaraveno, Nicardipino, Niceritrol, Nicoboxila, Nicoelonato, Nicofibrato, Nicogrelato, Nicomol, Nicorandil, Nicotiazona, Nicotinato de inositol, Nicotinato de metila, Nicotredol, Nicoxamate, Nictindol, Niguldipino, Niludipino, Nilvadipino, Niometacina, Niprofazona, Niquetamida, Nisoldipino, Nomelidina,

Norlevorfanol (C), Norpipanona (C), Nuvenzepina, Ocfentanila, Octapinol, Ofomina, Olradipino, Opiniazida, Ossanetano, Otenzepade, Oxiclipina, Oxiperomida, Oxiramida, Oxissurana, Oxofeneridina, Palonidipino, Pancoprida, Panidazol, Pantenicato, Pantoprazol, Pantoprazol sádico, Panuramina, Passiniazida, Pamerida, Pempidina, Penfluridol (C), Pentapiperida, Pentisomida, Perastina, Perexilina, Perfomedil, Perifosina, Pibaxizina, Pibutidina, Picafibrato, Picenadol, Picetoprofeno, Piclamilaste, Picobenzida, Picodralazina, Picosfosfato de sódio, Picolamina, Piconol, Picoprazol, Picossulfato de sódio, Picotrina, Picumeterol, Pifenato, Pifoxima, Pimeclona, Pimetacina, Pimetina, Pimetremida, Piminodina (C), Pimozida (C), Pinacidil, Pinolcaina, Pipamperona (C), Piperidolato, Piperilona, Piperocaina, Pipetanato, Pipoctanona, Pipoxizina, Pipramadol, Pirbuterol, Piricarbato, Piridocaina, Piridoxilato, Pirifibrato, Pirinidazol, Pirinolina, Pirissuccideanol, Piritinol, Piritiona sódica, Piritiona zincica, Pirmenol, Pirodavis, Piroximona, Pirozadil, Pirprofeno, Pirtenidina, Pitamina, Pitofenona, Pituxato, Pranidipino, Preclamol, Prideperona, Pridinol, Primaperona, Prisolinol, Prodidipino, Prolintano (C), Propanidida (C), Propiliodona, Propiperona, Propipocaina, Propiverina, Protionamida, Quadazocina, Quifenadina, Quinupramina, Racemetorfano (C), Remifentanila (C), Renzaprida, Repaglinida, Revatropato, Rilopirox, Rimiterol, Riodipino, Rispenzepina, Ristianol, Rogletimida, Ronifibrato, Ropitoina, Rotoxamina, Roxatidina, Roxindol, Roxoperona, Rupatadina, Sabcomelina, Safironila, Salinazida, Sameridina, Sampirtina, Selfotel, Sequifenadina, Sertindol, Sibopirdina, Sibrafibana, Solimastate, Sorbincato, Succinato de doxilamina, Sufotidina, Sulfato de guanacina, Sulfato de indinavir (C), Suxemerida, Talsaclidina, Tamitinol, Tartarato de cinitaprida, Tartarato de hidroxipiridina, Tartarato de nicotínica, Tartarato de pempidina, Tedisamila, Tefemperato, Teludipino, Tenatoprazol, Tepirindol, Terbogrel, Ticarbodina, Ticolubanto, Timiperona, Timoprazol, Tincodar, Tolpadol, Tolperisona, Tolpronina, Tonazocina, Transcainida, Trazoloprida, Triexifenidil (C), Triflocina, Trifluoroacetato de lamifibana, Trimetamida, Tripelenamina, Triprolidina, Tropicamida, Troviridina, Troxipida, Unetastina, Vadocaina, Vamicamida, Vapiprosta, Vatanidipino, Vedaclidina, Verazida, Volazocina, Xaliprodeno, Zabicipril, Zabiciprilate, Zacoprida, Zimeldina, Zindotrina.

15) 29334990 - OUTROS COMPOSTOS CONT. CICLOS DE QUINOLEINA, ETC.

Abanoquila, Acequinolina, Acetato de laurolinio, Actinoquinol, Actinoquinol sódico, Aminoquinol, Aminoquinurida, Amiquinsina, Amodiaquina, Amopirroquina, Azul de quinaldina, Balofloxacino, Benzoxiquina, Besilato de atracúrio, Besilato de cisatracúrio, Binifloxacino, Broquinaldol, Broxaldina, Buquinolato, Carbazocina, Cetefloxacino, Cetorfanol, Cicarperona, Cinchocaina, Ciprofadol, Ciproquinato, Clamoxiquina, Cletoquina, Climiqualina, Clioquinol, Clofeverina, Cloreto de dequalinio, Cloreto de doxacúrio, Cloreto de hedaquinio, Cloreto de mivacúrio, Cloreto de pirvinio, Cloridrato de amiquinsina, Cloridrato de cinchocaina, Cloridrato de cloroquina, Cloridrato de dibucaina, Cloridrato de etaverina, Cloridrato de mefloquina, Cloridrato de moxaverina, Cloridrato de octaverina, Cloridrato de quinisocaina, Cloridrato de tiquinamida, Cloroquina, Clorquinaldol, Cloxiquina, Cuproxolina, Debrisoquina, Decoquinato, Diclofensina, Dicloridrato de amodiaquina, Difosfato de cloroquina, Difosfato de primaquina, Dimemorfanol, Dimoxilina, Dizocilpina, Drotaverina, Embonato de pirvinio, Esproquina, Etaverina, Famotina, Florifenina, Flosequinana, Fosfato de dimemorfanol, Glafenina, Guanisoquina, Hidroxicloroquina, Hidroxiquinolina, Iquindamina, Isotiquimida,

Itrocainida, Ivoqualina, Leniquinsina, Levalorfano, Iodocloroidroxiquina, Maleato de dizocilpina, Maleato de nomifensina (C), Mebiquina, Mefloquina, Memotina, Merafloxacino, **Mesilato de nelfinavir (C)**, Metilsulfato de laudexio, Metofolina, Minalrestate, Moexipril, Moexiprilate, Montelucaste, Moxaverina, **Nelfinavir (C)**, Neocinchofeno, Nequinato, Nicafenina, Nicainoprol, Niceverina, Nitroxolina, Nomifensina (C), Octaverina, Oxicinchofeno, Palinavir, Pamaquina, Pamoato de pirvinio, Papaverolina, Pentaquina, Pipequalina, Premafloxacino, Primaquina, Quiflapon, Quiflapon sódica, Quilostigmina, Quimprenalina, Quinacainol, Quinaprilate, Quindecamina, Quinetalato, Quinisocaina, Quinocida, Quinolina, Quintiofós, **Rivastigmina (C)**, Roctafenina, Sitamaquina, Soquinolol, Sulfato de cloroquina, Sulfato de debrisoquina, Sulfato de hidroxicloquina, Sulfato de hidroxiquinolina, Tartarato de levalorfano, **Tartarato hidrogenado de rivastigmina (C)**, Tebuquina, Telinavir, Terbequinila, Tilbroquinol, Tiliquinol, Tiquinamida, Tisoquona, Tosilato de tretinio, Tretoquinol, Veradolina, Verluaste, Viqualina.

16) 29335919 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS, COM CICLO PIPERAZINA

Ácido cinepázico, Alatrofloxacino, Amifloxacino, Amperozida, Azaperona, Buclizina, Buspirona (C), Buterizina, Cetirizina, Ciclizina, Cinarizina, Cinepazete, Cinepazida, Ciprofloxacino, Citrato de dietilcarbamazina, Citrato de tandospirona, Clinafloxacino, Clocinizina, Clofibrato de cinarizina, Clorbenzoxamina, Clorciclizina, Cloridrato de amperozida, Cloridrato de buclizina, Cloridrato de ciclizina, Cloridrato de ciprofloxacino, Cloridrato de clorciclizina, Cloridrato de dapiprazol, Cloridrato de enciprazina, Cloridrato de eprazinona, Cloridrato de etoperidona, Cloridrato de gepirona, Cloridrato de lomefloxacino, Cloridrato de nefazodona (C), Cloridrato de sarafloxacino, Cloridrato de temafloxacino, Cloridrato de trimetazidina, Cloridrato de zalospirona, Cloridrato de **ziprasidona (C)**, Danofloxacino, Dapiprazol, Decloxizina, Dicloridrato de cetirizina, Dicloridrato de clorbenzoxamina, Dicloridrato de decloxizina, Dicloridrato de eprozinol, Dicloridrato de hidroxizina, Dicloridrato de lesopitrona, Dicloridrato de lomerizina, Dicloridrato de mepiprazol, Dicloridrato de naftopidil, Dicloridrato de opipramol (C), Dicloridrato de picloxiclina, Dicloridrato de pirenzepina, Dicloridrato de ranolazina, Dietilcarbamazina, Difloxacino, Dimaleato de etodroxizina, Dimaleato de proglumetacina, Dropropizina, Ecenofloxacino, Embonato de decloxizina, Embonato de hidroxizina, Enciprazina, Enoxacino, Eprazinona, Eprozinol, Epsiprantel, Esafloxacino, Esaprazol, Esarfloxacino, Etodroxizina, Etoperidona, Fandofloxacino, Fleroxacino, Flibanserina, Fluanisona, Gatifloxacino, Gepirona, Grepafloxacino, Hidroxizina, Ibafoxacino, Lesopitrona, Levocetirizina, Lomefloxacino, Lomerizina, Maleato de cinepazete, Maleato de cinepazida, Mepiprazol, Mesilato de amifloxacino, Mesilato de danofloxacino, Mesilato de pefloxacino, Metilsulfato de hexociclo, Moxifloxacino, Nafiverina, Naftopidil, Nefazodona (C), Olamufloxacino, Opipramol (C), Orbifloxacino, Oxipertina (C), Pefloxacino, Perlapina, Piberalina, Picadex, Picloxiclina, Piperazina, Pirenzepina, Proglumetacina, Ranolazina, Razoxano, Sarafloxacino, Simetrida, Sitafloxacino, Sobuzoxano, Succinilnorfloxacino, Tandospirona, Temafloxacino, Trelnarizina, Trimetazidina, Udoflazina, Ufarizina, Vebufloxacino, Zaleplona (C), Zalospirona, **Ziprasidona (C)**.

17) 29335934 - AZATIOPRINA

Azatioprina.

18) 29335942 - ACICLOVIR

Aciclovir.

19) 29335949 - OUTROS COMP. HETEROC. CICL. PIRIMIDINA, FUNC. ALCOOL E/OU ÉTER

Aciclovir sódico, Adefovir, Adefovir, Aditoprina, Buciclovir, Cidofovir, Cloridrato de moxonidina, Cloridrato de tonzilamina, Cloridrato de valaciclovir, Desciclovir, Diaveridina, Difluanazina, Dipiridamol, Eniluracila, Epirizol, Fanciclovir, Fomivirseno, Fumarato desoproxila de tenofovir (C), Ganciclovir, Ganciclovir sódico, Isetionato de piritrexim, Lobucavir, Lopinavir (C), Mepirizol, Moxonidina, Nifecalanto, Opanixila, Ormetoprina, Osseltamivir, Penciclovir, Piritrexim, Rociclovir, Sulfato de trimetoprina, Talmetoprina, Tazomelina, Tetroxoprina – tetroxoprim, Tipranavir – tipranavir, Tonzilamina, Trapidil, Valaciclovir, Valganciclovir, Vanepirina.

20) 29335999 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL. C/ CICLO PIRIMIDINA / PIPERAZINA

Acaprazina, Ácido orótico, Ácido pipemídico, Ácido pirinixico, Ácido pirromídico, Acitemato, Actisomida, Adatanserina, Aditereno, Afloqualona, Alopurinol, Alpertina, Altanserina, Aminometradina, Aminopterina sódica, Amocarzina, Ampirimina, Anagrelida, Anisopirrol, Antrafenina, Aptazapina, Aronixila, Arprinocida, Ateviridina, Atiprosina, Atizoram, Azabuperrona, Azanidazol, Azaprocina, Azaquinazol, Baquiloprina, Batelapina, Belaperidona, Belarizina, Bemarinona, Bemitradina, Benderizina, Benfotiamina, Bentiamina, Bentipimina, Bifeprofeno, Binizolaste, Biriperona, Bisbentiamina, Brindoxima, Brometo de pipecurônio, Brometo de piritídio, Brometo de tonzônio, Bromidrato de halofuginona, Bropirimina, Bumepidil, Buquinerana, Buquiterina, Butanserina, Carmofur, Carsatrina, Cetanserina, Cetotrexato, Ciapilomo, Ciclazindol, Ciladopa, Ciltoprazina, Cimprazol, Cimpropazida, Cinuperona, Ciproquazona, Cloperidona, Cloreto de dibrospídio, Cloreto de prospídio, Cloridrato de anagrelida, Cloridrato de halofuginona, Cloridrato de metralindol, Cloridrato de nolatrexede, Cloridrato de teroxaleno, Cloridrato de tioperidona, Cloridrato de trazodona (C), Cloridrato de trimazosina, Cloridrato de zolertina, Delfaprazina, Dexrazoxano, Dicloridrato de manidipino, Dicloridrato de meclozina, Dimetolizina, Dimpilato, Diproqualona, Divaplona, Doqualaste, Draflazina, Edatrexato, Efletirizina, Elbanizina, Elziverina, Empiprazol, Enazadrem, Epiroprina, Febuverina, Femprinaste, Fenaperona, Fenetradil, Feniripol, Flotrenizina, Fluciprazina, Flucitosina, Fluorocitosina, Fluperlapina, Fluprazina, Fluquazona, Fosfato de dimetolizina, Frabuprofeno, Glucuronato de trimetrexato, Halofuginona, Hexetidina, Hoquizila, Idenaste, Iganidipino, Imanixila, Iminofenimida, Impacarzina, Ipexidina, Iprozilamina, Irindalona, Isaxonina, Lerissetrona, Leteprinin, Levodropropizina, Levofolinato cálcico, Lixazinona, Lobuprofeno, Lodinixila, Lometrexol, Lorcinadol, Lorpiprazol, Lossulazina, Mafoprazina, Maleato de aptazapina, Maleato de atiprosina, Maleato de batelapina, Manidipino, Mapinastina, Mazapertina, Meclozina, Mefeclofazina, Melquinaste, Mesilato de tirilazade, Metiltiuracila, Metotrexato,

Metotrexato sódico, Metralindol, Metremperona, Mezilamina, Midafotel, Milipertina, Mioflazina, Mizolastina, Mobenzoxamina, Mociprazina, Monoacetato de trimetrexato, Moxipraquina, Neldazosina, Niaprazina, Nilprazol, Nitraquazona, Nolatrexede, Nosantina, Ocinafona, Orazamida, Orotato de zinco, Orotirrelina, Oxantel, Oxipurinol, Pelanserina, Peldesina, Pelrinona, Pemetrexede, Pemetrexede dissódico, Pemirolaste, Pemirolaste potássico, Peraclopona, Peradoxima, Perafensina, Peraquinsina, Pexantel, Piclopastina, Pipebuzona, Piperamida, Pipobromana, Pipossulfano, Pipratecol, Piquizila, Piremperona, Pirepolol, Pirimetamina, Pirimitato, Pirinixila, Piriqualona, Pirlindol, Pirlato, Pirolazamida, Primidolol, Prinóxodana, Proquazona, Pumitepa, Quazinona, Quazodina, Quinazosina, Quinelorano, Quinezamida, Quipazina, Revenaste, Revizinona, Ribaminol, Rilapina, Rimoprogina, Rincazol, Ripissartana, **Risperidona**(C), Rofelodina, Rolodina, Ropizina, Ruzadolano, Sapropterina, Seganserina, Serrazapina, Sifaprazina, Sipatrigina, Sulbutiamina, Sulfato de lixazinona, Sunagrel, Sunepitrona, Tagorizina, Tamolarizina, Tartarato de altanserina, Tassuldina, Tefludazina, Temelastina, Terciprazina, Teroxaleno, Tiacrilaste, Tiacrilaste sódico, Tiamiprina, Tioguanina, Tioperidona, Tirilazade, Tisopurina, Tolimidona, Tolnapersina, Tolpiprazol, Toprilidina, Trazitilina, Trazodona (C), Trenizina, Trequinsina, Triantereno, Triclofenol, Trimazosina, Trimetrexato, Umespirona, Uramustina, Urapidil, Vanoxerina, Verofilina, Vintiamol, Voriconazol, Zaprinaste, Zenarestate, Zolenzepina, Zolertina.

21) 29339912 - CLORIDRATO DE AMILORIDA

Cloridrato de amilorida.

22) 29339939 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL. CONT. CICLO AZEPINA

Amezepina, Anilopana, Azelastina, Bromidrato de epinastina, Ciclopramina, Clomipramina (C), Cloridrato de azelastina, Cloridrato de desipramina (C), Cloridrato de dibenzepina (C), Cloridrato de epinastina, Cloridrato de imipramina (C), Cloridrato de lofepramina, Cloridrato de meptazinol, Cloridrato de mianserina (C), Cloridrato de setastina, **Clozapina** (C), Desipramina (C), Dicloridrato de anilopana, Dicloridrato de verilopam, Ecopipam, Elanzepina, Embonato de imipramina (C), Epinastina, Erizepina, Fenoldopam, Fumarato de **quetiapina** (C), **Hemifumarato de quetiapina** (C), Imipramina (C), Imipraminóxido (C), Ivabradina, Lofepramina, Maleato de trepipam, Meptazinol, Mesilato de fenoldopam, Metapramina, Meteptazina, Metetoeptazina, Metiodeto de buzepida, Mezepina, Mianserina (C), Mirtazapina (C), **Olanzapina** (C), Oxcarbapina (C), Óxido de imipramina (C), Pamoato de imipramina (C), Pentetrazol, Prazepina, Prozapina, **Quetiapina** (C), Setastina, Verilopam.

23) 29339949 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL. CONT. CICLO PIRROL

Ácido cainico, Almotriptana, **Atorvastatina**, **Atorvastatina cálcica**, **Atorvastatina sódica**, Bepridil, Brometo de benzilônio, Brometo de prifínio, Ceterolaco, Cloridrato de alizaprida, Cloridrato de bepridil, Cloridrato de histapirrodina, Cloridrato de inaperisona, Cloridrato de leiopirrol, Cloridrato de pirrocaina, Cloridrato de prociclidina, Cloridrato de remoxiprida, Cloridrato de sultoprida (C), Efepristina, Enalapril, Enalaprilate, Eptastigmína, Histapirrodina, Icopezila, Inaperisona, **Lactona de atorvastatina**, Lefradafibana, Leiopirrol, Metilsulfato de poldina, Nemonaprida, Orbofibana, Pirrocaina,

Procididina, Prolina, Ramipril, Ramiprilate, Remoxiprida, Roliciprina, Tartarato de eptastigmína, Tartarato de pentolônio, Tolmetina, Tolmetina sódica, Tosilato de tossufloxacino, Tossufloxacino, Viminol.

24) 29339959 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL. CONT. CICLO IMIDAZOL

Anastrozol, Bendazol, Bisbendazol, Cidobendazol, Clemizol, Cloridrato de clemizol, Cloridrato de clormidazol, Clormidazol, Difumarato de emedastina, Dribendazol, Emedastina, Hexedina, Luxabendazol, Miroprofeno, Oxibendazol, Óxido de albendazol, Parbendazol, Procodazol, Pumaprazol, Rabeprazol, Rabeprazol sódico, Triclabendazol, Zaldarida.

25) 29339969 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL. CONT. CICLO TRIAZOL **Fluconazol, Letrozol, Lotrifeno.**

26) 29339999 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL. HETEROATOMO NITROG.

Abitessartana, Acemetacina, Acetriptina, Ácido anfonelico, Acipimox, Acridorex, Acriflavina, Acrisorcina, Adimolol, Adtazanolaste, Aganodina, Alacepril, Alpidem, Alteonazol, Amicibona, Aminacrina, Amindocato, Aminoacridina, Ampizona, Amixetrina, Amogastrina, Ampizina, Andolaste, Aniolaco, Antolmetina, Apocodeina, Apomorfina (C), Aptocaina, Asimadolina, Asocainol, Azamulina, Azapropazona, Azepindol, Azimexona, Azintamida, Bamaluzol, Bamaquimaste, Beloxepina, Benafentrina, Bendamustina, Bendazaco, Benepazona, Benolizima, Benzidamina, Benzodepa, Benzotripte, Benzquinamida (C), Biclofibrato, Bindarite, Binedalina, Bisobrina, Bivalirrudina, Bizelesina, Botiacrina, Boxidina, Bretazenil, Brinazarona, Brometo de benzopirrônio, Brometo de dimetipirio, Brometo de glicopirrônio, Brometo de homídio, Brometo de nolinio, Brometo de oxipirrônio, Bromidrato de fenomorfanio (C), Bromidrato de proeptazina (C), Bucindolol, Bucricaina, Budralazina, Bufrolina, Bumecaina, Bumetrizol, Burodilina, Butaclamol, Butinolina, Butoprozina, Cadralazina, Calcobutrol, Calteridol, Calteridol cálcico, Camiverina, Candersatana cilexetila, Candesartana, Captopril, Carazolol, Carbadox, Carbazocromo, Carboquona, Cargutocina, Carmantadina, Carprofeno, Carroverina, Cartazolato, Carvedilol, **Celecoxib**, Ceronapril, Cetimipramina, Cetoexazina, Ciadox, Cianopramina, Ciclindol, Cinmetacina, Cinoctramida, Cinopentazona, Cinoquidox, Ciprafamida, Citrato de etoep tazina, Clempirina, Clodazona, Clomacrana (C), Clometacina, Clopiraco, Cloquinozina, Cloralbetaina, Cloreto de clorisondamina, Cloreto de dateliptio, Cloreto de famiraprinio, Cloreto de isometamidio, Cloreto de triciclamol, Cloridrato de aminacrina, Cloridrato de apomorfina (C), Cloridrato de azipramina, Cloridrato de benzidamina, Cloridrato de dextrometorfano (C), Cloridrato de etonitazeno (C), Cloridrato de fadrozol, Cloridrato de hematoporfirina, Cloridrato de hidralazina, Cloridrato de iprindol, Cloridrato de levonantradol, Cloridrato de mepacrina, Cloridrato de metazocina (C), Cloridrato de pilsicainida, Cloridrato de proeptazina (C), Cloridrato de proflavina, Cloridrato de quinagolida, Cloridrato de taclamina, Cloridrato de talastina, Cloridrato de todralazina, Closiramina, Cortissuzol, Cortivazol, Cuprimixina, Daledalina, Dametralaste, Dapitanto, Dazepinila, Dazidamina, Dazoquinaste, Deboxamete,

Delmetacina, Dempidazona, Depramina, Desglugastrina, Devazepida, Dexclamol, Deximafeno, Dextrometorfano (C), Dezinamida, Diacetato de apomorfina (C), Diaziquona, Dicarbina, Dicloridrato de lisinopril, Dicloridrato de mibefradil, Dicloridrato de nitracrina, Didoridrato de nitroacridina, Didoridrato de proflavina, Difosfato de pirrobutamina, Diftalona, Diidralazina, Domipizona, Dopropidil, Doreptida, Dramedilol, Drazidox, Drometrizol, Duometacina, Efegatrana, Eflumaste, Elantrina, Eletriptana, Emideltida, Endralazina, Eniporida, Enviradeno, Epicainida, Eproxindina, Eptazocina, Esilato de trázio, Estansoporfina, Estrinolina, Etaceprida, Etacridina, Eticloprida, Etoeptazina, Etonitazeno (C), Fadrozol, Fanquinona, Fantofarona, Fenamol, Fendossal, Fenindamina, Fenomorfan (C), Fepromida, Fexicaina, Flezelastina, Floxacrina, Flucindol, Flumequina, Flutemazepam, Flutrolina, Fosfato de clomacrana (C), Fosinopril, Fosinoprilate, Fosquidona, Fronepidil, Frovatriptano, Fumarato de tampramina, Gedocarnila, Girisopam, Glaziovina, Glucametacina, Goralatida, Guanazodina, Guanetidina, Hemissulfato de proflavina, Hemitartarato de zolpidem (C), Hidracarbazina, Hidralazina, Hidroxindasol, Hidroxindassato, Hidroxistenozol, Ibudilaste, Idoxifeno, Ilomastate, Imafeno, Imexona, Imiquimode, Imoxiterol, Improquona, Indocato, Indolapril, Indometacina, Indometacina sódica, Indopanolol, Indorenato, Indoxol, Intoplicina, Intrazol, Iodeto de candocurônio, Iodeto de etipirio, Iodeto de tibeônio, Iodeto de trepirio, Ipidacrina, Iprazocromo, Iprindol, Irolaprida, Isamoltana, Isanfazona, Isomazol, Isoprazona, Lactato de etacridina, Lamperisona, Leminoprazol, Levonantradol, Levosimendana, Lisinopril, Lobendazol, Lonidamina, Loreclezol, Losoxantrona, Lotucaina, Maleato ácido de tergurida, Maleato de trimipramina (C), Maleato de velnacrina, Mebidrolina, Mecarbinato, Medazomida, Melizamo, Mepacrina, Mepindolol, Mequidox, Mesilato de endralazina, Mesilato de mepacrina, Mesilato de trioxifeno, Metanossulfonato de trimipramina (C), Metazocina (C), Metergolina, Metessinde, Metilbrometo de apomorfina (C), Metilbrometo de feriomorfano (C), Metilsulfato de roxolônio, Metindizato, Mibefradil, Midamalina, Mimbano, Mipitrobana, Mitiglinida, Mitoquidona, Mitozolomida, Mixidina, Monometacrina, Moveltipril, Nafoxidina, Nantradol, Napadisilato de mebidrolina, Napirimo, Nardeterol, Nebidrazina, Necopidem, Nelezaprina, Nepaprazol, Neraminol, Nerisopam, Niravolina, Nitracrina, Nitromifeno, Nivacortol, Nonaperona, Oberadilol, Octastina, Octrizol, Olaquinox, Oleato de proflavina, Orbutopril, Oxaceprol, Oxagrelato, Oxamisol, Oxarbazol, Oxdralazina, Oxifungina, Oxitriptana, Pareptida, Parodilol, Pazeliptina, Pentagastrina, Pentopril, Perindopril, Perindoprilate, Picilorex, Pildralazina, Pilsicainida, Pimobendano, Pinafida, Pincainida, Piquindona, Piriiprostá, Pirmagrel, Pirofendano, Piroglirida, Piroxamina, Piroxantrona, Pirrobutamina, Pirroeptina, Pirrolifeno, Pomissartana, Ponalrestate, Pranossal, Premazepam, Pridefina, Prinomida, Prizidilol, Prodilidina, Proeptazina (C), Proflavina, Protergurida, Protoporfirina IX, Quilifolina, Quimpirol, Quinagolida, Racloprida, Ramossetrona, Reteliptina, Ridazolol, Rilmazafona, Rilozarona, Rodocaina, Roletamida, Rolgamidina, Roliciclidina (P), Rufinamida, Saripidem, Sarmazenila, Sermetacina, Setiptilina, Siguadozana, Silperisona, Siltenzepina, Simendana, Sincalida, Succinato de tazadoleno, Sulfato de ampizina, Sulfato de diidralazina, Sulfato de guanetidina, Sulfato de mepindolol, Sulfato de proflavina, Sulfonato sódico de carbazocromo, Sulmazol, Sulucaste, Suritazol, Suronacrina, Taclamina, Talastina, Talimustina, Taloximina, Tampramina, Tarazepida, Tartarato de fenindamina, Tartarato de fenomorfan (C), Tasonermina, Tazadoleno, Tazanolaste, Tegaserode, Telmissartana, Teloxantrona, Temodox, Temoporfina, Temozolomida, Tergurida, Tetrabenazina, Tetrazolaste, Tetridamina, Tilsuprostá, Timoctonana, Tiotepa,

Tiracizina, Tirapazamina, Todralazina, Tolnidamina, Tomelucaste, Tomoxiprol, Tosilato de troxipirralio, Tracazolato, Trapencaina, Trepipam, Triafungina, Triampizina, Triaziquona, Tribendilol, Triclazato, Trimipramina (C), Trioxifeno, Trizoxima, Trocimina, Trovafloxacino, Troxolamida, Uredapa, Uroldina, Valsartana, Velnacrina, Verteporfina, Vintoperol, Viroxima, Vorozol, Xilobam, Xinidamina, Zardaverina, Zidometacina, Zilpaterol, Zindoxifeno, Zinviroxima, Zofenopril, Zofenopril cálcico, Zofenoprilate, Zolimidina, Zolpidem (C), Zomepiraco, Zomepiraco sódico.

27) 29342090 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS COM CICLOS DE BENZOTIAZOL

Cloridrato de tiaramida, Dicloridrato de diantazol, Dicloridrato de dimazol, Dicloridrato de pramipexol (C), Dimazol, Etrabamina, Evandamina, Fostedil, Frentizol, Haletazol, Iodeto de ditiazanina, Ipsapirona, Lubeluzol, Manozodil, Perospirona, Pramipexol (C), Repinotano, Revospirona, **Riluzol**, Sabeluzol, Supidimida, Tazassubrato, Tazeprofeno, Tiamida, Tioxidazol, Zopolrestate.

28) 29349922 - ZIDOVUDINA (AZT)

AZT (C), **Zidovudina (C)**

29) 29349929 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICL. C/3 HETEROAT. NITROG

Ancitabina, **Emtricitabina**, Capecitabina, Cloridrato de citarabina, Cloridrato de gencitabina, Cloridrato de morazona, Didanosina (C), Dideoxiinosina (C), Fosfato sódico de vidarrabina, Galocitabina, Gencitabina, Morazona, Vidarrabina, Zalcitabina (C).

30) 29349999 - OUTROS COMPOSTOS HETEROCICLICOS

Abaperidona, Acadesina, Acefurtiamina, Acessulfamo, Acessulfamo potássico, Acetato de anaritida, Acetato de paroxetina (C), Acetato de roxifibana, Ácido bensuldázico, **Ácido clavulânico**, Ácido iobutóico, Ácido iomorinico, Ácido oxolinico, Ácido prodólico, Ácido ranelico, Ácido tienilico, Acivicina, Aclantato, Acoxatrina, Acreozaste, Ademetionina, Adenosina, Adozelesina, Afovirseno, Alfuzosina, Almoxatona, Alnespirona, Alniditana, Alometadiona, Alovudina, Altoqualina, Amitivir, Amoproxano, Amoxapina (C), Ampiroxicam, Amprenavir (C), Anaritida, Anaxirona, Anlexanox, Antafenita, Antienita, Apafanto, Apricalim, Aprotinina, Aranotina, Arstinol, Articaina, Arzoxifeno, Atibepirona, Atliprofeno, Atosibana, Atreleutona, Axamozida, Azacitidina, Azaconazol, Azalanstate, Azaloxano, Azanator, Azarribina, Azasetrone, Azatepa, Azepepexol, Azimilida, Azumoleno, Azumoleno sódico, Barmastina, Barucainida, Batoprazina, Bazinaprina, Becantona, Beciparcila, Becliconazol, Befiperida, Befloxatona, Befuralina, Bemoradana, Benoxafós, Benoxaprofeno, Benoxaprofeno, Bentazepam, Bepafanto, Bepiastina, Berefrina, Berupipana, Bibapcitida, Bimacalina, Binospirona, Bisoxatina, Brasofensina, Brivudina, Brocinate, Brofaromina, Brofoxina, Brometo de dotefônio, Brometo de heterônio, Brometo de oxitefônio, Brometo de pentienato, Brometo de pinaverio, Brometo de recurônio, Brometo de timepidio, Brometo de tipetrópio, Brometo de tiqüizio, Brometo de

trantelinio, Brondorenona, Broxaterol, Broxuridina, Bucladesina, Butalamina, Butamisol, Camiglibose, Cansilato de trimetafana, Caroxazona (C), Carperitida, Carprazidil, Carrocainida, Carsalam, Carzelesina, Celgosivir, Cemadotina, Cetiedil, Cetotifeno, Cevimelina, Ciclafrina, Ciclazoona, Cicletanina, Ciclofosfamida, Ciclosidomina, Cifostooina, Cimoxatona, Cinecromeno, Cinepaxadil, Cinofuradiona, Cinoxacino, Cinoxopazida, Ciproquireno, Ciconazol, Citatepina, Citenazona, Citicolina, Citicolina sódica, Citiolona, Citrato de cloropirileno, Citrato de oxolamina, Citrato de perisoxal, Citrato de proxazol, Citrato de sildenafil, Cladribina, **Clavulanato de potássio**, Clevudina, Clidafidina, Cliprofeno, Clodanolenol, Clooxopona, Clopentixol, Clopidogrel, Clopipazana, Cloreto de azaspirio, Cloreto de furazólio, Cloreto de pentacínio, Cloreto de sanguínario, Cloreto de tiodônio, Cloridrato de alfuzosina, Cloridrato de azasetrona, Cloridrato de becantona, Cloridrato de butalamina, Cloridrato de butamisol, Cloridrato de clorprotixeno (C), Cloridrato de diltiazem, Cloridrato de dossulepina, Cloridrato de dotiepina, Cloridrato de doxapram, Cloridrato de duloxetina, Cloridrato de efonidipino, Cloridrato de elgodipino, Cloridrato de eltoprazina, Cloridrato de etoxadrol, Cloridrato de fembutrazato, Cloridrato de fenspirida, Cloridrato de fipexida, Cloridrato de flavoxato, Cloridrato de flesinoxano, Cloridrato de fominobeno, Cloridrato de imolamina, Cloridrato de indeloxazina, Cloridrato de isotipendil, Cloridrato de letimida, Cloridrato de levoxadrol, Cloridrato de loxapina (C), Cloridrato de lucantona, Cloridrato de metafenileno, Cloridrato de metapirileno, Cloridrato de metizolina, Cloridrato de moclobemida (C), Cloridrato de nabitana, Cloridrato de nefopam, Cloridrato de oxolamina, Cloridrato de paroxetina (C), Cloridrato de pipoxolana, Cloridrato de pramocafna, Cloridrato de prarnoxina, Cloridrato de ralgxifeno, Cloridrato de molindona, Cloridrato de mnoxidina, Cloridrato de rufioxacino, Cloridrato de tandamina, Cloridrato de tenildiamina, Cloridrato de ternocapril, Cloridrato de tiagabina, Cloridrato de tiamenidina, Cloridrato de tiapamil, Cloridrato de tiazesina, Cloridrato de ticlopidina, Cloridrato de tiletamina, Cloridrato de tiospirona, Cloridrato de tipentosina, Cloridrato de topotecana, Cloridrato de tubulozol, Cloridrato de viloxazina, Cloridrato de xilazina, Cloridrato de zinoconazol, Cloropirileno, Clorotepina, Clorprotixeno (C), Clortenoxazina, Clorzoxazona, Closilato de ténia, Clotiapina (C), Clotioxona, Clotixamida, Cloxipendil, Cromacalim, Cromitrila sódica, Cronidipino, Cumazolina, Dabelotina, Dacopafanto, Dalfopristina, Dantroleno, Dantroleno sódico, Darifenacina, Darnotepina, Darodipino, Darsidomina, Dazolicina, Decanoato de flupentixol (C), Decitabina, Delavirdina (C), Delmopinol, Deltibanto, Deniprida, Desmetilmoramida, Dexamisol, Dexoxadrol, Dexpemedolaco, Diazóxido, Dicloridrato de azimilida, Dicloridrato de clopentixol, Dicloridrato de flupentixol (C), Dicloridrato de minaprina (C), Dicloridrato de morferidina (C), Dicloridrato de oxipendil, Dicloridrato de talipexol, Dicloridrato de xantiol, Dideoxiadenosina, Dietadiona, Difencloxazina, Diltiazem, Dimetadiona, Diproxadol, Disoxarila, Ditazol, Dobuprida, Donetidina, Dossulepina, Dotarizina, Doxapram, Doxifluridina, Doxpicomina, Droxacino, Droxicam, Duloxetina, Ebseleno, Ecastolol, Eclazolaste, Edoxudina, Efaroxano, Efonidipino, Elgodipino, Elinafida, Elnadipino, Elopiprazol, Eltenaco, Eltoprazina, Emacalim, Emorfazona, Enadolina, Enilospirona, Enocitabina, Enolicam, Ensaculina, Epervudina, Epiropidina, Eptiostanol, Eprobemida, Eprossartana, Eprovafeno, Eptifibatida, Erbulozol, Erdosteina, Espiclamina, Espiradolina, Espirapril, Espiraprilate, Espirogermânio, Espiroxatrina, Estepironina, Estibocaptato de sódio, Estibofeno, Etassulina, Etibendazol, Etisazol, Etodolaco, Etofuradina, Etolotifeno, Etoxadrol, Fananserina, Fanapanel, Fasiplona, Fazarabina, Fedrilato, Fembutrazato, Fempipalona, Fenadiazol, Fenmetramida, Fenzolona,

Fenspirida, Feprosidina, Fiacitabina, Fidarestate, Filenadol, Fipexida, Flesinoxano, Flordipino, Floredil, Floxuridina, Fluazacorte, Fludarabina, Fludoxopona, Flumetramida, Flumexadol, Flumezapina, Flunoxaprofeno, Fluparoxano, Flupentixol (C), Flutizenol, Fluzoperina, Fominobeno, Fómocaina, Fopirtolina, Fosfato de adenosina, Fosfato de fludarabina, Fosfato de nadida, Fosfato de oxolamina, Fosfato de tricirribina, Fotretamina, Fozivudina, Fumarato de azaloxano, Fumarato de cetotifeno, Fumarato de linoglrída, Fumarato de metafenileno, Fumarato de metafurileno, Fumarato de metapirileno, Fumidipino, Fuprazol, Furalazina, Furaladona, Furazabol, Furegrelato, Furmetoxadona, Furodazol, Fursultiamina, Furtereno, Gaboxadol, Ganaxolona, Gantofibano, Glenvastatina, Glufosfamida, Glunicato, Hicantona, Ibacitabina, Icadibanto, Idazoxano, Idoxuridina, Ifetrobana, Ifosfamida, Ilatreotida, Ilepimida, Iliparcila, Ilonidape, Iloperidona, Imiloxano, Imitrodaste, Imolamina, Indeloxazina, Inicarona, Inosina, Iodeto de beperidio, Iodeto de oxápío, Iodeto de tiemônio, Ipenoxazona, Ipramidil, Iprotiazem, Isamoxol, Isocarboxazida (C), Isomolpana, Isotipendil, Isoxaprolol, Isoxicam, Isradipino, Israpafanto, Itraconazol, Ivarimode, Lafutidina, Lanoconazol, Lanreotida, **Leflunomida (C)**, Lepirudina, Letimida, Levaciclosserina, Levromacalim, Levofloxacino, Levofuraladona, Levomoramida (C), Levormeloxifeno, Levoemetiadil, Levoxadrol, Licostinel, Limazócico, Linezólida, Linoglrída, Linsidomina, Lodenosina, Lodiperona, Lornoxicam, Lortalamina, Loxapina (C), Loxorribina, Lucantona, Lucartamida, Lufuradona, Lupitidina, Mafosfamida, Maitansina, Maleato de azanator, Maleato de paroxetina (C), Maleato de pimetixeno, Malotilato, Marbofloxacino, Marimastate, Maroxepina, Marsidomina, Mazaticol, Mazocalina, Medibazina, Mefenoxalona (C), Melarsoprol, Melasomila potássica, Menabitana, Mepixanox, Meprotixol, Meseclazona, Mesilato de delavirdina (C), Mesilato de eprossartana, Mesilato de saquinavir (C), Messulfeno, Metafenileno, Metanossulfonato de reboxetina (C), Metapirileno, Metastiridona, Metaxalona, Metiapina, Metilbrometo de tiexinol, Metioxato, Metitepina, Metizolina, Metostilenol, Metoxepina, Metrifudil, Midesteina, Midostaurina, Miloxacino, Minaprina (C), Minocromila, Mitotenamina, Mizorribina, Mobecarbe, Moclobemida (C), Mofaroteno, Mofezolaco, Mofloverina, Mofoxima, Molinazona, Molindona, Molracetam, Molsidomina, Monatepila, Montirrelina, Mopidralazina, Moquizona, Morantel, Morclofona, Morferidina (C), Morforex, Morocromeno, Moroxidina, Morsuximida, Mosaprida, Motapizona, Moxiraprina, Moxnidazol, Murocainida, Nabazenila, Nabitana, Nadida, Nafoxadol, Naftoxato, Namiroteno, Napitano, Naranol, Naroparcila, Naxagólida, Nedocromila, Nedocromila dissódica, Neflumozida, Nefopam, Neltexina, Nelzarabina, Nepadutanto, Nerbacadol, Nesapidil, Netivudina, Nevirapina (C), Nicofurato, Nictiazem, Nifuradeno, Nifuratel, Nifurdazila, Nifurfolina, Nifurimida, Nifurizona, Nifurmazol, Nifuroquina, Nifurpipona, Nifurpirinol, Nifurprazina, Nifurquinazol, Nifurtimox, Nifurtoinol, Nifurvidina, Nifurzida, Nimidano, Nitrato de sertaconazol, Nitrofurantoina, Nitrofurantoina sódica, Nitromersol, Noberastina, Nocodazol, Nonabina, Nuclomedona, Nuclotixeno, Nufenoxol, Ocaperidona, Ociltida, Octazamida, Odapipam, Ofloxacino, Olpimedona, Oltipraz, Omapatrilate, Omonasteina, Ontazolaste, Orazipona, Ormeloxifeno, Otimerato de sódio, Oxadimedina, Oxaflozano, Oxalato de xanomelina, Oxapadol, Oxaprozina, Oxazidiona, Oxazorona, Oxipendil, Oxmetidina, Oxodipino, Oxolamina, Panadiplona, Panamesina, Parametadiona, Paraxazona, Paroxetina (C), Pazinaclona, Pegmusirudina, Pemedolaco, Pentetretotida, Pentiapina, Pentigetida, Pentizidona, Pentostatina, Peraloprida, Perfosfamida, Perisoxal, Pibosserode, Picartamida, Piclonidina, Pifarnina, Pifexol, Piflutixol, Pimetixeno, Pinoxepina, Piperoxano, Pipofezina, Pipoxolona, Piprofulol, Pirazofurina, Piribedil,

Piridarona, Pirsidomina, Pitenodil, Plafibrída, Pleconarila, Pramocaina, Prantilida, Pranolucaste, Pranoprofeno, Pravadolina, Prenoxdiazina, Pretiadil, Prifelona, Prifurrolina, Profexalona, Promolato, Prorroxano, Protiofato, Protixeno, Proxazol, Proxorfono, Prucaloprida, Prulifloxacino, Quazolaste, Quincarbato, Racemoramida (C), Raloxifeno, Raltitrexede, Raluridina, Ramixotidina, Razinodil, Reboxetina (C), Reclazepam, Repirinaste, Retigabina, Ribavirina (C), Riboprina, Rifabutina, Rifaximina, Rilmacalina, Rilmenidina, Ritonavir (C), Rocastina, Rocepafanto, Rocurônio, Romazarite, Romifenona, Roxifibana, Rufloxacino, Sagandipino, Saperconazol, Saquinavir (C), Sarizotano, Saviprazol, Savoxepina, Sedazona, Semotiadil, Sertaconazol, Setipafanto, Setoperona, Sildenafil, Sinitrodil, Siratiazem, Sirrolinio, Solipertina, Somidipino, Sorbinila, Sorivudina, Subendazol, Succinato de loxapina (C), Sudoxicam, Sufosfamida, Sulbenox, Sulbentina, Sulfato hidrogenado de clopidogrel, Suproclona, Suprofeno, Suriclona, Tegafur, **Tacrólímo**, Talampanel, Talipexol, Talmetacina, Talsupram, Talviralina, Tandamina, Taniplona, Tartarato de morantel, Tartarato de tenalidina, Tartarato de xanomelina, Taurolidina, Taurosteina, Taurultam, Tazaroteno, Taziprinona, Teflutixol, Telenzepina, Temiverina, Temocapril, Temocaprilato, Tenalidina, Tenidape, Tenidape sádico, Tenilapina, Tenildiamina, Tenilidona, Teniloxazina, Tenilsetana, Teniposideo, Tenociclidina (P), Tenosiprol, Tenossal, Terconazol, Tererstigmina, Terflavoxato, Tericalanto, Terizidona, Terlaquireno, Terlipressina, Teroxirona, Tiagabina, Tiamenidina, Tianáfaco, Tianeptina (C), Tianeptina sódica (C), Tiapamil, Tiapirinol, Tiaprostá, Tiazesina, Tibalosina, Tibenelaste, Tibenelaste sádico, Tibrofana, Ticlatona, Ticlopidina, Tienocarbina, Tienopramina, Tienoxolol, Tifemoxona, Tifluadom, Tiflucarbina, Tiletamina, Tilnoprofeno arbamel, Tilomisol, Tilozepina, Timelotem, Tinabinol, Tiocloamarol, Tiodazosina, Tiopinaco, Tiospirona, Tioxacino, Tioxaprofeno, Tioxolona, Tipentosina, Tipepidina, Tipindol, Tiprinaste, Tisocromida, Tivanidazol, Tixadil, Tizabrina, Toloxatona, Topotecana, Tozalinona, Traboxopina, Trafermina, Traxanox, Traxanox sádico, Trecovirseno, Triacetato de azauridina, Tricirribina, Trifluridina, Trifosfato de adenosina, Trimetadiona, Trimetozina, Tritiozina, Tritoqualina, Trixolano, Trofosfamida, Tropatepina, Troquidazol, Tubulozol, Tulopafanto, Ularitida, Upenazima, Upidosina, Utibapril, Utibaprilate, Valperinol, Vanitolidá, Vapreotida, Vilazodona, Viloxazina, Vinflunina, Voxergolida, Xanomelina, Xantiol, Xilazina, Xinomilina, Zaltoprofeno, Zamifenacina, Zepastina, Ziconotida, Zileutona, Zinoconazol, Zolassartana, Zolmitriptana, Zoloperona, Zoniclezol, Zotepina (C), Zoxazolamina, Zuclopentixol (C).

31) 29350012 - CLORTALIDONA

Clortalidona.

32) 29350029 - OUTRAS SULFONAMIDAS COM OUT(S) HETEROCICLO(S)

Acetilsulfametoxazol, Ácido sulfaláxico, Clorotiazida, Clorotiazida sódica, Clorpropamida, Formossulfatiazol, Ftalilsulfacetamida, Ftalilsulfametizol, Gliprotiazol, **Hidroclorotiazida**, Maleilssulfatiazol, Nitrossulfatiazol, Salazossulfatiazol, Succinilsulfatiazol, Sulfafurazol, Sulfatiazol, Sulfatiazol sádico, Sulfatroxazol.

33) 29350092 – GLIBURIDA

Glibenclámidá, Gliburida

34) 29350099 - OUTRAS SULFONAMIDAS

Acetato de mafenida, Acetazolamida, Acetazolamida sódica, Acetoexamida, Acetossulfona sódica, Alipamida, Altizida, Ambussida, Amidefrina, Amossulalol, Ansacrina, Argatrobana, Artilida, Avitriptana, Azabone, Azossemida, Bemetizida, Bendroflumetiazida, Benzilidroclorotiazida, Benzilsulfamida, Benztiiazida, Bessulpamida, Bessunida, Bossentana, Brinzolamida, Butadiazamida, Butizida, Carbutamida, Carrnetizida, Carzenida, Ciclopentiazida, Ciclotiazida, Clofenamida, Clopamida, Clorexolona, Cloridrato de amossulalol, Cloridrato de dorzolamida, Cloridrato de fasudil, Cloridrato de mafenida, Cloridrato de mesuprina, Cloridrato de sematilida, Cloridrato de sotalol, Cloridrato de sulfamidocrisoidina, Cloridrato de tansulosina, Cloridrato de tiotixeno (C), Cloridrato de tirofibana, Cloridrato de zinterol, Clorsulone, Daltrobana, Delequamina, Delfantrina, Diclofenamida, Dicloramina T, Diflumidona, Dimaleato de tiotixeno (C), Dimesilato de tioproperazina, Dimetanossulfonato de tioproperazina (C), Dimetotiazina, Dinsede, Dioxalato de tiotixeno (C), Dissulfamida, Ditolamida, Dofetilida, Domitrobana, Dorzolamida, Ebrotidina, Enviroxima, Epitizida, Ersentilida, Estearilsulfamida, Etebenecida, Etiazida, Fasudil, Fenquizona, Fenquizona potássica, Flumetiazida, Fumarato de ibutilida, Fumarato de tioproperazina (C), Galosemida, Gliamilida, Glibomurida, Glibutiazol, Glibuzol, Glicaramida, Glicetanila, Gliciclamida, Gliclazida, Gliclopiramida, Glicondamida, Glidazamida, Gliflumida, Glimidina, Glimidina sódica, Glioctamida, Glipalamida, Glipinamida, Glipizida, Gliquidona, Glisobuzol, Glissentida, Glissindamida, Glissolamida, Glissoxepida, Glucossulfamida, Halazona, Heptolamida, Hidrobentizida, Hidroflumetiazida, Ibutamoreno, Ibutilida, Indapamida, Lexipafanto, Linotrobana, Mafenida, Mebutizida, Mefrusida, Mesilato de amidefrina, Mesilato de dimetotiazina, Mesilato de tioproperazina (C), Messulfamida, Mesuprina, Metaexamida, Metazolamida, Metibrida, Meticlotiazida, Meticrano, Metolazona, Monalazona dissódica, Napsagatrana, Naratriptana, Nupafanto, Ossutidina, Palmitato de pipotiazina (C), Paraflutizida, Parecoxibe, Pazóxido, Penflutizida, Pipotiazina (C), Piretanida, Politiazida, Probenecida, Propazolamida, Quinetazona, Quissultazina, Ramatrobana, Risotilida, Ritolucaste, Salazodina, Salazossulfamida, Samixogrel, Sampatrilate, Saprissartana, Satranidazol, Sematilida, Sezolamida, Sitalidona, Sivelestate, Sonepiprazol, Sotalol, Soterenol, Suclofenida, Sulclamida, Sulfabenz, Sulfabenzamida, Sulfacarbamida, Sulfacetamida, Sulfacetamida sódica, Sulfacitina, Sulfacloamida, Sulfaclozorol, Sulfaclopiridazina, Sulfaclopiridazina sódica, Sulfaclozina, Sulfacrisoidina, Sulfadiassulfona, Sulfadiassulfona sódica, Sulfadicramida, Sulfadimetoxina, Sulfadimetoxina sódica, Sulfadoxina, Sulfaetidol, Sulfafenazol, Sulfaguanol, Sulfaleno, Sulfaloxato de cálcio, Sulfamazona, Sulfametiltiazol, Sulfametiltiazol sódico, Sulfametizol, Sulfametomidina, Sulfamonometoxina, Sulfamoxol, Sulfanilamida, Sulfanitranza, Sulfaperina, Sulfapirazol, Sulfapiridina, Sulfapiridina sódica, Sulfaproxilina, Sulfaquinoxalina, Sulfasomizol, Sulfassimazina, Sulfassuccinamida, Sulfatiourea, Sulfatolamida, Sulfatrozol, Sulfisomidina, Sulicrinato, Sulocarbilato, Sulofenur, Sulossemida, Sulotrobana, Sulproston, Sultiamo, Sumatriptana, Sumetizida, Susalimode, Taltrimida, Tansulosina, Tauromustina, Teclotiazida, Teclotiazida potássica, Tiamizida, Tioproperazina (C), Tiotixeno (C), Tirofibana, Tizolemida, Tolafentrina, Tolazamida, Tolbutamida, Tolbutamida sódica, Tolpentamida, Tolpirramida, **Topiramato (C)**, Torassemida, Tosilcloramida sódica, Tossifeno, Tossulur, Trecetnida, Triclorometiazida, Triflumidato,

Tripamida, Undecilenato de pipotiazina (C), Uredofós, Vanildissulfamida, Xipamida, Zidapamida, Zinterol, Zonissamida.

35) 29362929 - OUTRAS VITAMINAS D E SEUS DERIVADOS, NAO MISTURADOS

Acetato de colecalciferol, Acetato de ergocalciferol, Calcifediol, Calciferol, **Calcitriol**, Dinitrobenzoato de ergocalciferol, Ergocalciferol, Falecalcitriol, Secalciferol, Vitamina D2.

36) 29371200 – INSULINA E SEUS SAIS

Insulina, Insulina delanatada, **Insulina humana**, Insulina isófana, Insulina argina, Insulina asparte, Insulina defalana, Insulina glargina, Insulina lispro.

37) 29372140 - PREDNISOLONA (DEIDROIDROCORTISONA) **Prednisolona**

38) 29372290 - OUTROS DERIVS. HALOGEN. DOS HORMÔNIOS CORTICOSSUPRA- RENAIIS

Acefurato de dexametasona, Acetato de **betametasona**, Acetato de clocortolona, **Acetato de cloroprednisona**, Acetato de diclorisona, Acetato de fludrocortisona, Acetato de flunisolida, Acetato de fluormetolona, Acetato de fluprednideno, **Acetato de fluprednisolona**, Acetato de halopredona, Acetato de isoflupredona, Acetato de parametasona, Acetato de timobesona, **Acibutato de betametasona**, Acrocionida, Alclometasona, Amelometasona, Andnafal, Andnafida, Andnonida, **Beclametasona**, Bedometasona, **Benzoato de betametasona**, **Betametasona**, Butirato de clobetasona, Ciprocionida, Clobetasol, Clobetasona, Clocortolona, Cloroprednisona, Cormetasona, Descinolona, Desoximetasona, Diacetato de diflorasona, Dicibato de Iodcortolona, Diclorisona, Diflorasona, Difluprednato, Dimesona, Dipropionato de alclometasona, Dipropionato de bedometasona, **Dipropionato de betametasona**, Drocionida, Embutato de icometasona, Fenilpropionato de dexametasona, Fluclorolona acetonida, Fludrocortisona, Fludroxicortida, Flumetasona, Flumoxonida, Flunisolida, Fluocinolona acetonida, Fluocionida, Fluocortina, Fluormetolona, Fluperolona, Fluprednideno, Fluprednisolona, Flurandrenolida, Flurandrenolona, Formocortal, **Fosfato dissódico de betametasona**, Fosfato dissódico de dexametasona, Fosfato sódico de ftuprednisolona, Furoato de mometasona, Haldnonida, Halometasona, Halopredona, Isoflupredona, Itrocionida, Isonicotinato de dexametasona, Meclorisona, Mesilato de dexametasona, Mometasona, Naflocorte, Parametasona, Pivalato de clocortolona, Pivalato de dexametasona, Pivalato de flumetasona, Prodnnonida, Propionato de clobetasol, Propionato de ticabesona, Propionato de ulobetazol, Sulfato sódico de dexametasona, Sulfobenzoato sódico de dexametasona, Ticabesona, Timobesona, Tipredano, Tralonida, Triclonida, Ulobetasol, **Valerato de betametasona**

39) 29372321 - LEVONORGESTREL **Levonorgestrel**

40) 29372349 - ESTRADIOL,OUTS ESTERES,SAIS E DERIVADOS

Acetato de estradiol, Benzoato de estradiol, Betacipionato de estradiol, Cipionato de estradiol, Dipropionato de estradiol, Diundecanoato de estradiol, Enantato de estradiol, **Estradiol**, **Etinilestradiol**, Fosfato de poliestradiol, Quinestradiol, Undecanoato de estradiol, Undecilenato de estradiol, Valerato de estradiol.

41) 29372399 - OUTROS ESTROGENIOS E PROGESTOGENIOS

Acetato de amadinona, Acetato de clormadinona, Acetato de delmadinona, Acetato de estrona, Acetato de flugestona, Acetato de fluogestona, Acetato de hidroxiprogesterona, Acetato de megestrol, Acetato de melengestrol, Acetato de **noretisterona**, Acetato de pentagestrona, Altrenogeste, Amadinona, Anagestona, Benzoato de estrona, Caproato de gestonorona, Caproato de hidroxiprogesterona, Cingestol, Cismadinona, Clogestona, Clomegestona, Clormadinona, Cloxestradiol, Delmadinona, Demegestona, Didrogesterona, Dienogeste, Diidrogesterona, Dimetisterona, Edogestona, **Enantato de noretisterona**, Epiestriol, Epimestrol, Equilenina, Estrazinol, Estrofurato, Estrona, Etilestrenol (C), Etinodiol, Etisterona, Etonogestrel, Flugestona, Fluogestona, Gestaclona, **Gestodeno**, Gestonorona, Gestrinona, Haloprogesterona, Hidroxiprogesterona, Medrogestona, Megestrol, Melengestrol, Mestranol, Metinodiol, Metogeste, Moxestrol, Noretindrona, Noretinodrel, **Noretisterona**, Norgesterona, Norgestimato, Norgestomete, Norgestrienona, Norvinisterona, Ossaterona, Oxogestona, Pentagestrona, Progesterona, Promegestona, Propionato de estrona, Quinestrol, Quingestanol, Quingestrona, Sulfato de estrona, Sulfato de estrona e sódio, Sulfato sódico de estrona, Tigestol, Trengestona, Trimegestona.

42) 29372931 - ACETATO DE CIPROTERONA

Acetato de ciproterona

43) 29372990 - OUTROS HORMONIOS CORTICOSSUPRA-RENAIS E SEUS DERIVADOS

Aceponato de hidrocortisona, Acetato de aldosterona, Acetato de boldenona (C), Acetato de clostebol (C), Acetato de cloxotestosterona (C), Acetato de cortisona, Acetato de desoxicorticosterona, Acetato de desoxicortona, Acetato de hidrocortisona, Acetato de metenolona (C), Acetato de prednisolona, Acetato de prednisona, Acetato de pregnenolona, Acetato de testosterona (C), Acetato enol de oximetolona (C), Aldosterona, Algestona, Algestona acetofenida, Algestona acetonida, Alsactida, Amebucorte, Androstanolona (C), Benzoato de nandrolona (C), Benzoato enol de oximetolona (C), Bolasterona (C), Boldenona (C), **Budenosida**, Butilacetato de prednisolona, Butirato de hidrocortisona, Butixocorte, Cetolaurato de testosterona (C), Cicloexanocarboxilato de nandrolona (C), Cicloexanopropionato de nandrolona (C), Ciclopentano propionato de testosterona (C), Cidesonida, Cidoexilpropionato de testosterona (C), Cipionato de oxabolona, Cipionato de testosterona (C), Cloridrato de hidrocortamato, Cloridrato de mazipredona, Clostebol (C), Cloxotestosterona (C), Codactida, Corticosterona, Decanoato de nandrolona (C), Decanoato de testosterona (C), Deflazacorte, Deoxicorticosterona, Deprodona, Desonida, Desoxicortona, Dietilaminoacetato de prednisolona, Dodecanoato de nandrolona (C), Domoprednato, Dromostanolona (C), Drostanolona (C), Enantato de desoxicorticosterona,

Enantato de desoxicortona, Enantato de metenolona (C), Enantato de testosterona (C), Estanolona (C), Esteaglato de prednisolona, Fempropionato de nandrolona (C), Fempropionato de testosterona (C), Fenacetato de testosterona (C), Fenilacetato de testosterona (C), Fenilpropionato de nandrolona (C), Fenilpropionato de testosterona (C), Fluoximesterona (C), Formebolona (C), Fosfato dissódico de hidrocortisona, Fosfato sódico de metilprednisolona, Fosfato sódico de prednisolona, Furilpropionato de nandrolona (C), Hemissuccinato de prednisolona, Hexiloxifenilpropionato de nandrolona (C), Hidrocortamato, Hidroxiestrone (C), Isobutirato de testosterona (C), Isocaproato de testosterona (C), Isoprednido, Laurato de nandrolona (C), Mazipredona, Medrisona, Meprednisona, Mestanolona, Metandienona (C), Metenolona (C), Metiltestosterona (C), Metribolona, Mibolona (C), Nandrolona (C), Nicocortonida, Nicotinato de testosterona (C), Norboletona, Noretandrolona (C), Oxabolona, Oxandrolona (C), Oximesterona (C), Oximetolona (C), Pivalato de cortisona, Pivalato de deoxicorticosterona, Pivalato de desoxicortona, Pivalato de prednisolona, Pivalato de tixocortol, Prednazato, Prednicarbato, Prednilideno, Prednimustina, Prednisolamato, Pregnenolona, Propetandrol, Propionato anel de oximetolona (C), Propionato de drostanolona (C), Propionato de nandrolona (C), Propionato de testosterona (C), Quimbolona, Resocortol, Rimexolona, Rofleponida, Rosterolona, Roxibolona, Succinato sódico de prednisolona, Sulfato sódico de hidrocortisona, Sulfobenzoato sódico de prednisolona, Testolactona, Testosterona (C), Tixocortol, Undecanoato de testosterona (C), Undecilenato de boldenona (C), Valerato de hidrocortisona.

44) 29374090 - OUTROS DERIVADOS DE AMINOACIDOS

Levotiroxina, liotironina.

45) 29379090 - OUTROS HORMÔNIOS, PROSTAGLANDINAS, ETC.

Acetato de androstenediol, Acetato de busserrelina, **Acetato de desmopressina**, Acetato de estebolona, Acetato de fertirrelina, Acetato de gosserrrelina, Acetato de leuprorrelina, Acetato de nafarrelina, Acetato de prasterona (C), Acetato de teriparatida, Acetato de trestolona, Acetato de triptorrelina, Aglepristona, Argipressina, Argiprestocina, Atamestano, Avicatonina, Avorrelina, Azasteno, Azetirrelina, Bolenol, Bolmantalato, Busserrelina, **Calcitonina**, **Calcitonina Sintética de Salmão**, Calusterona, Carbetocina, Cetermina, Cetorelix, Cloridrato de gonadorrelina, Cloridrato de LH RH, Corticorrelina, Democitocina, Deslorrelina, **Desmopressina**, Desoxiepinefrina, Detirelix, Diacetato de androstenediol, Diacetato de metandriol (C), Dicirrenona, Dipropionato de androstenediol, Dipropionato de metandriol (C), Dumorrelina, Ebiratida, Elcatonina, Enestebol, Epristerida, Ersofermina, Estanozolol (C), Estebolona, Etabonato de loteprednol, Examorrelina, Exemestano, Felipressina, Fertirrelina, Ganirelix, Glucagon, Gonadorrelina, Gosserrrelina, Histrelina, Inocoterona, Leuprorrelina, LH RH, Lipressina, Loteprednol, Lutrelina, Mebolazina, Mecasserrina, Melatonina, Mepitiostano, Mesabolona, Metandriol (C), Metilestrenolona, Mifepristona, Minamestano, Monossemicarbazona de adrenocromo, Murodermina, Nacartocina, Nafarrelina, Norclostebol, Nordinona, Normetandrona, **Octreotida**, Omipressina, Onapristona, Pegaldesleucina, Penmesterol, Posatirrelina, Pralmorelina, Prasterona (C), Prorrenoato de potássio, Racepinefrina, Ramorelix, Rismorrelina, Secretina, Sermorrelina, Silandrona, Somatorrelina, Sonermina, Sulfato de prasterona (C), Sulfato sódico de prasterona (C), Taltirrelina, Tanato de vasopressina,

Teriparatida, Teverelix, Tibolona, Timocartina, Timoestimulina, Timopentina, Tiomesterona, Tiroglobulina, Tiroxina, Tiroxina sódica, Topterona, Toripristona, Trestolona, Triiodotironina, Trilostano, Triptorrelina, Vasopressina, Zanoterona.

46) 29411020 - AMOXICILINA E SEUS SAIS

Amoxicilina, Amoxicilina sódica, Amoxicilina triidratada

47) 29419029 - LINCOMICINA, OUTROS DERIVADOS E SAIS DESTES PRODUTOS

Clindamicina, Cloridrato de clindamicina, Cloridrato de palmitato de clindamicina, Lincomicina.

48) 29419033 - CEFACLOR E CEFALEXINA MONOIDRATADOS, E CEFALOTINA SODICA.

Cefaclor, Cefalexina, Cefalexina monoidratada, Cefalotina sódica.

49) 29419062 - ANFOTERICINA B E SEUS SAIS

Anfotericina B

50) 29419089 - OUTROS POLIPEPTÍDIOS E SEUS SAIS

Actaplanina, Anfomicina, Anfomicina cálcica, Anfomicina sódica, Avoparcina, Bacitracina, Bacitracina zincica, Bicozamicina, **Bleomicina**, Capreomicina, Cloridrato de endurecida A, Cloridrato de vancomicina, Colistimetato de sódio, Colistina, Dissulfato de capreomicina, Enramicina, Enviomicina, Medorrubicina, Mesilato sódico de colistina, Metilenodissalicilato de bacitracina, Nemorrubicina, Pirarrubicina, Ristocetina, Rodorrubicina, Sulfato de bleomicina, Tuberactinomicina, Vancomicina.

51) 29419099 - OUTROS ANTIBIÓTICOS

Abafungina, Ácido fusídico, Ácido micofenólico, Aclacinomicina A, Aclacinomicina B, Aclarrubicina, Actagardina, Ambomicina, Anrubicina, Antelmicina, Antramicina, Arbecacina, Ardacina, Aspartocina, Astromicina, Aurodox, Azalomicina, Azasserina, Azotomicina, Aztreonam, Bambermicina, Basifungina, Becanamicina, Biapenem, Binirramicina, Buticacina, Cactinomicina, Calafungina, Canamicina, Carrubicina, Carrumonana, Carrumonana dissódica, Cetociclina, Cicloeximida, **Ciclosporina**, Ciclosserina, Cirolemicina, Cloridrato de aclarrubicina, Cloridrato de espectinomicina, Cloridrato de estalimicina, Cloridrato de puomicina, Cloridrato de zorrubicina, Cromomicina A, Dactinomicina, Daptomicina, Dibecacina, Dicloridrato de espectinomicina, Dimadectina, Dissulfato de astromicina, Duazomicina, Efrotomicina, Elsamitrucina, Endomicina, Esparsomicina, Espectinomicina, Estalimicina, Estefimicina, Estreptonigrina, Estreptovaricina, Faropenem, Fluocitabina, Fosfomicina, Fosfomicina cálcica, Fosfomicina sódica, Fosmidomicina, Fumagilina, Fusafungina, Fusidato de sódio, Galarrubicina, Ganefromicina, Gloximonom, Gramicidina, Gramicidina S, Hamicina, Haquimicina, Heliomicina, Higromicina B, **Imipenem**, Lasalocida, Lasalocida sódica,

Latamoxefe, Lenapenem, Levorina, Maridomicina, Megalomicina, Menogarila, Meropenem, Metocidina, Micamicina, Mideplanina, Mirincamicina, Miroamicina, Mitocarcina, Mitogilina, Mitomalcina, Mitomicina, Mitosper, Mocimicina, Mupirocina, Nebramicina, Negamicina, Neutramicina, Nifungina, Nosieptida, Novobiocina, Novobiocina cálcica, Novobiocina sódica, Olivomicina, Orientiparcina, Ostreogricina, Ouinupristina, Oximonam, Panipenem, Paulomicina, Pecilocina, Peliomicina, Pentisomicina, Peplomicina, Pirazmonam, Pirlimicina, Pirrolnitrina, Plauracina, Plicamicina, Porfiromicina, Pristinamicina, Propicacina, Puromicina, Ramoplanina, Ranimicina, Relomicina, Repromicina, Rifalazil, Rufocromomicina, Rutamicina, Sanfetrinem, Sedecamicina, Sicanina, Sinefungina, Sulbactam, Sulbactam sódico, Sulfato de canamicina, Sulfato de dibecacina, Sulfato de espectinomicina, Sulfato de paromomicina, Sulfato de peplomicina, Sulfato de trospectomicina, Sulfato de viomicina, Sulfomixina, Sulopenem, Talisomicina, Tazobactam, Tazobactam sódico, Teicoplanina, Telitromicina, Terdecamicina, Tiamulina, Tigemonam, Tirocidina, Tirotridna, Trospectomicina, Udimicina, Uvidomicina, Valnemulina, Viomidna, Vistatolon, Vofpristina, Zinostatina, Zorrubidna.

52) 30012090 - EXTRATOS DE GLANDULAS, OUTS. ORGAOS, ETC. P/USO OPOTERAPICO

Defibrotida, **Eritropoietina**, Ferritina, Filgrastim, Gangliosideo, Lenograstim, Mirimostim, Mofgramostim, Nartograstim, Regramostim, Sargramostim

53) 30021029 - OUTROS FRAÇÕES DO SANGUE, PROD. IMUNOL. MODIF. EXC. MEDICAMENTO

Abciximabe, Afelimomabe, Alfaedodedna, Alfaeptacogo, Alfanonacogo, Alfaoctogogo, Alfatexadna, Altumomabe, Amrcepte sudotox, Anaquinra, Anatumobabe mafetatox, Ancestim, Antitrombina III, Ardtumomabe, Atorolimomabe, Avotermina, Basiliximabe, Bectumomabe, Biciromabe, Capromabe, Cedelizumabe, Celiximabe, Cilmostim, Clenoliximabe, Dacliximabe, Daniplestina, Detumomabe, Dorlimomabe aritox, Edobacomabe, Edrecofomabe, Emoctacina, Enlimomabe, Enlimomabe pegol, Epsiloepoetina, Faralimomabe, Felvizumabe, Hemoglobina crosumarila, Igovomabe, Inciromabe, Infliximabe, **Interferona alfa 2A**, **Interferona alfacon 1**, **Interferona beta 1B**, **Interferona gama**, Interleucina 2, Iroplacte, Lenercepte, Inolimomabe, Maslimomabe, Milodistim, Minretumomabe, Mobenacina, Morolimomabe, Muplestim, Muromonabe, Nacolomabe tafenatox, Natalizumabe, Nebacumabe, Nerelimomabe, Odulimomabe, Omegaepoetina, Oprelvedna, Palivizumabe, Pegnartograstim, Pifonadna, Priliximabe, Rbrina, Regavirumabe, Rituximabe, Satumomabe, Sevirumabe, Sulesomabe, Telimomabe, Tifacogina, Tositumornabe, Trastuzumabe, Tuvirumabe, Untuzumabe, Vepalimomabe, Votumumabe, Zofimornabe aritox.

ANEXO

FARMO-4

LISTA DE FÁRMACOS CANDIDATOS À

PRODUÇÃO LOCAL

CURTO E MÉDIO/LONGO PRAZO

CANDIDATOS ÀS LISTAS DE FÁRMACOS PARA PRODUÇÃO LOCAL A CURTO E MÉDIO/LONGO PRAZO

Significado das notas e fontes de informação para as Tabelas a seguir:

¹ Levantamento dos Programas do Ministério da Saúde para fornecimento de medicamentos. Informação disponível na Web em (<http://bpreco.saude.gov.br/bprefd/owa/consulta>);

² Levantamento de Vendas em Farmácias; Fonte: IMS, dados de junho de 2004, período de 12 meses;

³ Fonte: **“Top 20 drug products by sales value (2000) with sales forecast for 2004”** (disponível na Web em http://www.i-s-b.org/business/drug_sales.pdf); Valores estimados para 2004;

^{3a} Fonte Drugs .com – “Top 200 drugs for 2003 by U.S. sales” (disponível na Web em <http://www.drugs.com/top200sales.html>);

⁴ Fonte Secex (ver Anexo Farmoquímico-3); Valor de exportação, em 2003, como fármaco e/ou medicamento;

⁵ Inferência pela tendência no período de 2000-2004. Fonte: **“Top 20 drug products by sales value (2000) with sales forecast for 2004”** (disponível na Web em http://www.i-s-b.org/business/drug_sales.pdf);

^{5a} Informação sobre tendência de mercado obtida de fontes diversas

⁶ Informação obtida diretamente, por listas do FDA americano (por exemplo as disponíveis na Web em www.fda.gov/ohrms/dockets/ac/00/backgrd/3622b1b_safety_review.pdf) ou por cruzamento de dados utilizando a mesma fonte, FDA americano, (por exemplo Orange book e CDER search);

⁷ Preço de fármacos disponíveis no mercado internacional; Fontes diversas: por exemplo, *MNS (Market News Services – Pharmaceutical Starting Materials-Essencial Drugs Report)*, dados de abril de 2004, e dados obtidos de produtores indianos e chineses de genéricos;

⁸ Fontes diversas, especialmente as descrições das famílias de compostos correlacionadas com as classes terapêuticas;

⁹ Informações sobre a importação de fármacos e medicamentos; Fonte Secex (ver Anexo Farmoquímico-3); Valor representativo da média no período 2000-2003;

^{9a} Média dos anos 2002 e 2003, quando houve importação ou acentuação na importação; Fonte Secex (ver Anexo Farmoquímico-3);

¹⁰ Informações sobre o *status* de patente (fontes: *Orange Book*, disponível na Web em www.fda.gov e família de patentes em <http://www.european-patent-office.org/espacenet/info/access.htm>); e sobre o registro de produtos na ANVISA (disponível na Web em <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/genericos/lista/registrados.htm>);

¹¹ O alto nível de importação revela que a produção não atende ao mercado nacional

TABELA 1: Fármacos para medicamentos usados no tratamento do sistema cardiovascular (redução de colesterol)

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a} (C3)	Entrada no mercado ⁶ (C4)	Exigência de escala (preço int.) ⁷ (C5)	Conteúdo tecnológico ⁸ (C6)	Dados de importação ⁹ (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ (C8)
	(C1)		(C2)							
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Atorvastatina	1.147.152	36.240.000	11.304 ³		(forte tendência de alta desde 2000) ⁵	primeiro lançamento: 1997 (Estados Unidos)	2.000/kg	Família das estatinas com potencial de aquisição de conhecimento para obtenção dos diversos membros	7.204.600 (alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Sob patente no Brasil (No. da patente PI 1100078) até 2009
Sinvastatina	Não significativa (abaixo de R\$ 50 mil)	15.186.000	9.653		(forte tendência de alta desde 2000) ⁵	primeiro lançamento: 1988 (produto Zocor) 1992 (Estados Unidos)	1.100/kg (China), 1.430/kg (Índia)	Família das estatinas	11.555.409 (muito Alta como fármaco; agregado) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Pravastatina	189.518	5.842.000	2.581	~ 7 milhões	(tendência de alta desde 2000) ⁵	Fármaco: 1988 ¹² primeiro lançamento (Pravachol): 1991 (Estados Unidos)	1.950/kg (China)	Família das Estatinas	708.065 (Média como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso (? US\$ 22 milhões)	Fármaco não está sob patente no Brasil

TABELA 2: Medicamentos para tratamento do sistema cardiovascular (anti-hipertensivos)

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a}	Entrada no mercado ⁶	Exigência de escala (preço int.) ⁷	Conteúdo tecnológico ⁸	Dados de importação ⁹ (US\$)	Impacto/redução de preço ¹⁰
	(C1)	(C2)	(C3)	(C4)						
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Atenolol	Dado não obtido	10.096.000; associação-Clortalidona + 11.854.000 (Genéricos) Total: 21.950.000	200 (175 ^o do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}	~ US\$ 1,3 milhões	Fatia de mercado em nível constante desde 1994 ¹²	1985 (fármaco produzido na Itália)	18/kg (Índia) – 32/kg (Malásia)	Classe química: acetamidas Importante na técnica de síntese de acetamidas	3.564.912 (alta como fármaco) Como medicamento: ? US\$ 450 mil	Fármaco não está sob patente no Brasil
Besilato de Amlodipina	95.739	8.711.000	4.260³	~ US\$ 2 milhões	(tendência de alta desde 2000) ⁵	Março/1994 (aprovação no FDA para produto Norvasc)	80/kg (Índia)	Importante na técnica de síntese de di-hidropiridinas	29.258.244 (muito alta como fármaco; dado agregado) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil

¹² Fonte AstraZeneca – disponível na Web em <http://www.astrazeneca.com/sites/7/imagebank/typeArticleparam11210/hy99show.pdf>

TABELA 3: Anti-infecciosos (anti-bacterianos)

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a}	Entrada no mercado ⁶	Exigência de escala (preço int.) ⁷	Conteúdo tecnológico ⁸	Dados de importação ⁹	Impacto/redução de preço ¹⁰
	(C1)	(C2)	(C3)	(C4)						
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Amoxicilina	750.531	20.302.000	2.603 ³ (assoc. Amoxicilina-Clavulato)		(tendência de alta desde 2000) ⁵	1972 (lançamento do produto Amoxil)	107/kg (Amoxicilina sódio); 22/kg (Amoxicilina tri-hidrato) (China, Índia) – 41,6/kg (China)	Importante na retomada da produção de antibacterianos betalactâmicos	12.115.539 (Muito Alta como fármaco) ~ US\$ 8 milhões (como medicamento)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Clavulanato de Potássio/Ácido Clavulânico	141.401	16.545.000	2.603 ³	~ 2 milhões; dado agregado	(tendência de alta desde 2000) ⁵	1981 (lançamento do produto Augmentin – associação c/ Amoxicilina)	350/kg (clavulato de potássio)	Importante para compor a associação com Amoxicilina	51.329.632 (muito Alta como fármaco; agregado)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Cefalexina	426.281	23.235.000	300 (171? do mercado dos Estados Unidos para o genérico da Teva) ^{3a}			1992 (registro no FDA de fármaco produzido no Brasil)	46/kg (Índia) – 72/kg (Índia)	Importante membro da família das Cefalosporinas tendo fatia relevante no mercado de antibióticos	6.468.229 ¹¹ (Alta como fármaco) (Produtor local: Eli Lilly & Co.)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Imipenem	11.626.688			~1,4 milhões				Importante membro da família dos antibióticos	8.694.769 (Muito alta; agregado com	

								Carbapenems usado em casos de resistência bacteriana.	Ciclosporina)	
Antibióticos						1995 (comercialização dos primeiros membros da família como antibióticos)		Importante família de antibióticos, por exemplo Claritromicina, com tendência de alta no consumo em razão da crescente resistência bacteriana		A existência de patente em vigor depende do membro dessa família

TABELA 4: Medicamentos para o Sistema Nervoso Cerebrospinal (antipsicótico, ansiolítico, doença de Alzheimer, doença de Parkinson, neuroléptico, antidepressivo, anti-convulsivante, anti-epiléptico)

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a} (C3)	Entrada no mercado ⁶ (C4)	Exigência de escala (preço int.) ⁷ (C5)	Conteúdo tecnológico ⁸ (C6)	Dados de importação ^{9, 9a} (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ (C8)
	(C1)	(C2)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)								
Olanzapina (anti-psicótico)	20.257.059	8.289.000	4.445³		(tendência de alta desde 2000) ⁵	1996 (aprovação no FDA para produto Zyprexa)	3.000/kg - 3.500/kg	Importante na técnica de síntese de benzo-diazepínicos	6.030.066 (alta como fármaco; agregado) Como medicamento: agregado em excesso	Patente?
Quetiapina (anti-psicótico)	3.516.707	Não aparece entre os 200 mais vendidos	1.400 (32? do ranking do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}			1997 (aprovação no FDA para produto Seroquel?)	1.050/kg (derivado fumarato)		7.027.922^{9a} (alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	
Ziprasidona (anti-psicótico)	2.566.800	Não aparece entre os 200 mais vendidos	300 (136? do ranking do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}			Primeiro lançamento na Europa (Suécia) em 2000; 2001 (aprovação no FDA para produto Geodon?)	1.100/kg	Mais recente medicamento para tratamento de esquizofrenia	17.687.950 (muito alta como fármaco; agregado) Como medicamento: agregado em excesso	
Risperidona (anti-psicótico)	360.712	Não aparece entre os 200 mais vendidos	2.140 (dado de 2002)	~700 mil		1993 (aprovação no FDA para produto Risperdal)	8.500/kg		2.705.106 (média alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Rivastigmina (Doença de Alzheimer)	4.783.475	9.834.000		~ 2 milhões ; dado		2000 (aprovação)		Um dos medicamentos mais recentes	17.900.215^{9a} (muito Alta como fármaco;	Fármaco está sob patente no

Alzheimer)				agregado		no FDA para produto Exelon?)		para tratamento de doença de Alzheimer	agregado) Como medicamento: agregado em excesso	Brasil (Patente PI 1100367)
Riluzol (anti-convulsivante)	2.580.000	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1995 (aprovação no FDA para produto Rilutek?)			2.700.863^{9a} (alta) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Topiramato (anti-convulsivante)	1.800.002	5.646.000	900 (49 ^o do ranking do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}			Disponível na Inglaterra desde meados de 1995; 1994 (aprov. para o fármaco produzido na Suíça); 1996 (aprovação no FDA para produto Topamax?)		Importante na técnica de síntese dos mono-sacarídeos sulfamato-substituídos	19.073.024 (muito alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Gabapentina (anti-convulsivante)	236.570	Não aparece entre os 200 mais vendidos	2.690 (dado de 2002)				300/kg		6.645.287 (alta como fármaco; agregado) Como medicamento: ~ US\$ 18 milhões; dado agregado	Fármaco não está sob patente no Brasil
Pramipexol (anti-parkinsoniano)	1.014.813	Não aparece entre os 200 mais vendidos	Não está entre os 20 mais vendidos			1997 (aprovação no FDA para produto Mirapex?)				Fármaco está sob patente no Brasil (Patente PI 1100678)
Biperideno	583.653	Não aparece	Não está				7/g		814.369 (média)	Fármaco

(arteriosclerose , anti-parkinsoniano)		entre os 200 mais vendidos	entre os 20 mais vendidos						baixa como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso ¹¹ (Produtor local: Cristália)	não está sob patente no Brasil
Bromazepam (ansiolítico)	Informação não obtida	24.809.000 34.620.000 (incluindo associações)	Não está entre os 20 mais vendidos	~400 mil (como fármaco) , ~ 14 milhões (como medicamento, agregado)			1.485/kg		10.936.461^{9a} (alta como fármaco) Como medicamento: (2003) US\$ 1,5 milhões ¹¹ ; dado agregado (Produtor local: Formil)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Cloridrato de Sertralina (anti-depressivo)	Informação não obtida	11.484.000	2.750 milhões		tendência de alta desde 2000	1991 (aprovação no FDA para produto Zoloft ?)	275/kg	Importante na técnica de produção de inibidores seletivos de serotonina	5.806.557^{9a} (alta como fármaco) Como medicamento: ~ US\$ 18 milhões; dado agregado	Fármaco não está sob patente no Brasil
Clozapina (antipsicótico – esquizofrenia)	Pouca demanda (US\$ 215.272)	Não aparece entre os 200 mais vendidos	Não está entre os 20 mais vendidos			1989 (aprovação no FDA para produto Clozaril?)	39/kg (China), 49,5/kg (Índia)		6.030.066 (alta como fármaco; agregado) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil

TABELA 5: Neoplasias

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a}	Entrada no mercado ⁶	Exigência de escala (preço int.) ⁷ (C5)	Conteúdo tecnológico ⁸	Dados de importação ⁹ (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ (C8) Público ¹ (US\$)
	(C1)		(C2)							
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3,3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Interferon	10.722.970	Não aparece entre os 200 mais vendidos		~ 3,3 milhões		1997 (Interferon beta); 1995 (Interferon beta 1b); 1999 (Interferon alfacon-1); 2000 (Interferon alfa-2b)	260/g 0,35/mUI - Interferon alfa 2 A e 2 B humano recombinante		26.294.422 (muito Alta como fármaco) Como medicamento: (2003) ~ 19,5 milhões (Interferon beta)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Leflunomide	2.897.953	Não aparece entre os 200 mais vendidos		~ 2 milhões; dado agregado		1989 (aprovação para o fármaco) 1998 (aprovação no FDA para produto Arava?)			51.329.632 (muito Alta como fármaco; agregado) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Octreotida	1.540.778	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1988 (aprovação no FDA para produto Sandostatin?)				Fármaco não está sob patente no Brasil
Acetato de ciproterona	1.356.087	28.600.000					4.360/kg (Índia)	Importante na técnica de produção de anti-androgênicos	13.322.425 (muito alta como fármaco) Como medicamento:	Fármaco não está sob patente no Brasil

									agregado em excesso	
Imatinib mesilato	1.125.000	Não aparece entre os 200 mais vendidos	300 (160? do ranking do mercado dos estados Unidos) ^{3a}			2001 (aprovação no FDA para produto Gleevec?)			17.687.950 (muito alta como fármaco; agregado); como medicam: agregado em excesso	Fármaco sob patente no Brasil (Pat. PI 1100739)
Bleomicina	1.009.546	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1999 (aprovação no FDA para produto Blenoxane?)	470/g (Itália) – 572/g (Índia)		3.626.496^{9a} (alta como fármaco) Como medicamento: (2003) ~ US\$ 820 mil	
Bicalutamida	806.313	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1995 (aprovação no FDA para produto Casodex?)	1.850/kg		19.248.764 (muito alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Anastrozol	795.332	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1995 (aprovação no FDA para produto Arimidex)	65,00/kg		12.051.607 (muito alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Vigabatrina	721.690	Não aparece entre os 200 mais vendidos							6.645.287 (alta como fármaco; agregado) Como medicamento: (2003) ~US\$ 18	

									milhões; dado agregado	
Hidroxiuréia	133.340	Não aparece entre os 200 mais vendidos		~ 2 milhões		1967 (aprovação no FDA para produto Droxia ?)			6.219.207 (alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Flutamida	104.252	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1990 (aprovação para o fármaco)	100/kg		451.516 (média baixa como fármaco) Como medicamento: (2003) ~ 2 milhões; dado agregado	Fármaco não está sob patente no Brasil

¹³ Fonte: Community register of medicinal products for human use; lançamento na Europa – Disponível na Web em <http://parmacos.eudra.org/F2>

TABELA 6: Antivirais; Tratamento de AIDS e Doenças Oportunistas

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a} (C3)	Entrada no mercado ⁶ (C4)	Exigência de escala (preço int.) ⁷ (C5)	Conteúdo tecnológico ⁸ (C6)	Dados de importação ^{9, 9a} (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ (C8) Público ¹ (US\$)
	(C1)	(C1)	(C2)							
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Nelfinavir mesilato (AIDS)	44.199.908	-	300 (136? do ranking do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}		Medicamento de primeira linha nos regimes de tratamento de AIDS	1997 (aprovação no FDA para produto Viracept?)	1.100/kg (Índia)		17.900.215 ^{9a} (muito alta como fármaco; agregado); como medicamento: agregado em excesso	Fármaco está sob patente no Brasil Patente PI 1100166
Lopinavir (AIDS)	41.802.048	-	400 (105? do ranking do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}		Medicamento de primeira linha nos regimes de tratamento de AIDS	2000 (aprovação no FDA para produto Kaletra?)	Lopinavir: 3.400/kg Ritonavir: 3.000/kg	Importante para a associação com Ritonavir	5.838.570 ^{9a} (alta como fármaco; agregado) Como medicamento: ~ US\$ 34 milhões; dado agregado	Fármaco (lopinavir) está sob patente no Brasil Patente PI 1100661
Efavirenz (AIDS)	30.269.711	-	400 (110? do ranking do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}		Medicamento de primeira linha nos regimes de tratamento de AIDS	1998 (aprovação no FDA para produto Sustiva?)	1.200/kg		29.258.244 (muito alta como fármaco; agregado) Como medicamento: ~ US\$ 67 milhões (agregado)	Fármaco está sob patente no Brasil Patente PI 1100250
Tenofovir (AIDS)	Informação não disponível		400 (115? do ranking do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}		Entrada recente na lista de remédios de primeira linha nos regimes de tratamento de AIDS	2001 (aprovação no FDA para produto Viread?) ¹³			5.838.570 ^{9a} (alta como fármaco; agregado com Lopinavir) Como medicamento: agregado em excesso	
Emtricitabina					Entrada recente na	2003 (aprovação			6.042.858 ^{9a} (alta como fármaco)	

(AIDS)					lista de remédios de primeira linha nos regimes de tratamento de AIDS. Com tendência de se tornar um dos principais até 2007	no FDA para produto Emtriva?) ¹³			Como medicamento: agregado em excesso	
Zidovudina (AIDS)	2.349.028 + 18.649.673 (associação com Lamivudina)	-			Importante na associação com Lamivudina	1987 (aprovação no FDA para produto Retrovir?) ¹³	480/kg (Índia); 700/kg (Brasil)		5.765.723¹¹ (alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso (Produtor local: Labogen e Microbiológica)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Anfotericina B (Doenças oportunistas)	24.149 (última compra)	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1995 (aprovação no FDA para produto Abelcet?) ¹³			7.484.528¹¹ (alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso (Produtor local: BMS do Brasil, Grupo Prodotti)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Clindamicina (Doenças oportunistas)	638.4990	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1989 (aprovação no FDA para produto Cleocin?) ¹³	193/kg (China)– 200/kg (China)		569.952¹¹ (média baixa como fármaco) Como medicamento: (2003) ~ US\$ 500 mil (Produtor local:	Fármaco não está sob patente no Brasil

									CIBRAN e Hoeschst)	
Fluconazol (Doenças oportunistas)	408.133	Não aparece entre os 200 mais vendidos	500 (93? do ranking do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}			1989 (aprovação no FDA para produto Duflucan?)	115,8/kg (Índia)		Como medicamento: (2003) ~ US\$ 2,2 milhões ¹¹ (Produtor local: Libbs e Formil)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Aciclovir (Tratamento de Herpes, Doenças Oportunistas)	171.582			427 (2001) (Zovirax ? - GSK)			28/kg (China); 60/kg (China e Malásia)		1.170.142¹¹ (média como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso (Produtor local: Nortec)	

TABELA 7: Medicamentos para o sistema gastrointestinal/ metabolismo (anti-ulceroso)

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a} (C3)	Entrada no mercado ⁶ (C4)	Exigência de escala (preço int.) ⁷ (C5)	Conteúdo tecnológico ⁸ (C6)	Dados de importação ⁹ (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ (C8) Público ¹ (US\$)
	(C1)		(C2)							
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Omeprazol	Informação não obtida. Obs.: sistema público de saúde usa como principal anti-ulceroso a Cimetidina	11.784.000 (genérico)	2.575 milhões		(forte tendência de baixa por causa da entrada do Esomeprazol no mercado)	1988 (lançamento do produto Losec)	64,9/kg (Índia)	Da mesma família de compostos há o Esomeprazol com mercado de vendas em farmácia de 9.838.000 (Nexium)	1.152.156 (Média como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Enzimas Pancreáticas	1.696.667						Produto biotecnológico			Fármaco não está sob patente no Brasil
Mesalazina (anti-inflamatório usado em doenças intestinais)	1.153.733	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1992 (aprovação no FDA para produto Asacol?)	Fármaco relacionado com Salicilatos; principal componente da Sulfasalazina	7.262.142 (muito alta como fármaco) Como medicamento: ~US\$ 18 milhões; dado agregado	Fármaco não está sob patente no Brasil	

TABELA 8: Imunológicos

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a} (C3)	Entrada no mercado ⁶ (C4)	Exigência de escala (preço int.) ⁷ (C5)	Conteúdo tecnológico ⁸ (C6)	Dados de importação ⁹ (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ (C8) Público ¹ (US\$)
	(C1)		(C2)							
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking; mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Imunoglobulina humana	10.041.365	Não aparece entre os 200 mais vendidos						Importante item para a produção local de fármacos biotecnológicos. Tendência de produção forma recombinante	Dado não disponível como fármaco. Como medicamento: ~US\$ 12 milhões ^{9a}	Fármaco não está sob patente

TABELA 9: Diuréticos

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a}	Entrada no mercado ⁶	Exigência de escala (preço int.) ⁷	Conteúdo tecnológico ⁸	Dados de importação ⁹ (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ Público ¹ (US\$)
	(C1)		(C2)							
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Ranking (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado externo (US\$) ⁴	(C3)	(C4)	(C5)	(C6)		
Hidrocloro-tiazida	414.660	24.194.000 + (Moduretic®) 11.704.000					7,55 – 9,02/kg		1.952.300 ¹¹ (média Alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso (Produtor local: Prodome Química e Farmacêutica)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Cloridrato de Amilorida	Informação não obtida	11.704.000 Associação com Hidrocloro-tiazida (Moduretic®)					375/kg (Itália)	Importante na técnica de síntese de guanidinas/pirazino-carboxamidas	1.412.530 (média como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Clortalidona		10.096.000 (associação com Atenolol +10.614.000 (Higroton Geigy®)				1975 (fármaco)		Importante na técnica de síntese de sulfamidas	2.385.538 (alta como fármaco); como medic: (2003) ~ US\$ 1 milhão; agregado	Fármaco não está sob patente no Brasil

TABELA 10: Tratamento de Diabetes

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a}	Entrada no mercado ⁶	Exigência de escala (preço int.) ⁷	Conteúdo tecnológico ⁸	Dados de importação ⁹ (US\$)	Impacto/redução de preço ¹⁰ Público ¹ (US\$)
	(C1)		(C2)							
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Insulina humana	13.520.9300	Não aparece entre os 200 mais vendidos					Não disponível. Preço prod. final: Insulina humana ? US\$ 6/UF (2004)	Ver Tabela 16	175.181 (muito baixa como fármaco), como medic: ? US\$ 12,7 (2003) milhões; (Prod. local: Prodome Química e Farmacêutica)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Glibenclamida	105.248	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1991 (aprovação para o fármaco produzido na Itália) ¹²	37,40 – 60,00/kg		1.821.246 (média Alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Metformina	Informação não obtida	Não aparece entre os 200 mais vendidos	200 (189? do ranking do mercado dos estados Unidos) ^{3a}			1985 (aprovação para o fármaco) ¹² 2002 (aprovação no FDA para produto Avandamet ?) ¹³	3,25 – 5,20/kg		2.353.304 (média alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente

TABELA 11: Imunossupressivos (Tratamento de transplantados e outros)

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a} (C3)	Entrada no mercado ⁶ (C4)	Exigência de escala (preço int.) ⁷ (C5)	Conteúdo tecnológico ⁸ (C6)	Dados de importação ⁹ (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ (C8) Público ¹ (US\$)
	(C1)		(C2)							
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Ciclosporina	3.246.202	Não aparece entre os 200 mais vendidos		1,4 milhões		(aprovação para fármaco produzido na China; 1993)	4.000/kg (China); 5.647/kg (Índia)	medicamentos dos mais usados no tratamento de transplantados	8.694.769 (muito alta; dado agregado)	Fármaco não está sob patente no Brasil
Micofenolato de Micoftil	1.483.274	Não aparece entre os 200 mais vendidos				1996 ¹³			11.555.409 (muito alta como fármaco; dado agregado) medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil
Tacrolimus (imuno-supressivo macrolídeo)	9.614.737	Não aparece entre os 200 mais vendidos	400 (104? do ranking do mercado dos Estados Unidos, produto Prograf) ^{3a}	? US\$ 2 milhões (dado agregado)	Grande probabilidade de permanência longa	1993 (Japão); 1994 (Estados Unidos)	150/g	Tecnologia de macrolídeos, pode ser estendida para antibióticos dessa classe	51.329.632 (muito alta como fármaco; dado agregado) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco não está sob patente no Brasil

¹³ Fonte: Community register of medicinal products for human use; lançamento na Europa – Disponível na Web em <http://parmacos.eudra.org/F2>

TABELA 12: Antiinflamatórios

Fármaco	Mercado	Relevância no mercado	Permanência	Entrada no	Exigência de	Conteúdo	Dados de	Impacto/
---------	---------	-----------------------	-------------	------------	--------------	----------	----------	----------

	(C1)		internacional		mercado ^{5, 5a} (C3)	mercado ⁶ (C4)	escala (preço int.) ⁷ (C5)	tecnológico ⁸ (C6)	importação ⁹ (US\$) (C7)	redução de preço ¹⁰ (C8) Público ¹ (US\$)
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
clometasona/ derivados	1.524.957	Não aparece entre os 200 mais vendidos			Grande probabilidade de permanência longa no mercado	Fármaco: 1983 (derivado dipropio- nato)	4,2/ g – 3,85/g	Família de glicocorticóides sintéticos: Prednisona, Prednisolona, Metilpreonisolona, Triancinolona, Dexametasona, Betametasona, Parametasona, Beclometasona, Flunisolida, Budesonida e Fluticasona	4.756.650 (muito alta como fármaco; agregado) Como medicamento: (2003) ? US\$ 26 milhões; agregado	Fármaco não está sob patente no Brasil
budesonida	697.227	15.825.000		? 400 mil		Fármaco: 1993		Pertencente à família de glicocorticóides sintéticos	12.264.202^{9a} (muito alta como fármaco) Como medicamento: agregado	Fármaco não está sob patente no Brasil
tametasona/ derivados	26.177	55.586.000			Grande probabilidade de longa permanência no mercado	Fármaco: 1963 (lançamento do produto Betnovate)	3,3/g (China) – 5,3/g (EUA);	Pertencente à família de glicocorticóides sintéticos	4.756.650 (muito Alta como fármaco; agregado) Como medicamento: (2003) ? US\$ 26 milhões; agregado	Fármaco não está sob patente no Brasil
prednisona prednisolona/ derivados	347.509	12.563.000			Apesar de estar há muito no mercado, ainda deve continuar por muito tempo	Fármaco: 1969 (Predni- sona)	510/kg (China); 625/kg (China)	Pertencente à família de glicocorticóides sintéticos Também usados como imunossuppressores e	522.719 (média Baixa como fármaco) Como medicamento: ? US\$ 26 milhões; agregado	Fármaco não está sob patente no Brasil

								no tratamento de neoplasias		
Rofecoxib		37.893.000	3.800 milhões Vioxx?		tendência de alta desde 2000		150/kg	Medicamento retirado do mercado mundial pela fabricante Merck e proibida no Brasil pela ANVISA no final de setembro de 2004	11.555.409 (muito Alta; agregado) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco está sob patente
Celecoxib	-	21.466.000	3.411 milhões	? 700 mil	Tendência de alta desde 2000	2000	90/kg	Importante na técnica de produção de anti-inflamatórios não esteroidais	17.005.705 (muito Alta como fármaco) Como medicamento: agregado em excesso	Fármaco está sob patente (PI 1100406)
alfasalazina	381.410	Não aparece entre os 200 mais vendidos				Fármaco: 1974	30/kg (China); 31,4/kg (Índia)	Tratamento de artrite reumatóide - agente modificador de doença em desordem reumática (AMDDR)		Fármaco não está sob patente no Brasil

TABELA 13: Medicamentos para regulação dos níveis de cálcio

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a}	Entrada no mercado ⁶	Exigência de escala (preço int.) ⁷	Conteúdo tecnológico ⁸	Dados de importação ⁹ (US\$)	Impacto/redução de preço ¹⁰ Público ¹ (US\$)
	(C1)		(C2)							
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Calcitriol	786.726	Não aparece entre os 200 mais vendidos		1,5 milhões		1986 (aprovação no FDA para produto Calcijex?)	2.000/50 mg (Índia)		1.342 (não representativo para fármaco). Como medicamento: ? US\$ 31 milhões; agregado com vitaminas	Fármaco não está sob patente no Brasil
Calcitonina, Salmão	3.045.000	Não aparece entre os 200 mais vendidos	300 (167? do ranking do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}			Fármaco: 1986 ¹² / 1995 (aprovação no FDA para produto Miacalcin)			2.908.450 (média alta como fármaco; agregado). Medicamento: ~ US\$ 3,5 milhões ^{9a}	Fármaco não está sob patente no Brasil

TABELA 14: Hematopoiéticos – Medicamentos que afetam o sangue

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a} (C3)	Entrada no mercado ⁶ (C4)	Exigência de escala (preço int.) ⁷ (C5)	Conteúdo tecnológico ⁸ (C6)	Dados de importação ⁹ (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ (C8) Público ¹ (US\$)
	Público ¹ (US\$)	(C1) Vendas em farmácia ² (US\$)	(C2) Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3,3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Eritropoetina Humana Recombinante	6.788.062	Não aparece entre os 200 mais vendidos	2.875	? 5 milhões	leve tendência de alta desde 2000		140/g 300/mui	Os dados de importação se referem a extratos de glândulas. Nas compras do MS, item é identificado como recombinante. A proposta é para esta forma.	3.065.570 (média alta como fármaco) ^{9a} Como medicamento: ? US\$ 5 milhões	Fármaco não está sob patente no Brasil
Desmopressina	5.006.341	Não aparece entre os 200 mais vendidos		1,2 milhão		1978 (aprovação no FDA para produto DDAV?)	1.200/g (derivado acetato)	Importante na técnica de síntese de peptídeos/ vasopressina. Trata doença de von Willebrand (DvW)	2.908.450^{9a} (média alta como fármaco, agregado) Como medicamento: ? US\$ 1,1 milhão	Fármaco não está sob patente no Brasil

TABELA 15: Hormônios; outros medicamentos endócrinos; contraceptivos

Fármaco	Mercado		Relevância no mercado internacional		Permanência mercado ^{5, 5a} (C3)	Entrada no mercado ⁶ (C4)	Exigência de escala (preço int.) ⁷ (C5)	Conteúdo tecnológico ⁸ (C6)	Dados de importação ⁹ (US\$) (C7)	Impacto/redução de preço ¹⁰ (C8) Público ¹ (US\$)
	Público ¹ (US\$)	Vendas em farmácia ² (US\$)	Posição no ranking: mais vendidos (milhões US\$) ^{3, 3a}	Mercado nacional de exportação (US\$) ⁴						
Etinilestradiol Estradiol Noretisterona Gestodeno levonorgestrel	-	Assoc. com Levonorgestrel: 45.954.000 Assoc. com Drospirenona 18.006.000 Assoc. com Gestodeno 56.506.000 Assoc. com Desogestrel 40.244.000 Assoc. com Acetato de Ciproterona 6.889.000 Assoc. Acetato de Noretisterona/ Estradiol 6.917.000 Assoc. Enantato de Noretisterona + Valerianato de Estradiol 6.181.000 Mercado total: ?180,7 milhões	1.000 (Premarin – 44? do mercado dos Estados Unidos) ^{3a}	? 5,5 milhões; dado agregado	Expectativa de longa permanência	Fármacos: 1972 (etinil estradiol); 1978 (estradiol); 1981 (levonorges-trel); 1987 (desogestrel); 1991 (norgestrel); 1996 (drospirenona)	Etinilestradiol 2.547,6/kg (Índia) Levonorges-trel 2.508/kg (Índia)	Ver Tabela 16	Gestodeno e Noretisterona: 20.045.802 (muito Alta como fármaco) Levonorgestrel 5.536.090^{9a} (alta como fármaco) Etinilestradiol: 1.701.550 (média como fármaco) Estradiol 503.677 (média baixa como fármaco) Como medicamentos: US\$ 15,7 milhões (média de 2002 e 2003) agregado	Fármacos não estão sob patente no Brasil
Levotiroxina (tratamento de distúrbios de	132.413	14.501.000 (Synthroid®) + 13.621.000	900 (Synthroid®) 50? do	? 800 mil	Muitos produtos de marca e	Fármaco: 1983	Importante na técnica de síntese de	13.505 (não representativo para fármaco)	Fármaco não está sob patente	

distúrbios da tiróide)		(Puran t-4®) + 8.618.000 (Euthyrox®) 36.740.000	mercado dos Estados Unidos); 200 (Levoxyl 184?) ^{3a}		genéricos no mercado americano indicam tendência de longa permanência	2002 (aprovação no FDA para produto Levo-T?)		substâncias atuantes sobre hormônios da tiróide (tiroxina)	Como medicamento: US\$ 4,3 milhões (média de 2002 e 2003)	no Brasil
---------------------------	--	---	---	--	---	---	--	--	---	-----------

TABELA 16: Produtos obtidos por biotecnologia (hormônios, anti-bacteriano, imunossupressor, anti-diabético, neoplasia)
(esta tabela contém os fármacos distribuídos pelas tabelas anteriores, sendo dada ênfase por se tratar de produtos que requerem processos de obtenção biotecnológicos)

#	Fármaco	Mercado de Vendas em farmácia US\$	Mercado Público US\$	Importação US\$	Observação
1	Etinilestradiol Estradiol Noretisterona e outros hormônios	Total: 180.697.000	Não significativo	Cerca de 28 milhões, como fármacos e 15,7 milhões como medicamentos	Fármacos que, embora alguns tenham produção local representam elevado peso nas importações. Trata-se de uma família de compostos e possibilidade de utilização de processos semelhantes
2	Imunoglobulina Recombinante humana	Dado não disponível*	10.041.365,00	Cerca de 12 milhões como medicamento	Família de hormônio de glicoproteínas usados no tratamento de estados de baixos níveis de imunoglobulina, tais como os causados por AIDS, leucemia e outros.
3	Imipenem	Dado não disponível*	11.626.688,00	Cerca de 8,7 milhões como fármaco (dado agregado)	Antibiótico de largo espectro, produto semi-sintético que pertence à família dos carbapenems
4	Tacrolimus	Dado não disponível*	9.614.737,00	Cerca de 51 milhões (dado agregado)	Antibiótico do tipo macrolídeo; descoberto em 1987 e foi o primeiro imunossupressor macrolídeo. Propriedades semelhantes à Ciclosporina, mas é mais potente. O domínio do conhecimento do processo de obtenção pode ser estendido para a obtenção de antibióticos macrolídeo.
5	Insulina humana	Dado não disponível*	13.520.930,00	Cerca de 12,7 milhões como medicamento	Propõe-se a obtenção por processo usando a técnica de DNA recombinante
6	Interferon	Dado não disponível*	10.722.970,00	Cerca de 26 milhões como fármaco e 19,5 milhões como medicamento	Família de substâncias (Interferon alfa, beta, gama, tipo II) obtidas por técnicas de engenharia genética, sendo usadas para tratar neoplasias, doenças virais e outras que reduzem a capacidade imunológica
7	Enzimas pancreáticas	Dado não disponível*	1.696.667,00	Dado não disponível	

* O levantamento do mercado de vendas em farmácia considerou os 200 medicamentos mais vendidos (marca ou genérico)

ANEXO

FARMO-5

FARMOQUÍMICOS CANDIDATOS À PRODUÇÃO LOCAL
QUADRO GERAL

ANEXO FARMOQUÍMICO-5

QUADRO GERAL DOS FARMOQUÍMICOS CANDIDATOS À PRODUÇÃO LOCAL

Fármaco	Relevância no mercado internacional (C2)	Permanência no mercado (C3)	Entrada no mercado (C4)	Exigência de escala (C5)	Conteúdo tecnológico (C6)	Importação (C7)	Impacto/ redução de preço (C8)
Atorvastatina	Muito alta	Longa	Recente (1997)	Baixa	Alto	Alta	Significante (com patente)
Sinvastatina	Muito alta	Longa	Antiga (1988)	Baixa	Alto	Alta	Médio (sem patente) Há genéricos
Pravastatina	Alta	Pelo menos média	Antiga (1988)	Baixa	Alto	Média	Médio (sem patente) Há genéricos
Atenolol	Alta	Pelo menos média	Antiga (1985)	Alta	Alto	Alta	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Besilato de Amlodipina	Muito alta	Longa	Intermediária (1994)	Alta	Alto	Alta	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Amoxicilina	Alta	Longa	Antiga (1972, lançamento do produto Amoxil)	Média	Alto	Alta	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Clavulato de Potássio	Alta	Longa	Antiga (1981, lançamento do produto Augmentin = associação com Amoxicilina)	Média	Alto	Alta	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos

Cefalexina	Alta	Longa	Antiga (início dos anos 1970, primeiros relatos)	Baixa	Alto	Alta	Razoável (sem patente)
Imipenem	Média	Longa	Intermediária (início dos anos 1990)	Não disponível	Alto	Alta	Razoável (sem patente)
Antibióticos Macrolídeos		Longa	Recente (1995)		Alto	Dados insuficientes	Dados insuficientes
Olanzapina	Muito alta	Longa	Recente (1996)	Baixa	Alto	Alta	Razoável <i>Existência de patente não confirmada</i> Só 1 produto de marca
Quetiapina	Média		Recente (1997)	Baixa		Alta	
Ziprasidona	Média		Recente (2000)	Baixa		Alta	
Risperidona	Alta		Intermediária (1993)	Baixa		Média	Razoável (sem patente) Só 1 produto de marca
Rivastigmina	Média		Recente (2000)		Alto	Alta	Significante (com patente)
Riluzol			Recente (1995)			Alta	Razoável (sem patente)
Topiramato	Alta	Longa	Recente (1996)		Alto	Alta	Razoável (sem patente) Só 1 produto de marca
Gabapentina	Alta			Média		Alta	Médio (sem patente) Há genéricos
Pramipexol	Dado não disponível		Recente (1997)				Significante (com patente)
Biperideno	Dado não disponível		Antiga (1959)	Baixa		Média	Razoável (sem patente) Só 1 produto de marca

Bromazepam	Média			Baixa		Alta	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Cloridrato de Sertralina	Alta	Longa	Intermediária (1991)	Média	Alto	Alta	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Clozapina	Dados insuficientes		Antiga (1989)	Alta		Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Interferon	Alta	Longa	Recente (1997)	Baixa	Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Leflunomide	Alta		Antiga (1989)			Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Octreotida	Dados insuficientes		Antiga (1988)			Não disponível	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Acetato de Ciproterona		Longa	Antiga (1974)	Baixa	Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Imatinib Mesilato	Média	Longa	Recente (2001)			Alta	Significante (com patente)
Bleomicina	Dados insuficientes		Recente (1999)	Média		Alta	Razoável; <i>patente não confirmada</i> Não tem genérico
Bicalutamida			Recente (1995)	Baixa		Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Anastrozol			Recente (1995)	Alta		Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Vigabatrina			Antiga (1989)			Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Hidroxiuréia	Alta		Antiga (1967)			Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico

Flutamida			Intermediária (1990)	Média		Média	Médio (sem patente) Há genéricos
Nelfinavir Mesilato	Média	Longa	Recente (1997)	Baixa	Alto	Alta	Significante (com patente)
Lopinavir	Média	Longa	Recente (2000)	Baixa	Alto	Alta	Significante (com patente)
Efavirenz	Média	Longa	Recente (1998)	Baixa	Alto	Alta	Significante (com patente)
Tenofovir	Média	Longa	Recente (2001)		Alto	Alta	Significante (com patente)
Emtricitabina		Longa	Recente (2003)		Alto	Alta	Significante <i>Existência de patente não confirmada</i>
Zidovudina	Dados insuficientes	Longa	Antiga (1987)	Média		Alta	Razoável (sem patente); Há 1 genérico para a associação com Lamivudina
Anfotericina B			Recente (1995)			Alta	Razoável (sem patente) Há 1 genérico
Clindamicina			Antiga (1989)	Média		Média	Razoável (sem patente) Há 1 genérico
Fluconazol	Média		Antiga (1989)	Média		Média	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Aciclovir	Média			Alta		Média	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Omeprazol	Alta	Média	Antiga (1988)	Alta	Alto	Média	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Enzimas Pancreáticas					Alto		Dados insuficientes
Mesalazina			Intermediária (1992)		Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico

Imunoglobulina		Longa			Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Hidroclorotiazida				Alta		Média	Médio (sem patente) Há 1 genérico + vários de associação
Cloridrato de Amilorida			Antiga (início dos anos 1980, primeiros relatos)	Média	Alto	Média	Médio (sem patente) Há genéricos
Clortalidona			Antiga (1975)		Alto	Alta	Médio (sem patente) Há genéricos
Insulina				Baixa	Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Glibenclamida			Intermediária (1992)	Alta		Média	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Metformina	Média		Antiga (1985)	Alta		Média	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Ciclosporina		Longa	Antiga (anterior a 1993)				Médio (sem patente) Há genéricos
Micofenolato de Micofetil			Intermediária (anos 1990)				Razoável (sem patente) Há 1 produto de marca
Tacrolimus	Alta	Longa	Intermediária (anos 1993)	Média	Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Beclometasona	Dados insuficientes	Longa	Antiga (1983)	Baixa	Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico

Budesonida	Média		Intermediária (1993)		Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Betametasona	Dados insuficientes	Longa	Antiga (1963)	Baixa	Alto	Alta	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Prednisona/Prednisolona	Dados insuficientes	Longa	Antiga (1981)	Média	Alto	Alta	Baixo (sem patente) Há muitos genéricos
Celecoxib	Alta	Longa	Recente (2000)	Média	Alto	Alta	Significante (com patente)
Sulfasalazina	Dados insuficientes		Antiga (1974)	Alta			Razoável (sem patente) Não tem genérico
Calcitriol	Alta		Antiga (1986)	Baixa	Alto	Alta	Razoável (sem patente); Não tem genérico
Calcitonina, Salmão	Média	Longa	Antiga (1986)		Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Eritropoetina	Alta	Longa		Baixa	Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Desmopressina	Alta		Antiga (1978)	Baixa	Alto	Alta	Razoável (sem patente) Não tem genérico
Etinilestradiol & Hormônios	Alta	Longa	Antigos (anos 1970)	Baixa	Alto	Alta	Baixo (sem patente); Muitos produtos de marca
Levotiroxina	Alta	Longa	Antiga (1983)		Alto	Alta	Médio (sem patente, sem genéricos); Vários produtos de marca

ANEXO
FARMO-6

LEITURA
RECOMENDADA

ANEXO FARMOQUÍMICO-6

LEITURA RECOMENDADA:

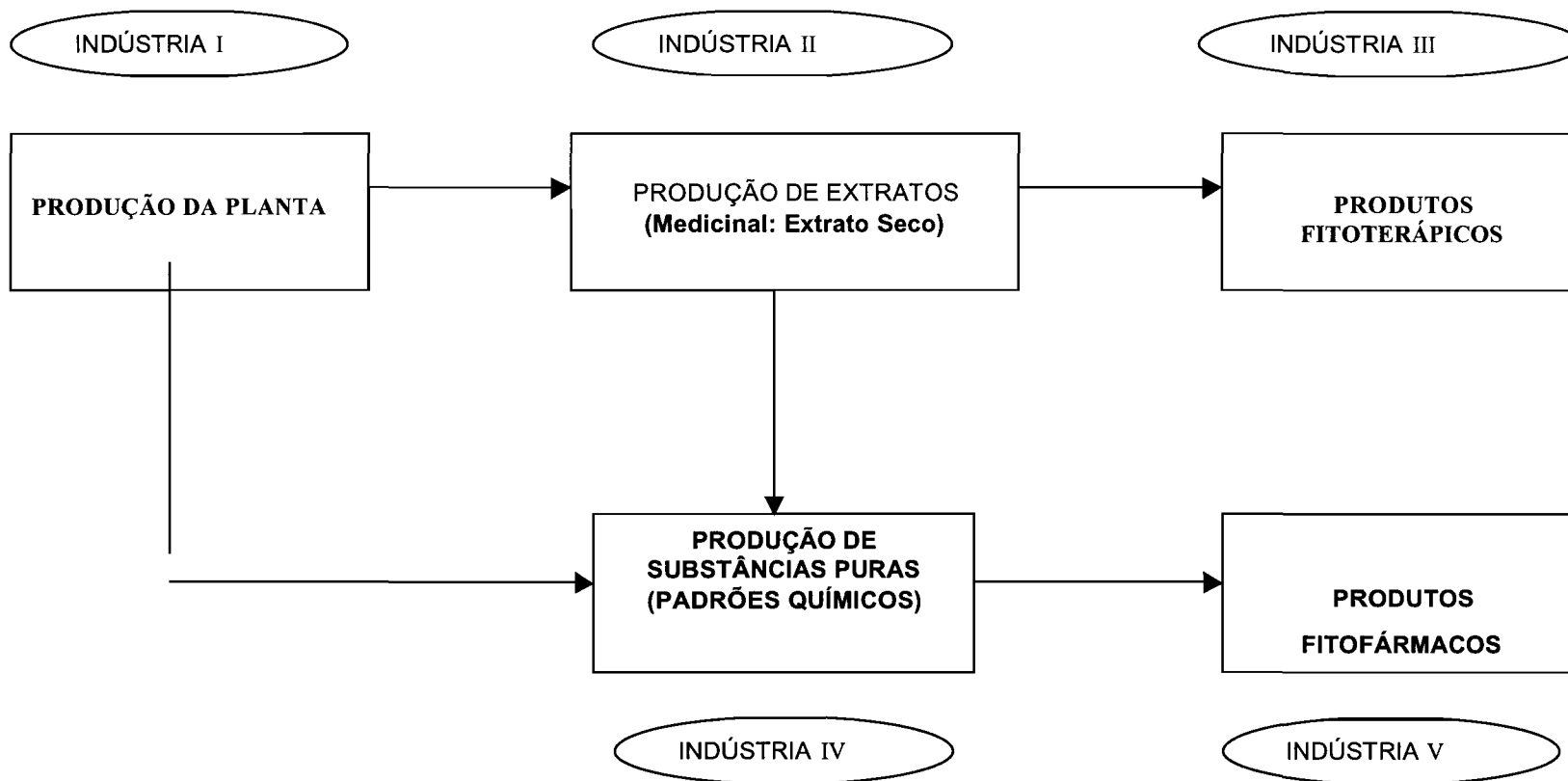
1. MACEDO, Maria Fernanda e PINHERIO, Eloan. "Encontro Internacional de Atração de Investimento Direto Externo: Documento Setorial – Fármacos"; CEPAL/IPEA; Dezembro/2003.
2. MAGALHÃES, Luís Carlos G.; SAFATLE, Leandro Pinheiro; LEAL, João Carvalho; "Nota Técnica - DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA INDUSTRIAL PARA MEDICAMENTOS E FARMOQUÍMICOS"; IPEA; Julho/2004
3. ANTUNES, Adelaide (coordenadora). "Subsídios à Política Pública na Área de Saúde/ Inovação – Mapas de conhecimento sobre tendências internacionais e competências nacionais em doenças crônicas, doenças infecto-contagiosas e doenças negligenciadas" – Parte 3. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Janeiro/2003; http://www.finep.gov.br/fundos_setoriais/ct_saude/documentos/ct-saude02mapa_conhecimentos_v3.pdf
4. PADHI, Chinmaya e outros; "The Antivirals Outlook to 2007: marketing opportunities by disease state, patient potential and product profile". Reuters. 2003. Disponível na Web.
5. ____ "IMS Review: Steady but not stellar"; IMS Health; 2003. Disponível / Web: http://www.imshealth.com/vgn/images/portal/cit_40000873/42912029Business%20Watch.pdf
6. CHAWLA, H.P.S.; "Emerging trends in world pharmaceutical market – A review". Business Briefing: Pharmatech 2004. Disponível na Web em http://www.bbriefings.com/pdf/890/PT04_Chawla.pdf
7. ____ Pharma Futures. "The Pharmaceutical Sector – A Long-term Outlook". Oxford (UK). Dezembro de 2004.

ANEXO

FITO-1

PREMISSAS DO TRABALHO PARA A ÁREA DE FITOFÁRMACOS E FITOTERÁPICOS

Fluxograma de Suporte à Metodologia de Priorização de Plantas & Produtos e Ações Sugeridas



PREMISSAS BÁSICAS

- (1) A produção de plantas I determina II, III e IV
- (2) A produção de Extratos II determina III
- (3) A produção de Fitoterápicos III depende de I e II
- (4) A produção de V depende de I e IV
- (5) A produção de IV é instrumento de validação de I, II, III e IV
- (6) Os produtos de III e V são eticamente equivalentes (medicamentos), ainda que distintamente regulados

ANEXO FITO-2

**ESPÉCIES NATIVAS OU AMBIENTADAS
PARA CULTIVO**

ANEXO FITO-2

LISTA DE ESPÉCIES NATIVAS OU AMBIENTADAS PARA INVESTIMENTO EM CULTIVO**

Nome botânico	Nome comum e parte usada	Região	Uso e Prazo
<i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen, <i>P. paniculata</i> (Mart) Kuntze, <i>P. iresinoides</i> Spreng.	fáfia, páfia, ginseng brasileiro, corrente, paratudo, raiz	Sul, centro-leste e centro-oeste	Estímulo do sistema imune (tipo ginseng), anemia, fadiga crônica, convalescença, curto
<i>Cyperus rotundus</i> L.	tiririca, bulbo	Sul, centro-leste e centro-oeste	Asma, curto
<i>Amburana cearensis</i> (Fr. Allem.) A.C. Smith	cumaru, casca e sementes	Nordeste	Asma, bronquite, catarro, médio a longo
<i>Lippia microphylla</i> Cham.	alecrim-de-tabuleiro, folhas, óleo essencial por inalação	Nordeste	Gripe, tosse congestão nasal, bronquite, Infecção vaginal inespecífica curto
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	guaco, folhas	Sul, centro-leste e centro-oeste	Asma, bronquite, catarro, curto
<i>Pterodon emarginatus</i> Vog.	sucupira branca, semente	Cerrado	Gripe, infecção da garganta, gargarejo, artrite, médio
<i>Lippia sidoides</i> Cham.	alecrim-pimenta, folhas, óleo essencial	Nordeste e centro-leste e oeste	boca, gargarejo, infecções e infestações da pele e couro cabeludo, curto
<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart	jucá, fava, uso interno	Norte, parte nordeste, centro-leste e oeste	infecção da garganta e sistema pulmonar tuberculose (interno), feridas e contusões, (externo) médio
<i>Cecropia glaziovii</i> Sneth. e outras spp.	embaúba, folhas	Variando a espécie, todo o país	insuficiência cardíaca e hipertensão, médio
<i>Bauhinia forficata</i> , Link. (Br), <i>B. variegata</i> L., <i>B. aff. cheilantha</i>	pata-de-vaca, folhas	Variando a espécie, todo o país	diabetes II (hipoglicêmico), médio
<i>Myrcia multiflora</i> , (<i>M. sphaerocarpa</i> DC)	pedra-ume-caá, folhas	Norte	diabetes II (hipoglicêmico), médio
<i>Cissus sicyoides</i> L. (= <i>C. verticillata</i>),	cipó-pucá, insulina vegetal, folhas	Centro até o norte	diabetes II (hipoglicêmico), ativador da circulação, curto
<i>Solidago microglossa</i> DC., <i>S. chilensis</i> Meyen	arnica-silvestre, lanceta, folhas e flores	Centro- leste e sul	dor muscular, contusão, curto

<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	andiroba, óleo das sementes	Norte	dor muscular, feridas e contusões, reumatismo, uso externo, emplastro médio
<i>Cordia verbenacea</i> DC.,	erva-baleeira, folhas, óleo essencial, aplicação externa	Centro-leste e oeste	dor muscular, da coluna, reumatismo, artrite, curto
<i>Achyrocline satureoides</i> DC.	macela, capítulos floridos	Centro-leste e oeste	neuralgia, cólica menstrual, reumatismo, curto
<i>Ageratum conyzoides</i> L., variedade 'sem floração'	mentrasto, parte aérea	Centro-leste e oeste, nordeste, possivelmente sul	cólica menstrual, reumatismo, curto
<i>Potomorphe umbellata</i> (L.) Miq.	caapeba, malvaíscio, folhas e raiz	Norte, nordeste e centro	Uso interno: febre, doenças do fígado e baço; uso tópico: dor muscular, contusões e feridas, curto
<i>Sambucus australis</i> Cham. Et Schl. S. <i>nigra</i> L.	sabugueiro, flores secas	Variando a espécie todo o país	febre, sarampo, sudorífero, furúnculos, erisipela, curto
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link (<i>Cassia occidentalis</i> L.)	fedegoso, mangerioba, sementes, casca da raiz	Centro-leste e oeste, norte	Febre, dermatoses (aplicação tópica), tônica, curto
<i>Scoparia dulcis</i> L.	vassourinha, planta inteira especialmente raiz	Centro-leste e oeste, norte	Febre, dermatoses (aplicação tópica), tônica, curto
<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Camb.,	saião, sumo das folhas, interno e tópico	Centro leste e oeste até o norte	Feridas externas e internas, reconstituição de tecidos, curto
<i>Kalanchoe pinnata</i> (Salisb.)	Folha da fortuna, sumo das folhas, interno e tópico	Centro leste e oeste até o norte	Feridas externas e internas, leishmaniose curto
<i>Croton urucurana</i> Baill.,	sangra d'água, látex do tronco	Norte, centro-leste e oeste	Cicatrizante, anti-diarréica, média
<i>Lychnophora ericoides</i> Less.,	arnica, candeeiro, planta inteira	Cerrado	Machucados e contusões, curta
<i>Myracrodouon urundeuva</i> Fr. All.	aroeira-do-sertão, casca	Nordeste, cerrado	feridas, inflamações e úlceras, infecção inespecífica vaginal e do colo do útero externo, interno, média
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	barbatimão, entrecasca	***	feridas na pele, escaras de decúbito
<i>Achyrocline satureoides</i> DC.	macela, sementes, planta inteira	***	Digestivo, prisão de ventre, problemas de fígado
<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Brown	erva-cidreira, folhas	***	digestivo, carminativo
<i>Vernonia condensata</i> Baker	boldo-de-goiás, folha	***	Digestivo, ressaca
<i>Baccharis genistelloides</i> (Lam.) Pers., (<i>B. trimera</i> DC)	carqueja, parte aérea	***	digestivo, estimulante da secreção estomacal e hepática

<i>Egletes viscosa</i> (L.) Less	macela-do-sertão, capítulos florais	***	gastrite, dispepsia, azia
<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart., <i>M. aquifolium</i> Mart.	espinheira-santa, folhas	***	úlcera gástrica
<i>Hymenaea stagnocarpa</i> Mart. ex Hayne, <i>H. courbaril</i> L.	jatobá, jataí, jataí, vinho do tronco	***	úlcera do trato gastro-intestinal
<i>Arrabidaea chica</i> (H.B.K.) Bur.	carajuru, crajiru, folhas	***	enterocolite, diarreia sangüinolenta
<i>Croton urucurana</i> Baill.	sangra d'água, látex do tronco	***	diarreia
<i>Psidium guajava</i> L. var <i>pomifera</i>	goiabeira, folhas jovens	***	diarreia
<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott, gonçalo-alves <i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	aroeira, entre- casca barbatimão, entrecasca	*** ***	Diarreia, hemorróidas, tuberculose Diarreia, hemorróidas, escaras de decúbito, infecção inespecífica vaginal e do colo do útero
<i>Scoparia dulcis</i> L.	vassourinha, planta inteira especialmente raiz, supositório	***	hemorróidas
<i>Scoparia dulcis</i> L.	vassourinha, planta inteira especialmente raiz	***	Emenagogo
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link (<i>Cassia occidentalis</i> L.)	fedegoso, mangerioba, sementes, folhas	***	distúrbios menstruais
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standl, <i>T. avellanedeae</i> Lor. ex Griseb., <i>T serratifolia</i> (Vahl.) Nicholson, <i>T. aurea</i> (Mart.) Bur.	ipês vários, entre-casca madeira	***	Úlceração e inflamação vulvo-vaginal, cervicite e vaginite
<i>Myrocroduom urundeuva</i> Fr. Allem., ou <i>Astronium fraxinifolium</i> Schott,	aroeiras, casca	***	infecção inespecífica vaginal e do colo do útero
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	barbatimão, entrecasca	***	infecção inespecífica vaginal e do colo do útero
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	aroeira-da-praia, casca, folhas	***	infecção vaginal com <i>Herpes simplex</i>
<i>Spondias mombin</i> Jacq.	cajá, taperebá, folhas e galhos finos	***	infecção vaginal com <i>Herpes simplex</i>
<i>Costus spicatus</i> Swartz	cana-do-brejo, sumo das folhas e caule	***	diurético
<i>Arrabidaea chica</i> (H.B.K.) Bur.	carajuru, crajiru, folhas	***	diurético, infecção renal
<i>Periandra dulcis</i> Mart.	alcaçuz-da-terra, raiz doce, raiz	***	Infecção das vias urinárias
<i>Phyllanthus amarus</i> Schum., <i>tenellus</i> Roxb., <i>P. niruri</i> L., <i>P. urinaria</i> .	quebra-pedra, parte aérea	***	cálculos renais, diurético
<i>Plectranthus barbatus</i> Andr.	boldo, malva-santa, folhas	***	hepatoprotetor

<i>Eclipta alba</i> (L.) Hassk., (<i>E. prostrata</i> L.)	agrião-do-brejo, parte aérea	***	hepatoprotetor
<i>Periandra dulcis</i> Mart.	alcaçuz-da-terra, raiz doce, raiz	***	náusea, problemas hepáticos
<i>Phyllanthus amarus</i> Schum., <i>P. niruri</i> L.	quebra-pedra, p. aérea	***	hepatite de causa indefinida
<i>Bidens pilosa</i> L., <i>B.</i> <i>pinnatus</i> L.	picão, parte aérea	***	hepatite de causa indefinida
<i>Uncaria tomentosa</i> (Aubl.) Gmel., <i>U.</i> <i>guianensis</i> Gmel.	unha-de-gato, entrecasca	***	Estimulante de macrófagos e leucócitos
<i>Echinodorus</i> <i>macrophyllus</i> (Kunth.) Mich., <i>E. grandiflorus</i> Mitch.	chapeu-de-couro, folhas	***	reumatismo, artrite
<i>Ageratum conyzoides</i> L.	mentrasto, parte aérea	***	reumatismo, artrite
<i>Pterodon emarginatus</i> Vog., (<i>P. pubescens</i> Benth.)	sucupira branca, casca, semente	***	reumatismo
<i>Brosimum acutifolia</i> Huber	mercúrio vegetal, mururé- da-terra-firme, casca do tronco / raiz,	***	reumatismo, usos interno e externo
<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce) Woods., <i>H.</i> <i>drasticus</i> (Mart.) Plumel	sucuuba, janaguba, <i>H.</i> <i>obovatus</i> tiborna, látex, casca	***	reumatismo, usos interno e externo
<i>Smilax japecanga</i> Griseb., <i>S. goyazana</i> A. DC.	japecanga, raiz	***	reumatismo, gota
<i>Cordia verbenacea</i> DC.	erva-baleeira, folhas	***	edema, inclusive gástrica, reumatismo
<i>Lychnophora ericoides</i> Less.	arnica, candeeiro, planta inteira	***	inflamação na pele
<i>Myrocarodon urundeuva</i> Fr. Allem.	aroeira-do-sertão, casca	***	inflamação na pele, boca
<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Brown	erva-cidreira, folhas	***	nervosismo, insônia
<i>Passiflora edulis</i> Sims., <i>P. alata</i> Ait.	maracujá, folhas	***	nervosismo ansiedade, insônia
<i>Erythrina mulungu</i> Mart.	mulungu, casca	***	ansiedade e tensão
<i>Paullinia cupana</i> H.B.K. ssp. <i>Sorbilis</i> (Mart.) Ducke	guaraná, sementes torradas	***	cansaço, preventivo de depressão geriátrica
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standl, e outras spp.	ipês, entre-casca madeira	***	gastro-intestinal
<i>Uncaria tomentosa</i> (Aubl.) Gmel., <i>U.</i> <i>guianensis</i> Gmel.	unha-de-gato, entrecasca	***	pulmonar e outras
<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce) Woods., <i>H.</i> <i>drasticus</i> (Mart.) Plumel	sucuuba, janaguba, látex, casca do tronco	***	inespecífico
<i>Eclipta alba</i> (L.) Hassk., (<i>E. prostrata</i> L.)	agrião-do-brejo, parte aérea	***	mordida de cobra
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	guaçatonga, casca	***	mordida de cobra

<i>Pentaclethra macroleoba</i> (Willd.) Kuntze, (<i>P. filamentosa</i> Benth.)	pracaxi, casca ou sementes	***	mordida de cobra
<i>Achyrocline satureoides</i> DC.	macela, capítulos floridos	***	conjuntivite
<i>Licania macrophylla</i> Benth.	anauerá, entrecasca	***	amebíase, giardiase
<i>Cassia occidentalis</i> L., = <i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	fedegoso, sementes torradas	***	malária
<i>Bidens pilosa</i> L., <i>B. pinnatus</i> L.	picão, parte aérea	***	malária
<i>Physalis angulata</i> L.	camapu, parte inferior inclusive raiz	***	malária, antipirético
<i>Spondias mombin</i> Jacq.	cajá, taperebá, folhas e galhos finos	***	Herpes simplex labial
<i>Sambucus australis</i> Cham. et Schl.	sabugueiro, flores	***	dermatoses, queimaduras,
<i>Copaifera langsdorfii</i> Desf., <i>C. multijuga</i> Hayne, <i>C. reticulata</i> Ducke e outras spp	copaíba, óleo do tronco	***	cicatrizante, tumores, úlceras, tópico
<i>Arrabidaea chica</i> (H.B.K.) Bur.	carajuru, crajiru, folhas	***	cicatrizante, tinea capitis (dermatofitose), outras dermatites
<i>Carpotroche brasiliensis</i> Endl.	sapucainha, óleo da semente	***	lepra
<i>Brosimum gaudichaudi</i> Trec	mamica-de-cadela, casca, raiz ou fruto	***	vitiligo
<i>Smilax japecanga</i> Griseb., <i>S. goyazana</i> A. DC.	japecanga, raiz	***	afecções dérmicas, psoríase
<i>Hymenaea stignocarpa</i> Mart. ex Hayne, <i>H. courbaril</i> L.	jatobá, jataí, jataí, vinho do tronco	***	"Reconstituente"

* Plantas sem pontuação adequada na ANVISA, porém apresentam alto potencial, pois são muito utilizadas pela população como plantas frescas e também há suficientes comprovações científicas de atividades farmacológicas.

** Lista pode ser complementada.

*** Informação a ser complementada/refinada.

ANEXO FITO-3

**ESPÉCIES PARA EXTRATIVISMO
& MANEJO SUSTENTÁVEL**

ANEXO FITO-3

LISTA* DE ESPÉCIES PARA EXTRATIVISMO & MANEJO SUSTENTÁVEL

(EXEMPLOS)**

Nome botânico	Nome comum e parte usada	Região	Uso e Prazo
<i>Hymenia courbaril</i> L.	Jatobá	Norte	Asma, bronquite, catarro
<i>Pterodon emarginatus</i> Vog.	sucupira branca, semente	Cerrado	Gripe, infecção da garganta (gargarejo)
<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart	jucá, fava, uso interno	norte, parte nordeste, centro-leste e oeste	infecção da garganta e sistema pulmonar tuberculose (interno), feridas e contusões, (externo)
<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart	jucá, fava, uso interno	norte, parte nordeste, centro-leste e oeste	infecção da garganta e sistema pulmonar tuberculose
<i>Cecropia glaziovii</i> Sneth. e outras spp.	embaúba, folhas	variando espécie, todo o país	insuficiência cardíaca e hipertensão
<i>Myrcia multiflora</i> , (<i>M. sphaerocarpa</i> DC)	pedra-umecaá, folhas	Norte	Hipoglicêmico (diabetes II)
<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	andiroba, óleo das sementes	Norte	dor muscular, contusão, reumatismo, feridas e contusões, emplastro
<i>Copaifera multijuga</i> Hayne, <i>C. reticulata</i> Ducke, outras spp.	Óleo do tronco	norte, centro-leste e oeste	Cicatrizante, anti-inflamatório
<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Cumarú; óleo das sementes	Norte	Antimicrobiano, produtos aromatizantes
<i>Tabebuia</i> spp	Ipê; casca, madeira	variando espécie, todo o país	Afecções da pele, artrite, diabete, úlceras gástricas
<i>Psychotria ipecacuanha</i> (Brot. Standl.	Ipecacuanha; raiz	norte; outras regiões (Mata Atlântica)	Diarréias bacterianas, catarros crônicos, hemorragias, asma
<i>Pilocarpus jaborandi</i> Holmes	Jaborandi; folhas	Norte	Glaucoma, distúrbios oculares
<i>Hymenaea</i> spp	Jatobá; casca, fruto, exsudato	variando espécie, todo o país	Afecções vias respiratórias, urinárias, próstata e blenorragia
<i>Ptychopetalum olacoides</i> Benth.	Muirapuama; partes aéreas	Norte	Sistema nervoso, afrodisíaco
<i>Aniba roseodora</i> Duke	Pau-rosa; madeira, folhas	Norte	Perfumaria
<i>Quassia amara</i> L.	Quássia; folhas e cascas	Norte	Febrífugo, vermes, má digestão, malária, náuseas, anemia,

<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex-Muell-Arg) R.E. Woodson	Sucuuba; folhas, cascas, látex	Norte	Vermes, herpes, impinges
<i>Uncaria tomentosa</i> (Willd. Ex-Roemer & Schultes) D.C.	Unha-de-gato; casca	Norte	Diarréia, cistite, gastrites, diabetes, virozes; antiinflamatório, imunoestimulante
<i>Myracrodouon</i> <i>urundeuva</i> Fr. All	Aroeira; casca	Nordeste	Antimicrobiano de uso genital, antiinflamatório
<i>Amburana cearensis</i> (Fr All) A.C. Smith	Cumarú; casca do caule, sementes	Nordeste	Afecções vias respiratórias: tosse, bronquite, asma
<i>Stryphnodendron</i> <i>adstringens</i> (Mart.) Coville	Barbatimão; casca do caule	Nordeste, sudeste (caatinga), centro-oeste (cerrado)	feridas na pele, escaras de decúbito
<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	Juá; casca e entrecasca	Nordeste	Higiene oral; tônico capilar
<i>Anadenanthera</i> <i>colubrina</i> (Benth.) Brenan	Angico; casca do caule, sementes	Nordeste (caatinga)	Afecções vias respiratórias
<i>Erythrina velutina</i> Willd.	Mulungu; casca do caule e dos ramos	Nordeste	Ansiedade, tensão nervosa, insônia
<i>Calophyllum</i> <i>brasiliense</i> Camb.	Landim; Casca	Centro-oeste	diabetes
<i>Croton urucurana</i> Baill.	Sangra d'água; Exsudado	Centro-oeste	Ulcerações, cicatrizante, anti- fúngico, diarréia
<i>Bowdichia virgiloides</i> H.B.&K.	Sucupira-preta; semente	Centro-oeste	Antifebril, sífilis, reumatismo, artrite, dermatoses, diabetes
<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.; <i>D. gadneriana</i> Tul.	Faveiro; Frutos verdes (vagem)	Centro-oeste (cerrado)	Extração da rotina: fragilidade de vasos capilares.
<i>Hymenaea stignocarpa</i> Mart. Ex-Hayne	Jatobá-do- cerrado; Casca, fruto, exsudato	Centro-oeste	Afecções vias respiratórias, urinárias, próstata e blenorragia
<i>Lafoensia pacari</i> St. Hil.	Pacari; casca	Centro-oeste	Febrífugo, tônico
<i>Dipteryx alata</i> Vog.	Barú; casca, sementes	Centro-oeste	Antimicrobiano, produtos aromatizantes
<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	Negramina; Folhas e flores	Centro-oeste, norte	Carminativo, dispepsia, espasmos dolorosos
<i>Jathropha elliptica</i> (Pohl) Müll. Arg.	Batata-de-tiú; Caule, pecíolo e frutos	Centro-oeste	Cicatrizante, hemostático, purgativo, sinusites, hematomas, hidropsia
<i>Mandevilla velutina</i> (Mart.) R.E. Woodson <i>Zeyheria digitalis</i> (Vell.) Hoehne	Infalível; raiz Bolsa-de-pastor; raiz, casca do caule	Centro-oeste Centro-oeste	Purgativo drástico Sífilis, blenorragia, moléstias epidérmicas
<i>Simaba ferruginea</i> A. St. Hil.	Calunga; raiz	Centro-oeste	Tônico, estomáquico, desobstruente, febre

<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) ex DC	Pé-de-anta	Centro-oeste	Inflamações da bexiga, hidropisia, pele
<i>Lychnophora ericoides</i> Less.	Arnica do cerrado; folhas	Centro-oeste	Inflamações, algésias
<i>Brickellia brasiliensis</i> B.L. Rob.	Arnica-da-serra; folhas	Centro-oeste	Inflamações, algésias, febrífugo, tônico, diurético
<i>Echinodorus macrophyllus</i> Michell	Chapéu-de-couro; folhas	Centro-oeste, sudeste	Hipertensão, diurético
<i>Anemopaegma arvense</i> (Vell) Steff. ex- de Souza	Catuaba; raiz, folhas	Centro-oeste	afrodisíaco
<i>Cariniana rubra</i> Gardner ex-Miers	Jequitibá-vermelho; Cascas	Centro-oeste	Adstringente, anti-diarréico, angina
<i>Cochlospermum regium</i> (Mart. Ex Schrank) Pilger	Algodãozinho-do-campo; Rizoma	Centro-oeste	Diarréia, angina, leucorréia, hemorragia interna e uterina, afecções da boca, garganta, amígdalas
<i>Brosimum gaudichaudii</i> Tréc.	Mamacadela; Raiz e casca	Centro-oeste	Dermatite, vitiligo, hepatite, diurético
<i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC.	Carqueja; partes aéreas	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Estomáquico, obesidade, infecções urinárias, vermes, azia
<i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen	Acônito; Raiz	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Tônico, anti-diabético, afrodisíaco
<i>Mikania glomerata</i> Spreng; <i>M. hisurtissima</i> Sch. Bip. Ex-Baker	Guaco; folhas	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Afecções do aparelho respiratório
<i>Bauhinia forficata</i> Link.	Pata-de-vaca; folhas	Sudeste (Mata Atlântica)	Diabetes, infecções urinárias, anti-diabético
<i>Ocotea odorífera</i> (Vell.) J.G. Rohwer	Canela; casca	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Anti-reumático, odorífero, diurético
<i>Caesaria sylvestris</i> Sw.	Guaçatonga; folhas	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Antiofídico, gastrite, halitose, escaras, herpes, aftas
<i>Trichillia catigua</i> A. Juss.; <i>T. elegans</i> A. Juss.	Catuaba; casca	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Tônico, estimulante, afrodisíaco
<i>Piper aduncum</i> L.; <i>P. hispidinervum</i> C.DC.	Piper; partes aéreas	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Antimicrobiana, leishmaniose, apatia intestinal, males estomacais
<i>Achyrocline satureoides</i> DC.	Macela; partes aéreas	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Digestivo, disenteria, analgésico de amplo espectro
<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	Araucária; casca, resina	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Herpes, antianêmico, ewscrofulose
<i>Costus spiralis</i> Rosc.	Cana-de-macaco; suco fresco	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Infecções do aparelho urinário, diurético
<i>Dorstenia asaroides</i> Hook	Carapiá; rizoma	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Dor de cabeça, tônico estimulante, tifo, aparelho respiratório

<i>Persea major</i> (Meisn.) L.E. Koop	Pau-Andrade; Folhas	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Vermífugo, antianêmico, fígado e rins
<i>Centella asiática</i> (L.) Urban (sp. exótica)	Centella; folhas	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Anti-oxidante
<i>Pothomorphe peltata</i> Miq. <i>Pothomorphe</i> <i>umbellata</i> (L.) Miq.	Pariparoba; raiz, folhas e caule	Sudeste/Sul (Mata Atlântica)	Estimulante estômago, fígado, pâncreas e baço

* Muitas espécies numa lista deste tipo podem aparecer na Lista do **Anexo Fito-2**.

** Esta lista deve ser completada posteriormente. Também pode ser ampliada, a partir da compilação de dados mais recentes da literatura.

ANEXO

FITO-4

**ESPÉCIES MEDICINAIS EXÓTICAS
("FARMACOPÉICAS & MONOGRAFADAS")**

NA

EXO FITO-4

LISTA* DE ESPÉCIES MEDICINAIS EXÓTICAS

("FARMACOPÉICAS & MONOGRAFADAS")**

Uso Medicinal	Planta	Monografias reconhecidas¹
Sistema Bronco-pulmonar e bucal		
infecção bacteriana e ou viral do sistema bronco-pulmonar	<i>Allium sativum</i> L., alho, bulbo	AWEBCTHPV, HMA
inflamação bronquial, uso interno e gargarejo	<i>Althea officinalis</i> L., altéia, raiz	AWEBCHPV
infecção inespecífica	<i>Echinacea angustifolia</i> DC, <i>E. purpurea</i> (L.) Moench., equinácea, raiz e parte aérea	AWECHPV, AGROTEC
descongestionante nasal e afecções da boca e garganta	<i>Eucalyptus globulus</i> Labill., eucalipto, folhas, óleo essencial das folhas	AWETHPV
tosse	<i>Glycyrrhiza glabra</i> L., alcaçuz, rizoma	AWBCFHPV, HMA
inflamação bronquial	<i>Malva sylvestris</i> L., malva, folhas e flor	AFPV
feridas ou inflamação da boca e garganta	<i>Matricaria recutita</i> L., camomila, flor	AWBCTFHMPV
inflamação bronquial	<i>Mentha arvensis</i> L., <i>M. piperita</i> L., hortelãs, folhas	AEPMV, HMA,
Tosse, catarro	<i>Pimpinella anisum</i> L., fruto	AEBFHPSV
inflamação e infecção das vias respiratórias	<i>Plantago major</i> L., <i>P. lanceolata</i> L., tanchagem, folhas	<i>P.major</i> : TYV, HMA <i>P.lanceolata</i> : ATPV,
antimicrobiano, boca e garganta	<i>Salvia officinalis</i> L., sálvia, folhas	AEBFHPV,
resfriado	<i>Sambucus nigra</i> L., sabugueiro, flor	AWBCHPV
infecção bronco-pulmonar, inalação e banho	<i>Thymus vulgaris</i> L., tomilho, folhas	AWEBTHPV,
Sistema cardíaco e circulatório		
hipertensão, hipercolesteremia	<i>Allium sativum</i> L., alho, bulbo	AWEBCTFHPV, HMA
insuficiência cardíaca	<i>Crataegus laevigata</i> (Poiret) DC (<i>C. oxyacantha</i> L.), crataego, folhas, flores e frutos	AWEBUFPV,
varizes	<i>Hamamelis virginiana</i> L., hamamélis, folhas e casca	AWEFHPYV
insuficiência circula-tória cerebral e periférica	<i>Panax ginseng</i> C.A.Mey ou <i>Eleutherococcus senticosus</i> Maxim., ginseng, casca da raiz	AWBCFHPV
Problemas circulatórios periféricos (uso externo)	<i>Rosmarinus officinalis</i> L., alecrim, ramo verde	AEHPV,
Diabetes		

Dor		
dores corporais e reumatismo (banho)	<i>Rosmarinus officinalis</i> L., alecrim, ramo verde	AECHPMV, AGROTEC
analgesia local	<i>Capsicum frutescens</i> L., pimenta vermelha, fruto	ABTFHPV,
anestésico local odontológico	<i>Syzygium aromaticum</i> , (L.) Merr. & Perry, botão da flor	ATFHPV, HMA
Febre		
febre infantil, resfriado	<i>Sambucus nigra</i> L., flor	AWBCHPV
Feridas		
Feridas, inflamação bucal	<i>Calendula officinalis</i> L., flor	AWBCHPV,
Feridas, úlceras varicosas, hemorróidas	<i>Polygonum hidropiperoides</i> Michx., outras <i>Polygonum</i> spp., folhas e ramos	Lorenzi & Matos
Sistema Gastro-intestinal		
distúrbios digestivos	<i>Pimpinella anisum</i> L., fruto	AECFHPSV
estimulante digestivo, uso interno e externo (banho)	<i>Rosmarinus officinalis</i> L., alecrim, ramo verde	AEBFHMPV
digestivo	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe, rizoma	AWEBCTFHPMV, HMA
estimulante da secreção estomacal e hepática	<i>Peumus boldus</i> Molina, folhas	ABFHPYSMV, HMA
perturbação gastro-intestinal	<i>Melissa officinalis</i> L., melissa, parte aérea	AWECFPSV
cólica e inflamação gastro-intestinal	<i>Matricaria recutita</i> L., camomila, flor	AWEBCTFHSMV
irritação gástrica, carminativo	<i>Cymbopogon citratus</i> L., capim limão, folhas	TPYM
amebíase, giardíase	<i>Mentha crispa</i> L. (<i>M.X villosa</i> Huds.), hortelã rasteira, folhas	M
hemorróidas	<i>Hamamelis virginiana</i> L., hamamelis, folhas e casca	AWEFHPSV
hemorróidas, supositório "natural"	<i>Aloe vera</i> L., <i>A. barbadensis</i> Mill., pedaço da polpa interna	M, HMA
Sistema gênito-urinário		
infecção inespecífica	<i>Echinacea angustifolia</i> DC, <i>E. purpurea</i> (L.) Moench., parte aérea ou raiz	AWEP
infecção urinária, cálculos renais	<i>Solidago virgaurea</i> L., parte aérea	AEBFPV
tricomoníase vaginal	<i>Mentha crispa</i> L. (<i>M.X villosa</i> Huds.), folhas	M
hiperplasia benigna da próstata, HBP	<i>Serenoa repens</i> (Bartr.) Small, polpa do fruto	AWBFPV
irritação ao urinar, HBP	<i>Cucurbita pepo</i> L., abóbora, semente	ABPV
HBP (próstata), inflamação das vias urinárias	<i>Urtica dioica</i> L., folhas jovens	AWEBFPV
Doenças hepáticas		
doenças hepáticas, hepatoprotetor, colerético	<i>Cynara scolymus</i> L., folhas	ABFHPSV
doenças hepáticas, hepatoprotetor, colerético	<i>Silybum marianum</i> (L.) Gaertner, cardo-mariano, sementes	AWBFPSV
colerético, hepatoprotetor	<i>Curcuma longa</i> L., cúrcuma, rizoma	AWTFPMV, (HMA outro uso)

estimulante da secreção hepática	<i>Peumus boldus</i> Molina, folhas	ABFHPYSMV
Hormonal, reposição		
tensão pré- ou pós-menopausa, irregularidade na menopausa	<i>Vitex agnus-castus</i> L., fruta seca	ABUHPV
dismenorréia, tensão pós-menopausa	<i>Cimicifuga racemosa</i> Nutt., "black cohosh", raiz	AWBCHP
Imuno-deficiência		
imuno-estimulante e modificador	<i>Echinacea angustifolia</i> DC, <i>E. purpurea</i> (L.) Moench., <i>E. pallida</i> Nutt., parte aérea e raiz	WEBCHPV,
ativador imunológico	<i>Panax ginseng</i> C.A.Mey ou <i>Eleutherococcus senticosus</i> Maxim., casca da raiz	AWBCFHPV
Inflamação geral, reumatismo		
antiinflamatório tópico	<i>Calendula officinalis</i> L., flor	AWEBFHPV,
Reumatismo	<i>Guaiacum officinale</i> L., <i>G. sanctum</i> L., guaiaco, madeira	ABCHP,
inflamação na pele, boca ou garganta, tópico ou por inalação	<i>Matricaria recutita</i> L., flor	AWEBCFPSV
inflamação da pele e mucosas	<i>Hamamelis virginiana</i> L., hamamelis, folhas e casca	AWEBFHPSV
inflamação geral	<i>Plantago major</i> L., <i>P. lanceolata</i> L., folhas	<i>P.m.</i> TYV; <i>P.lanc.</i> ATPV
inflamação externa, uso tópico	<i>Symphytum officinale</i> L., raiz	ABCFFHPMV
Doenças mentais		
depressão mental	<i>Hypericum perforatum</i> L., folhas	AWEBFHPV
Nervosismo	<i>Melissa officinalis</i> L., melissa, parte aérea	AEBFP
nervosismo (infantil), ansiedade, insônia	<i>Passiflora incarnata</i> L., folhas	AEBCFHPSV,
depressão, irritabilidade, (incl. Na menopausa), cansaço	<i>Piper methysticum</i> G. Forst., rizoma	AWBPV
ansiedade e tensão, perturbação do sono	<i>Valeriana officinalis</i> L., rizoma e raiz	AWEBCUFHPSV
Arteriosclerose, falha na memória	<i>Ginkgo biloba</i> L., ginkgo, folhas	AWBHPV,
Doenças do olho		
Conjuntivite	<i>Euphrasia officinalis</i> L., planta inteira	AHPV
Doenças parasitárias		
Malária	<i>Artemisia annua</i> L., folhas	não há
Doenças da pele		
queimaduras, feridas superficiais na pele	<i>Aloe vera</i> L., <i>A. barbadensis</i> Mill., mucilagem	WFHSMV, HMA
dermatoses, furunculose, uso tópico	<i>Arctium lappa</i> L., raiz	BCFHPV
contusão (uso tópico somente)	<i>Arnica montana</i> L., inflorescência e rizoma	AWCFHPV

antiinflamatório e cicatrizante, tópico	<i>Calendula officinalis</i> L., flor	AWEBFHPV,
Infeções da pele	<i>Echinacea angustifolia</i> DC, <i>E. purpurea</i> (L.) Moench., parte aérea	CHV
Lepra		
feridas e inflamação na pele, uso tópico	<i>Matricaria recutita</i> L., flor	AWEBCTFHSMV
Herpes simplex	<i>Melissa officinalis</i> L., melissa, parte aérea	ACSV
feridas e inflamação externa, uso tópico	<i>Symphytum officinale</i> L., raiz	ABCFHPMV
dermatoses, couro cabeludo, uso externo incl. Banho	<i>Thymus vulgaris</i> L., folhas	AWEBTPHV

* Plantas com pontuação satisfatória segundo a legislação (ver **Lista 4, Anexo Fito-5**), portanto, com alto potencial para gerarem produtos medicamentosos em curto prazo e **com mercado assegurado**. Contudo, os produtos devem ser registrados.

** Lista pode ser complementada e refinada.

¹Monografias reconhecidas que dão suporte à tradição de uso das espécies acima.

A = Alemanha: The Complete German Commission E Monographs.

B = British Herbal Pharmacopoea.

C = British Herbal Compendium.

E = Europa: Monograph on the Medicinal Uses of Plant Drugs, ESCOP

F = Les Médicaments à base de Plantes, Agence de Médicaments, Paris

H = Herbal Medicines, Pharmaceutical Press, London.

M = F.J. de A. M, Farmácias Vivas, UF Ceará, várias edições.

P = Physicians Desk Reference – PDR for Herbal Medicines, USA.

S = Ministerio de la Salud e Acción Social, Dispos. no. 2673, Argentina

T = Hacia una Farmacopea Caribeña – TRAMIL, Santo Domingo, Rep. Dom.

U = American Herbal Pharmacopoeia

V = Vademecum de Prescripción. Plantas Medicinales, Masson, Barcelona.

W = World Health Org. Monographs on Selected Medicinal Plants, vols. 1-3.

Y = 270 Plantas Medicinales Iberoamericanas, CYTED.

ANEXO FITO-5

**ESPÉCIES MEDICINAIS COM PONTUAÇÃO
SATISFATÓRIA PELA NORMATIVA DA ANVISA**

ANEXO FITO-5

LISTA DE ESPÉCIES MEDICINAIS COM PONTUAÇÃO SATISFATÓRIA PELA NORMATIVA ANVISA

Uso Medicinal	Planta	Farm ^s Bras ^{as}	3 pontos			2 pontos *					1 ponto					Total	
			A	W	E	B	C	T	U	F	H	P	Y	S	M		V
Sistema Bronco-pulmonar e bucal																	
asma	<i>Allium cepa</i> L., bulbo		0	3	3	0	0	0			0	1	1	0		1	9
catarro, expectorantes que aliviam tosse	<i>Polygala senega</i> L., raiz	1 ^a ,2 ^a	3	3	3	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	18
	<i>Glycyrrhiza glabra</i> L., rizoma	1,2,3,4 ^a	3	3	0	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	15
	<i>Primula elatior</i> (L.), <i>P. veris</i> L., flores, folhas, raiz, óleo-resina		3	0	3	0	0	0			1					1	8
	<i>Pimpinella anisum</i> L., frutos		3	0	3	2	0	0		1	1	1	0	1	0	1	13
	<i>Drosera rotundifolia</i> L. e outras <i>Drosera</i> spp, inteira	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	6
	<i>Melaleuca viridiflora</i> Solander e outras <i>Melaleuca</i> spp, folha		3	3	0	0	0	0			0	1	0			1	8
descongestionante nasal por inalação, banho ou aplicação tópica do óleo essencial	<i>Eucalyptus globulus</i> Labill., folha	1 ^a ,2 ^a , 4 ^a	3	3	3	2	0	2	0	2	1	1	0	0	1	1	19
	<i>Thymus vulgaris</i> L., folha	1 ^a ,2 ^a	3	3	3	2	0	2	0	2	1	1	0	0	0	1	18
	<i>Mentha piperita</i> L., óleo da folha		3	3	3	0	0	0		2	0	1	0	0	1	1	14
garganta ferida, inflamada(óleos essenciais e óleo resina)	<i>Matricaria recutita</i> L., flor	1 ^a ,2 ^a	3	3	0	2	2	2	0	2	1	1	0	0	1	1	18
	<i>Commiphora molmol</i> Engl., tronco e outras spp. (mirra)		3	3	0	0	2	0			1	1					10
garganta inflamada, tosse (mucilagens protetoras da faringe)	<i>Salvia officinalis</i> L., folhas	1 ^a	3	0	3	2	0	0	0	2	1	1	0	0	0	1	13
	<i>Althaea officinalis</i> L., raiz e folha com flor	1 ^a ,2 ^a	3	0	3	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	15
	<i>Cetraria islandica</i> (L.) Ach., talo seco		3	0	0	2	0	0			0	1			0	1	7
	<i>Malva sylvestris</i> L., folhas e flor	1 ^a ,2 ^a	3	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	7
	<i>Plantago lanceolata</i> L., folhas	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	6
	<i>Ulmus rubra</i> Muhl., casca		0	0	0	2	2	0			1	1	0			0	

taninos	<i>Verbascum densiflorum</i> Bertolini e outras spp., flor		3	0	0	2	0	0			0	1	0		1	7	
	<i>Quercus robur</i> L., casca		3	0	0	2	0	0			0	1	0		1	7	
	<i>Rheum palmatum</i> L., raiz		3	3	3	0	2	0			0	1	0		0	12	
	<i>Krameria triandra</i> Ruiz et Pav, raiz		3	0	0	2	2	0			0	1	0		1	9	
infecção bacteriana e ou viral do sistema bronco-pulmonar, voláteis com enxofre	<i>Nasturtium officinale</i> R. Br., p/aérea	1 ^a	3	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1/2	1	7 ^{1/2}
	<i>Allium sativum</i> L., bulbo	0	3	3	3	2	2	2	0	0	1	1	0	0	0	1	18
resfriado (imuno-estimulantes da mucosa bucal, nasal e faringeal)	<i>Sambucus nigra</i> L., flor	0	3	3	0	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	1	13
	<i>Tilia platyphyllos</i> Scop. e <i>T. cordata</i> Mill., folha		3	0	0	2	2	0			1	1	0			1	10
imuno estimulantes gerais	<i>Filipendula ulmaria</i> Maxim. (<i>Spiraea ulmaria</i> L.), flor		3	0	0	0	2	0			1	1	0			1	8
	<i>Salix alba</i> L., casca, graveto e outras spp.		3	0	3	0	2	0			1	1	1			1	11
tópica, adstringente	<i>Echinacea angustifolia</i> DC, raiz	0	0	3	0	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	1	10
	<i>E. purpurea</i> (L.) Moench, raiz	0	0	0	3	0	2	0	0	0	1	1	0	0	0	1	8
	<i>E. pallida</i> Nutt. raiz	0	3	3	3	0	2	0	0	0	1	1	0	0	0	1	14
	<i>E. purpurea</i> (L.) Moench, p/aérea florida	0	3	3	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	11
sinusite, podendo ser a associação das 5 plantas (exemplificado pelo Sinupret da Bionorica), mucolíticos tosse, espasmolíticos (balas e gargarejos, também os chás acima listados com mucilagens, ver garganta inflamada acima)	<i>Primula veris</i> L., flores		3	0	3	0	0	0			1	1				1	9
	<i>Eucalyptus globulus</i> Labill., folha		3	3	3	0	0	2			1	1	0			1	13
	<i>Foeniculum vulgare</i> Mill, fruto		3	3	3	0	0	0			0	1	0			1	11
	<i>Mentha piperita</i> L., folha, óleo essencial		0	0	3	0	0	0		2	0	1	0	1		1	8 1/2
	<i>Thymus vulgaris</i> L., p/aérea		3	3	3	2	0	2		2	1	1	0	0	0	1	18
Sistema cardíaco e circulatório																	
arterisclerose, hipercolesteremia, hiperlipidemia	<i>Allium cepa</i> L., bulbo		3	3	3	0	0	0			0	1	0			0	10

hipertensão, hipertonicidade	<i>Allium sativum</i> L., bulbo	0	3	3	3	2	2	2	0	2	1	1	0	0	0	1	20
	<i>Rauwolfia serpentina</i> (L.) Kurz., raiz		3	3	0	0	0	0			0	0	0			0	6
insuficiência cardíaca	<i>Crataegus laevigata</i> (Poiret) DC (<i>C. oxyacantha</i> L.), <i>C. monogyna</i> Jacq., folhas e flores	2 ^a , 3 ^a	3	3	3	2	0	0	2	1	0	1	0	0	0	1	16
	<i>idem</i> , frutos	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	1	5
	<i>Cereus grandiflorus</i> Mill. (sin. <i>Cactus grandiflorus</i> L.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Coronária, impedimento	<i>Crataegus laevigata</i> (Poiret) DC e outras spp. folhas e flores		3	3	3	2	0	0			1	1	0			1	14
estímulo da circulação periférica ou profunda uso em banho, geral venosa, varizes	<i>Rosmarinus officinalis</i> L., folha	2 ^a	3	0	3	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	9
	<i>Aesculum hippocastanum</i> L., sementes	1 ^a , 2 ^a	3	3	3	2	0	0	0	2	1	1	0	0	0	1	16
	<i>Hamamelis virginiana</i> L., folhas e casca	1 ^a , 2 ^a	3	3	3	0	0	0	0	2	1	1	1	0	0	1	15
	<i>Melilotus officinalis</i> , <i>M. altissima</i> , folhas e flores		3	0	3	2	0	0			0	1	0			1	10
arterial, cerebral e para claudicação intermitente	<i>aesculum biloba</i> L., folha		3	3	0	2	0	0			1	1	0			1	11
Concussão cerebral																	
	<i>Aesculum hippocastanum</i> L., semente		3	0	0	2	0	0			1	1	0			1	8
Dor (aplicação tópica)																	
anestésico local odontológico	<i>Syzygium aromaticum</i> , (L.) Merr. & Perry (sin. <i>Eugenia caryophyllata</i> L.), botão da flor	0	3	0	0	0	0	2	0	2	1	1	0	0	0	1	10
contusão (uso tópico somente)	<i>Arnica montana</i> L., inflorescência e rizoma	1, 2, 3 ^a	3	0	3	0	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	13
dor de cabeça (óleos de aplicação tópica)	<i>Mentha piperita</i> L., folha, óleo essencial das folhas		3	3	3/2	0	0	0		1	0	0	0	0		0	9
irritação e dores, reumatismo	<i>Capsicum annuum</i> L., <i>C. frutescens</i> L., frutos		3	0	0	1/2	0	2		2	1	1	0	0	0	1	10 1/2
reumatismo e dores corporais (banho)	<i>Rosmarinus officinalis</i> L., ramo verde	2 ^a	3	0	3	0	2	0	0	0	1	1	0	0	0	1	11
torcedura, distensão	<i>Symphytum officinale</i> L., folhas		3	0	0	0	2	0		0	1	1	0		0	1	8
Dor (uso interno)																	
Migraine	<i>Tanacetum parthenium</i> Sch.-Bip., >0,2% partenolido		0	3	3	2	2	2			1	1	0			1	15

Febre																	
febre infantil, resfriado	<i>Sambucus nigra</i> L., flor	1 ^a	3	3	0	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	1/2	9 1/2
Fraqueza																	
Cansaço geral	<i>Cola nitida</i> Schott & Endl., semente		3	0	0	2	2	0			1	0	0			1	9
	<i>Ilex paraquariensis</i> St.Hil., folha		3	0	0	2	0	0			1	1	1			1	9
estresse	<i>Panax ginseng</i> C.A.Mey, raiz	0	3	3	0	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	15
	<i>Eleutherococcus senticosus</i> Maxim., raiz	0	3	3	0	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	15
lentidão cerebral	<i>Ginkgo biloba</i> L., folhas	0	3	3	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	11
Gastro-intestinal, digestivo e hepático																	
apetite, estímulo de secreção bucal e gastro-intestinal (princípios amargos)	<i>Artemisia absinthium</i> L., folha e flor		3	0	0	2	0	0			0	1	0			1	7
	Centaurium erythraea Rafin., plaérea		3	0	3	2	0	0			0	0	0			1	9
	<i>Gentiana lutea</i> L., raiz		3	3	3	2	2	0			1	1	0			1	16
carminativo e distúrbios intestinais	<i>Melissa officinalis</i> L., plaérea	1 ^a	3	3	3	0	2	0	0	2	0	1	0	1	0	1	16
	<i>Mentha X piperita</i> L., folhas	1 ^a , 2 ^a	3	3	3	2	2	2	0	2	0	1	0	1	1	1	18
	<i>Rosmarinus officinalis</i> L., folhas		3	0	3	2	0	0		2	1	1	0	0	1	1	14
	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Nees, casca	2,3,4 ^a	3	3	0	2	0	2	0	2	1	1	0	0	0	1	15
	<i>Matricaria recutita</i> L., flor	1 ^a , 2 ^a	3	3	3	2	2	2	0	2	1	0	0	1	1	1	21
	<i>Foeniculum vulgare</i> Mill, fruto	1,2,4 ^a	3	3	3	2	0	2	0	2	0	1	0	0	0	1	17
	<i>Gentiana lutea</i> L., raiz	1,2,4 ^a	3	3	3	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	18
	<i>Hydrastis canadensis</i> L., raiz	1,2,3,4 ^a	0	3	0	2	2	0	0	0	1	1/2	0	0	0	1/2	9
	<i>Pimpinella anisum</i> L., fruto	1,2,4 ^a	3	0	3	0	2	0	0	2	1	1	0	1	0	1	14
carminativo, digestivo e contra enjôo de viagem	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe, rizoma	0	3	3	3	2	2	2	0	2	1	1	0	0	1	1	21
colagogo, colerético e colescínético, cálculos biliares (ver também "Hepato-protetor, desbloqueio da vesícula")	<i>Peumus boldus</i> Molina, folhas	1 ^a , 2 ^a	3	0	0	2	0	0	0	2	1	1	1	1	1	1	13
	<i>Cynara scolymus</i> L., folhas	1,2,3 ^a	3	0	0	2	0	0	0	2	1	1	0	1	0	1	11
	<i>Mentha piperita</i> L., óleo essencial ou folhas		3	3/2	1/2	0	2	1/2			1	0	1	0	1	1	11 1/2
Constipação - medicamentos	<i>Cassia senna</i> L.; <i>C. angustifolia</i> Vahl., frutos e folhas	1,2,3 ^a	3	3	3	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	18

contendo antraquinonas	Aloes de <i>Aloe vera</i> L. (= <i>A. barbadensis</i> Mill.), <i>A. ferox</i> Mill. suco amarelo da folha	1,2,3 ^a	3	3	3	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	18
	<i>Rhamnus frangula</i> L., casca	1 ^a	3	3	0	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	15
	<i>Rheum officinale</i> Baill e <i>R. palmatum</i> L. rizoma, raiz	1,2,3 ^a	3	3	3	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	18
Dispépsia, colerético	<i>Curcuma longa</i> L., <i>C. xanthorrhiza</i> Roxb., rizoma		3	3	0	0	0	2		2	0	1	0	0	1	1	13
constipação ação física de polissacarídeos, muitas comumente usados em alimentos	<i>Plantago ovata</i> Forsk., <i>P. afra</i> L., <i>P. indica</i> L., <i>P. arenaria</i> Wald. & Kit., sementes mucilagem	0	3	3	3	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	18
	<i>Krameria triandra</i> Ruiz et Pav, raiz		0	0	0	2	2	0			0	1	0			1	6
gastrite, cólica e úlcera gástrica hemorróidas, uso interna	<i>Matricaria recutita</i> L., flor	1 ^a ,2 ^a	3	3	3	2	2	2	0	2	1	0	0	1	1	1	21
	<i>Glycyrrhiza glabra</i> L., rizoma	1,2,3,4 ^a															9
	<i>Hamamelis virginiana</i> L., folhas e casca	1 ^a ,2 ^a	3	3	3	0	2	0	0	2	1	1	0	1	0	1	17
	<i>Matricaria recutita</i> L., flor		3	3	3	0	2	1		1	1	1	0	0	1/2	1/2	16
infecção (bacteriostático ou imunoestimulante)	<i>Allium sativum</i> L., bulbo	0	3	3	3	2	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	15
Gases, carminativo	<i>Mentha piperita</i> L., folha		3/2	3	3	2	2	2		2	0	0	0	1	1	1	17 1/2
inflamação intestinal, colite ulcerativa*	<i>Mentha piperita</i> L., folha, óleo essencial em cápsulas entéricas		3	3	3	0	0	0		2	0	0	0	1	1/2	1	13 1/2
Sistema Genital																	
hiperplasia benigna da prostata, HBP	<i>Serenoa repens</i> (Bartr.) Small, polpa do fruto	0	3	3	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	8
	<i>Urtica dioica</i> L., raiz	0	3	3	3	2	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	15
	<i>Cucurbita pepo</i> L., sementes		3	0	0	2	0	0		0	0	1	0	0	0	1	7
menstruação irregular, tensão premenstrual e pos-menopausa	<i>Vitex agnus-castus</i> L., fruto maduro seco	0	3	0	0	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0	1	10
	<i>Cimicifuga racemosa</i> Nutt., raiz		3	3	0	1	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	11
Geriatrica																	
Melhoramento de circulação e respiração	<i>Ginkgo biloba</i> L., folhas	0	3	3	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	11
Hepatoprotetor, reparo hepático, desbloqueio da vesícula																	
cálculos biliares, ver coleréticos em Gastro-intestinal acima																	

intoxicação e cirrose prilifaxia e tratamento	<i>Silybum marianum</i> (L.) Gaerin., senentes	0	3	3	0	2	0	0	0	2	0	1	0	1	0	1	13
Imuno-deficiência																	
	<i>Echinacea angustifolia</i> DC, <i>E.</i> <i>purpurea</i> (L.) Moench., <i>E. pallida</i> Nutt., folhas ou raízes	0	3	3	3	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	1	16
	<i>Panax ginseng</i> C.A.Mey , raiz	0	3	3	0	2	2	0	0	1	1	1	0	0	0	1	14
	<i>Eleutherococcus senticosus</i> Maxim. Maxim., casca da raiz	0	3	3	0	2	2	0	0	1	1	1	0	0	0	1	14
Inflamação geral, reumatismo																	
antiinflamatórios tópicos muitas vezes contendo um óleo essencial anti-inflamatório	<i>Calendula officinalis</i> L., flor	0	3	3	3	2	0	0	0	2	1	1	0	0	0	1	13
	<i>Matricaria recutita</i> L., flor	1 ^a ,2 ^a	3	3	0	2	2	2	0	2	1	1	0	1	1	1	19
	<i>Symphytum officinale</i> L., raiz	0	3	0	0	2	2	0	0	2	1	1	0	0	1	1	13
	<i>Syzygium aromaticum</i> ,(L.) Merr. & Perry (sin. <i>Eugenia caryophyllata</i> L.), botão da flor		3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	5
	<i>Arnica montana</i> L., inflorescência e rizoma, óleo		3	0	3	2	0	0		1	1	1	0	0	0	1	12
	<i>Rosmarinus officinalis</i> L., ramo verde (banho)		3	0	3	0	2	0	0	0	1	1	0	0	1	1	12
antiinflamatórios de uso interno 'não corticóides'	<i>Harpagophytum procumbens</i> DC, raiz e tubérculo	0	3	3	3	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	18
inflamação geral	<i>Plantago major</i> L., <i>P. lanceolata</i> L., folhas	0	3	0	0	0	0	2	0	2	1	0	1	0	0	1	10
osteoartrite, reumatismo tópico	<i>Capsicum frutescens</i> L., L., fruto		3	0	0	0	0	0			1	1	0			1	6
reumatismo, dor, uso tópico	<i>Guaiacum officinale</i> L., resina do tronco	1 ^a	3	0	0	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	9
	<i>Salix alba</i> L., L., <i>S. fragilis</i> L., <i>S.</i> <i>pentandra</i> L., <i>S. purpurea</i> L., casca, graveto	0	3	0	3	2	2	2	0	2	1	1	1	0	0	1	18
	<i>Filipendula ulmaria</i> Maxim. (<i>Spiraea</i> <i>ulmaria</i>), flores		0	0	0	2	2	0			1	1	0			1	7
reumatismo, tratamento complementar	<i>Urtica dioica</i> L., folhas	0	3	0	3	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	9
Distúrbios mentais e nervosos																	
ansiedade, nervosismo e tensão, perturbação do sono, insônia	<i>Valeriana officinalis</i> L. e outras <i>Valeriana</i> spp., rizoma e raiz	1 ^a ,2 ^a	3	3	3	2	2	0	2	2	1	1	0	1	0	1	21
	<i>Passiflora incarnata</i> L., folhas	0	3	0	3	2	2	0	0	2	1	1	0	1	0	1	16

	<i>Rauwolfia serpentina</i> (L.) Kurz, raiz		3	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	7		
	<i>Melissa officinalis</i> L., plaérea	1 ^a	3	0	3	2	0	0	0	2	0	1	0	0	11		
depressão mental	<i>Hypericum perforatum</i> L., folhas	0	3	3	3	2	0	0	0	2	1	1	0	0	16		
	<i>Turnera diffusa</i> Willd. var. <i>aphrodisiaca</i> Urb., folhas	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	4		
depressão, irritabilidade, cansaço	<i>Piper methysticum</i> G. Forst., rizoma	0	3	3	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	10		
função mental, ativação	<i>Ginkgo biloba</i> L., folhas	0	3	3	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	11		
	<i>Tilia cordata</i> Mill., <i>T. platyphyllos</i> Scop. e híbridos, flor	1 ^a	0	0	0	2	2	0	0	2	1	1	0	1/2	9 1/2		
Neoplasias																	
	<i>Viscum album</i> folhas, gravetos e frutos	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
Doenças do olho																	
conjuntivite	<i>Euphrasia officinalis</i> L., planta inteira	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	6	
Pele																	
contusões (uso tópico somente)	<i>Arnica montana</i> L., inflorescência e rizoma	1,2,3 ^a	3	0	3	1	0	0	0	2	1	1	0	0	0	14	
	<i>Symphytum officinale</i> L., raiz, uso tópico somente		3	0	0	0	2	0		1	1	1	0	1/2	1	9 1/2	
eczema atópica	<i>Oenanthera biennis</i> L. óleo das sementes	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	6	
eczema seca	<i>Symphytum officinale</i> L., raiz, uso tópico somente	0	0	0	3	2	2	0	0	2	1	0	0	0	1	11 1/2	
feridas	<i>Symphytum officinale</i> L., raiz, uso tópico somente		0	0	0	2	0	0		2	1	1	0	1	1	8	
	<i>Calendula officinalis</i> L., flor	1 ^a	3	3	3	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	14 i	
	<i>Centella asiatica</i> (L.) Urban. (sin. <i>Hydrocotyle asiatica</i> L.), plaérea	0	0	3	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	8	
	<i>Echinacea angustifolia</i> DC, <i>E. purpurea</i> (L.) Moench., folhas da planta florida	0	0	3	3	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	11	
	<i>Aloe vera</i> L., <i>A. barbadensis</i> Mill., mucilagem		0	3	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	1	1	9
	<i>Matricaria recutita</i> L., flor, uso tópico	1 ^a , 2 ^a	0	0	3	2	2	2	0	2	1	0	0	1	1	1	15

	<i>Symphytum officinale</i> L., raiz, uso tópico somente	0	0	0	3	2	2	0	0	2	1	0	0	0	1	1	12
	<i>Cnicus benedictus</i> L., p/aérea da planta em flor	0	0	0	0	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	6
furunculose	<i>Thymus vulgaris</i> L., folhas, uso externo incl. banho	1 ^a ,2 ^a	3	3	3	0	0	2	0	2	1	0	0	0	0	1	15
	<i>Arctium lappa</i> L., raiz	1 ^a	0	0	0	1	1	0	0	1	1/2	1/2	0	0	0	1	5
Herpes simplex	<i>Melissa officinalis</i> L., p/aérea	1 ^a	3	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	7
inflamação, pele e mucosas prurido (uso tópico)	<i>Calendula officinalis</i> L., flor	1 ^a	3	3	3	2	0	0	0	2	1	1	0	0	0	1	16
	<i>Matricaria recutita</i> L., flor	1 ^a ,2 ^a	3	3	0	2	2	2	0	2	1	1	0	1	1	1	19
	<i>Chamaemelum nobile</i> , flor																
	<i>Hamamelis virginica</i> L., casca e folhas	1 ^a ,2 ^a	3	3	3	2	0	0	0	1	1	1	0	1	0	1	16
	<i>Symphytum officinale</i> L., raiz	0	3	0	0	2	2	0	0	2	1	1	0	0	1	1	13
	<i>Thymus vulgaris</i> L., folhas	1 ^a ,2 ^a	3	3	3	2	0	2	0	2	1	1	0	0	0	1	18
	<i>Mentha piperita</i> L., folha, óleo essencial		0	0	3	0	0	0		2	0	0	0	0	1		7 1/2
queimaduras	<i>Aloe vera</i> L., <i>A. barbadensis</i> Mill., mucilagem	2 ^a	0	3	0	0	0	0	0	2	1	1	0	1	1	1	10
Quelóides e cicatrizes (aplicação tópica)	<i>Calendula officinalis</i> L., flor	1 ^a	3	3	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	11
Sistema urinário e renal																	
disúria (micção dolorosa, ver também infecção abaixo), diurético	<i>FPV dioica</i> L., folhas	0	3	0	3	2	2	0	0	2	0	1	0	0	0	1	14
	<i>Zea mays</i> 'babelo' estilos da flor	1 ^a	0	0	0	2	2	0	0	2	1	1	0	0	0	1	9
	<i>Cucurbita pepo</i> L., semente		3	0	0	2	0	0		0	0	1	0	0	0	1	7
	<i>Cimicifuga racemosa</i> Nutt. Nutt., rizoma	1 ^a	3	3	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	9
infecção e inflamação inespecífica das vias urinárias	<i>Arctostaphylos uva-ursi</i> (L.) Spreng.	1 ^a	3	3	3	2	2	0	0	2	1	1	0	1	0	1	19
	<i>Echinacea angustifolia</i> DC, raiz	0	0	3	0	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	9
	<i>E. pallida</i> Nutt. raiz	0	0	3	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	7
	<i>E. purpurea</i> (L.) Moench, p/aérea florida	0	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10
	<i>Urtica dioica</i> L., folhas	0	3	0	3	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	10

<i>Solidago virgaurea</i> . L., <i>S. canadensis</i> L., p/aérea em flor		3	0	3	2	0	0		2	0	1	0	0	0	1	12
--	--	---	---	---	---	---	---	--	---	---	---	---	---	---	---	----

A = Alemanha: The Complete German Commission E Monographs.

B = British Herbal Pharmacopoea.

C = British Herbal Compendium.

E = Europa: Monograph on the Medicinal Uses of Plant Drugs, ESCOP

F = Les Médicaments à base de Plantes, Agence de Médicaments, Paris

Farm^s Bras^{ss} = Farmacopéias Brasileiras 1^a, a 4^a

H = Herbal Medicines, Pharmaceutical Press, London.

M = F.J. de A. Matos, Farmácias Vivas, UF Ceará, várias edições.

P = Physicians Desk Reference – PDR for Herbal Medicines, USA.

S = Ministerio de la Salud e Acción Social, Dispos. no. 2673, Argentina

T = Hacia una Farmacopea Caribeña – TRAMIL, Santo Domingo, Rep. Dom.

U = American Herbal Pharmacopoeia

V = Vademecum de Prescripción. Plantas Medicinales, Masson, Barcelona.

W = World Health Org. Monographs on Selected Medicinal Plants, vols 1-3.

Y = 270 Plantas Medicinales Iberoamericanas, CYTED.

i = isento de registro

* A versão mais recente da norma regulatória da ANVISA (RDC 49) não considera a referência **C** (British Herbal Compendium).

ANEXO FITO-6

LISTA DE ESPÉCIES MEDICINAIS TERAPEUTICAMENTE EQUIVALENTES A MEDICAMENTOS SINTÉTICOS

(SUGESTÃO PARA INICIAR DISCUSSÃO SOBRE RENAME-FITO)

LISTA COM RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS SINTÉTICOS E PLANTAS COM

POTENCIAL EQUIVALÊNCIA TERAPÊUTICA

Medicamento	Quantidade	Atividade farmacológica	Planta Medicinal equivalente	Atividade	Nível de evidência
Diazepam 5 e 10mg	1.550.000 comp/5mg 2.004.000 comp/10mg	Agonista receptors GABA; ansiolítico, sedativo	<i>Passiflora alata</i> , <i>Passiflora incarnata</i>	Ansiolítico, sedativo	Farmacológico e etnofarmacológico (<i>P. alata</i>) clínico, farmacológico e etnofarmacológico (<i>P. incarnata</i>)

Principais Referências Bibliográficas

Dhawan K, et al. Passiflora: a review update. J. Ethnopharmacol. 94,1-23, 2004; Petry RD et al. Comparative pharmacological study of hydroethanol extracts of *Passiflora alata* and *Passiflora edulis* leaves. Phytother. Res. 15, 162-4, 2001; Akhondzadeh S et al. Passionflower in the treatment of generalized anxiety: a pilot double-blind randomized controlled trial with oxazepam. J. Clin. Pharm. Ther. 26, 363-7, 2001.

Diazepam 5 e 10mg	1.550.000 comp/5mg 2.004.000 comp/10mg	Agonista receptors GABA; ansiolítico, sedativo	<i>Melissa officinalis</i>	Sedativo suave	Clínico, farmacológico e etnofarmacológico
-------------------	---	--	----------------------------	----------------	---

Principais Referências Bibliográficas

Kennedy DO et al. Attenuation of laboratory-induced stress in humans after acute administration of *Melissa officinalis* (Lemon Balm). Psychosom. Med. 66, 607-13; 2004; Soulimani R. et al. Neurotropic action of the hydroalcoholic extract of *Melissa officinalis* in the mouse. Planta Med. 57, 105-9, 1991.

Nitrazepam 5 mg	151.000 comp	Agonista receptors GABA, hipnótico	<i>Valeriana officinalis</i>	Agonista GABA, sedativo, hipnótico	Clínico, farmacológico e etnofarmacológico
-----------------	--------------	---------------------------------------	------------------------------	---------------------------------------	---

Principais Referências Bibliográficas

Krystal AD; Ressler I. The use of valerian in neuropsychiatry. CNS Spectr. 10, 841-7; 2001; Yuan CS & Al. The gamma-aminobutyric acid effects of valerian and valerenic acid on rat brainstem neuronal activity. Anesth Analg. 98, 353-8; 2004; Herrera-Arellano A et al. Polysomnographic evaluation of the hypnotic effect of *Valeriana edulis* standardized extract in patients suffering from insomnia. Planta Med. 67, 695-9, 2001.

Clorpromazina 100mg Haloperidol 1 e 5mg	463.700 comp 995.600 comp	Antipsicóticos, Bloqueio dos receptores Dopaminérgicos D2	<i>Rauwolfia serpentina</i>	Bloqueio dos receptores dopaminérgicos, redução da atividade no hipocampo	Farmacológico e etnofarmacológico
--	------------------------------	--	-----------------------------	--	-----------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Lopez-Munoz F. Historical approach to reserpine discovery and its introduction in psychiatry. Actas Esp. Psiquiatr. 32, 387-395, 2004; Bacher NM; Lewis HÁ. Addition of reserpine to antipsychotic medication in refractory chronic schizophrenic outpatients. Am. J. Psychiatry 1978, 135, 488-9; Bhatara VS et al. Images in

Acido acetilsalicílico 500mg Dipirona 500mg Dipirona 500mg/ml	710.000 comp 1.932.000 comp 272.500 frascos	Analgésico, antitérmico, inibidor da síntese de prostaglandina	<i>Zingiber officinale</i>	Analgésica por ação central, reduz a reposta inflamatória (inibição da COX e de citocinas)	Clínico, farmacológico e etnofarmacológico
---	---	--	----------------------------	--	--

Principais Referências Bibliográficas

Altman RD; Marcussen KC. Effects of a ginger extract on knee pain in patients with osteoarthritis. *Arthritis Rheum.* 44, 2531-8, 2001; Mascolo N et al. Ethnopharmacologic investigation of ginger (*Zingiber officinale*). *J Ethnopharmacol.* 27, 129-40, 1989; Srivastava KC; Mustafa T. Ginger (*Zingiber officinale*) in rheumatism and musculoskeletal disorders. *Med. Hypotheses* 39,342-8, 1992.

Ibuprofeno 600mg Indometacina 50mg	640.500 cápsulas 174.000 cápsulas	Antiinflamatório inibidor da ciclo-oxigenase	<i>Cordia verbenacea</i>	Antiinflamatório em vários modelos.	Farmacológico e etnofarmacológico
---------------------------------------	--------------------------------------	--	--------------------------	-------------------------------------	-----------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Sertie JA et al. Pharmacological assay of *Cordia verbenacea*. III: Oral and topical anti-inflammatory activity and gastrotoxicity of a crude leaf extract. *J. Ethnopharmacol.* 31, 239-47, 1991; Sertie JA et al. Pharmacological assay of *Cordia verbenacea*. Part 1. Anti-inflammatory activity and toxicity of the crude extract of the leaves. *Planta Med.* 54, 7-11, 1988; Sertie JA. Anti-inflammatory activity and sub-acute toxicity of artemetin. *Planta Med.* 56, 36-40, 1990.

Ibuprofeno 600mg Indometacina 50mg	640.500 cápsulas 174.000 cápsulas	Antiinflamatório inibidor da ciclo-oxigenase	<i>Curcuma longa</i>	Antiinflamatório inibidor da síntese de prostaglandinas	Clínico, farmacológico e etnofarmacológico
---------------------------------------	--------------------------------------	--	----------------------	---	--

Principais Referências Bibliográficas

Chainani-Wu N. Safety and anti-inflammatory activity of curcumin: a component of tumeric (*Curcuma longa*) *J. Altern. Complement. Med.* 9, 161-8, 2003; Araujo CC; Leon LL. Biological activities of *Curcuma longa* L. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz* 96, 723-8, 2001; Kulkarni RR et al. Treatment of osteoarthritis with a herbomineral formulation: a double-blind, placebo-controlled, cross-over study. *J. Ethnopharmacol.* 33, 91-5, 1991.

Aminofilina 100mg Salbutamol 2mg	246.500 comp 232.100 comp	Broncodilatador inibidor da fosfodiesterase Broncodilatador agonista dos receptores beta adrenérgicos	<i>Coffea robusta</i> , <i>Coffea arabica</i>	Xantinas com atividade inibidora da fosfodiesterase	Farmacológico e etnofarmacológico
-------------------------------------	------------------------------	--	--	---	-----------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Bara AI; Barley EA. Caffeine for asthma. *Cochrane Database Syst. Rev.* 4, CD001112, 2001; Teraoka H et al. Inhibitory effects of caffeine on Ca²⁺ influx and histamine secretion independent of cAMP in rat peritoneal mast cells. *Gen. Pharmacol.* 28, 237-43; 1997; Simons FE et al. The bronchodilator effect and pharmacokinetics of theobromine in young patients with asthma. *J. Allergy Clin. Immunol.* 76, 703-7, 1985.

Aminofilina 100mg Salbutamol 2mg	246.500 comp 232.100	Broncodilatador inibidor da fosfodiesterase Broncodilatador agonista dos	<i>Mikania glomerata</i>	Broncodilatador por ação direta em músculo liso	Farmacológico e etnofarmacológico
-------------------------------------	-------------------------	---	--------------------------	---	-----------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Soares-de-Moura R et al. Bronchodilator activity of *Mikania glomerata* Sprengel on human bronchi and guinea-pig trachea. J. Pharm. Pharmacol. 54, 249-56, 2002; Fierro IM et al. Studies on the anti-allergic activity of *Mikania glomerata*. J. Ethnopharmacol. 66, 19-24, 1999.

Aminofilina 100mg Salbutamol 2mg	246.500 comp 232.100 comp	Broncodilatador inibidor da fosfodiesterase Broncodilatador agonista dos receptores beta adrenérgicos	<i>Justicia pectoralis</i>	Broncodilatador por ação direta em músculo liso	Farmacológico e etnofarmacológico
-------------------------------------	------------------------------	--	----------------------------	---	-----------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Leal LK et al. Antinociceptive, anti-inflammatory and bronchodilator activities of Brazilian medicinal plants containing coumarin: a comparative study. J. Ethnopharmacol. 70, 151-9, 2000; Matos FJA. Farmácias Vivas. Ed. UFCE, Fortaleza, 1999.

Prometazina 25mg Dexclorfenidramina 2mg	104.500 comp 298.300 comp	Antihistamínicos bloqueadores dos receptores H1; alergia	<i>Mikania glomerata</i>	Antialérgico por inibição da desgranulação de mastócito	Farmacológico e etnofarmacológico
--	------------------------------	--	--------------------------	---	-----------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Fierro IM et al. Studies on the anti-allergic activity of *Mikania glomerata*. J Ethnopharmacol. 66, 19-24, 1999; Matos, FJA; Lorenzi H. Plantas Medicinais no Brasil. Ed. Plantarum, Nova Odessa, 2002.

Prometazina 25mg Dexclorfenidramina 2mg	104.500 comp 298.300 comp	Anti-histamínicos bloqueadores dos receptores H1 indicados em alergia	<i>Citrus aurantium</i>	Flavonóides com atividade antihistamínica e inibidora do fluxo de Ca em mast.	Farmacológico e etnofarmacológico
--	------------------------------	---	-------------------------	---	-----------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Lee NK et al. Antiallergic activity of hesperidin is activated by intestinal microflora. Pharmacology 71, 174-80, 2004; Kim DK et al. Anti-allergic components from the peels of *Citrus unshiu*. Arch. Pharm. Res. 22,642-5, 1999; Kimata M et al. Effects of luteolin and other flavonoids on IgE-mediated allergic reactions. Planta Med. 66, 25-9, 2000.

Cimetidina 200mg Ranitidina 300mg	1.950.000 comp 952.800 comp	Antiúlcerosos bloqueadores dos receptores H2	<i>Curcuma longa</i>	Inibe o crescimento de <i>Helicobacter pylori</i> e aumenta a barreira mucosa	Clínico, farmacológico e etnofarmacológico
--------------------------------------	--------------------------------	--	----------------------	---	--

Principais Referências Bibliográficas

Araujo CC; Leon LL. Biological activities of *Curcuma longa* L. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 96, 723-8, 2001; Mahady GB et al. Turmeric (*Curcuma longa*) and curcumin inhibit the growth of *Helicobacter pylori*, a group 1 carcinogen. Anticancer Res. 22, 4179-81, 2002; Prucksunand C et al. Phase II clinical trial on effect of the long turmeric (*Curcuma longa* Linn) on healing of peptic ulcer. Southeast Asian J. Trop. Med. Public Health 32, 208-15, 2001.

Cimetidina 200mg Ranitidina 300mg	1.950.000 comp 952.800 comp	Antiúlcerosos bloqueadores dos receptores H2	<i>Maytenus ilicifolia</i> , <i>Maytenus aquifolium</i>	Redução da secreção de H+ na mucosa gástrica e aumento da barreira mucosa	Clínico, farmacológico e etnofarmacológico
--------------------------------------	--------------------------------	--	--	---	--

Principais Referências Bibliográficas

Jorge RM et al. Evaluation of antinociceptive, anti-inflammatory and antiulcerogenic activities of *Maytenus ilicifolia*. J. Ethnopharmacol. 94, 93-100, 2004; Ferreira PM. A lyophilized aqueous extract of *Maytenus ilicifolia* leaves inhibits histamine-mediated acid secretion in isolated frog gastric mucosa. Planta 219, 319-24, 2004 (Epub 2004 Mar 10); Souza-Formigoni ML. Antiulcerogenic effects of two *Maytenus* species in laboratory animals. J. Ethnopharmacol. 1991, 34, 21-7; Matos & Lorenzi. Plantas Medicinais do Brasil. Ed. Plantarum, 2002.

Metroclorpramida 10mg	298.000 comp	Antieméticos de ação central	<i>Zingiber officinale</i>	Antiemético por ação central potencializada por ação periférica	Clínico, farmacológico e etnofarmacológico
--------------------------	-----------------	---------------------------------	--------------------------------	--	--

Principais Referências Bibliográficas

Sharma SS; Gupta YK. Reversal of cisplatin-induced delay in gastric emptying in rats by ginger (*Zingiber officinale*). J. Ethnopharmacol. 62, 49-55, 1998; Keating A; Chez RA. Ginger syrup as an antiemetic in early pregnancy. Altern. Ther. Health Med. 8, 89-91, 2002; Ernst E; Pittler MH. Efficacy of ginger for nausea and vomiting: a systematic review of randomized clinical trials. Br. J. Anaesth. 84, 367-71, 2000.

Hioscina 10mg	818.000 comp	Antiespasmódico por ação direta na musculatura lisa intestinal	<i>Ocimum basilicum</i>	Antiespasmódico por ação direta na musculatura lisa, protetor da mucosa e antiinflamatório local (inibe COX e leucotrienos)	Farmacológico e etnofarmacológico
---------------	-----------------	---	-----------------------------	---	--------------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Matos & Lorenzi. Plantas Medicinais no Brasil. Ed. Plantarum, 2002; Singh S. Evaluation of gastric anti-ulcer activity of fixed oil of *Ocimum basilicum* and its possible mechanism of action. Indian J Exp Biol. 37,253-7, 1999; Singh S. Mechanism of action of anti-inflammatory effect of fixed oil of *Ocimum basilicum* Linn. Indian J Exp Biol. 37, 248-52, 1999; Jain SR; Jain ML. Investigations on the essential oil of *Ocimum basilicum*. Planta Med. 24, 286-9, 1973.

Hioscina 10mg	818.000 comp	Antiespasmódico por ação direta na musculatura lisa intestinal	<i>Mentha piperita</i>	Antiespasmódico por ação relaxante potente de musculatura lisa, normaliza o trânsito, analgésico e antiinflamatório	Clínico, farmacológico e etnofarmacológico
---------------	-----------------	---	----------------------------	---	--

Principais Referências Bibliográficas

Matos & Lorenzi. Plantas Medicinais no Brasil. Ed. Plantarum, 2002; Asao T et al. Spasmolytic effect of peppermint oil in barium during double-contrast barium enema compared with Buscopan. Clin. Radiol. 58, 301-5, 2003; Goerg KJ; Spilker T. Effect of peppermint oil and caraway oil on gastrointestinal motility in healthy volunteers: a pharmacodynamic study using simultaneous determination of gastric and gall-bladder emptying and oro-caecal transit time. Aliment Pharmacol. Ther. 17, 445-51, 2003; Kingham JG. Peppermint oil and colon spasm. Lancet 14, 346, 986, 1995.

Metronidazol 25mg	198.000 comp	Derivado imidazólico com atividade antiparasitária	<i>Punica granatum</i>	Antiparasitário por interferir com diversas funções do protozoário como	Farmacológico e etnofarmacológico
-------------------	-----------------	---	----------------------------	--	--------------------------------------

usado no tratamento de giardia, ameba e trichomonas

efeito pode ser via imunomodulação.

Principais Referências Bibliográficas

Matos & Lorenzi. Plantas Mediciniais no Brasil. Ed. Plantarum, 2002; Ponce-Macotela M et al. Efecto "In Vitro" contra Giardia de 14 extractos de plantas medicinales. Rev. Invest. Clin. 46, 343-7, 1994; Prashanth D et al. Antibacterial activity of *Punica granatum*. Fitoterapia 72, 171-3, 2001; Gracious Ross R et al. Immunomodulatory activity of *Punica granatum* in rabbit -a preliminary study. J. Ethnopharmacol. 78, 85-7, 2001; Calzada F et al. Antiamoebic and anti giardial activity of plant flavonoids. Planta Med. 65, 78-80, 1999.

Metronidazol 40mg	16.900 frascos	Derivado imidazólico com atividade antiparasitária por inibir a síntese proteica de protozoários usado no tratamento de giardia, ameba e trichomonas	<i>Allium sativum</i>	Óleos essenciais com atividade antiparasitária inibindo sistemas enzimáticos de protozoários	Clínico, farmacológico e etnofarmacológico
-------------------	----------------	--	-----------------------	--	--

Principais Referências Bibliográficas

Matos & Lorenzi. Plantas Mediciniais no Brasil. Ed. Plantarum, 2002; Soffar AS; Mokhtar GM. Evaluation of the antiparasitic effect of aqueous garlic (*Allium sativum*) extract in hymenolepiasis nana and giardiasis. J. Egypt. Soc. Parasitol. 21, 497-502, 1991; Harris JC et al. The microaerophilic flagellate *Giardia intestinalis: Allium sativum* (garlic) is an effective anti giardial. Microbiology 146, 3119-27, 2000; Harris JC et al. Antimicrobial properties of *Allium sativum* (garlic). Appl. Microbiol. Biotechnol 57, 282-6, 2001.

Hidroclorotiazida	1.859.000 comp.	Diurético por ação no túbulo proximal aumetando a excreção de sódio	<i>Phyllanthus niruri</i> <i>Phyllanthus amarus</i>	Alcalóides e flavonóides farmacologicamente ativos interferem com a função tubular aumentando a excreção de sódio	Farmacológico e etnofarmacológico
-------------------	-----------------	---	--	---	-----------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Matos & Lorenzi. Plantas Mediciniais no Brasil. Ed. Plantarum, 2002; Campos AH; Schor N. *Phyllanthus niruri* inhibits calcium oxalate endocytosis by renal tubular cells: its role in urolithiasis. Nephron. 81, 393-7, 1999; Calixto JB et al. A review of the plants of the genus *Phyllanthus*: their chemistry, pharmacology, and therapeutic potential. Med. Res. Rev. 18, 225-58, 1998; Srividya N; Periwal S. Diuretic, hypotensive and hypoglycaemic effect of *Phyllanthus amarus*. Indian J. Exp. Biol. 33, 861-4, 1995.

Hidroclorotiazida	1.859.000 comp.	Diurético por ação no túbulo proximal aumetando a excreção de sódio	<i>Urtica dioica</i>	Flavonóides que aumentam a filtração glomerular e polifenóis que modula enzimas tubulares	Farmacológico e etnofarmacológico
-------------------	-----------------	---	----------------------	---	-----------------------------------

Principais Referências Bibliográficas

Matos & Lorenzi. Plantas Mediciniais no Brasil. Ed. Plantarum, 2002; Tahri A et al. Acute diuretic, natriuretic and hypotensive effects of a continuous perfusion of aqueous extract of *Urtica dioica* in the rat. J. Ethnopharmacol. 73, 95-100, 2000; Ozen T; Korkmaz H. Modulatory effect of *Urtica dioica* L. (Urticaceae) leaf extract on biotransformation enzyme systems, antioxidant enzymes, lactate dehydrogenase and lipid peroxidation in mice. Phytomedicine 10, 405-15, 2003.

ANEXO FITO-7

PARTES A E B PARTE B

ANEXO FITO-7

LISTA DE FONTES BOTÂNICAS PARA:

PARTE A: PRODUÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS COM MERCADO ASSEGURADO

PARTE B: PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS DE REFERÊNCIA E PADRÕES (MARCADORES)

-----oooOOOooo-----

Neste anexo, são apresentadas duas listas de plantas de interesse econômico, indicadas para (i) produção de extratos para o mercado da **Indústria III (PARTE A)**; e (ii) possível produção comercial de princípios químicos ativos, precursores de fármacos, marcadores e substâncias químicas de referência, para as **Indústrias III e V (PARTE B)**.

As informações a serem disponibilizadas na **PARTE A** encontram-se principalmente nos documentos abaixo:

- 1. Lista de extratos secos e extratos fluidos produzidos pelo Grupo Centroflora: disponíveis no site <www.centroflora.com.br/produtos>**
- 2. Lista de extratos secos de plantas produzidos pela Sanrisil, disponibilizados no site <www.sanrisil.com.br/produtos>**
- 3. Lista de extratos secos padronizados produzidos pela Santosflora, disponíveis no site: <www.santosflora.com.br>**

As informações a serem disponibilizadas na **PARTE B** encontram-se principalmente em três referências:

1. Rizzini, C. & Mors, W.B. 1995. Botânica econômica brasileira, 2a. ed., Âmbito Cultural, Rio de Janeiro.

2. Garcia, E.S. ed. 1996. Fitoterápicos. In: Workshop: Biodiversidade – Perspectivas e Oportunidades Tecnológicas, Produtos Naturais em Saúde, BDT – Base de Dados Tropical, Fundação André Tosello, Maio 1996, Rio de Janeiro; disponível em <www.bdt.org.br/publicacoes/padct/bio/cap10>. Acesso em 01/2000.

3. Zanini, A.C., Basile, A.C., Follador, W.1997. GUIAMED – Guia de Medicamentos, 2ª ed., Grupode Trabalho Zanini-Olga, IPEX Editora, São Roque.

A maioria dos produtos, em forma de extratos padronizados existentes hoje no mercado, é originária do processamento de espécies exóticas.

É missão deste trabalho, além de apontar estes produtos já com mercado assegurado, propor uma expansão dos objetos para as espécies nativas promissoras. Esta proposta exige realizar uma análise mais detalhada das plantas que são quimicamente mais conhecidas, ou tradicionalmente mais utilizadas, ou mesmo do *pipeline* dos produtos mais viáveis. Também são importantes os a tecnologia disponível para a quantificação dos marcadores contidos no extrato (*link* com a lista da PARTE B).

As listas de plantas potenciais, para a produção de substâncias químicas puras, devem considerar tanto a questão do fitofármaco (**PARTE A** substância farmacologicamente ativa, e por este motivo, isolada); quanto da obtenção de marcadores químicos para mensurar a qualidade dos produtos, dos intermediários, e mesmo das matérias-primas que os contêm.

OBS:

CIRCUNSTANCIALMENTE, ESTAS LISTAS NÃO ESTARÃO DISPONÍVEIS NESTA VERSÃO DO TRABALHO.

ANEXO FITO-8

**BIBLIOGRAFIA
FITOFÁRMACOS E FITOTERÁPICOS**

LEITURAS COMPLEMENTARES

BIBLIOGRAFIA: FITO

1. Siani et al. 2003. Desenvolvimento Tecnológico de Fitoterápicos: Plataforma Metodológica. Scriptorio, Rio de Janeiro.
2. Gilbert B. 2000. Brazilian Biodiversity: a source of phytomedicines, natural drugs and leads for the pharmaceutical and agrochemical industries. In: Biodiversity: new leads for the pharmaceutical and agrochemical industries (SK Wrigley, MAHayes, R Thomas, EJT Chrystal & H Nicholson, org.), Royal Society of Chemistry, Cambridge.
3. Ferreira SH, Barata LES, Salles LM, Queiroz SRR, Helluy-Neto NE, Corazza R, Farias RC. 1998. Medicamentos a partir de plantas medicinais no Brasil. Academis Brasileira de ciências, Rio de Janeiro.
4. Vieira RF, Silva SR. 2002. Estratégias para conservação e manejo de recursos genéticos de plantas medicinais e aromáticas. EMBRAPA/IBAMA, Brasília.
5. ProFound (comp.), Dürbeck K. 2000. Natural Ingredients for Pharmaceuticals (EU strategic guide 2000), Vol. I. Centre for promotion of imports from developing countries, LatinPharma-2003, Lima.
6. ProFound (comp.), Dürbeck K. 2002. Natural Ingredients for Pharmaceuticals (EU market survey 2002), Vol. II. Centre for promotion of imports from developing countries, LatinPharma-2003, Lima.
7. Michiles E., Boorhem R.L., Botsaris A.S. 2003. Quadro demonstrativo da relação: Indicações / Medicamentos Alopáticos / Espécies Medicinais de potencial utilização, Rio de Janeiro: PROPLAM/SES/RJ.
8. Bodeker, G. (ed.) 1997. Non-wood forest products 11: Medicinal Plants for forest conservation and health care. Global Initiative for traditional systems (gifts) of health – FAO/UN, Roma.

9. Gilbert B. 1995. Amazonian Economic Plants. Relatório Interno, Fiocruz, RJ.
10. Gilbert B. 1997. Oportunidades técnicas e econômicas da biodiversidade amazônica. Relatório Fundação Pronatam, Rio de Janeiro.
11. Pereira JFG, de Kruse GVB, Madureira MT, Monteiro SS, Checoli CHB, Monte ALZ. 2002. Seminário "Farmácias Verdes", Relatório Interno, Fiocruz-MS, Brasília.
12. Sharapin N, Rocha LM, Carvalho ES, Lucio EMRA, dos Santos, EVM, de Almeida JML. 2000. Fundamentos de Tecnologia de Produtos Fitoterápicos, Ed. Cytel, Santa Fé de Bogotá, 248 p.

LEITURAS COMPLEMENTARES

A importância das plantas medicinais como fontes de novas drogas e medicamentos vem sendo re-enfatizada nos últimos dez anos, através de artigos técnicos e opinativos para a comunidade acadêmica e o público em geral. A compreensão sobre o assunto passa não apenas por uma análise comparativa com a química orgânica sintética, mas exige muitas vezes uma abordagem que ultrapassa os atuais paradigmas científicos em voga no mundo ocidental, sobre cujas metodologias se baseia a busca de novos agentes terapêuticos.

Os artigos relacionados a seguir podem auxiliar neste esclarecimento.

1. Rouhi AM, Washington, C. 2003. **Rediscovering Natural Products**. *Chemical & Engineering News* 81(41), 77-91.
2. Newman DJ, Cragg GM, Snader KM. 2003. **Natural Products as Sources of New Drugs over the Period 1981-2002**. *Journal of Natural Products* 66, 1022-1037.
3. Raskin I, Ribnicky DM, Komarnytsky S, Ilic N, Poulev A, Borisjuk N, Brinker A, Moreno DA, Ripoll C, Yakoby N, O'Neal JM, Cornwell T, Pastor I, Fridlender B.

2002. **Plants and Human Health in the Twenty-first Century.** *Trends in Biotechnology* 20(12), 522-531.

4. Feher M, Schmidt JM. 2003. **Property Distribution: Differences between Drugs, natural Products, and Molecules from Combinatorial Chemistry.** *Journal of Chem. Inf. Comput. Sci.* 43, 218-227.
5. Willianson EM. 2001. **Synergy and other interactions in Phytomedicines.** *Phytomedicine* 8(5), 401-409.
6. De Smet PAGM, Bonseel G, Van der Kuy A, Hekster YA, Pronk MH, Brorens MJA, Lockefeer HM, Nuijten MJC. 2000. **Introduction to the Pharmaeconomics of Herbal Medicines.** *Pharmaeconomics* 18(1), 1-7.
7. Grabowski, H. 1999. **The Effect of Pharmaeconomics on Company Research and Development Decision.** *Pharmaeconomics* 11(5), 389-397.

Em (1), os autores traçam um paralelo, considerando os últimos anos, entre os caminhos para desenvolver novas drogas a partir da química combinatória (sintética) e a química de produtos naturais, e demonstram a “mudança da maré” que se configura em prol destes últimos. Apesar da introdução de novas entidades químicas (NEQ) ter sido bem maior pela via sintética, nenhuma vantagem foi apropriada a partir deste fato, para o período dos últimos vinte anos. Algumas estatísticas são citadas, como: (i) 61% das 877 pequenas moléculas NEQ introduzidas como drogas foram inspiradas ou derivadas de produtos naturais. Em certas áreas terapêuticas este número sobe para 78% (antibacterianos) e 74% (anticâncer). Ao insucesso das moléculas derivadas da química combinatória, soma-se o avanço das tecnologias aplicadas aos produtos naturais.

Em (2), os autores expandem as relações de drogas aprovadas pelo FDA americano entre 1983 e 1994 (previamente publicada em 1997), e enfatizam o ressurgimento do valor das pequenas moléculas NEQ no screening para a descoberta e desenvolvimento de novas drogas, com base na rápida evolução do conhecimento aportado pelas técnicas de sequenciamento genômico (estabelecimento de alvos moleculares associados a

proteínas descobertas como associadas a genes específicos). Os autores demonstram que o foco das empresas na busca de NEQ pela via da química combinatória, ao contrário do que se esperava, acarretou um declínio na introdução de Novas Substâncias Ativas (NSA) – este um argumento para voltarem a atenção novamente para os produtos naturais. Várias listas de NEQ são apresentadas, estas relacionadas com a origem do composto, as indicações terapêuticas, nomes genéricos e algumas indicações médicas específicas.

Em (3), os autores ressaltam a importância das plantas medicinais e o impacto crescente na biotecnologia vegetal e na medicina, através de uma “redescoberta” da conexão entre as plantas e a saúde. Com base nesta premissa, análises são realizadas quanto às possibilidades de surgimento no mercado de novas gerações de agentes terapêuticos de origem botânica, abrangendo fármacos, drogas multi-componentes, suplementos dietéticos, alimentos funcionais e plantas produtoras de proteínas recombinantes. O artigo enfatiza também a questão da regulação desses agentes terapêuticos de origem botânica, tanto como fontes de ingredientes únicos ou como complexo fitoterápico. São citadas as 14 principais plantas terapêuticas (e usos), tratadas como suplementos dietéticos no mercado dos EUA; entre outras listas.

Em (4), os autores desenvolvem uma análise comparativa (estatística) entre três diferentes classes de compostos: Produtos Naturais, moléculas a partir da Química Combinatória e moléculas de Fármacos estabelecidos, tomando como base parâmetros químicos, tais como número de centros quirais, prevalência de núcleos aromáticos, introdução de anéis complexos, grau de saturação de uma molécula, etc.. O tratamento computacional das informações e análise dos resultados demonstra que os produtos naturais possuem afinidades mais altas para sistemas biológicos específicos, e suas ações são altamente seletivas. A aproximação das propriedades dos produtos da química combinatória daquelas demonstradas pelos produtos naturais exigiria um (alto) investimento adicional ou uma complementação do processo sintético com a aplicação de biocatálise ou biotransformações.

Em (5), o autor apresenta o conceito de Sinergia, de vital importância na fitoterapia, enfatizando a dificuldade no isolamento de um princípio ativo, assim como a explicação da eficácia de doses aparentemente baixas de constituintes ativos em complexos

fitoterápicos. As evidências de sinergia são demonstradas através de testes de eficácia com as substâncias isoladas das plantas contra testes onde se utiliza o complexo fitoterápico; utilizando várias espécies reconhecidamente medicinais e modelos farmacológicos diversos.

Em (6) e (7), os autores comentam a ausência generalizada de dados sobre os mercados existentes para os produtos oriundos de plantas medicinais em geral; motivada principalmente pela ausência de harmonização de regras entre os países produtores e consumidores. Grande parte destes produtos ainda entra no mercado mundial como OTC (*over-the-counter*, consumidos sem necessidade de prescrição). Há exceções, como na Alemanha, onde a tradição de uso de medicamentos fitoterápicos é fortemente enraizada, e os produtos são prescritos (aqui, à maneira dos sintéticos, pode-se tratar do mercado de itens individuais). Há necessidade de se estabelecerem estudos farmacoeconômicos para o desenvolvimento de novos produtos, já que os medicamentos prescritos representam um alto retorno econômico. Os estudos de custo-benefício, iniciando já na fase de P&D para novos fármacos e medicamentos de origem vegetal são de fundamental importância para as indústrias.

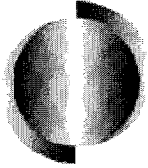
-----oooOOOooo-----

ANEXO OPINIÃO-1

PESQUISA DE OPINIÃO:

**QUESTIONÁRIO PARA EMPRESAS E
ASSOCIAÇÕES DO SETOR FARMOQUÍMICO**

ANEXO OPINIÃO-1



PROJETO

IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO SETOR DE FÁRMACOS

Questionário para Empresas e Associações:

Setor Farmoquímico

1) Quais os campos da cadeia produtiva farmacêutica em que a sua empresa tem atuação efetiva?

- ? Pesquisa laboratorial
- ? *Scale-up*
- ? Produção de intermediário
- ? Produção de fármaco
- ? Produção de formulações (produto final)

2) Como a sua empresa elabora e executa os projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D)?

- ? Equipe própria da empresa
- ? Em parceria com entidades científicas/tecnológicas/acadêmicas

3) Caso a sua empresa atue em parceria (público/privada e/ou privada/privada), quais são as maiores dificuldades?

- ? Gerencial
- ? Financeira
- ? Obtenção de informação, p. ex., *status* de patente de tecnologia igual ou relacionada, tecnologia disponível, preços etc.
- ? Proteção dos resultados obtidos de pesquisas (engenharia reversa, inovação)
- ? Outras – Quais?

4) Para o estabelecimento de parcerias você considera importante o financiamento de bolsas pelo governo (bolsistas de instituições governamentais realizando desenvolvimento tecnológico na empresa)?

- ? Sim
- ? Não

5) Você considera que a verticalização das empresas é fundamental para o desenvolvimento do setor farmoquímico?

- ? Sim
- ? Não

6) Você considera importante a formação de um *pool* de empresas (com definição de linhas de produtos e de quantitativo de produção) da cadeia produtiva farmacêutica como alternativa da atuação empresarial verticalizada?

- ? Sim
- ? Não

7) Na sua opinião, o consórcio entre empresas é uma diretriz viável?

- ? Sim
- ? Não

8) Quais as principais razões que limitam a fatia de sua empresa no atendimento às demandas do mercado interno (público e/ou privado)?

- ? Barreiras tarifárias
- ? Política de licitação do setor público
- ? Impostos
- ? Outras – Quais?

9) Com mudanças na política industrial para tornar o setor farmoquímico atrativo a investimentos, que produtos da linha de produção da sua empresa poderiam atender a 100% do mercado interno com preços competitivos?

10) Faça uma breve análise sobre os seguintes temas:

Tarifas de Importação

Política de licitação

Impostos

11) A sua empresa atende ao mercado externo?

? Sim

? Não

12) Caso afirmativo, qual o destino dos seus produtos?

? África

? América Latina

? Ásia

? Europa central

? Leste Europeu

? Países desenvolvidos ? Quais?

13) Descreva, sucintamente, quais são os principais entraves encontrados pela sua empresa na exportação dos seus produtos?

14) Você considera que é possível estabelecer uma Parceria Público-Privado (PPP) para criar uma indústria de Intermediários Químicos?

- ? Sim
- ? Não

15) Qual a sua sugestão para o estabelecimento de uma Parceria Público-Privada (PPP) satisfatória?

16) Qual deveria ser a política de fomento para o setor farmoquímico?

17) A Anvisa tem sido um orientador na política do setor?

- ? Sim
- ? Não

18) Como é a relação da sua empresa com a Anvisa? Descreva-as de forma sucinta.

19) Você acredita que o Brasil tem alguma chance de sair da dependência internacional em relação aos insumos terapêuticamente ativos (API)?

- ? Sim
- ? Não

20) Qual a sua sugestão para o fim da dependência internacional de insumos terapêuticamente ativos (API)?

21) A Política do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para o setor farmacêutico é satisfatória?

- ? Sim
- ? Não

22) Somente uma empresa produz antibióticos no Brasil. Qual a sua sugestão para o incremento da produção dessa classe no País?

23) No Brasil, não há produção de produtos biotecnológicos por DNA recombinante (ou outras técnicas de engenharia genética). Qual a sua sugestão para o desenvolvimento desta especialidade?

24) Na sua opinião, o governo deve estimular investimentos de empresas que produzem produtos biotecnológicos por DNA recombinante através de parceria win-win (equilíbrio das partes na parceria) ou outra forma de parceria internacional?

- ? Sim
- ? Não

ANEXO OPINIÃO-2

PESQUISA DE OPINIÃO:

**QUESTIONÁRIO PARA EMPRESAS E
ASSOCIAÇÕES DO SETOR
FITOFARMACÊUTICO**

ANEXO OPINIÃO-2



PROJETO

IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO
NO SETOR DE FÁRMACOS

Questionário para Empresas e Associações: Setor Fitofarmacêutico

1) Com quais tipos de atividades abaixo a empresa está envolvida? (assinalar quantas alternativas forem necessárias)

- ? Produção de planta *in natura* (seca, moída etc.)
- ? Produção de extrato de planta (extrato seco ou outro)
- ? Produção de produto acabado (formulado em sólidos, comprimidos ou xaroposos)
- ? Produto a partir de cogumelos, líquens ou análogos
- ? Produto a partir de microorganismos (fungos, bactérias) com atividade terapêutica
- ? Produto animal com atividade terapêutica
- ? Produto caracterizado como suplemento nutricional
- ? Produto vegetal com uso em atividade indiretamente relacionada à saúde (p. ex.: inseticidas, repelentes de vetores e outros)
- ? Produto isolado (quimicamente caracterizado) de fonte vegetal (fitofármaco) ou animal

2) Qual(is) a(s) atividade(s) técnica(s) central(is) da empresa?

- ? Extrativismo e ou manejo florestal
- ? Cultivo e ou domesticação de plantas
- ? Produção de extratos
- ? Produção farmacêutica de complexos vegetais (fórmulas variadas de fitoterápicos)
- ? Produção de extratos enriquecidos em princípios ativos
- ? Produção de princípios ativos (isolamento químico)
- ? Produção de fitofármacos (formulação de princípios químicos isolados)
- ? Controle de qualidade químico de plantas, extratos ou produtos formulados
- ? Controle de qualidade microbiológico de plantas, extratos ou produtos formulados
- ? Produção de nutracêuticos (incluir extratos de cogumelos medicinais)
- ? Produção de cosméticos ou cosmecêuticos com base vegetal
- ? Produção de derivados de microorganismos (bactérias e fungos) com fins medicinais

3) Identifique os três principais produtos líderes de mercado de sua empresa (entre insumos vegetais, microorganismos, cogumelos, nutracêuticos, cosméticos, intermediários, medicamentos fitoterápicos, fitofármacos etc.):

4) Qual a fatia (estimada em %) de mercado público e privado que os produtos da empresa estão inseridos?

Mercado Público = _____

Mercado Privado = _____

(Por mercado público, entenda-se fornecimento para Programas do Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais; e por mercado privado, a venda em quaisquer tipos de farmácias e estabelecimentos correlatos)

5) A empresa é abastecida por matéria-prima vegetal de terceiros?

? Sim

? Não

6) Em caso positivo:

6a) O material provém de planta certificada por alguma autoridade competente?

? Sim

? Não

6b) Há melhoramento genético ?

? Sim

? Não

6c) Os teores químicos dos principais componentes são padronizados?

? Sim

? Não

6d) Há um controle de qualidade de rotina para a composição química do material?

? Sim

? Não

6e) Este é um serviço desenvolvido pela própria empresa (SIM) ou por terceiros (NÃO)?

? Sim

? Não

7) A empresa é abastecida por extratos secos adquiridos de terceiros?

? Sim

? Não

8) Em caso positivo:

8a) O extrato seco é padronizado segundo seus principais componentes químicos?

- ? Sim
- ? Não

8b) O fornecedor possui (e utiliza) a capacidade de controlar a qualidade do produto fornecido? Ou seja, o produto fornecido vem com laudo de análise química/qualidade microbiológica?

- ? Sim
- ? Não

8c) Há um controle de qualidade de rotina para a composição química do extrato seco?

- ? Sim
- ? Não

8d. Este é um serviço desenvolvido pela própria empresa (SIM) ou por terceiros (NÃO)?

- ? Sim
- ? Não

9) Em caso negativo para o item 6 e/ou 8, mencione resumidamente como a empresa compensa a variabilidade química na planta ou no extrato:

10) Você considera importante a verticalização das empresas segundo as áreas que compõem a cadeia produtiva? Justifique resumidamente em seguida.

- ? Sim
- ? Não

11) Mencione até três fatores que impedem uma empresa desta área de atuar de forma verticalizada:

12) Na sua opinião, a verticalização pode ser alcançada pelo estabelecimento de um *pool* de empresas? Em caso de resposta positiva, comente em seguida quais as principais condições para isso. Para resposta negativa, cite as principais restrições.

- ? Sim
- ? Não

13) A empresa/instituição já estabeleceu alguma parceria do tipo público-privada (PPP)?

? Sim

? Não

14) Em caso afirmativo, esta parceria foi realizada com:

? Universidade

? Instituto de pesquisa

? Centro de serviços especializados (privados ou semiprivados)

? Outra empresa esteve presente na parceria

15) Em caso de (13) afirmativo, considerando-se a escala laboratorial e a escala industrial, comente em qual(is) etapa(s) (pesquisa, desenvolvimento ou produção) ocorreu esta cooperação:

16) Em caso de (13) afirmativo, cite até três vantagens ou sucessos advindos da parceria:

17) Em caso de (13) afirmativo, cite até três desvantagens ou obstáculos da parceria:

18) A sua empresa já utilizou financiamento público (BNDES, Finep etc.) para expansão ou modernização de processos e produtos?

? Sim

? Não

19) Considera que atualmente existe(m) política(s) satisfatória(s) do governo para apoiar especificamente a produção de fitoderivados (ou outros produtos da biodiversidade)?

? Sim

? Não

20) Em caso negativo, aponte até cinco principais entraves:

21) A sua empresa exporta produtos considerados como oriundos da biodiversidade (origem vegetal, microorganismo ou animal) para fins de obtenção de medicamentos, alimentos, cosméticos, perfumes, inseticidas etc.?

- ? Sim
- ? Não

22) Em caso de resposta positiva, mencione até três obstáculos enfrentados para o sucesso dos negócios:

23) A sua empresa importa produtos considerados como oriundos da biodiversidade (origem vegetal, microorganismo ou animal) para fins de obtenção de medicamentos, alimentos, cosméticos, perfumes, inseticidas etc.?

- ? Sim
- ? Não

24) Em caso de resposta positiva, mencione até três obstáculos enfrentados para o sucesso dos negócios:

25) Mencione até três fatores que impedem sua empresa de atender adequadamente ao mercado interno:

26) Na linha de produção de sua empresa, pontue as dificuldades abaixo, numerando-as segundo uma escala de importância decrescente (quanto menor o número, maior a dificuldade):

- ? Certificação (identidade) da matéria-prima
- ? Controle de qualidade química (matéria-prima, intermediário ou produto acabado)
- ? Controle de qualidade microbiológica (matéria-prima, intermediário ou produto acabado)
- ? Obtenção da matéria-prima em larga escala
- ? *Scale-up* do processo de beneficiamento primário
- ? *Scale-up* do processo químico (extração, separação, isolamento etc.)
- ? *Scale-up* do processo farmacêutico (formulação de fitoderivados)

27) No caso de validação de seus produtos, pontue as dificuldades abaixo, numerando-as segundo uma escala de importância decrescente (quanto menor o número, maior a dificuldade):

- ? Avaliação toxicológica para fins de registro
- ? Execução de estudos clínicos
- ? Execução de estudos pré-clínicos
- ? Determinação da identidade química da matéria-prima, intermediários ou produto final
- ? Outros serviços

28) Mencione até três críticas aos centros de validação científica dos produtos, segundo a experiência de sua empresa/instituição:

29) Considerando o item anterior, mencione até cinco sugestões para ampliar/melhorar a capacidade existente:

30) Segundo a experiência de sua empresa, mencione resumidamente as principais dificuldades enfrentadas na interação com os setores governamentais abaixo:

Ministério da Saúde

Ministério do Meio Ambiente

Ministério da Agricultura

Ministério da Ciência e Tecnologia

Outros

ANEXO OPINIÃO-3

PESQUISA DE OPINIÃO:

**RESPOSTAS DO EMPRESARIADO
DA INDÚSTRIA FARMOQUÍMICA**

ANEXO OPINIÃO-3

RESPOSTAS DO EMPRESÁRIADO DA INDÚSTRIA FARMOQUÍMICA SOBRE "OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO SETOR DE FÁRMACOS"

Responderam ao questionário 8 empresas: Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda., Labogen S.A. - Química Fina e Biotecnologia, Nortec Química S.A.; Teuto Farmacêutica; SEM; Formil Química Ltda.; Libbs Farmacêutica Ltda.; PVP S.A.

Perguntas	Respostas das empresas
1. Quais os campos da cadeia produtiva farmacêutica em que a sua empresa tem atuação efetiva (pesquisa laboratorial; <i>scale-up</i> ; produção de intermediário; produção de fármaco e produção de formulações (produto final))?	participação em todos os campos: 3; na produção de formulações: 1; na produção de fármaco: 1; em todos os campos com exceção da produção de formulações: 1 em todos os campos com exceção de produção de intermediários de farmoquímicos: 1; na produção de intermediários: 1 .
2. Como a sua empresa elabora e executa os projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) (equipe própria da empresa ou em parceria com entidades científicas/tecnológicas/ acadêmicas)?	De ambas as formas: 7; em parceria: 1
3. Caso a sua empresa atue em parceria (público/privada e/ou privada/privada), quais são as maiores dificuldades (gerencial; financeira; obtenção de informação, p. ex., <i>status</i> de patente de tecnologia igual ou relacionada, tecnologia disponível, preços etc.; proteção dos resultados obtidos de pesquisas (engenharia reversa, inovação); outras (quais))	de ordem gerencial: 2; na obtenção de informação e pouca oportunidade de contatos entre empresas: 1; todas menos a gerencial: 1; de ordem financeira e na obtenção de informação: 1; de ordem financeira, na obtenção de informação e na proteção de resultados: 1; de ordem gerencial, sigilo de informação e obtenção de informação de patente: 1; Não respondeu: 1
4. Para o estabelecimento de parcerias você considera importante o financiamento de bens pelo governo (bolsistas de	Resposta sim: 6; Resposta não: 1

de bolsas pelo governo (bolsistas de instituições governamentais realizando desenvolvimento tecnológico na empresa)?	Não respondeu: 1
5. Você considera que a verticalização das empresas é fundamental para o desenvolvimento do setor farmoquímico?	Resposta sim: 5 Resposta não: 3
6. Você considera importante a formação de um <i>pool</i> de empresas (com definição de linhas de produtos e de quantitativo de produção) da cadeia produtiva farmacêutica como alternativa da atuação empresarial verticalizada?	Resposta sim: 2; Resposta não: 6 Comentário feito: Há necessidade de um "pool" de empresas para a fabricação de Intermediários de Síntese no Brasil: Projetos que se especializem em Processos unitários Orgânicos de Hidrogenação, Halogenações, Aminações, Amonólises, Nitrações, etc.. Para isto, tem que haver o envolvimento de Empresas de Química Orgânica de Base, com estruturas Tecnológicas (por exemplo, Oxiten e Nortec Química)
7. Na sua opinião, o consórcio entre empresas é uma diretriz viável?	Resposta sim: 5 (sendo que 1 acrescentou que isso depende do objetivo e da divisão); Resposta não: 3
8. Quais as principais razões que limitam a fatia de sua empresa no atendimento às demandas do mercado interno (público e/ou privado) (barreiras tarifárias, política de licitação do setor público, impostos)?	Todas as razões citadas: 4 (1 acrescentou a dificuldade na obtenção dos intermediários); ausência de barreiras tarifárias e política de licitação inadequada: 1; impostos e os altos preços das matérias-primas importadas: 1; política de licitação e regulatório ineficiente: 1; política de licitação e tratamento desigual com os concorrentes asiáticos: 1
9. Com mudanças na política industrial para tornar o setor farmoquímico atrativo a investimentos, que produtos da linha de produção da sua empresa poderiam atender a 100% do mercado interno com preços competitivos?	Todos, com a política apropriada: 5 (1 acrescentou a necessidade de contrabalançar os subsídios de exportação recebidos pelos fabricantes nos seus respectivos países); Não atenderia com nenhum produto: 1 Todos, sintéticos e produtos naturais: 1
10. Faça uma breve análise sobre os seguintes temas (tarifas de importação; política de licitação; impostos)?	Tarifas de importação: propostas - (i) tarifa de 14% aplicada imediatamente (fármacos a serem produzidos a curto prazo); (ii) uso exclusivo desse mecanismo em programas de política industrial de médio e longo prazo, e nunca em controle de preços para a simples contenção de preços no curto prazo, como ocorreu no passado recente, (iii)

criação de programa temporário de *Salvaguarda Comercial*, (iv) coerência no estabelecimento de tarifa de importação para estimular produção local de fármacos (hoje a tarifa de matéria prima para medicamento é de 14% e a do farmoquímido é de 2%), (v) estabelecimento de "Preço Mínimo de Referência" para similar importado e obrigatoriedade do produtor deste apresentar DMF de produção; (vi) a tarifa deveria ser instrumento de equalização competitiva (compensar custos incidentes no produto produzido localmente mas não no importado); (vii) redução dos entraves burocráticos

Licitação: propostas – (i) governo deve priorizar produtos produzidos localmente, fazer contratos de fornecimento de longo prazo e efetuar pagamentos em dia; (ii) deve haver a pré-qualificação dos concorrentes, exigindo DMFs e certificação auditada de BPF para o produto que está sendo licitado (tratamento igual ao produto importado e ao produzido localmente), (iii) na equalização dos preços, deve haver uma padronização - por todos os laboratórios oficiais – dos tributos que serão utilizados como Gravames (considerados os tributos de competência da União e dos Estados) na comparação dos preços dos produtos fabricados no País com os dos produtos importados; (iv) uso do poder de compra do Estado para retribuir investimento proporcional ao valor agregado, por exemplo, criação de handicaps diferenciados e proporcionais ao valor agregado; (v) regras mais transparentes e maior divulgação das licitações

Impostos: propostas – (i) desonerar a folha de pagamentos e equilibrar preços de produtos importados com os produzidos no País; (ii) isenção de PIS e COFINS na importação de matérias-primas para fabricação dos farmoquímicos anti-retrovirais; (iii) o imposto deve ser instrumento de equalização competitiva (compensar custos incidentes no produto produzido localmente mas não no importado); (iv) redução da carga tributária que é demasiadamente elevada; (v) fim do ICMS para medicamentos

<p>11. A sua empresa atende ao mercado externo?</p> <p>12. Caso afirmativo, qual o destino dos seus produtos?</p>	<p>Resposta sim: 7 – mercados: América Latina e Ásia; América Latina, Europa Central e leste europeu (países incluídos na CE); e África, América latina e Ásia; países diversos como Alemanha, Itália. Canadá, Estados Unidos etc.</p> <p>Resposta não: 1</p>
<p>13. Descreva, sucintamente, quais são os principais entraves encontrados pela sua empresa na exportação dos seus produtos.</p>	<p>(i) reconhecimento internacional da certificação BPF da Anvisa; (ii) barreiras não tarifárias impostas por Estados Unidos e países da Europa; (iii) documentação (DMF, por exemplo – FDA americano dificulta a concessão de certificado "Approved" para produtos oriundos de planta multipropósito); (iv) patentes; (v) demora, burocracia e erros na emissão de documentos; (vi) não adesão do Brasil ao ICH.</p>
<p>14. Você considera que é possível estabelecer uma Parceria Público-Privado (PPP) para criar uma indústria de Intermediários Químicos?</p>	<p>Resposta sim: 6</p> <p>Resposta não: 1</p> <p>Sem opinião a respeito: 1</p>
<p>15. Qual a sua sugestão para o estabelecimento de uma Parceria Público-Privada (PPP) satisfatória?</p>	<p>Propostas: (i) "joint-venture" entre: Produtor de Química Orgânica de Base, Produtor de Princípio Ativo Farmacêutico (tendo ambos as mesmas tradições e vocações empresariais e tecnológicas) e o Governo; (ii) diretrizes claras do governo (objetivos a serem alcançados a curto, médio e longo prazo), mapeamento de e articulação entre os agentes envolvidos em cada etapa e prazos e metas definidos para se alcançar um objetivo comum (por exemplo, lançamento de 5 novos antibióticos em 10 anos, com toda a cadeia produtiva envolvida); (iii) ampliação do tipo de parceria praticada pela Fiocruz</p> <p>Uma empresa considera que há muitos entraves para esse estabelecimento.</p>
<p>16. Qual deveria ser a política de fomento para o setor farmoquímico?</p>	<p>Propostas: (i) investimento em P&D a fundo perdido ou a juros subsidiados, além de adequada política de impostos e compras públicas; (ii) na medida em que o maior incentivo é o mercado, os financiamentos a juros baixos para PD&I e Projetos Industriais são importantes desde que haja garantia de compra, no mínimo, de parte da produção local pelo Estado (os empresários</p>

	<p>não assumirão o risco de financiamentos sem garantia de venda dos seus produtos, pelo menos, por um período tempo); (iii) além da política industrial anunciada pelo governo, utilização do poder de compra do Estado para garantir o mercado dos produtos produzidos localmente (sem mercado não há faturamento e, conseqüentemente, não há sustentação da expansão da indústria farmoquímica); (iv) continuidade na aplicação da política de fomento; (v) regulatório sem solução de continuidade; (vi) seguro para pesquisa, a exemplo dos países ricos</p>
17. A Anvisa tem sido um orientador na política do setor	<p>Resposta sim: 4; Resposta não: 4</p>
18. Como é a relação da sua empresa com a Anvisa? Descreva-as de forma sucinta.	<p>Boa: 4; Burocrática: 1 Distanciada: 1 Não é boa: 1 Não respondeu: 1</p> <p>Comentário feito: é necessário que a Anvisa exija a pré-qualificação dos fabricantes estrangeiros para garantir a qualidade dos produtos importados como é feito nos Estados Unidos e Europa</p>
19. Você acredita que o Brasil tem alguma chance de sair da dependência internacional em relação aos insumos terapêuticamente ativos (API)?	<p>Resposta sim: 7 Resposta não: 1</p>
20. Qual a sua sugestão para o fim da dependência internacional de insumos terapêuticamente ativos (API)?	<p>Propostas: (i) trabalhar nos nichos de produtos para doenças negligenciadas e AIDS e alguns produtos de alto custo; (ii) incentivar a indústria nacional pela criação de mecanismo de tratamento igual na distribuição do mercado brasileiro; (iii) estabelecimento de exigências normativas (DMF, Auditoria de GMP, Estabilidades, Registro, etc.) para os produtos importados; (iv) aplicação de investimento significativo com garantia de mercado (por exemplo utilização do poder de compra do Estado); (v) ação articulada entre governo e iniciativa privada, com objetivos claros sobre o desenvolvimento de setores estratégicos, com metas e prazos (Índia e China só se desenvolveram (e ainda continuam) devido a incentivos governamentais); (vi) política industrial de longo prazo; (vii) política</p>

	industrial construída com a participação do governo e da indústria
21. A Política do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para o setor farmoquímico é satisfatória?	Resposta não: 5; Resposta sim: 2 Não respondeu: 1 o INPI deve dar prioridade à análise dos pedidos de patente dos nacionais: 1
22. Somente uma empresa produz antibióticos no Brasil. Qual a sua sugestão para o incremento da produção dessa classe no País?	Propostas: (i) amplo projeto (em parceria Público-Privada – iniciativa privada, Governo e ALFOB), selecionando as “famílias” e os “pontos-de-partida” com os Laboratórios Oficiais (por exemplo, produção ou não de 6-APA, antibióticos prioritários); (ii) utilização do poder de compra do Estado para garantir mercado; (iii) articulação das várias empresas para produção dos principais antibióticos
23. No Brasil, não há produção de produtos biotecnológicos por DNA recombinante (ou outras técnicas de engenharia genética). Qual a sua sugestão para o desenvolvimento desta especialidade?	Propostas: (i) estabelecimento de PPP (pool de empresas e universidades com o governo para o desenvolvimento de projetos nessa área); (ii) “incubação” de processos biotecnológicos (p.ex. proteínas – hormônio de crescimento, insulina, T20, toxina botulínica, entre outros) a fundo perdido; (iii) parcerias público-privada com apoio de universidades; (iv) verbas públicas para universidades públicas, a exemplo de Cuba, estados Unidos e União Européia
24. Na sua opinião, o governo deve estimular investimentos de empresas que produzem produtos biotecnológicos por DNA recombinante através de parceria <i>win-win</i> (equilíbrio das partes na parceria) ou outra forma de parceria internacional?	Resposta sim: 8 Comentários: (i) uma empresa declarou que está implantando uma unidade de biotecnologia onde serão aplicadas tecnologias obtidas no exterior, em parceria com entidades de pesquisa brasileiras; (ii) foram apontadas duas razões para tanto, sendo uma de que não há empresa com produção local desse tipo de produtos e a outra de que é difícil negociar a transferência de tecnologia com empresas estrangeiras.

ANEXO

WORKSHOP-1

**RELATO SUCINTO DO WORKSHOP DE APRESENTAÇÃO
DE DEBATE SOBRE O DOCUMENTO APRESENTADO**

RELATO SUCINTO DO WORKSHOP

“IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE FÁRMACOS: LISTA TENTATIVA DE FARMOQUÍMICOS E INTRODUÇÃO À ELEIÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA FITOTERÁPICOS E FITOFÁRMACOS”

Data: 17 de dezembro de 2004

Local: BNDES, Rio de Janeiro

Participantes: representantes da **CEPAL** (Renato Baumann e Ricardo Bielschowsky), do **BNDES** (Pedro Palmeira e equipe), **FINEP** (Gilberto Haugen), das associações de empresas – **ABIQUIF** (José Correia da Silva) e **ABIFINA** (Nelson Brasil, Mansur, Nicolau e Marcos Soalheiro), da **ANVISA** (Pedro Bernardo e Antonio Carlos da Costa Bezerra), da **universidade** (Eliezer Barreiro e Adelaide Antunes); **equipe que elaborou o trabalho** (Eloan Pinheiro, Maria Fernanda Macedo, Antonio Carlos Siani, Leandro Safatle e Benjamin Gilbert) e Luiz Carlos de Magalhães).

DISCUSSÕES:

A discussão ficou polarizada entre o posicionamento do representante da ABIQUIF, que defendeu a não existência de uma lista de fármacos candidatos a produção a curto-prazo, e os demais participantes que consideravam a relação apresentada no trabalho “IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE FÁRMACOS: LISTA TENTATIVA DE FARMOQUÍMICOS E INTRODUÇÃO À ELEIÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA FITOTERÁPICOS E FITOFÁRMACOS” um avanço no delineamento de prioridades dentro de uma política industrial para o setor. O receio do representante da ABIQUIF é o do estabelecimento de um fator limitante para as empresas receberem financiamento de seus projetos. A proposta do Sr. José Correia da Silva foi a da completa liberdade de escolha dos empresários na produção de fármacos incluídos nos projetos candidatos ao financiamento governamental. As principais manifestações sobre o tema são resumidas a seguir:

- ?? O fortalecimento do regulatório (exigências de boas práticas, de testes pré-clínicos e clínicos como biodisponibilidade e bioequivalência, DMF (Drug Master File) etc.)

foi mencionado como um fator essencial para o incentivo à produção de fármacos, tendo em vista que essa medida garante a qualidade dos produtos e a competitividade dentro de padrões não seguidos por grande parte dos produtores chineses e indianos;

- ?? O modelo de desenvolvimento do parque industrial de farmoquímicos, seguido pelos chineses, indianos e até mesmo pela Itália e Espanha, foi mencionado como adequado. Tal modelo se baseia no aprendizado dos processos produtivos de substâncias conhecidas, sendo a inovação um passo subsequente;
- ?? A pré-qualificação, pela ANVISA, dos produtores/fornecedores de produtos para o mercado público, através, por exemplo, de pregão e licitação, é fundamental para garantir a qualidade dos produtos finais (medicamentos) e a igualdade de condições de concorrência; VISTORIA
- ?? O incentivo à produção de itens que tenham agregação tecnológica é uma medida importante no estabelecimento da política industrial do setor de fármacos. Um exemplo desse incentivo é feito nos Estados Unidos em que o preço do produto nacional pode ser até 6% mais caro do que o importado e, no caso de pequenas e médias empresas, 12%;
- ?? A qualificação dos recursos humanos e de equipamento para atender aos requisitos de condições BPL (Boas Práticas Laboratoriais) na universidade é uma medida necessária para se garantir o bom funcionamento da cadeia produtiva farmacêutica;
- ?? O aperfeiçoamento/criação de bases de dados confiáveis é fundamental para o estabelecimento de estratégias e o monitoramento da performance de qualquer política industrial para o setor;
- ?? A produção de intermediários é importante para viabilizar a fabricação de fármacos em bases competitivas.

CONCLUSÕES

1. Não houve proposta concreta em relação à assertiva dos fármacos indicados para produção a curto-prazo e médio/longo prazo no trabalho "IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE

FÁRMACOS: LISTA TENTATIVA DE FARMOQUÍMICOS E INTRODUÇÃO À ELEIÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA FITOTERÁPICOS E FITOFÁRMACOS”.

2. Houve unanimidade na aprovação do sistema de critérios criado no referido trabalho, destacando-se a importância do critério **C6** referente ao conteúdo tecnológico, especialmente no tocante à engenharia reversa de família de substâncias.
3. O representante da ABIQUIF deixou clara a sua posição contrária à indicação de fármacos prioritários como um critério de análise de projetos candidatos a financiamento. Três situações foram apresentadas como possibilidade:
 - ✍ O empresário deve ter toda a liberdade na escolha dos fármacos que deseja produzir e que façam parte dos projetos candidatos a financiamento de organismos de fomento como BNDES e FINEP;
 - ✍ O estabelecimento de prioridades para a produção de farmoquímicos com financiamento desde que haja a garantia de compra pelo Estado;
 - ✍ Um sistema regulatório forte que conduza à isonomia de qualidade entre os produtos fabricados e importados, pré-qualificados, é suficiente para tornar as indústrias farmoquímicas competitivas, não sendo necessários incentivos tributários.
4. A proposta final, feita pelo representante da CEPAL (Ricardo Bielschowsky) ao representante do BNDES (Pedro Palmeira), foi de que o Banco conduza o prosseguimento do processo de discussão da política industrial para o setor farmoquímico e que o trabalho “IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE FÁRMACOS: LISTA TENTATIVA DE FARMOQUÍMICOS E INTRODUÇÃO À ELEIÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA FITOTERÁPICOS E FITOFÁRMACOS”, seja um subsídio nesse processo.

RECOMENDAÇÕES DOS AUTORES DO TRABALHO:

- A) Utilização do trabalho “IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE FÁRMACOS: LISTA TENTATIVA DE

FARMOQUÍMICOS E INTRODUÇÃO À ELEIÇÃO DE UMA POLÍTICA PARA FITOTERÁPICOS E FITOFÁRMACOS” no estabelecimento das prioridades de produção de farmoquímicos. Ele tem a qualidade necessária à indicação de elemento de subsídio importante na implementação de uma política industrial adequada para o setor farmoquímico, podendo ser discutida a pertinência da menção de um fármaco ou outro na relação. O diferencial da proposta feita no referido trabalho está na metodologia adotada, em que foram criados critérios que serviram não só para atenuar o impacto das distorções causadas por informações não confiáveis, mas, principalmente, para estabelecer bases de seleção que atendam ao compromisso rentabilidade privada x rentabilidade social;

- B) A liberdade de escolha do empresário para fabricar o(s) produto(s) que mais lhe convier(em) é cabível quando o Estado não é financiador do projeto. O Governo é responsável pela aplicação correta dos recursos públicos que são produzidos pelo contribuinte. Em todos os países desenvolvidos, o financiamento governamental é direcionado pelas necessidades da Sociedade, como é o caso das leis das drogas órfãs dos Estados Unidos, Europa e Japão. Muito mais importante é essa medida em países em desenvolvimento, cujos recursos são mais escassos e é maior a necessidade de melhorar as condições de saúde pública através de financiamentos dirigidos para projetos que tragam benefícios para a Sociedade, seja no mercado público seja no privado, em termos de acesso ao medicamento e agregação tecnológica.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2004

Eloan dos Santos Pinheiro
Maria Fernanda Gonçalves Macedo
Antonio Carlos Siani
Benjamin Gilbert
Roberto Sacramento
Leandro Safatle

-----oooOOOooo-----